

## TEMPO



**BOM** a ocasionalmente nublado, com temperatura estável e visibilidade boa. Foto do satélite e tempo no mundo, página 14.

## NACIONAL

**GREVE** dos professores paralisa por 24 horas as universidades brasileiras em protesto pelo não atendimento de suas reivindicações pelo MEC. (Página 8)

**HOSPITAIS** da rede do INAMPS em São Paulo quase esgotaram a cota de internações e vivem clima de "calamidade", segundo a Associação Paulista de Medicina. (Página 9)

## MUNDO



**WILLIAM** Casey, diretor da CIA, não sabia da existência do manual anti-sandinista que recomenda o terrorismo político, dizem seus assessores. (Página 12)

**COMANDANTE** das Forças Armadas filipinas, General Fabian Ver, e General Próspero Olivares, chefe de polícia, pedem licença de seus cargos. (Página 13)

**REAGAN**, ao comemorar primeiro aniversário da invasão de Granada, diz que o uso da força militar foi a decisão mais grave que teve de fazer. (Página 12)

## NEGÓCIOS

**SANÇÃO** da lei salarial poderá ficar para novembro, evitando que os reajustes de outubro já se baseiem na nova legislação. (Página 23)

**ANISTIA** fiscal só beneficiará contribuintes que saldarem seus débitos até o próximo dia 31, informa a Procuradoria Geral da Fazenda. (Página 26)

**SEMINÁRIO** para usuários de computador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, discutiu a relação entre preço e qualidade dos equipamentos brasileiros. (Pág. 24)

## ESPORTES



**PARREIRA** disse em Paris que a Seleção Brasileira está atrasada em sua preparação e corre o risco de não se classificar para a Copa do Mundo. (Página 27)

## CIDADE

**ÔNIBUS** grátis para todos os estudantes do 1º grau é o que autoriza projeto que está sendo regulamentado pelo Prefeito Marcelo Alencar. (Página 8)



Figueiredo mostrará "com quantos votos se ganha uma eleição"

## Tancredo tem mais 19 votos no PDS

Numa ofensiva fulminante, que não permitiu espaço às articulações malufistas, a Frente Liberal garantiu mais 19 votos para Tancredo Neves, o candidato do PMDB que apóia: seis em Pernambuco, seis na Bahia, seis no Rio Grande do Norte e um em Rondônia. Os baianos assinalaram, para identificação posterior, as cédulas usadas por 31 dos 40 deputados pedessistas. Assessores do Governador Roberto Magalhães insinuaram tentativas de suborno contra os liberais.

— É contra a lei, é um desrespeito, é uma violência, é um atentado à opinião pública. Ela tem o direito de acompanhar o processo de votação. É o próprio integrante do Colégio Eleitoral que tem todos os motivos para exigir que o voto seja aberto", reagiu Tancredo à hipótese de adoção da cédula nominal de votação pela Mesa do Senado. Em Recife, o Governador Roberto Magalhães advertiu a Frente Liberal e o PMDB contra "surpresas desagradáveis". (Páginas 3 e 4)

## Dalla consulta Mesa sobre o voto secreto

Em reunião na próxima semana, a Mesa do Senado deverá disciplinar o sistema de votação no Colégio Eleitoral, informou ontem o Presidente do Senado, Moacyr Dalla. Segundo Dalla, "se alguém levantar a questão" do voto secreto no Colégio, ele colocará o tema em votação. O Senador Itamar Franco, do PMDB, afirmou que a bancada malufista está preparando um novo ato normativo tornando secreta a eleição presidencial, enquanto o Deputado Armando Pinheiro ironizava: "O voto secreto, por ora, é assunto secreto".

O Presidente Figueiredo, em conversa com o Senador Carlos Alberto a caminho de São Paulo, disse que mostrará à Oposição "com quantos votos se ganha uma eleição." Carlos Alberto informou que Figueiredo vai conversar, na próxima semana, com o Governador João Alves (Sergipe) e o Vice-Governador Aduvaldo Bezerra (Ceará), em busca de apoio a Maluf. O porta-voz da Presidência, Carlos Atila, afirmou que o voto aberto permite a coação sobre os integrantes do Colégio Eleitoral e defendeu o voto secreto. (Página 2)



Tancredo distribuiu abraços ao almoçar com os gaúchos do PMDB

## Incêndio em São Paulo destrói uma favela e mata 5

Um incêndio de causas ignoradas destruiu quase todos os 120 barracões da Favela Nicodemus, na Zona Sul de São Paulo. Até ontem à tarde, a polícia havia localizado cinco mortos: dois adultos, duas crianças e um homem de menos de 30 anos, vítima de ataque cardíaco. Há suspeita de crime, pois os favelados estão sendo despejados pelo dono da área. (Página 9)

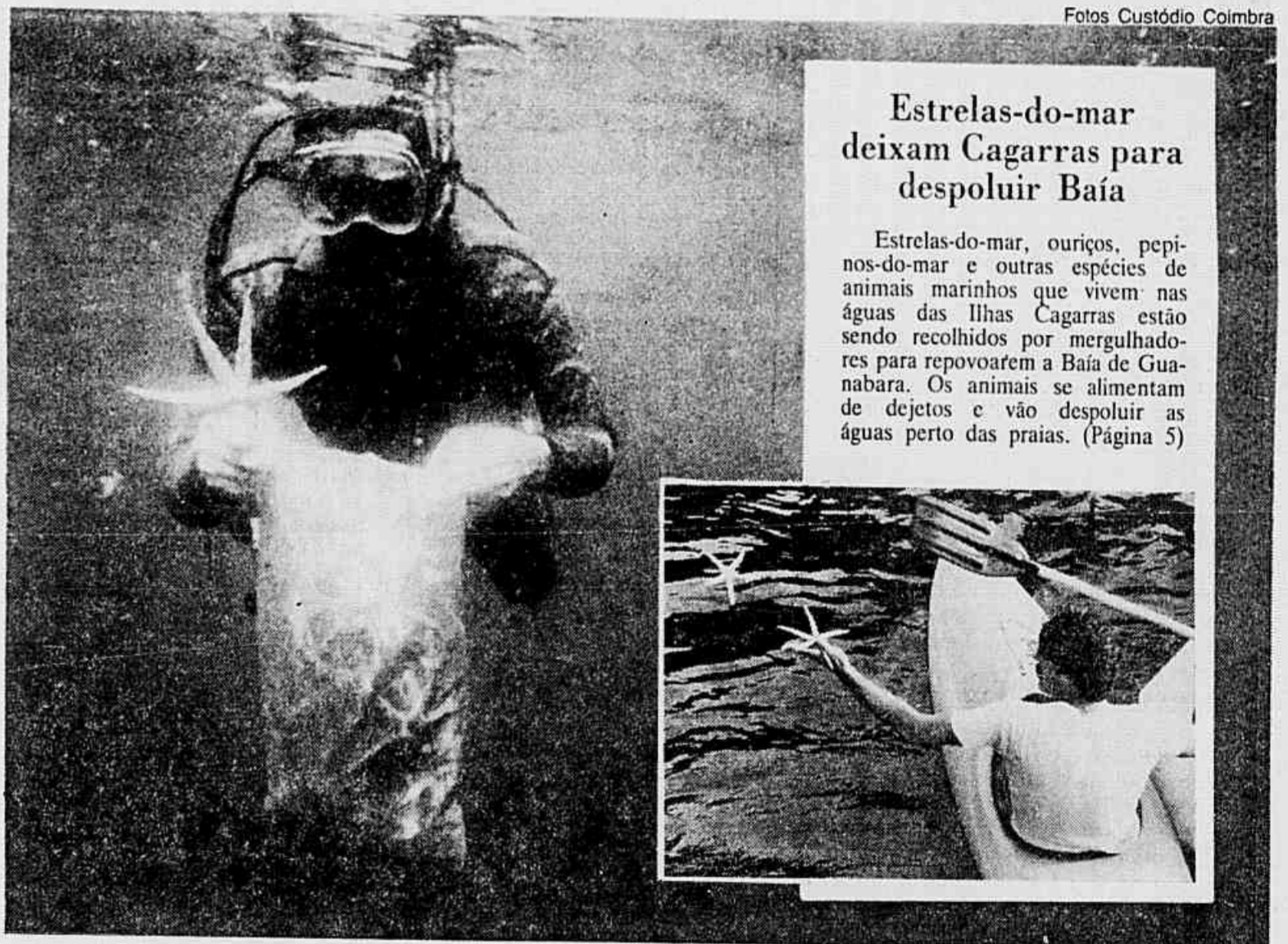
## Guerreiro defende tecnologia própria para a Antártida

O Ministro das Relações Exteriores, Ramiro Saraiva Guerreiro, defendeu a tese de que o Brasil precisa criar uma tecnologia adequada à exploração mineral da Antártida, em discurso realizado no Simpósio Nacional do Programa Antártico Brasileiro. Segundo os geólogos, há fortes evidências de jazidas de valor estratégico no continente gelado. (Página 9)

## Saudita pede que Nigéria não baixe preço do petróleo

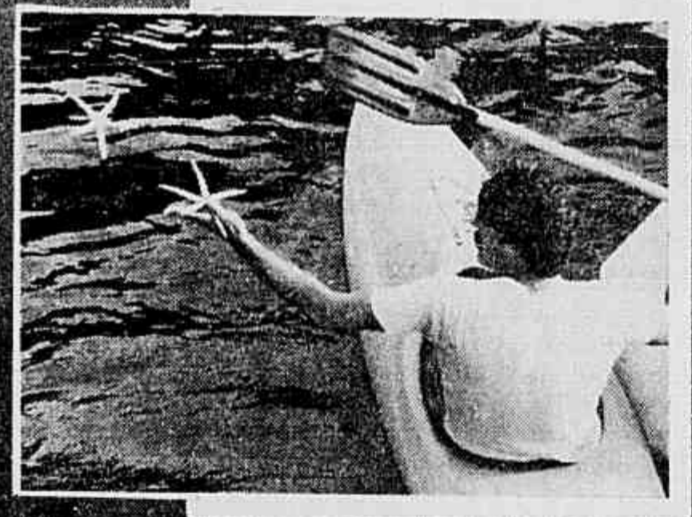
O Ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Xequê Ahmed Zaki Yamani, voou de Genebra, na Suíça, a Lagos, para tentar convencer as autoridades da Nigéria a cancelar sua decisão de reduzir de 30 para 28 dólares o preço do barril de petróleo. Ele, hoje, seguirá para Oslo, buscando obter o mesmo dos noruegueses.

Mas a Nigéria já começou a comunicar oficialmente às empresas e países compradores seu novo preço e isso, segundo o diretor comercial da Petrobrás, Carlos Sant'Anna, torna muito difícil a missão de Yamani. No Brasil, o consumo de gasolina caiu 13,3% e o de óleo combustível 9,5% de janeiro a setembro, em comparação com o mesmo período do ano passado. (Página 17)



## Estrelas-do-mar deixam Cagarras para despoluir Baía

Estrelas-do-mar, ouriços, pepinos-do-mar e outras espécies de animais marinhos que vivem nas águas das Ilhas Cagarras estão sendo recolhidos por mergulhadores para repovoarem a Baía de Guanabara. Os animais se alimentam de dejetos e vão despoluir as águas perto das praias. (Página 5)



Foz do Iguaçu — Ariovaldo dos Santos

Itaipu, que será inaugurada hoje pelos Presidentes Figueiredo e Alfredo Stroessner, precisa de mais 150 milhões de dólares até o final do ano, afirma Costa Cavalcanti. (Página 17)

## URSS fracassa no Afeganistão e abandona mortos

As tropas soviéticas fugiram precipitadamente, deixando atrás de si fardo equipamento e centenas de mortos, ao fracassar uma ofensiva lançada no começo de setembro no vale de Pansher, no Afeganistão. A informação foi dada em Paris pelo jornalista francês Bertrand Gallet, um dos poucos a ter visitado a zona de combate.

Segundo Gallet, a ofensiva teve a participação de 12 mil soldados, apoiados por tanques e helicópteros, que entraram em ação depois de três dias de bombardeios de artilharia. O jornalista afirma que depois da derrota os soviéticos queimaram casas e colheitas e saquearam mesquitas. Os guerrilheiros se apoderaram de grande quantidade de armamento. (Página 13)

Um circo bem colorido, que vai de bairro em bairro: foi esta a maneira que o Prefeito de Campos encontrou para discutir problemas com o povo. (Página 8)

Os donuts chegaram: são macios, doces, têm recheios variados, iguais aos americanos. Fabricados em Niterói, estão à venda em várias lojas do Rio. Caderno B

Capiba está comemorando 80 anos. Com mais de 500 músicas entre frevos, maracatus, choros, sambas, é um pernambucano que o Brasil inteiro admira. (Caderno B)

**SOLUÇÕES INTELIGENTES** Para pequenos espaços ou grandes ambientes descubra a solução ideal na **SÓ ESTANTES**. Ligue nesse instante para 286-4797 ou 246-3215.

**O SANTO CADA VEZ MAIS GENEROSO** Comprando um Del Rey Ouro, zero km, você ganha 9.881.000. Uma Bellina GL, 5.184.000 etc. Só a **SANTO AMARO PODE FAZER ESSA OFERTA. VEJA NOS CLASSIFICADOS AS OUTRAS VANTAGENS.**

COLUNA DO CASTELLO

Leitão nada tem a ver com cédula

O Ministro Leitão de Abreu nada tem a ver com a idéia de tomada de votos no Colégio Eleitoral mediante cédulas...

Entende o Ministro que a Constituição estabelece que o voto é nominal. Os regimentos da Câmara e do Senado dispõem sobre a matéria...

A única coisa, a propósito da sucessão, falou o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, no seu encontro com os jornalistas...

Quanto à questão da fidelidade partidária, que se tenta suscitar para induzir a Mesa do Senado a rejeitar a indicação...

Esses esclarecimentos do Ministro Leitão de Abreu servem para tornar nítidos seus pontos-de-vista e dar autenticidade a suas declarações...

A impugnação dos delegados que atendem, segundo o critério da Mesa malufista do Senado, contra a fidelidade partidária...

Há uma notória decisão do Governo, a ser complementada por reuniões sentimentais, ou tidas como tais, na Granja do Torto...

Há, portanto, uma tentativa nítida de desestabilizar a sucessão presidencial, abrindo à força caminho para a vitória do Sr Paulo Maluf...

Escolhido por um grupo de personalidades mineiras, reunidas numa promoção do jornalista Carlos Cunha...

CARLOS CASTELLO BRANCO

Malufistas já têm estratégia para voto secreto

Brasília — "O voto secreto no Colégio Eleitoral, por ora, é assunto secreto", ironizou ontem um dos coordenadores do comitê eleitoral do candidato Paulo Maluf...

Principal encarregado da elaboração dessa proposta, segundo Armando Pinheiro, o Deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG) ensinava ontem que, doutrinarmente, há três tipos de votos nominais...

Outra tese de Andrada é a de que voto nominal "é o dado por indivíduo que se nomeia ou é nomeado no ato de votar, ou seja, o sistema em que o nome do votante é público, mas, o do votado, secreto"...

Apesar de a Constituição federal (artigo 74) dispor que o Presidente da República será eleito "em sessão pública e mediante votação nominal", Andrada entende que a Mesa do

Senado Federal, através de ato normativo, tem competência para interpretar esse enunciado como voto secreto. Ele explica que a Mesa diretora tem duas competências...

Um assessor do escritório de Maluf disse que a Mesa do Senado poderá instituir o voto secreto no Colégio Eleitoral com base apenas em proposta informal do Senador malufista Moacyr Duarte (PDS-RN)...

O presidente em exercício do Senado Federal, o malufista Lomanto Júnior (PDS-BA), negou que já tenha sido formalizada junto à Mesa Diretora a proposta desse ato normativo...

TERESA CARDOSO

Átila acha voto aberto coação

São Paulo — O porta-voz da Presidência da República, Carlos Átila, defendeu ontem o voto secreto no Colégio Eleitoral — "a maior conquista da democracia no século 20"...

"Vamos mostrar à Oposição com quantos votos se ganha uma eleição", prometeu o Presidente João Figueiredo, em conversa, na base aérea de Brasília...

Átila lembrou que o voto em aberto foi instituído para o Colégio Eleitoral "por causa da fidelidade partidária que só pode ser apurada à medida que se conhece o votante"...

O Presidente, conforme o relato do Senador, observou que os mesmos que desacreditavam na vitória do PDS, em 1982, desacreditam, agora, na vitória de Maluf no Colégio Eleitoral...

Ninguém pode negar — destacou Carlos Alberto — que o Presidente Figueiredo, com trabalho, paciência, humildade e pertinácia, conquistou um Estado que se acreditava incontestável...

Leitão não crê em novas mudanças

São Paulo — O quadro sucessório, "tal como está, é imutável", assegurou ontem o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu...

O estabelecimento do voto assinado no Colégio Eleitoral (os 686 delegados votam em uma cédula e a assinam), esclareceu o Ministro Leitão de Abreu...

Perguntado sobre que tipo de constrangimento estaria sujeito um parlamentar que declarasse seu voto no Colégio, Carlos Átila citou o exemplo do Maranhão...

O Presidente Figueiredo, segundo Átila, ao procurar ampliar o apoio dos membros do PDS ao Deputado Paulo Maluf...

Segundo o senador Carlos Alberto, o Presidente Figueiredo vai conversar, nos próximos dias, com o Governador de Sergipe, João Alves...

O Presidente Figueiredo voltou a sentir dores em todo o corpo mas, segundo o ortopedista Haruo Nishimura — com quem fez ontem duas sessões de fisioterapia — isso é consequência dos exercícios para fortalecimento da musculatura da região lombar e pernas...

À noite, Figueiredo seguiu para Foz de Iguaçu, onde inaugura hoje de manhã, com o Presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner, a hidrelétrica de Itaipu...

Indagado se o voto nominal seria aberto, declarado, o Ministro-Chefe do Gabinete Civil afirmou que a Constituição "fala, exclusivamente, em voto nominal"...

"Eu me absteve de enunciar minha opinião sobre isto porque se trata de uma questão jurídica, uma questão que talvez seja polêmica e que não foi suscitada por mim"...



Maluf não explicou por que acredita na renúncia de Tancredo

Maluf diz que também teme a renúncia de concorrente

Brasília — "Quero comunicar a vocês um fato que considero preocupante, ligado à sucessão e que tomei conhecimento hoje pela manhã. O outro candidato, por dois motivos — um dos quais não posso revelar — não deverá comparecer ao Colégio Eleitoral..."

A declaração foi feita ontem à tarde pelo candidato do PDS, Paulo Maluf, na abertura da entrevista coletiva que concede todos os dias no seu comitê do hotel San Marco...

Maluf não revelou quem lhe passou essa informação. Mas garantiu, que foi gente "de dentro do comitê do outro candidato"...

Eleitor aponta tentativa de suborno

Brasília — "O Deputado Paulo Maluf me ofereceu Cr\$ 150 milhões para as minhas despesas eleitorais em cada um dos 30 municípios em que sou votado..."

A proposta, segundo o Deputado, foi feita no dia 18 de setembro último, num encontro na casa do próprio Maluf, depois de insistentes convites do candidato para uma conversa...

Em sua entrevista, o Deputado informou que na conversa Maluf demonstrou possuir muitas informações sobre sua atuação política e especialmente sobre a sua situação eleitoral na Região Sudoeste do Paraná...

Maluf, de acordo com o Deputado, iniciou o diálogo mostrando que era um candidato jovem, que só daqui a 20 anos terá a idade de Tancredo

poderão ser reveladas. Diante da insistência dos repórteres para descobrir os supostos motivos que ele não quis anunciar, o Deputado respondeu:

— Não adianta que não vou dar para vocês uma manchete "Maluf é contra o golpe".

— Então existe possibilidade de golpe? — perguntou um repórter.

— Eu não disse isso. A mim só convém a solução constitucional, democrática e política. Mas a renúncia do outro candidato me preocupa na medida em que pode haver uma desestabilização do processo e isso não me interessa — alertou Maluf.

Outro repórter argumentou com Maluf que seria difícil aceitar a explicação de que Tancredo renunciaria, segundo o informante do candidato do PDS, por não ter o apoio total do PMDB...

Neves, e "me convidou para que, nesse tempo todo, fizéssemos política juntos".

"Então — relatou Alceu Guerra — o Deputado Paulo Maluf me fez a oferta: asseguraria a manutenção do meu espaço político nos municípios onde sou votado majoritariamente, e, alegando que a campanha de 86 seria muito cara, ofereceu o dinheiro e o papel. A conversa, iniciada às 19h do dia 18, de acordo com Alceu Guerra, não foi longa..."

Depois de tentar interromper Maluf — continuou Alceu — sem resultados, por várias vezes, conseguiu finalmente dizer que tinha 10 razões para não apoiar a sua candidatura e pediu que ele não o forçasse a revelar essas razões...

Indagado sobre a demora em revelar a conversa, o Deputado disse que foi aconselhado por amigos a esperar, para conseguir provas. Ele disse que antes de ir à casa de Maluf informou ao Vice-Presidente Aureliano Chaves e ao Senador Marco Maciel e que, como não tem provas materiais, está disposto a submeter-se a qualquer tipo de acareação com o candidato do PDS para confirmar suas informações.

Dissidência chega ao PDS Jovem

Belo Horizonte — Em carta enviada ontem ao presidente regional do PDS, Deputado Cristóvão Chiaradia, sete membros da Executiva do PDS Jovem mineiro renunciaram a seus mandatos...

Advertisement for NCL cruises. Includes text: 'VOCÊ USA 14 E SÓ PAGA 7', 'Neste Cruzeiro de 7 dias no Caribe você compra 2 passagens e recebe mais 7 noites de graça em hotel de 1\*', 'Aerolineas Argentinas a NCL paga uma passagem para criança (menor de 12 anos)'.

Advertisement for CAIXA Econômica Federal. Includes text: 'AVISO VENDA DE IMÓVEIS — S.H.', 'A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL do Rio de Janeiro, comunica que venderá pela melhor oferta (as imóveis) ao fim caracterizad(a)'.

Large advertisement for MS Allegro cruise. Includes text: 'Verão 84/85', 'Cruzeiro de Natal e Reveillon para o Caribe com o MS Allegro. 21 dias.', 'Saída de avião em 18 de dezembro diretamente para MIAMI (4 dias de estadia). Depois Nassau (Bahamas), Puerto Plata (Rep. Dominic.), San Juan (Porto Rico), St. Croix'.

COLUNA DO CASTELLO

Leitão nada tem a ver com cédula

O Ministro Leitão de Abreu nada tem a ver com a idéia de tomada de votos no Colégio Eleitoral mediante cédulas ao invés de ser adotada a prática republicana do voto a descoberto proferido oralmente. Ele desautoriza qualquer versão em contrário e disse que, numa conversa com jornalistas, foi um repórter que levantou a questão, sobre a qual não emitiu qualquer opinião. Entende o Ministro que esta é uma questão a ser decidida pela Mesa do Senado ou pelo próprio Colégio e admite que decisões desse tipo sejam suscetíveis de recurso ao Supremo Tribunal Federal. "Não estou envolvido nisso, nem criei nada disso", acrescentou.

Entende o Ministro que a Constituição estabelece que o voto é nominal. Os regimentos da Câmara e do Senado dispõem sobre a matéria mas não serão compulsoriamente aplicados ao Colégio, que poderá decidir como lhe convier. A questão é jurídica e não deseja manifestar-se sobre questões que possam ser levadas à Justiça.

A única coisa que, a propósito da sucessão, falou o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, no seu encontro com os jornalistas, foi que, dada a reação dos membros da Oposição, a escolha dos delegados das Assembléias por voto secreto deve ajudar o candidato do PDS. O Ministro considera que essa decisão não ofende a Constituição, que estabelece o princípio do voto secreto, salvo exceções expressas.

Quanto à questão da fidelidade partidária, que se tenta suscitar para induzir a Mesa do Senado a rejeitar a indicação de delegados do PDS comprometidos com a Frente Democrática, o Ministro Leitão de Abreu já tem posição definida e conhecida sobre o assunto: a fidelidade partidária não é aplicável à sucessão presidencial e à eleição de 15 de janeiro em qualquer de suas fases.

Esses esclarecimentos do Ministro Leitão de Abreu servem para tornar nítidos seus pontos-de-vista e dar autenticidade a suas declarações, de que é sempre cioso. Na verdade, ele não afasta a hipótese de que, tendo o sistema adotado a candidatura do Sr Paulo Maluf e decidido dar-lhe a cobertura habitual que tradicionalmente dá aos assuntos de preservação do poder nas condições atuais, tudo será mobilizado para que o objetivo — eleição de Maluf — seja alcançado. Expedientes legais ou tidos como tais pelos agentes leais, como parece ser o caso do Senador Moacir Dalla, serão postos em prática para transformar a maioria em minoria, para fazer do branco preto e do quadrado redondo.

A impugnação dos delegados que atem, segundo o critério da Mesa malufista do Senado, contra a fidelidade partidária deverá ser feita. Se produzirá efeito ou não, é questão da Justiça, isto é, do Supremo Tribunal, instituição que deve, por princípio, ser posta acima de qualquer suspeita. Também será tentado o uso da cédula para que os votos envergonhados se produzam sem riscos para o respeito devido a representantes do povo.

Há uma notória decisão do Governo, a ser complementada por reuniões sentimentais, ou tidas como tais, na Granja do Torto. E o pano de fundo está mobilizado, com as sessões destinadas ao público interno visando a demonstrar que há um recrudescimento da ameaça subversiva no país, tese obviamente vinculada à hipótese da eleição do Sr Tancredo Neves. Tudo se prepara para tornar palatável o Sr Paulo Maluf, que terá cobertura crescente e cuja candidatura será vendida ao eleitorado seja qual for o preço. O sistema é implacável e sempre encontra o veículo pelo qual faz transitar suas decisões.

As delegações das assembléias estaduais estão sendo designadas, num clima de inquietação. Alguns governadores serão superados pela trama malufista, como o foram na convenção, tanto mais quanto agora o candidato dispõe do apoio ostensivo do Presidente da República. Dificilmente o Governador Gonzaga Motta e o Deputado Humberto Bezerra farão a delegação cearense. O Governador do Rio Grande do Norte também está ameaçado. Mas o grande golpe que se trama, de extraordinário efeito psicológico se bem concluído, é derrotar na Bahia o Sr Antônio Carlos Magalhães. O Deputado Prisco Viana é trabalhador, audaz e competente.

Há, portanto, uma tentativa nítida de desestabilizar a sucessão presidencial, abrindo à força caminho para a vitória do Sr Paulo Maluf. Como diz o Sr Heitor Ferreira, que volta a estar no âmago da questão, eles nunca perderam uma. O sistema está certo de que esta também não será perdida.

Dona Sarah saudará Tancredo

Escolhido por um grupo de personalidades mineiras, reunidas numa promoção do jornalista Carlos Cunha, o Sr Tancredo Neves receberá no próximo dia 8 de novembro o título de cidadão mineiro do ano. Ele será saudado, na ocasião, por Dona Sarah Kubitschek.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Dalla ouvirá Mesa sobre o voto secreto

Foz do Iguaçu e Brasília — O presidente do Senado, Moacyr Dalla, que integra a comissão do Presidente João Figueiredo que veio inaugurar hoje a Hidrelétrica de Itaipu, anunciou ontem uma reunião da mesa do Senado para a próxima semana com objetivo de tratar, entre outros temas, da disciplina da votação do Colégio Eleitoral.

Dalla disse que a Constituição "é muito clara" quanto ao problema do voto nominal. "Mas eu sou apenas um colhedor de votos. Isto significa dizer que se alguém, nessa reunião, levantar a questão, eu a colocarei em votação. Tudo que for proposto eu colocarei em votação, porque esta é a minha missão. Eu só votarei para desempatar", acrescentou.

Constituição

"O voto secreto no Colégio Eleitoral, por ora, é assunto secreto", ironizou ontem um dos coordenadores do comitê eleitoral do candidato Paulo Maluf, Deputado Armando Pinheiro (PDS-SP). No mesmo momento, o Senador Itamar Franco (PMDB-MG) denunciava no Congresso que a bancada malufista está trabalhando para constituir o ato normativo nº 3 da Mesa do Senado — uma instrução tornando secreto o escrutínio na sucessão presidencial.

Principal encarregado da elaboração dessa proposta, segundo Armando Pinheiro, o Deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG) ensinava ontem que, doutrinariamente, há três tipos de votos nominais: oral, eletrônico e escrito — o tipo, segundo ele, preconizado pelo Ministro Leitão de Abreu com o título de "nominal clássico" era tradicional antes da Revolução de 1930.

Outra tese de Andrada é a de que voto nominal "é o dado por indivíduo que se nomeia ou é nomeado no ato de votar, ou seja,

o sistema em que o nome do votante é público, mas, o do votado, secreto". Ele se apóia no dicionário de Aurélio Buarque de Holanda para sustentar que o voto nominal é o que identifica apenas o sufrágante.

Apesar de a Constituição federal (artigo 74) dispor que o Presidente da República será eleito "em sessão pública e mediante votação nominal", Andrada entende que a Mesa do Senado Federal, através de ato normativo, tem competência para interpretar esse enunciado como voto secreto. Ele explica que a Mesa diretora tem duas competências: a legislativa e a de presidir o Colégio Eleitoral, "situação em que pode baixar instruções dispondo que o voto nominal pode ser apenas escrito pelo votante, o qual se identificará".

Um assessor do escritório de Maluf disse que a Mesa do Senado poderá instituir o voto secreto no Colégio Eleitoral com base apenas em proposta informal do Senador malufista Moacyr Duarte (PDS-RN). A idéia de Duarte é de substituir o voto oral, pela cédula escrita. O eleitor colocaria o nome do seu candidato na cédula, assinaria embaixo e a entregaria ao Secretário da Mesa, Senador Henrique Santillo (PMDB-GO). Na hora da apuração dos votos, este leria o nome de cada votante e do candidato votado.

O presidente em exercício do Senado Federal, o malufista Lomanto Júnior (PDS-BA), negou que já tenha sido formalizada junto à Mesa Diretora a proposta desse ato normativo. Apesar disso, assessores do escritório do candidato enfidenciaram que já existem até pareceres jurídicos alicerçando esse novo ato normativo. Os juristas Alfredo Buzaid e Manoel Ferreira Filho teriam sido contratados para preparar esses estudos doutrinários, em exame atualmente pelo escritório.

Átila acha voto aberto coação

São Paulo — O porta-voz da Presidência da República, Carlos Átila, defendeu ontem o voto secreto no Colégio Eleitoral — "a maior conquista da democracia no século 20 foi o voto secreto" — considerando que a escolha em aberto permite "coação" sobre os votantes.

"Vamos mostrar à Oposição com quantos votos se ganha uma eleição", prometeu o Presidente João Figueiredo, em conversa, na base aérea de Brasília, com o Senador Carlos Alberto (PDS-RN), conforme relato do parlamentar, que o acompanhou na viagem a São Paulo.

Coerência

Átila lembrou que o voto em aberto foi instituído para o Colégio Eleitoral "por causa da fidelidade partidária que só pode ser apurada à medida que se conhece o votante". Considerou uma "contradição" da Frente Liberal o fato de ela se manifestar contra o voto secreto para a escolha dos delegados estaduais. "É um absurdo político ser liberal e estar contra o voto secreto. Isto parece até piada. Isto é fantástico", afirmou.

O Presidente, conforme o relato do Senador, observou que os mesmos que desacreditavam na vitória do PDS, em 1982, desacreditam, agora, na vitória de Maluf no Colégio Eleitoral.

"Ninguém pode negar — destacou Carlos Alberto — que o Presidente Figueiredo, com trabalho, paciência, humildade e pertinácia, conquistou um Estado que se acreditava incoquistável, que é o Maranhão, liderado

pelo candidato à Vice-Presidência da chapa adversária, Senador José Sarney. Se conquistamos o Maranhão, por que não vamos conquistar os demais Estados?"

Perguntado sobre que tipo de constrangimento estaria sujeito um parlamentar que declarasse seu voto no Colégio, Carlos Átila citou o exemplo do Maranhão: "O Governador Luís Rocha declarou, com todas as letras, que quem não votasse com ele iria sofrer, iria pagar."

O Presidente Figueiredo, segundo Átila, ao procurar ampliar o apoio dos membros do PDS ao Deputado Paulo Maluf, "nada mais tem feito senão cobrar de todos os nossos correligionários uma posição coerente com a que ele teve, na medida em que tem obedecido e acatado as decisões majoritárias do partido. Se ele constrange alguém, do PDS, ele constrange pelo exemplo".

Segundo o senador Carlos Alberto, o Presidente Figueiredo vai conversar, nos próximos dias, com o Governador de Sergipe, João Alves, e com o Vice-Governador do Ceará, Adauto Bezerra, para tentar reverter a situação nesses Estados a favor do Deputado Paulo Maluf.

Dores

O Presidente Figueiredo voltou a sentir dores em todo o corpo mas, segundo o ortopedista Haruo Nishimura — com quem fez ontem duas sessões de fisioterapia — isso é consequência dos exercícios para fortalecimento da musculatura da região lombar e pernas.

Leitão não crê em novas mudanças

São Paulo — O quadro sucessório, "tal como está, é imutável", assegurou ontem o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu. Ele negou que seja sua ou do Governo a idéia de escolher o próximo Presidente da República através de cédulas, com o voto nominal depositado em urna, mas reconheceu: "Há quem cogite disso; é um assunto que vai ser objeto de debate, como já está sendo".

O estabelecimento do voto assinado no Colégio Eleitoral (os 686 delegados votam em uma cédula e a assinam), esclareceu o Ministro Leitão de Abreu, é "questão de alçada, da competência da Mesa do Senado Federal, do Congresso Nacional ou do próprio Colégio Eleitoral". Observou que a Constituição é

clara, ao prever o voto nominal para a escolha do Presidente da República.

Indagado se o voto nominal seria aberto, declarado, o Ministro-Chefe do Gabinete Civil afirmou que a Constituição "fala, exclusivamente, em voto nominal". Lembrou que há uma "tradição" a respeito do assunto, mas a questão é um "problema jurídico e um problema que tem que ser também político."

"Eu me abstive de enunciar minha opinião sobre isto porque se trata de uma questão jurídica, uma questão que talvez seja polêmica e que não foi suscitada por mim", destacou o Ministro Leitão de Abreu. Garantiu que o assunto "não foi proposto dentro do Palácio".



Maluf não explicou por que acredita na renúncia de Tancredo

Maluf diz que também teme a renúncia de concorrente

Brasília — "Quero comunicar a vocês um fato que considero preocupante, ligado à sucessão e que tomei conhecimento hoje pela manhã. O outro candidato, por dois motivos — um dos quais não posso revelar — não deverá comparecer ao Colégio Eleitoral. Receio por uma eventual desestabilização do processo político".

A declaração foi feita ontem à tarde pelo candidato do PDS, Paulo Maluf, na abertura da entrevista coletiva que concede todos os dias no seu comitê do hotel San Marco. Ele apontou como motivo para a renúncia do ex-Governador Tancredo Neves a perda de importantes apoios à sua candidatura e "pelo fato de não ter apoio total de nenhum partido".

Golpe

Maluf não revelou quem lhe passou essa informação. Mas garantiu, que foi gente "de dentro do comitê do outro candidato". Ele prometeu que nos próximos dias as outras razões, de que garante já ter conhecimento,

podem ser reveladas. Diante da insistência dos repórteres para descobrir os supostos motivos que ele não quis anunciar, o Deputado respondeu:

— Não adianta que não vou dar para vocês uma manchete "Maluf é contra o golpe".

— Então existe possibilidade de golpe? — perguntou um repórter.

— Eu não disse isso. A mim só convém a solução constitucional, democrática e política. Mas a renúncia do outro candidato me preocupa na medida em que pode haver uma desestabilização do processo e isso não me interessa — alertou Maluf.

Outro repórter argumentou com Maluf que seria difícil aceitar a explicação de que Tancredo renunciaria, segundo o informante do candidato do PDS, por não ter o apoio total do PMDB. "O Senhor mesmo", lembrou o repórter, "também não conta com o apoio do seu partido e, nem por isso, admite renunciar". Maluf não comentou.

Eleitor aponta tentativa de suborno

Brasília — "O Deputado Paulo Maluf me ofereceu Cr\$ 150 milhões para as minhas despesas eleitorais em cada um dos 30 municípios em que sou votado, além de 30 Kombi e de todo o papel necessário à minha campanha em 1986, em troca do meu voto no Colégio Eleitoral". A afirmação é do Deputado Aleni Guerra (PDS-PR), que ontem, em entrevista coletiva, revelou a proposta que recebeu do candidato do PDS à Presidência.

A proposta, segundo o Deputado, foi feita no dia 18 de setembro último, num encontro na casa do próprio Maluf, depois de insistentes convites do candidato para uma conversa, que vinham sendo sistematicamente recusados. Aleni Guerra disse que foi até lá para acabar de uma vez com "as pressões e constrangimentos que sofria todas as vezes que recebia um telefonema de Paulo Maluf".

Informações

Em sua entrevista, o Deputado informou que na conversa Maluf demonstrou possuir muitas informações sobre sua atuação política e especialmente sobre a sua situação eleitoral na Região Sudoeste do Paraná. O principal argumento do candidato, segundo Guerra, era o de que ele iria ter dificuldades em se recolger, por causa de sua adesão à Frente Liberal.

Maluf, de acordo com o Deputado, iniciou o diálogo mostrando que era um candidato jovem, que só daqui a 20 anos terá a idade de Tancredo

Neves, e "me convidou para que, nesse tempo todo, fizéssemos política juntos".

"Então — relatou Aleni Guerra — o Deputado Paulo Maluf me fez a oferta: asseguraria a manutenção do meu espaço político nos municípios onde sou votado majoritariamente, e, alegando que a campanha de 86 seria muito cara, ofereceu o dinheiro e o papel. A conversa, iniciada às 19h do dia 18, de acordo com Aleni Guerra, não foi longa, "sendo interrompida apenas por um telefonema do Ministro Murilo Badaró e pelo desgustar de pastezinhos".

Razões

Depois de tentar interromper Maluf — continuou Aleni — sem resultados, por várias vezes, conseguiu finalmente dizer que tinha 10 razões para não apoiar a sua candidatura e pediu que ele não o fizesse a revelar essas razões. E recusou o pedido de Maluf para que deixasse pelo menos uma margem de 5% de possibilidades de apoiá-lo. "Por favor, Deputado, coloque-me na lista dos impossíveis", foi sua resposta, como relembrou ontem o Deputado paranaense, que é médico e tem 39 anos de idade.

Indagado sobre a demora em revelar a conversa, o Deputado disse que foi aconselhado por amigos a esperar, para conseguir provas. Ele disse que antes de ir à casa de Maluf informou ao Vice-Presidente Aureliano Chaves e ao Senador Marco Maciel e que, como não tem provas materiais, está disposto a submeter-se a qualquer tipo de acareação com o candidato do PDS para confirmar suas informações.

Dissidência chega ao PDS Jovem

Belo Horizonte — Em carta enviada ontem ao presidente regional do PDS, Deputado Cristóvão Chiaradia, sete membros da Executiva do PDS Jovem mineiro renunciaram a seus mandatos, que cumpririam até abril do próximo ano. Segundo alegaram os dissidentes, que passam à Frente Liberal, "como membros de uma organização partidária", acataram inicialmente a decisão soberana da convenção nacional do partido que apontou Paulo Maluf como seu candidato oficial, mas que após consultarem as bases partidárias, constataram que "não há identidade dos eleitores com a candidatura Paulo Maluf".

**VOCÊ USA**  
**14**  
**E SÓ PAGA**  
**7**

Neste Cruzeiro de 7 dias no Caribe você compra 2 passagens e recebe mais 7 noites de graça em hotel de 1\*, em Miami e/ou Orlando. Se as passagens forem de adultos você ganha mais duas, desde que os passageiros ocupem a mesma cabine. O mesmo vale para o apartamento no hotel. E mais: para 2 adultos voando juntos pela

Aerolineas Argentinas a NCL paga uma passagem para criança (menor de 12 anos). Os portos visitados vão de Cancun (México) à Ilha Grand Gayman; de San Juan à St. Thomas e de Nassau à Jamaica. Saídas semanais.

Representando para o Brasil:  
**Kontik-Franstur S.A. Viagens e Turismo** Ambrador 0011600414  
Rio de Janeiro, 309-52 Tel.: 261.1093 Cop 20040-S. Paulo: R. Marquês, 21  
Tel.: 259.4211 Cep 01047-Garapins: 01-7466 Stn. André: 449.9033  
Salvador: 242.9833 Vitória: 223.1233 Recife: 224.0008 Brasília: 224.0006  
B. Horizonte: 222.5900 Manaus: 241.7957

Consulte seu Agente de Viagens.

**CAIXA**  
ECONOMICA  
FEDERAL

**AVISO**  
VENDA DE IMÓVEIS — S.H.

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL do Rio de Janeiro, comunica que venderá pela melhor oferta (o/s imóvel/s) ao firm caracterizado(s).

As propostas serão entregues, em envelopes lacrados, na COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÕES, Agência PILARES, à Avenida Suburbana, nº 6.766, até o dia 07/11/84 no horário de 10:00 às 16:00 horas.

Os interessados que desejarem contar com financiamento deverão dirigir-se ao local acima indicado, antes do prazo estipulado para a entrega das propostas, a fim de inteirar-se das condições.

As propostas de pessoas jurídicas somente serão aceitas na forma de pagamento à vista.

As Condições Básicas para participação, que fazem parte integrante do presente Aviso, estarão à disposição dos interessados na Agência PILARES, no endereço acima especificado.

A abertura dos envelopes realizar-se-á no dia 08/11/84, a partir das 10:30 horas, à Avenida Suburbana, nº 6.766 — Pilares, Rio de Janeiro.

**CONCORRÊNCIA Nº 100/84** — Casa situada à Rua Monjolo, nº 767, Ilha do Governador, Rio de Janeiro, constituída de 03 quartos, com área de construção aproximada de 69 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 38.808.036,24, equivalentes, neste trimestre, a 2.172.000000 UPC. O imóvel está ocupado.

**O FORTE DA CAIXA É VOCÊ**

**Verão 84/85**

**Cruzeiro de Natal e Reveillon para o Caribe com o MS Allegro. 21 dias.**

Saída de avião em 18 de dezembro diretamente para MIAMI (4 dias de estadia). Depois Nassau (Bahamas), Puerto Plata (Rep. Dominic.), San Juan (Porto Rico), St. Croix (Ilhas Virgens), Fort de France (Martinique), Bridgetown (Barbados), Rio Amazonas, Fortaleza, Maceió, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo\*.

Preço total a partir de US\$ 2.180. (Câmbio oficial). Consulte seu agente de viagens ou Serviço ALLEGRO VIP.

**CRUZEIROS SAITECIN**

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 156 - 2º andar - Sala 2839 - Fones: 262-4723 e 262-3143 - Telex: 0211 23899 - EMBRATUR 00705-02-41-1 - ABAV SP 206

# Ofensiva na Frente garante 19 delegados a Tancredo

Uma ação fulminante, a Frente Liberal reuniu ontem os deputados que lhe são fiéis nas Assembleias de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte e assegurou 18 delegados estaduais à candidatura Tancredo Neves. Nos três Estados, os líderes da dissidência do PDS evitaram, com a surpresa da escolha rápida, que os grupos malufistas, minoritários mas atuantes, capturassem alguns delegados.

Até em Rondônia, marcadamente malufista desde a adesão do Governador Jorge Teixeira à candidatura oficial do PDS, a Frente Liberal conseguiu ontem uma façanha: conquistou um dos seis delegados que representam o Estado no Colégio Eleitoral. Em Fortaleza, o Governador Gonzaga Motta está encontrando dificuldades para fechar acordo com o Vice Adauto Bezerra para garantir os seis delegados cearenses a Tancredo. Das escolhas de ontem, a de Pernambuco foi traumática. Assesores do Governador Roberto Magalhães insinuaram tentativas de suborno para aliar a chapa organizada por ele e seus aliados da Frente Liberal.

## Pernambuco

Na noite da última terça-feira, segundo informaram assessores do Governador Roberto Magalhães, foi detectado o início do que passou a ser chamado de **Operação Mala Preta**. Os Deputados federais Pedro Corrêa, Nilson Gibson, Antônio Farias, Ricardo Fiuza e Josias Leite, eleitos pelo Estado e ligados a Maluf, desembarcaram em Recife no jatinho do empresário João Santos Filho com a missão de desbaratar a chapa de Magalhães.

O primeiro deputado estadual, contatado os mesmos informantes, contactado pelos malufistas deu o sinal ao Governador, que aguardava apenas a confirmação da operação. Roberto Magalhães, de imediato, telefonou para o Deputado Cantalício Cabral e pediu que ele se precavesse porque os federais malufistas, com a "mala preta", iam visitar todos os parlamentares estaduais. Daí em diante, os telefones do Palácio do Campo das Princesas, com seus sinais de alerta, não pararam mais.

Insone, Roberto Magalhães marcou uma reunião com todos os deputados estaduais do PDS para as 8h30min de ontem, no Palácio. Já sabia, que dos 28 representantes do PDS na Assembleia apenas quatro não compareceriam e que faria, sem problemas, os seis delegados. A manobra contra a sua chapa estava abortada e um dos deputados ligados a Roberto Magalhães, que não quis ser identificado, disse que houve propostas de até Cr\$ 400 milhões para quem quisesse mudar de lado.

Enquanto o Governador, depois de eleita a sua chapa, numa reunião da bancada, às 10h, desabafava que "foi uma noite de São Bartolomeu" e que esperava que ela nunca mais se repetisse, o Deputado Ivo Tino do Amaral, a ele ligado, não escondia que havia sido posto à vontade, se aceitasse sair a Frente Liberal, para "pedir o que quisesse". E Magalhães, lista de nomes à mão, concluiu: "Hoje joguei a cartada mais importante do meu Governo. Agora não importa mais a madrugada mais amarga, mas a radiosa manhã que estamos tendo com todo o Estado de Pernambuco unido pelo bem do país".

Os delegados de Pernambuco são os seguintes Deputados: Felix Cantalício Cabral, Fernando Bezerra Coelho, Carlos Porto, Joel de Holanda, Severino Otávio Raposo e Felipe Coelho.

## Bahia

Na Bahia, os malufistas, em minoria, tentaram articulações, anteontem, visando a disputar as seis vagas de delegado com chapa própria ou conseguir, pelo menos, alguns dos lugares. Mas logo constataram a impossibilidade e decidiram, então, tentar uma manobra para excluir da delegação titular os Deputados Luís Eduardo Magalhães e Luís Cabral, não votando neles, ontem.

A manobra foi logo descoberta — os malufistas queriam alijar, pelo menos, Luís Eduardo Magalhães, que é filho do ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, para suplente — e a maioria governista dispersou a votação. O sigilo do voto na Bahia foi apenas formal: o comando governista montou um engenhoso sistema de identificação das cédulas, confessado depois por parlamentares ligados ao Palácio de Ondina. As cédulas eram diferentes, com modificações na ordem dos nomes, omissões de alguns sobrenomes e substituição de nomes de suplentes. Cada cédula tinha uma cópia: ao receber o original o Deputado tinha o seu nome anotado na cópia correspondente.

As cédulas individualizadas foram entregues a 31 dos 40 representantes da bancada do PDS. Os nove parlamentares que não receberam os mesmos cuidados são considerados malufistas. A conferência final mostrou que entre os 31 Deputados fiéis a João Durval e a Antônio Carlos não houve trações. Os malufistas, segundo o Deputado Jairo Sento Sé, um de seus representantes, não tinham como protestar: "Não tínhamos qualquer prova documental ou material que permitisse arguir juridicamente a quebra do sigilo".

Os delegados da Bahia são: Murilo Cavalcanti, Clemencau Teixeira, Paulo Maracajá, Faustino Lima, Luís Eduardo Magalhães e

Luís Cabral. Como suplentes foram indicados: Ceraldo Andrade e João Bacelar.

## Rio Grande do Norte

No Rio Grande do Norte, à revelia de um grupo de políticos do Estado ligados a Maluf, o Governador José Agripino Maia conseguiu levar a Assembleia Legislativa a eleger seis delegados a ele fiéis e que já haviam anunciado que votariam em Tancredo. A eleição foi à noite e durante todo o dia foi grande o trânsito de deputados entre a Assembleia, o gabinete do Governador e a sua residência.

Até a última hora, o ex-Governador Lavoisier Maia — primo de Agripino Maia —, o Senador Moacyr Duarte e os Deputados federais João Faustino Ferreira Neto e Wanderley Mariz, todos adeptos da candidatura de Maluf, tentaram eleger, pelo menos, dois dos seis delegados. Mas prevaleceu a vontade do Governador e os indicados foram: Willy Saldanha, José Fernandes, Márcio Marinho, Carlos Augusto Rosado, Getúlio Rego e Raymundo Fernandes, ficando na suplência Ruy Barbosa e Kleber Barbosa.

## Rondônia

Votam, declaradamente, no Deputado Paulo Maluf, cinco dos seis delegados indicados ontem pela bancada do PDS na Assembleia de Rondônia: Heitor Costa, Amizael Silva, Genivaldo Souza, Marvel Faício e Oswaldo Piana. O Presidente da Assembleia, José Bianco, ligado ao Senador Claudionor Roriz, que se inscreveu na Frente Liberal, é tido como tancredista, embora se tenha recusado até aqui a revelar em quem votará.

## Paraná

No Paraná, o PMDB, majoritário, ratificou a escolha anterior de seus seis delegados ao Colégio Eleitoral: Anibal Khury, Ferrari Júnior, Artagão de Mattos Leão, Antônio Anibelli, Amélia Almeida Kruhka e Eduardo Ferreira Baixo. Os suplentes Acir Mezadri e Orlando Pessuti também foram confirmados.

## Ceará

As precárias relações que sempre marcaram a convivência entre o Governador Gonzaga Motta e alguns dos 12 Deputados liderados pelo Vice-Governador Adauto Bezerra estão dificultando, no momento, o entendimento entre as duas partes para um acordo que possa viabilizar a eleição, na próxima segunda-feira, dos seis delegados cearenses ao colégio Eleitoral.

Motta e Adauto dispõem de pouco tempo: hoje, às 20h, a bancada do PDS se reúne para, sob a presidência do Deputado Flávio Marcelino, candidato a Vice na chapa de Maluf, escolher seu líder. Caberá a esse líder dirigir os trabalhos de escolha dos seis delegados. O Governador e o Vice apoiam o Deputado Antônio Câmara, mas os 16 parlamentares que apoiam Maluf trabalham contra ele, buscando uma solução que impeça mais seis votos da dissidência pedessista para Tancredo.

## São Luís

Somente hoje os Deputados estaduais comprometidos com Maluf no Maranhão, confinados na mansão do Deputado federal Nagib Hatkel, no bairro de Olho D'água, deixaram o retiro para participarem na Assembleia Legislativa, às 10h, da sessão que indicará os seis delegados do Estado ao Colégio Eleitoral. Assistem os 17 Deputados estaduais, além do dono da casa, mais nove parlamentares federais e os Senadores João Castelo e Alexandre Costa.

Ao ser informado ontem à noite, em Foz de Iguaçu, pelo Ministro Ibrahim Abi-Ackel, de que os deputados estaduais do PDS maranhense que aderiram à candidatura Paulo Maluf sofreram hostilidades e ameaças ao regressarem a São Luís, o Presidente João Figueiredo determinou ao titular da Pasta da Justiça que tomasse todas as providências para garantir a votação, hoje, dos delegados do Maranhão ao Colégio Eleitoral. A Polícia Federal foi acionada.

## Rio Grande do Sul

Num clima de total desentendimento a bancada do PDS na Assembleia gaúcha escolhe hoje seus seis delegados. Em escolha anterior, os seis nomes foram de malufistas. Mas, desta vez, os dissidentes Rubi Diehl, Leonidas Ribas, Erico Pegoraro e Vercedino Albarello ameaçam deixar o partido se não forem contemplados com três das seis vagas. Se os quatro deixarem o partido, o PMDB passa a majoritário no Rio Grande do Sul.

## Piauí

No Piauí, o líder da bancada do PDS e também delegado, Wilson Brandão, afirmou que nenhuma pressão do Palácio do Planalto será suficiente para tirar os seis votos estaduais de Tancredo. "Só um ato de força poderá reverter a disposição de votarmos na candidatura da Frente Liberal", garantiu outro delegado piauiense, em Teresina, Waldemar Macedo.

## São Paulo

A bancada do PMDB em São Paulo reúne-se hoje, às 10h, para referendar a escolha de seus seis delegados: Nefi Tales, Aloísio Nunes Ferreira, José Yunes, Laerte Pinto, Mauro Bragato e Luís Carlos Santos.

## PDT antecipa escolha para amanhã

Por sugestão do presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Paulo Ribeiro, a bancada estadual do PDT, reunida ontem, decidiu antecipar de segunda para amanhã, às 10h, a escolha dos seus seis delegados e dois suplentes que vão participar do Colégio Eleitoral. A antecipação tem por objetivo tentar conter a ofensiva malufista dentro da bancada.

A votação que se dará no plenário da Assembleia e sob observação de um representante do Tribunal Regional Eleitoral, será assistida pelo Governador Leonel Brizola e pelos presidentes nacional

e regional do PDT, Doutel de Andrade e Bayard Boiteux. Na reunião da bancada ontem, os deputados Afonso Celso, Mariano Gonçalves e Salvador Fernandes protestaram contra essas três presenças, vistas como uma ingerência do Poder Executivo nos problemas do Poder Legislativo.

## Queixas

O líder dos pedetistas, José Talarico, e Paulo Ribeiro, no entanto, defenderam a presença de Brizola, Doutel e Bayard, justificando que isso significa que o partido prestigia a bancada.

Dos 18 parlamentares presentes (seis não compareceram: Alcides Fonseca, Hélio Moreira, Wílter Brilhante, Augusto Ariston, Lucy Martins e Murilo Asfóra), 12 referendaram o documento que tinha 18 assinaturas a favor da ratificação dos nomes já escolhidos. Roberto Cerdeira, Luciano Monticelli — que é um dos suplentes escolhidos —, Sidnei Navas e Salvador Fernandes defenderam uma nova eleição. O Deputado Juberlam de Oliveira ficou em cima do muro e o Deputado Afonso Celso anunciou que vai votar nos mesmos nomes que votou na vez anterior.

## Mais do que nunca, é preciso ler o Brasil.

O Brasil de hoje está carregado de grandes perguntas. Mas dentro destas perguntas podem estar grandes respostas.

E preciso ler. E entender.

O Brasil de hoje sofre enormes pressões. Mas do centro destas pressões podem explodir novos e brilhantes caminhos.

E preciso ler. E entender.

O Brasil de hoje tem muitos e muitos problemas.

Que podem ser muitas e muitas soluções.

E preciso ler. E entender.

O Brasil de hoje é atropelado diariamente pela rapidez e contundência dos acontecimentos, dos fatos, das notícias e, infelizmente, dos boatos. Mas esta rapidez e esta contundência que aparentemente enfraquecem, também podem fortalecer.

E preciso ler. E entender.

O Brasil de hoje parece que está menor por fora. Mas pode estar crescendo muito por dentro.

E preciso ler. E entender.

Mais do que nunca.

Porque talvez nunca em toda a sua história, o Brasil tenha sido tão verdadeiro, tão autêntico, tão exposto como está agora.

Talvez ele nunca tenha estado, em toda a sua grandeza, tão perto de você.

E de seu futuro.

*Quanto mais você lê o seu país, melhor ele fica.*

JORNAL DO BRASIL

## VERDADE E RAZÃO

## HERMES FERNANDES

A humanidade é instintivamente amável, sensível e boa. Os atritos entre grupos e de pessoa a pessoa são devidos à má comunicação de uma ou das duas partes que defendem interesses, opiniões e sentimentos opostos.

As dissensões, às mais das vezes, nascem do orgulho de uma mulher ou de um homem, que não reconhece seus erros, é levado pela vaidade, obstinação, tenta impor pontos de vista em franca discordância com o pensamento muitas vezes lógico do oponente.

Há como exemplo um flagrante desencontro entre casais — uns que até se amam — homem e mulher, cada um mais do que o outro — se julga dono da verdade e da razão. Daí brotam queixas, desconfianças e sentimentos feridos.

Não existiriam tantas discussões, ofensas, mágoas, desprazeres e separações se os desavindos fossem menos impositivos, menos intransigentes, expressassem-se no condicional, e não tentassem impor, um ao outro, suas ideias, raciocínio e motivos.

Os ministérios de relações exteriores dos países civilizados ensinam a seus diplomatas a arte de ouvir mais do que falar, raramente se em termos categóricos, e discutir problemas com o uso dos termos: **talvez, provável, possivelmente**. Só em casos especiais, positivos — para evitar má vontade, suspeições, atritos e que o parceiro fique de prevenção, **em guarda**.

A harmonia entre uma coletividade, pequenos grupos

e nos lares é capaz de transformar dificuldades em facilidades e queixas amargas em sorrisos, e desejo de amar. A compreensão entre pessoas é o tônico que rejuvenesce e predispe para uma felicidade estuante e permanente.

A fraternidade, união, boa vontade e entendimento entre os povos, avultando as famílias, é uma expressão que retrata a majestosa Natureza: é uma visão de canteiros de pássaros, de cardumes de peixes, de rosas flôndas, riso de criança ao sol de jardins. A compreensão permanente entre pessoas, e especialmente entre o marido e a mulher, seria o máximo para a existência do bem-estar, do contentamento e da felicidade sonhada dos casais. O mais vigoroso e autêntico instrumento de concórdia e de paz é a fé. A fé dosmaria os pensamentos que perseguem a conquista de vitórias à custa da tristeza e do mal.

Quem crê não se compraz com o infortúnio alheio. É muito mais feliz a pessoa que crê do que o incrêdo. E crer também é aceitar, respeitar, felicitar, louvar e aplaudir opiniões de outros: o modo de viver dos conhecidos e amigos; elogiar a vestimenta, posição, bom gosto e a inteligência de pessoas de nossas relações rende bons dividendos. Finalizando esta espécie de credo social-pessoal, asseguro que a felicidade é um estado de espírito, autoconfiança de nossas ações e uma firme crença de que a sorte está do nosso lado. Incitemo-lal

# Óticas Fluminense

## É VOCÊ QUEM DECIDE O QUE SEUS OLHOS MERECEM.

Vender óculos por Cr\$ 2.000 ou Cr\$ 3.000 até que não é difícil. Agora, vender óculos de qualidade por esse preço é difícil.

As Óticas Fluminense têm certeza que seus olhos merecem mais. Tanto em óculos como em lentes de contato. E é por isso que todos os produtos que você encontra à venda em nossas lojas são de 1ª linha. Falando assim parece que é tudo caríssimo, mas você encontra armações de até Cr\$ 15.000. Será que é tão caro assim em se tratando de seus olhos? Quem decide é você.

Lentes de Contato Gelatinosas, Convencionais ou Siliconadas de todos os fabricantes. A partir de **95.000**

Armações em Zilo Extra para homem e mulher. Lentes de Cristal de 1ª Todos os graus (monofocais) **28.100**

Sempre boas ofertas com a qualidade OF.

### ÓTICAS FLUMINENSE

Seus olhos merecem.

Niterói: R. da Conceição, 36 - Castelo: Av. Franklin Roosevelt, 84 - Avenida: Av. Rio Branco, 177 - Copacabana: Av. N.S. de Copacabana, 1058 - Ipanema: R. Visconde de Pirajá, 287 - Fátima: R. do Riachuelo, 247 - Madureira: Av. Ministro Edgard Romero, 91 - Tijuca: R. Conde de Bonfim, 214 - Saenz Peña: Praça Saenz Peña, 45

## UM BOM NEGÓCIO ESTÁ ALIADO A UMA BOA OPORTUNIDADE. COMPRE HOJE O SEU CHEVROLET A PREÇO ANTIGO.

**Mesbla VEÍCULOS**

Rua General Polidoro, 80. Fone: 295-8887. Sábado até às 18hs.

# Tancredo considera fraude o voto secreto no Colégio

Brasília — A. Dorgivan

Brasília — O candidato do PMDB, Tancredo Neves, disse ontem que a adoção da cédula nominal de votação para os eleitores do Colégio Eleitoral "é contra a lei". O ex-Governador de Minas afirmou que não dispõe de nenhum esquema preventivo para evitar o uso da cédula nominal no Colégio, providência que caberá ao comando da Aliança Democrática: "Mas basta apenas a aplicação da lei, pois não acreditamos que a ousadia dos nossos adversários em termos de fraudar a lei e desrespeitar o Congresso chegue a esse ponto".

A cédula nominal, disse o candidato, "é um desrespeito, é uma violência, é um atentado à opinião pública. Ela tem o direito de acompanhar o processo de votação. É o próprio integrante do Colégio Eleitoral quem tem todos os motivos para exigir que o voto seja aberto". Os malufistas defendem a ideia como forma de evitar o constrangimento do eleitor da Oposição que quiser votar no seu candidato.

### CPI

Tancredo repudiou a tentativa de aliciamiento de parlamentares pernambucanos da Frente Liberal por parte dos malufistas e sugeriu a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias do dissidente pedesista Aleni Guerra (PR).

Tancredo irritou-se com a insistência de perguntas sobre afirmações anteriores

do candidato do PDS, Paulo Maluf, anunciando que Tancredo iria renunciar. "A minha condição é de cada vez mais candidato. Não tenho motivos para temer o voto aberto ou secreto. Vai acontecer com o voto secreto no Colégio Eleitoral o que está acontecendo agora na escolha dos delegados: o voto secreto, em vez de reduzir, está aumentando o nosso contingente", disse o candidato.

Sobre as acusações do Deputado Aleni Guerra, foi enfático: "O fato é tão grave que merece uma verificação por uma CPI. Se, de fato, está ocorrendo, nós estamos diante de uma ação criminosa, prevista na legislação e as autoridades devem tomar providências".

O candidato comprometeu-se, caso eleito, a não promover uma "derrubada" nos quadros do serviço público para atingir malufistas, ressalvando, contudo, os cargos de confiança, pois "não posso governar com os elementos que representam pensamento político antagônico". Quanto aos escalões burocráticos, disse que não vai perguntar pela sua ideologia.

### Preventivo

Em Recife, o Governador Roberto Magalhães advertiu ontem que, "para evitar surpresas desagradáveis", é necessário que a Aliança Democrática tome de imediato uma providência: reunir o Congresso para que os deputados e senadores estabeleçam, desde já, que o voto no Colégio Eleitoral será aberto. Ele acha

que, se for necessário, a Aliança deve também pedir um pronunciamento da Justiça Eleitoral sobre o assunto.

Ao admitir que "muitas coisas desagradáveis" ainda podem acontecer até a reunião do Colégio Eleitoral, Roberto Magalhães observou que "é preciso evitar em política os fatos consumados" e classificou de "insólita" e de "abuso de poder" a decisão da Mesa do Senado, que tornou secreta a escolha dos delegados estaduais. Segundo ele, "para evitar a repetição de fatos como esse, é preciso tomar algumas precauções".

A Constituição, segundo Roberto Magalhães, é clara quando prevê a votação nominal no Colégio Eleitoral. "Agora já estão falando em envelope, que daqui para janeiro deve ter uma certa dimensão, uma certa cor. É necessário que evitemos que a Mesa do Senado use poderes superlegislativos, para poderem preservar o que nos resta de Federação brasileira".

Ele acha, porém, que a decisão de tornar secreta a escolha dos delegados não vai favorecer o Deputado Paulo Maluf. "Pelo que está acontecendo até agora em todos os Estados, a tendência é inversa. A candidatura de Tancredo tende a se solidificar. No Piauí, na Bahia e em Pernambuco, os governadores conseguiram, mesmo com o voto secreto, ratificar as escolhas feitas anteriormente", destacou.



Tancredo acha que denúncias contra Maluf merecem uma CPI

## Oposição não quer recesso até a eleição

Brasília — O presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, anunciou ontem que seu Partido iniciou a coleta de assinaturas para um documento redigido pelo Deputado Paulo Mincarone (PMDB-RS) que pede a convocação extraordinária do Congresso Nacional nos meses de dezembro e janeiro, até o dia 15, data da reunião do Colégio Eleitoral. O candidato Tancredo Neves também apóia a ideia.

"A simples sucessão presidencial já justifica que o Congresso esteja aberto, para que qualquer ocorrência tenha a nossa vigilância até os atos finais", disse Ulysses. Mincarone, ao seu lado, informou que em apenas 24 horas recolheu 200 assinaturas apoiando a proposta, que para ser posta em prática necessita da concordância de dois terços dos 479 deputados (320) e 69 senadores (45).

A convocação extraordinária do Congresso foi discutida ontem, durante almoço do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, com a bancada do PMDB do Rio Grande do Sul, do qual participaram dois deputados estaduais responsáveis por um relatório verbal sobre as tendências na escolha dos delegados do PDS gaúcho ao Colégio Eleitoral.

O Deputado César Schirm, líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa gaúcha, disse a Tancredo que o Governador Jair Soares não teve êxito em sua tentativa de acordo com os malufistas: ele elegeu três delegados fiéis à sua orientação, que não compareceriam à reunião do Colégio.

Resta a Jair, segundo Schirm, a alternativa de aconselhar os quatro deputados que o apóiam (Rubi Diehl, Leonidas Ribas, Erico Pegoraro e Versidino Albarello) a abandonar o PDS. Com isto, a bancada do PMDB passaria a ser majoritária — pois tem apenas dois votos menos do que o PDS — e indicaria os delegados gaúchos. A viabilidade jurídica desta alternativa está sendo estudada pela direção nacional da Oposição.

Durante o almoço, informou um dos participantes, o candidato a Vice-Presidente, Senador José Sarney, atendeu um telefonema do Vice-Governador do Ceará, Adauto Bezerra, que o colocou a par das negociações para indicar os delegados do Estado. Adauto comunicou a Sarney que a Frente Liberal fará todos os seis delegados do Ceará, pois houve alterações positivas nas suas previsões iniciais, que admitiam apenas a garantia de quatro delegados estaduais.

## Vereadores dão título a Prestes

Cerca de 500 pessoas foram ontem à Câmara Municipal para homenagear Luis Carlos Prestes, na sessão solene em que o ex-secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro recebeu o título de cidadão honorário do Município do Rio de Janeiro e a medalha Pedro Ernesto, com base em projeto de resolução de autoria do Vereador Amir Amed (PDT).

Além do Prefeito Marcelo Alencar, estavam na mesa da presidência da Câmara o jurista Sobral Pinto, o Desembargador José de Aguiar Dias, ministro do Tribunal Federal de Recursos do Governo João Goulart, e a Secretária Municipal de Educação, Maria Ieda Linhares.

Crianças, jovens e muitas pessoas de idade, entre grandes faixas vermelhas com dizeres alusivos à vida de Prestes, quase todos usavam lenços, camisas, gravatas e até brinco também vermelhos.

## PMDB libera as bandeiras vermelhas em João Pessoa

João Pessoa — O PMDB da Paraíba decidiu que não proibirá as bandeiras vermelhas no comício que a Aliança Democrática fará amanhã no parque Solon de Lucena, com a presença do candidato Tancredo Neves. Os organizadores do comício, no entanto, ainda estão mantendo contato com os partidos clandestinos de esquerda, para saber se essas agremiações consideram a presença das bandeiras útil à candidatura da Oposição.

Enquanto isso, a expectativa é de que a mulher do Governador Wilson Braga (malufista) — Lúcia Braga (tancredista) — pudesse estar no palanque junto com Tancredo, foi ontem posta de lado em João Pessoa. "Não há a menor possibilidade de que dona Lúcia compareça ao comício", informou o secretário de Comunicação Social do Governo do Estado, Luís Augusto Crispim, acrescentando que a mulher do Governador desautoriza qualquer informação contrária.

### Comício

O comício de João Pessoa começará às 17h e o candidato Tancredo Neves falará por volta das 20h20min, para permitir a transmissão de seu discurso nos principais canais de televisão da noite. O PMDB calcula que 50 mil pessoas comparecerão à manifestação.

Nenhum governador confirmou sua presença até agora, o que chegou a reforçar os boatos de que os governadores do Nordeste que apóiam Tancredo não viriam à Paraíba por força de um compromisso assumido com Wilson Braga. Ontem à tarde, no entanto, a direção do PMDB disse que a ausência pode ser explicada em função do "fato novo" criado com a decisão de tornar secreta a escolha dos delegados ao Colégio Eleitoral, fazendo com que os governadores "tenham de ficar atentos aos seus correligionários".

### Sondagem

Antes de anunciar oficialmente que não compareceria ao comício, Lúcia Braga resistiu às sondagens feitas por correligionários do PMDB que esperavam contar com sua presença. Uma dessas consultas foi feita pela mulher do Senador Aderbal Jurema (PDS-PE) que, segundo um assessor do Governador Wilson Braga, recebeu a resposta de que "não ficaria bem" a sua participação diante da adesão de seu marido a Paulo Maluf.

De acordo com o secretário Luís Augusto Crispim, Lúcia Braga já está conformada e aceitou seguir a orientação política do marido. "Num ambiente democrático todos externam sua opinião e assim ocorre na casa do Governador. Mas, a partir do momento em que compromissos partidários falam mais alto, desaparecem os conflitos", argumentou Crispim.

### Secretaria

À sua frente, no restaurante do Senado, o Deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), amigo de Jânio e assessor de Tancredo, que ouvia silenciosamente, interrompeu-o: "Com uma Secretaria de Estado em São Paulo poderíamos contar com a boa vontade do PTB. E, assim, garantiríamos no mínimo oito votos a mais no Colégio Eleitoral. Não é, Gastone?" — indagou Roberto Cardoso.

Ainda comendo o pão, Gastone concordou. "A princípio sim. Seria uma manifestação concreta". Antes de sentar-se à mesa, Roberto Cardoso estava aflito à procura de detalhes sobre os motivos que levaram à aproximação de Jânio com Maluf, no domingo. "Conta tudo, Gastone", pediu.

De início, Gastone solicitou que a conversa não fosse publicada — depois permitiu. Exaltado, ele relatou que o Governador Franco Montoro vem "bombardeando" Jânio, "o principal eleitor do partido". Revelou que houve pressões para que um encontro entre Jânio e Tancredo Neves, marcado para o dia 7, não ocorresse.

O Montoro chegou a dizer, através do Almino Afonso, que se ele desenterrasse Jânio poderiam surgir sérios problemas. Então, Tancredo aceitou a pressão e não houve mais encontro. Claro que Jânio ficou magoado com isso, mesmo porque ele vem recebendo pesadas afinetadas do PMDB.

## Petebista culpa Montoro por apoio de Jânio a PDS

Brasília — O Governador de São Paulo, Franco Montoro, pressionou o candidato do PMDB, Tancredo Neves, para que não aceitasse o apoio do ex-Presidente Jânio Quadros, ameaçando até mesmo com rompimento, afirmou ontem o Deputado Gastone Righi (PTB-SP), um dos principais auxiliares de Jânio. Dai, explicou o petebista, a preferência do ex-Presidente pelo candidato do PDS, Paulo Maluf.

"Não podemos fazer aliança com quem nos espanta. Mas nem tudo está perdido. Ainda é possível um acordo do PTB com a candidatura Tancredo. Só não podemos ser triturados — comento Gastone, cortando uma fatia de pão com laranja.



Righi: aceno a Tancredo

Cardoso Alves continuava em silêncio. Lembrou que, de fato, o encontro foi marcado depois de um jantar entre ele, Gastone e Tancredo, no final de setembro. No dia seguinte, segundo Cardoso Alves, o Secretário de Cultura de Minas, José Aparecido, ex-colaborador do Governo Jânio, viajou para São Paulo a fim de acertar os detalhes. Tudo pronto, revelou Gastone, "começou a pressão".

Houve, dias depois, um encontro entre Tancredo e Jânio por causa da operação de Dona Eloá. Foi tudo protocolar e Tancredo não tocou no assunto. Falou da residência de Jânio, das pedras mineiras da entrada.

Gastone disse que o encontro de Jânio com Paulo Maluf foi de "extrema cordialidade". Durante a conversa, Maluf contou, com detalhes, seu plano de Governo, sobre as mais variadas atividades — de política externa à agricultura. As 14h30min, terminou o relato de Gastone Righi. Roberto Cardoso, triste, caminhava pelo corredor.

Fiquei deprimido. Sou amigo do Jânio. Apreendi a entendê-lo. Sei que ele é capaz de alcançar as estrelas com as mãos da mesma forma que a coloca na terra.

## Partido debate plataforma no Rio

A política para o turismo, comunicação, esporte, lazer e a própria transição democrática, a ser conduzida pelo ex-Governador Tancredo Neves, candidato do PMDB à Presidência da República, estará em discussão, no Rio, entre este sábado e terça-feira, no seminário "Propostas para o Brasil democrático, política de mudanças", promovido pelo PMDB-RJ e a Fundação Pedrosa Horta.

O presidente nacional do partido, Deputado Ulysses Guimarães, é o presidente de honra do encontro, com abertura prevista para às 9h de sábado, nas dependências da América Futebol Clube, na Tijuca. Artistas, intelectuais e políticos formularão, por meio de debates, a plataforma oposicionista de Governo.

### Programa

Seminários semelhantes, abordando

outros temas, mas sempre com o objetivo de traçar as linhas mestras de um eventual Governo oposicionista, já foram realizados em Curitiba e São Paulo. Neste momento, em Salvador, discute-se questões relacionadas com a política de informática, a dívida externa, a inflação e o plano de emergência. E, entre os dias 5 a 9 do próximo mês, em Porto Alegre, haverá debates em torno de propostas para melhorar a educação, a saúde, a cultura e a habitação.

O Deputado Ulysses Guimarães estará no Rio na próxima segunda-feira, para acompanhar as discussões sobre esporte e lazer. Presidido pelo presidente regional do PMDB, Jorge Gama, coordenado pelo professor Eurico Figueiredo, presidente da Fundação Pedrosa Horta, e tendo o Deputado Márcio Braga como relator-

geral, o seminário discutirá a política de turismo e participação, no sábado a partir das 10h.

Este tema terá o empresário Ricardo Amaral e o próprio Márcio Braga como expositores. Entre os debatedores, o presidente da Embratur, Miguel Colassuono, e da Paulistur, João Dória Jr. Domingo é o dia da comunicação. Ruy Mesquita, de O Estado de S. Paulo, e Antonio Vicente Austregésilo de Athayde serão os expositores, em duas sessões de debates. Segunda-feira será dedicada à política de esporte de lazer — o jornalista João Saldanha e Nelson Mello e Souza, da Fundação Roberto Marinho darão subsídios às discussões. O modo de implementar a transição democrática será o tema do último dia do seminário. O relatório final será lido no final da tarde de terça-feira.

**HOJE O MELHOR PROGRAMA É FICAR NA MANCHETE**

**14:30**  
Manchete SHOPPING SHOW DE MULHER PARA MULHER, mulheres negras casadas com homens brancos. CLODOVIL entrevista SÁ (da dupla Sá e Guarabira)

**21:15**  
Viver a Vida Minissérie de Manoel Carlos. 11º capítulo

**22:15**  
SEMANA DE OURO A MEGERA DOMADA Com Richard Burton e Elizabeth Taylor

**01:15**  
FRETE A FRETE NEI GONÇALVES DIAS entrevista Leilah Assunção e Oswaldo Palma (empresário-economista)

**REDE MANCHETE**  
Televisão de primeira classe.  
CANAL 6 - PARA O GRANDE RIO UNF CANAL 20

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

**AVISO**  
VENDA DIRETA DE IMÓVEIS — SFH

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL DO Rio de Janeiro, comunica que venderá ao primeiro interessado que cobrir o preço mínimo estipulado para a venda, o(s) imóvel(is) ao fim caracterizado(s).

Os interessados deverão se apresentar na COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÕES, Agência MADUREIRA, à Rua Carvalho de Souza, nº 283 — 5º andar, na cidade do Rio de Janeiro, a partir do dia 25/10/84 até o dia 08/11/84, no horário de 10.00 às 16.00 horas.

O interessado que desejar contar com financiamento deverá dirigir-se ao local acima indicado, a fim de inteirar-se das condições do financiamento, antes do prazo acima estipulado. As propostas de pessoas jurídicas somente serão aceitas na forma de pagamento à vista.

1 — Apto 102, situado à Rua Maravilha, nº 578, Bangu, Rio de Janeiro, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 75 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 31.912.471,95, equivalentes, neste trimestre, a 1.786,07051 UPC. O imóvel está ocupado.

**O FORTE DA CAIXA É VOCÊ**

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

**AVISO**  
VENDA DE IMÓVEIS — S.H.

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL DO Rio de Janeiro, comunica que venderá pela melhor oferta o(s) imóvel(is) ao fim caracterizado(s).

As propostas serão entregues, em envelopes lacrados, na COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÕES, Agência MADUREIRA, à Rua Carvalho de Souza, nº 283 — 5º andar, até o dia 07/11/84, no horário de 10.00 às 16.00 horas.

Os interessados que desejarem contar com financiamento deverão dirigir-se ao local acima indicado, antes do prazo estipulado para a entrega das propostas, a fim de inteirar-se das condições. As propostas de pessoas jurídicas somente serão aceitas na forma de pagamento à vista.

As Condições Básicas para participação, que fazem parte integrante do presente Aviso, estarão à disposição dos interessados na Agência MADUREIRA, no endereço acima especificado. A abertura dos envelopes realizar-se-á no dia 08/11/84, a partir das 10.30 horas, à Rua Carvalho de Souza, nº 283 — 5º andar, Madureira, Rio de Janeiro.

**CONCORRÊNCIA Nº 114/84** — Casa situada à Rua José de Quiróz, nº 46, Bento Ribeiro, Rio de Janeiro, constituída de 02 quartos, com área de construção aproximada de 115m², pelo preço mínimo de Cr\$ 46.401.689,74, equivalentes, neste trimestre, a 2.597,00000 UPC. O imóvel está ocupado.

**CONCORRÊNCIA Nº 119/84** — Sala 801, situada à Avenida Nelson Cardoso, nº 1.143, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, com área de construção aproximada de 34m², pelo preço mínimo de Cr\$ 14.329.670,84, equivalentes, neste trimestre, a 802,00000 UPC.

**CONCORRÊNCIA Nº 119/84** — Sala 802, situada à Avenida Nelson Cardoso, nº 1.143, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, com área de construção aproximada de 34m², pelo preço mínimo de Cr\$ 14.329.670,84, equivalentes, neste trimestre, a 802,00000 UPC.

**O FORTE DA CAIXA É VOCÊ**

**Ganhe área em dobro. Com Aero-Teto Zetaflex.**

**A cobertura que abre e fecha.**

**ZETA FLEX**  
Fone: 201-1822  
Loja: R. Barão do Bom Retiro, 920.

- Tudo em alumínio, não enferruja.
- 13 lindas cores a escolher.
- Dispense qualquer manutenção.
- Chapas translúcidas opcionais.
- Orçamentos em sua casa, sem compromisso.

**MOINHO FLUMINENSE S.A.,**

**Indústrias Gerais**

C.G.C.M.F. nº 33.009.960/0001-71  
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL PRIVADO NACIONAL  
ADITAMENTO AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E NOS JORNALIS "O GLOBO" E "JORNAL DO BRASIL" NOS DIAS 27, 28, 29, 09 E 01, 10, 84.

São convidados os Acionistas do MOINHO FLUMINENSE S.A., INDÚSTRIAS GERAIS, a deliberarem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas, cumulativamente, às 16:00 horas, do dia 31 de outubro de 1984, na sede social, à Rua Sacadura Cabral nº 280/290, na Capital do Estado do Rio de Janeiro, além da ordem do dia constante do Edital ora aditado, a eleição de Conselheiro da Sociedade, em Assembléia Geral Ordinária.

Poderão participar das Assembléias os titulares de Ações Nominativas que estiverem inscritas no competente Livro, até 3 (três) dias antes da realização das mesmas, e os possuidoras de Ações ao Portador e de Ações Endossáveis que comprovarem ter efetuado o depósito de seus títulos, na sede da Companhia ou estabelecimento bancário que esta indicar, até 3 (três) dias antes da realização das Assembléias. No mesmo período ficarão suspensos os serviços de conversão e transferência de ações, substituição, desdobramento e agrupamento de certificados de ações (artigo 37, da Lei nº 6.404/76).

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1984.  
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

## Moradores da Tijuca pedem proibição dos carros em fila dupla

O excesso de sinais, entre as ruas Alves de Brito e Dona Delfina, e os carros estacionados em fila dupla, entre a Praça Saens Peña e a Rua Uruguai, vêm causando engarrafamentos na Rua Conde de Bonfim principalmente nas horas do rush. Para agravar o problema, os ônibus que fazem ponto final na Usina estão sendo obrigados pelas empresas a andar lentamente pela Conde de Bonfim para pegar mais passageiros no caminho.

Em consequência, o trajeto entre a Usina e a Praça Saens Peña, no período das 8 às 10 horas e a partir das 17 horas é feito em 20 minutos, 13 minutos a mais do que o tempo normal. As denúncias foram feitas, ontem, pelo morador Marcelo Prado à campanha Força dos Bairros, que fica na Tijuca até hoje. As reclamações e sugestões poderão ser feitas na agência de classificados do JORNAL DO BRASIL, na Rua General Roca, 801, loja B, das 9 às 17 horas.

### O trânsito

Marcelo Prado, morador da Usina há 14 anos, explicou que entre as Ruas Alves de Brito e Dona Delfina há sinais, quase de 30 em 30 metros, que não são sincronizados. O único realmente necessário, no seu entender, é o cruzamento das ruas Uruguai e Conde de Bonfim. Os das ruas Alves de Brito, Dona Delfina e Dr. Otávio Kelly "podem ser eliminados". Sugere para atender aos pedestres a construção de uma passarela ou passagem subterrânea.

O trânsito da área também é afetado pelos carros estacionados irregularmente em fila dupla, no trecho da Rua Conde de Bonfim entre a Praça Saens Peña e a Rua Uruguai. Outro problema: há três meses, os motoristas dos ônibus que têm ponto final na Usina estão sendo obrigados a fazer em 15 minutos o trajeto até a Praça Saens Peña para pegar mais passageiros. Isto ocorre também no sentido Praça-Usina.

Eles descem lentamente a Conde de Bonfim, contribuindo para tornar mais caótico o trânsito. Na Praça Saens Peña há inclusive fiscais para controlar os que não estão respeitando o horário. Além dos transtornos ao tráfego, todos os dias há brigas nos ônibus, entre os motoristas e os passageiros que têm hora para chegar ao trabalho — explicou Marcelo Prado.

Para prevenir assaltos, como o que provocou a morte do genro do proprietário de uma loja de material de esportes, e tiroteios, como o ocorrido nas imediações do Motel Bariloche, o sr. Jorge William Ribas pediu policiamento para a Rua Hadock Lobo, entre o Colégio Lafayette e Rua do Matoso. Disse ainda que as árvores precisam ser podadas — solicitação que fez há um ano à Prefeitura sem resultado — porque seus galhos tapam a iluminação, o que facilita a ação dos assaltantes.

Reclamou ainda o sr. Jorge William Ribas da grande quantidade de mosquitos existente no bairro, lembrando que antes, quando o caminho do fumeac passava sempre, havia menos. Outra reclamação: o barulho feito pelos frequentadores do Clube Vila da Feira, quando há ensaios durante a semana, do grupo folclórico do clube.

A sra Rosimar Macedo Teykal, residente no prédio Chácara da Tijuca, pediu um guarda para ficar no sinal de pedestres da Rua Hadock Lobo, em frente à igreja dos Capuchinhos. O sinal frequentemente ali "é desrespeitado pelos motoristas".

Os moradores da Tijuca reclamaram também dos entulhos jogados no rio Maracanã por kombi contratadas para remover restos de obras. O sr. Marcelo Prado disse que esses casos são frequentes em trechos da avenida Maracanã e da rua Conde de Bonfim.

## Assessor de Mondale diz que Brasil está a "um passo da democracia"

"É gratificante voltar ao Brasil quando se está a um passo da democracia". Esta foi uma das poucas alusões à atual situação política do País feita pelo diplomata Sol Linowitz, que está no Brasil para estabelecer contatos para o escritório de advocacia que dirige em Washington, o Coudert Brothers, um dos mais conceituados dos Estados Unidos, e reunir-se com cientistas e empresários brasileiros para estudar a situação sócio-econômica do Brasil e seu futuro.

Frederico Rozário



Sol Linowitz

Ele é assessor para assuntos internacionais do candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, Walter Mondale, e um dos diretores do Diálogo Interamericano, uma comissão privada de estudos que faz análises, consulta líderes na América Latina e publica relatórios com recomendações divulgados no mundo inteiro. Linowitz é ex-embaixador americano na OEA, mediador das negociações do Canal do Panamá e do acordo de Camp David.

### Emoção

Os que foram se mantiveram amigos nos anos em que a democracia não existia no Brasil e quando nossas esperanças do que poderia acontecer se viam frustradas. Quem já passou por essa experiência volta emocionado com a situação atual — afirmou Linowitz, evitando falar de suas atuais impressões sobre o país. "Ainda estou aprendendo na minha viagem", defendeu-se, elogiando a política argentina: "Estou ansioso para ir a Buenos Aires e encontrar o Presidente Alfonsín para expressar meu contentamento diante do processo de redemocratização argentino".

Nesse contexto, para ele, é doloroso ver a demora da volta a um governo democrático no Chile. E o Paraguai é um país que "esqueceu a democracia há muito tempo". Ele se diz contente com o que está acontecendo no México e que oferece "uma perspectiva do que pode acontecer no Brasil."

### Solução

Como solução, ele aponta: não acreditar que a dívida é um problema puramente econômico que pode ser lidado só com números, mas com vistas a implicações políticas e sociais. Depois, afirma que o que quer que seja elaborado deve levar em conta que cada país é diferente. Como medidas gerais aplicáveis, sugere a eliminação das taxas de administração e do spread. "Por exemplo, amortizar os juros e somar parte do principal da dívida para que seja pago no final. Ou colocar um limite nos juros."

Não revelou se Walter Mondale, caso seja eleito Presidente, vá renegociar a dívida. "Posso afirmar que ele compreende os pontos que expus, tem consciência e sensibilidade em relação às considerações feitas e gostaria que os Estados Unidos encontrassem uma forma útil de conduzir a questão."



Animais capturados nas ilhas foram lançados nas águas da Urca para comer detritos

## Fauna marinha das Cagarras vem de volta à Baía para despoluir

Quem diria, a fauna marinha das profundezas das Ilhas Cagarras vai ajudar a despoluir a Baía de Guanabara. Essa é a intenção da Fundação Oceanográfica Netuno, que ontem capturou quase uma centena de crustáceos e equinodermos na área (estrelas-do-mar, ouriços, caranguejos, pepinos-do-mar), soltando-os nas águas poluídas da Praia da Urca.

Segundo o presidente da fundação, Paulo César Groff, esses animais marinhos se alimentam de restos de matéria orgânica — esgoto — expelindo apenas elementos simplificados facilmente absorvíveis pelo meio-ambiente. Groff faz um apelo para que não se fruste o projeto de repovoamento, e é para que, a partir de hoje, os mergulhadores não capturem as espécies já lançadas nas águas.

O saveiro Dona das Águas partiu da Marina da Glória às 8h da manhã, cedido pelo administrador Ricardo Brito. Nele iam jornalistas e os mergulhadores da Fundação Oceanográfica Netuno, com destino às Ilhas Cagarras. A viagem, além de ter como objetivo a coleta de animais marinhos, era também comemorativa da recente elevação a fundação do Projeto Base Oceanográfica Netuno, que já opera há mais de sete anos.

Logo na saída da Marina grandes tainhas pulavam na água com cheiro de

óleo e esgoto. Os marinheiros diziam que elas são comuns ali e podem ser pescadas com miolo de pão servindo como isca.

Nas Cagarras — assim chamadas pela enorme quantidade de detritos de aves ali presentes — viam-se águas límpidas e milhares de gaivotas sobrevoando o barco. Um a um os sete mergulhadores da Fundação foram vestindo suas roupas de neoprene e sumindo no azul escuro das águas que cercam as ilhas do arquipélago. A escolhida para a captura dos animais foi a mais distante, a Ilha Redonda. Os mergulhadores levavam sacos de plástico, onde eram colocados os crustáceos. Os que estavam com garrafas de ar comprimido chegaram a apanhar estrelas-do-mar a mais de 40 metros de profundidade.

— Comecei a mergulhar aos seis anos de idade na própria Baía de Guanabara — disse Paulo Groff — e nessa época ela era maravilhosa. Sobravam meros, garoupas, robalos. Mas de 10 anos para cá a depreciação foi incrível.

### Lixeiras do mar

Os mergulhadores da Fundação Netuno, além de estrelas-do-mar, pegaram também ouriços-satélites (vorazes devoradores de matéria orgânica só encontrados nas ilhas), pepinos-do-mar (olotúrias também importantes para o restabelecimento

do equilíbrio ecológico), caranguejos-ermiões, caranguejos-reais (aranha-do-mar) e até um peixe-morcego, que vem a ser o último elo entre os peixes e os répteis.

— Hoje tivemos uma sorte incrível, pois pegamos um tipo de estrela que não esperávamos. E das grandes, vermelhas e brancas, as mais vorazes em matéria orgânica. São verdadeiras lixeiras de sedimentos do fundo do mar — disse Paulo Groff, explicando que, de um ano e meio para cá, a fundação soltou também cerca de 24 mil filhotes de cavalo-marinho nas águas da Urca.

Estes filhotes são produtos do laboratório da fundação, que tem convênio com a FEEMA. Eles capturam exemplares adultos grávidos, que desovam em recipientes próprios e em 45 dias dão filhotes que são alimentados só com algas-marinhas.

As 14h40min o saveiro iniciou a viagem de volta. Após 40 minutos à deriva, devido a um defeito no motor, às 16h chegou à praia da Urca, onde uma ama, cuidadosamente, as estrelas foram devolvidas ao mar. Paulo Groff, sorridente, prometeu mais capturas e anunciou para novembro o repovoamento com o siri-candeia.

PAULO MOTTA

## PM ainda não sabe que destino vai dar a Rural abandonada

A carcaça da Rural abandonada no Leme que, anteriormente, foi rebocada pela Polícia Militar e rejeitada tanto pelos funcionários do depósito do Detran, no Caju, como pela Comlurb, continua nas dependências da PM. A Comlurb insistiu que se reboca por solicitação do Detran. Como a companhia ainda não recebeu notificação do órgão de trânsito, a velha Rural continua sem ir para o depósito do Caju.

O diretor-interino do Detran, Heráclides Dill, explicou que uma portaria do ex-diretor do órgão, Marcelo Reis, em agosto, determinou que "reboque de carros abandonados é de competência exclusiva da Comlurb". Ontem, a reportagem registrou a presença de mais uma carcaça de carro em frente ao nº 510 da Av. Vieira Souto, que está abandonada há seis meses no local e serve de moradia para mendigos.

Não se sabe se é por causa da burocracia do novo serviço de reboque do Detran ou se é omissão dos órgãos públicos, mas o fato é que, há mais de seis meses, o Volkswagen OX-6294 permanece no canteiro central da Avenida Vieira Souto, próximo ao nº 510, totalmente depenado e usado por mendigos. José Pereira, porteiro de um prédio próximo, disse que, no início, o carro estava inteiro mas, depois, foi sendo depredado.

O diretor-interino do Detran, Heráclides Dill, desmentiu a existência de uma guia de autorização para reboque pelo Detran que, segundo funcionários da Comlurb, custa Cr\$ 80 mil. Segundo a Assessoria de Comunicação Social da Comlurb, "essa taxa existe sim, mas trata-se de uma taxa que a própria Companhia cobra do proprietário que quiser reaver o seu carro rebocado".

## Quatorze multinacionais usam ilegalmente serviço de malotes para exterior

Quatorze empresas multinacionais, além da DHL Courier, utilizam ilegalmente o serviço de malotes para enviar cartas ao exterior, revelou o diretor regional da ECT, Joel Marciano Rauber. As empresas têm permissão de remeter encomendas e documentos nos malotes, mas a carta é monopólio postal da União, conforme prevê o Artigo 231 do Decreto 84 858, de 15 de agosto de 1979.

Meia tonelada de correspondência da DHL Courier foi apreendida pela Polícia Federal no Aeroporto Internacional do Rio, informou. É a terceira vez que a DHL tenta burlar a lei. Para evitar que as empresas multinacionais continuem operando ilegalmente, a ECT criou o Express Poste — serviço de correio acelerado — que permite a entrega da correspondência ao destinatário dentro de 24 a 48 horas.

A apreensão dos 500 quilos de correspondência só foi possível por uma denúncia à Polícia Federal. Segundo a denúncia, um caminhão, estacionado próximo ao aeroporto, dotado de luz e instalações de triagem e manipulação de objetos postais, recebia e enviava os malotes para o aeroporto.

O uso do caminhão pela DHL Courier, alugado à SATA — Serviço Auxiliar de Transporte Aéreo — tem uma explicação: é para fugir à fiscalização. O veículo cada dia fica em um lugar, sempre por perto do aeroporto, e é alimentado de correspondência por motos, fuscas e Kombi.

**CAIXA**  
ECONÔMICA  
FEDERAL

**AVISO**  
VENDA DE IMÓVEIS — SFH

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL do Rio de Janeiro, comunica que venderá pela melhor oferta (o/s imóvel/es) ao fim caracterizad(es).

As propostas serão entregues, em envelopes lacrados, na COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÕES, Agência PILARES, à Avenida Suburbana, nº 6.766, até o dia 07/11/84 no horário de 10:00 às 16:00 horas. Os interessados que desejarem contar com financiamento deverão dirigir-se ao local acima indicado, antes do prazo estipulado para a entrega das propostas, a fim de interar-se das condições.

As propostas de pessoas jurídicas somente serão aceitas na forma de pagamento à vista.

As Condições Básicas para participação, que fazem parte integrante do presente Aviso, estarão à disposição dos interessados na Agência PILARES, no endereço acima especificado.

A abertura dos envelopes realizar-se-á no dia 09/11/84, a partir das 10:30 horas, à Avenida Suburbana, nº 6.766 — Pilares, Rio de Janeiro.

**CONCORRÊNCIA Nº 101/84** — Casa situada no lote 11-A da quadra F, Gleba 2, à Estrada do Fleixal, Parque Fleixal, Guapimirim, Município de Magé, Estado do Rio, constituída de 02 quartos, com área de construção aproximada de 60 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 7.952.041,78, equivalentes, neste trimestre, a 445.05820 UFPC.

**CONCORRÊNCIA Nº 102/84** — Casa 03, situada à Rua Bom Jardim, nº 345, Vila Leopoldina III, Gramacho, 1º Distrito de Duque de Caxias, Estado do Rio, constituída de 02 quartos, com área de construção aproximada de 56 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 5.019.350,18, equivalentes, neste trimestre, a 280.92227 UFPC.

**CONCORRÊNCIA Nº 103/84** — Apto. 301, situado à Rua Gurupema, nº 15, Vila da Penha, Rio de Janeiro, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 52 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 14.727.755,88, equivalentes, neste trimestre a 824.27994 UFPC.

**O FORTE DA CAIXA É VOCÊ**

**Seus pés estão no Centro de todas as atenções.**

- Calos
- Unhas encravadas
- Massagem dos pés
- Calçados e meias p/varizes
- Palmilhas ortopédicas
- Produtos de higiene e conforto dos pés.

UM SERVIÇO TECNOPE

**DrScholl**

**COPACABANA:**  
R. Raimundo Corrêa, 28 A -  
Tel.: 255-0249

**CENTRO:**  
Rua Buenos Aires, 114 -  
Tel.: 252-5097 - 252-6564 - 222-4021

**COMUNICADO GPC**

O GRUPO PEIXOTO DE CASTRO COMUNICA QUE RESTRINGE-SE SOMENTE AO SETOR DE AGLOMERADOS DE MADEIRA E FLORESTAMENTO o contrato de aquisição de suas empresas ALPLAN S/A Indústria e Comércio de Chapas de Madeira Aglomerada, MADEPAN Indústria, Comércio, Importação e Exportação S/A e de suas subsidiárias da área florestal, pela DURATEX S/A, assinado em 18.10.84.

Assim, estão excluídos da negociação todos os demais produtos químicos e de consumo, que permanecerão sob inteira responsabilidade do GRUPO PEIXOTO DE CASTRO. Ou seja: sua produção continuará subordinada aos mesmos processos tecnológicos e ao mesmo rigoroso controle de qualidade, e sua comercialização permanecerá a cargo da SYNTEKO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

O GRUPO PEIXOTO DE CASTRO está seguro de que continuará a contar com o decidido apoio de sua rede de revendedores e com a preferência de sua fiel clientela, retribuindo com seu tradicional padrão de atendimento.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1984.

**GRUPO PEIXOTO DE CASTRO**

**PRODUTOS DA LINHA QUÍMICA GPC**  
Ceras Polwax, Lustrasol e Realce, Vitrificante Synteko, Resiflex, Gelk Hidroasfalto, Colas Industriais Resinova e Residur, Cola PVA Resifix e Formol.

**ESTES SÃO OS SEUS CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS OLIVETTI NO RIO DE JANEIRO.**

Máquinas de escrever, calculadoras, teleximpressores e acessórios Olivetti, tudo à sua disposição nos concessionários exclusivos:

**CUNHA VALLE & CIA. LTDA.**  
R. da Quitanda, 47/49 - 4º andar - 20.000 - Tel.: (021) 222.0979 - 242.0979 - Centro

**CERTA**  
COM. REPRES. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.  
R. Carvalho de Souza, 98 LC - 21.350 - Tel.: (021) 390.6191 - Madureira

**RCS DATA**  
REP. COM. E SER. LTDA.  
R. México, 117/01 - 22.031 - Tel.: (021) 262.3533 - Centro

**olivetti**  
PRODUTOS FEITOS PARA VENCER.

INFORME JB

Carros abandonados

Na Zona Sul e em várias ruas da Zona Norte acontece há tempos um estranho fenômeno: o abandono de carros. São inúmeros, de todas as marcas, procedências e anos. Suas carroças, de tanto que foram depenadas, passaram a servir de moradia para mendigos ou abrigo para assaltantes. Os moradores dos edifícios defronte dos quais muitos deles foram deixados já estão cansados de pedir às autoridades para removê-los. Apesar das reclamações e das denúncias da imprensa, nada tem sido feito.

Agora mesmo, acabou-se de constatar a omissão das autoridades na solução desse problema. O Detran, ao qual caberia o reboque desses veículos, se considera desobrigado dessa tarefa por uma portaria de seu ex-diretor, Marcelo Reis. Este teria transferido para a Comlurb a remoção dos carros — ou de seus restos. A Comlurb, por sua vez, esqueceu-se do cumprimento dessa determinação alegando não ter recebido ainda o pedido do Detran. E enquanto cada um empurra para o outro a "operação-limpeza", os carros amontoados se multiplicam pela cidade.

Esse estado de coisas vem demonstrar que nem o Detran parece interessado em cuidar dos problemas dos carros, nem a Comlurb se mostra disposta a resolver a questão do lixo. Pois, a esta altura, não se sabe exatamente se a carcaça ainda pode ser classificada de veículo automotor ou pura e simplesmente de detrito. Na verdade, essa questão supérflua esconde a vergonhosa burocracia dos funcionários do Detran e da Comlurb — sua incapacidade em agir correta e rapidamente quando mobilizados para resolver problemas que não sejam multar no trânsito ou limpar rotineiramente as ruas.

Uma lei simples

A Secretaria Especial de Desburocratização espera que o Presidente Figueiredo sancione na próxima semana a lei que cria o Juizado de Pequenas Causas — um sistema judiciário que permitirá agilizar processos de batidas de carros, cheques sem fundos e de defesa do consumidor, entre outros. As causas terão como limite o valor de até 20 salários mínimos e o atendimento será gratuito.

Bomba suspeita

O Deputado Airton Soares surpreendeu ontem o plenário da Casa ao exibir, numa comunicação de liderança, uma bomba de gás lacrimogêneo. Já detonada, a bomba foi uma das usadas para reprimir a manifestação de terça-feira contra o Deputado Paulo Maluf no centro de Brasília.

Airton acusou a segurança do candidato do PDS de ter jogado as bombas, que são de uso exclusivo das Forças Armadas e das Polícias Militares dos Estados.

Sem bloqueio

A Agência do Banco do Brasil em Goiânia informou que as contas do Estado de Goiás, bloqueadas desde setembro último, já estão liberadas. O desbloqueio, se for confirmado por Brasília, conta pontos para o êxito da visita, esta semana, do Governador Iris Resende ao Presidente Figueiredo, no Palácio do Planalto.

Explicação direta

— Não poderia ficar contra a vontade popular, eu que sempre me elegi através do voto direto do povo. E eu ficaria contra o povo, se tivesse apoiado Paulo Maluf.

Trecho do discurso do Governador João Durval, da Bahia, justificando em praça pública, na cidade de Ibicaraí (região caucara do Sul do Estado), sua opção pelo candidato da Aliança Democrática. Durval, cumprindo o prometido na quinta-feira passada, percorre o interior da Bahia, fazendo comícios pela candidatura Tancredo.

LANCE-LIVRE

- O Rotary Club de São Cristóvão, em sua reunião de hoje no América Futebol Clube, fará a inauguração festiva da "Brigada Cívica de Apoio à Comunidade". Dela participam a Administração Regional, a Secretaria de Desenvolvimento Social, a Associação de Moradores de São Cristóvão, o Lions Clube, a Assinco e a Maçonaria.
• Por iniciativa do vice-presidente da FIESP, Salvador Firace, haverá dia 13 de novembro uma reunião de empresários interessados em apoiar a candidatura Paulo Maluf. Está sendo articulada outra reunião, de pequenos e médios empresários, para realização em data ainda não definida.
• O Movimento de Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul, junto com as comissões de direitos humanos da OAB-RS e da Assembléia Legislativa, acabam de instituir os prêmios "Direitos Humanos" nas categorias reportagem, fotografia, rádio, televisão e crônica.
• O escritor Álvaro Pacheco estará autografando hoje à noite, a partir das 20h, no São Conrado Fashion Mall (Livrarias Sclliano), seu 12º livro, Balada do Nadador do Infinito, da Record. O lançamento faz parte das festividades da Semana Capixaba, organizada pelo Governador Gerson Camata.
• Parte significativa do desenho industrial produzido na América Latina nos últimos anos estará sendo mostrada a partir das 18h de hoje no MAM, dentro da 1ª Exposição Latino-Americana de Desenho Industrial, que conta com a participação de 120 representantes.
• Luís Carlos Prestes vai refazer a partir de amanhã, no Rio Grande do Sul, os passos iniciais da Coluna Prestes que, em 1924, partiu em direção do norte do país, com os resultados que, historicamente, se conhece.
• Sob a coordenação da Fundação Pedrosa Horta, do PMDB, vai acontecer de 27 a 30 deste mês, no auditório do América Futebol

Durval, apesar de dizer que não está pensando em demitir ninguém do seu primeiro escalão, não afasta a possibilidade de ceder alguns cargos no seu Governo para melhor composição da Aliança Democrática na Bahia.

Crime e castigo

O Deputado estadual Judivan Cabral, através de uma estação de rádio de João Pessoa, depois de considerar o Deputado Paulo Maluf como um dos homens mais sérios do País, chamou de traidores todos os governadores, deputados e senadores do PDS que estão apoiando o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves.

O Sr Judivan Cabral, que além de Deputado é o Secretário do Interior e Justiça da Paraíba, sugeriu "paredão de fuzilamento em praça pública" para os traidores.

Na intimidade

O ator James Stewart, cumprindo compromisso assumido com os organizadores do Ciclo Hitchcock, em exibição no Rio, esteve terça-feira no Museu da Imagem e do Som para gravar seu depoimento. Sem a presença da imprensa, e entrevistado por Ricardo Cravo Albin, Stewart fez surpreendentes confidências sobre Hollywood, star system e política.

Após recordar a esfuizante Carmen Miranda e exaltar o glamour de Greta Garbo, Stewart reafirmou suas convicções republicanas e confidenciou que, anos atrás, fez um acordo com seu amigo Henry Fonda, de arraigadas convicções liberais, para jamais falarem de política. O acordo foi mantido até a morte de Fonda.

Depois do seu depoimento, emocionados, Stewart e sua mulher, Glória, trocaram um longo e cinematográfico beijo.

Abre e fecha

Deverá ser bastante tensa a reunião de hoje do Conselho Superior de Censura. Tanto pelo volume de problemas quanto pelas pressões do Governo sobre os conselheiros. Entende-se: na alentada pauta de 36 itens que o Conselho examinará há pelo menos meia dúzia que estão deixando todo mundo com dor de cabeça.

São a liberação, sem cortes, da peça Não Será o Arco do Triunfo um Monumento ao Pau-de-Arara? e dos filmes A Voz do Brasil (TV), O Evangelho segundo Teotônio, Frei Tito, Em Nome da Segurança Nacional e Pernambuco Falando para o Mundo.

O Conselho insiste em abrir. A Censura teima em fechar.

Dia de cão

Embora humilhados e esquecidos, os servidores ainda não perderam o bom humor. E nesta quinta-feira, às 13h, o Movimento de Defesa do Servidor manda rezar uma missa especial na Igreja do Carmo, no centro da cidade. São duas as razões para esta encomenda: a primeira é dar ânimo e coragem aos abandonados servidores para poderem suportar mais um ano sem melhorias salariais e outros benefícios; a segunda é comemorar o Dia do Funcionalismo Público, que este ano cai num domingo.

Em tempo: a data oficial do servidor é tradicionalmente conhecida como "Dia do Cachorro".

Itaipu em paz

Numa atitude que seria surpreendente há 6 anos, o Embaixador da Argentina, Rafael Vasquez, divulgou ontem, em Brasília, uma nota oficial comemorando os Governos e os povos do Brasil e do Paraguai pela inauguração, hoje, da Hidroelétrica de Itaipu. A Argentina opôs-se sistematicamente à construção da usina entre 1969 e 74.

Na nota, o Embaixador Vasquez faz referência ao Acordo Tripartite para a exploração dos recursos hídricos do Rio Paraná, entre Itaipu e Corpus, firmado pela Argentina, Brasil e Paraguai no começo de 74.

Superatual

Slogan de campanha a deputado federal por São Paulo, pela legenda do PTN (Partido Trabalhista Nacional), na década de 70, do escritor Oswald de Andrade, que essa semana está recebendo homenagens por 30 anos de sua morte:
— O voto é secreto. Prometa a quem quiser mas vote em Oswald de Andrade.

Concurso de corais começa na Cecília Meireles com 6 grupos

Com a apresentação de seis corais, quatro infantis e dois juvenis de vozes mistas, começou ontem, na Sala Cecília Meireles, o 9º Concurso de Corais do Rio de Janeiro, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e RÁDIO JORNAL DO BRASIL-FM, sob patrocínio da Coca-Cola Indústrias Limitadas e com coordenação do compositor Ronaldo Miranda. A cada coral participante foram oferecidos dois exemplares do Dicionário de Música, da Zahar, organizado pelo crítico de música erudita do JORNAL DO BRASIL Luís Paulo Horta, que, logo após a apresentação dos coros, autografou os livros no saguão da sala.

As finais do concurso estão marcadas para os dias 27 e 28, com entrada franca, às 16h, e os finalistas receberão troféus e prêmios, no valor de Cr\$ 3 milhões, distribuídos às categorias A, B, C e D: corais infantis, até 12 anos; corais de vozes iguais, sem limite de idade; corais juvenis de vozes mistas, entre 12 e 18 anos; e corais adultos de vozes mistas, a partir de 18 anos, respectivamente. Aos primeiros colocados serão oferecidos Cr\$ 400 mil; aos segundos, Cr\$ 200 mil; à melhor interpretação de peça de confronto, Cr\$ 100 mil; e à melhor interpretação de peça de autor brasileiro, Cr\$ 50 mil.

Os primeiros

Caso não haja finalistas de uma determinada categoria ou havendo em número e qualidades inferiores às demais categorias, o júri — composto pelo maestro Manuel Cellario, regente do Coro do Teatro Municipal; Etza Lakschevitz, regente do Coro Infantil da FUNARJ; compositor Ayrton Escobar; compositor Mar-



Coral do Colégio Brigadeiro Schorch foi um dos primeiros

los Nobre; e professora Salomé Gandelman, diretora dos cursos de Música da Uni-Rio — poderá conceder os prêmios destinados à categoria eliminada aos corais finalistas de outras.

Na primeira tarde, apresentaram-se os corais infantis do Colégio Cruzeiro, Meninas Cantoras de Petrópolis, Colégio Santo Inácio e Colégio Castelo Branco; coral juvenil do Colégio Estadual Brigadeiro Schorch; e Coral Marista do Colégio São José, nas categorias A e C, que, além da peça de livre escolha, eliminatória, tiveram como peça de confronto, respectivamente, as composições Pindorama, de Vanda Freire, e Maracatu, de Marisa Resende, especialmente compostas para o concurso.

Esse 9º Concurso de Corais envolve,

como nos anos anteriores, entre 800 e 1 mil crianças e jovens que, estimulados pelo apoio oferecido pelo JORNAL DO BRASIL, enfrentam todos os problemas para prosseguir num trabalho que teve em Villa-Lobos o grande incentivador.

O compositor Ayrton Escobar acredita que haja alguns problemas a contornar, já que os corais são formados por jovens estudantes e pessoas que trabalham e não podem dedicar tempo integral ao canto.

Vestidos informalmente, com jeans e camisetas, uniformes de escola ou envergando uma capa pelerine azul, os corais (alguns desfalcados) enfrentaram bem a primeira prova, demonstrando um entusiasmo que arrancou palmas generosas da platéia e alguns "bravos".

Condessa recebe homenagem

Ouro Preto — A memória da ex-diretora do JORNAL DO BRASIL, Condessa Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro, será homenageada durante as cerimônias comemorativas do 46º aniversário do Grêmio Tristão de Ataíde, de que ela foi sócia honorária. Por sua alma, e também pela do patrono da entidade, escritor Alceu Amoroso Lima, colaborador do JB, será celebrada missa solene, domingo, às 12h, na Igreja do Rosário.

A sessão comemorativa do aniversário do Grêmio terá lugar sábado, às 20h, na Casa dos Contos. O presidente do Conselho Internacional de Ciências Sociais da UNESCO, Cândido Mendes de Almeida, será o orador principal.

Títulos

Durante a sessão solene de sábado, receberão títulos de sócios honorários do Grêmio todos os filhos de Alceu Amoroso Lima: Maria Helena, Silvia, Abadesa Maria Tereza, Jorge Alceu, Paulo Alceu, Luiz Alceu e Alceu Filho. O mesmo diploma será entregue ao Secretário de Cultura do MEC, Marcus Vinicius Villaga.

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresentará amanhã, às 20h, no Teatro Municipal, um concerto dedicado às memórias de Alceu Amoroso Lima, da Condessa Pereira Carneiro e do escritor Oscar Mendes.

Vestibular de Música reprova 60%

Os estudantes que optaram pelo curso de Música no vestibular unificado de 85 e que passaram pelo teste de habilidade específica já têm sua vaga assegurada desde que acertem, nas provas de janeiro, 30% das questões. O teste de habilidade específica, cujos resultados foram divulgados ontem pelo Cesgranrio, eliminou 60% dos inscritos.

Com 8 vagas, o curso de Música tem agora apenas 82 concorrentes. Os que não passaram no teste de habilidade específica não foram eliminados do vestibular, pois poderão concorrer às vagas da carreira apontada em segunda opção. Dos 218 inscritos para os cursos de Música, 39 já foram desclassificados, por não terem comparecido ao teste de habilidade específica.

Câmara não aprova veto a farmácia

A Câmara Municipal irá derrubar o veto do Prefeito Marcelo Alencar a dois dos três artigos do projeto nº 718/84, do Vereador Paulo Emílio (PDT), que dispõe sobre a concessão de licença e localização das farmácias e drogas do Município do Rio. A informação foi dada ontem pelo autor do projeto, durante reunião da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa.

O projeto estabelece um zoneamento das farmácias proibindo a instalação de um novo estabelecimento em um raio inferior a 500 metros de outro já existente. Esta parte foi vetada pelo Prefeito, que sancionou apenas o artigo em que fica proibida a comercialização de remédios em supermercados.

Segundo Romulo Franco, o veto parcial anula integralmente o teor do projeto. Ele mostrou que o Município dispõe de 1 mil 800 drogas, com cerca de 100 mil empregados, que atendem à média diária de 126 fregueses.

ASAS BRANCAS

A Comissão das Asas Brancas convida os demais colegas para a reunião que se realizará no dia 26 do corrente. CHURRASCARIA GAÚCHA Rua das Laranjeiras nº 114 Laranjeiras — Rio

PERNALONGA ISA PRATES 30 ANOS DE ARTE EDUCAÇÃO CONVITE. Em 1954, Isa Prates fundava o JARDIM DE INFÂNCIA PERNALONGA — nome ainda hoje mantido para o seu Pré-Escolar — e que, com os anos, foi se desenvolvendo em 1º Grau e 2º Grau, formando o atual COLEGIO ISA PRATES. Ao optar, já naquela época, por uma linha de trabalho que respeitasse a individualidade do aluno e o fizesse crescer em suas potencialidades, Isa Prates se identificou com os objetivos da Escola de Arte do Brasil — que surgiu cinco anos antes — e com tudo o que Augusto Rodrigues sonhava para a criança e o adolescente. A busca de um ser livre, construtivo, feliz, agente de seu próprio crescimento, capaz de fazer do mundo, como dizia Augusto, "um lugar onde os nossos sonhos tenham espaço". Estava adoiada, pois, a Arte — Educação como processo educacional de sua escola, com ênfase no senso crítico pessoal e um constante participar. A obra de Isa Prates, falecida em 1969, vem sendo continuada e ampliada por seus filhos, Maria Luísa, Felipe e Newton. E são estes que hoje, juntamente com seu pai, também Newton Prates, dentro de uma série de comemorações dos 30 anos — convidam alunos, professores, ex-alunos e amigos para um encontro muito alegre no Colégio — sábado, dia 27, às 21 horas, em seu endereço, à rua Francisco Otaviano, 131 — Arpoador.

ANUNCIE PELO TELEFONE 284-3737 CLASSIFICADOS JB. GNTT — informe-nos, faça a antecipação do Dia de Construção Civil, o curso. PRÁTICA DO CONDOMÍNIO FECHADO. Foi adiado para o período de 5 e 8.11.84. Informações: Av. Pra. Wilson, 210 — 9º andar. Telefones: 282-5217/ 220-4751/ 240-3000.

49 CURSO DE CONTABILIDADE NAS EXPORTAÇÕES 12 NOV. A 29 NOV. (33 horas). Objetivo: Estudar os diferentes lançamentos contábeis gerados pela exportação e apropriá-los em contas específicas. Programa: Tipos de Exportação — Documentos de Exportação — Fretes — Seguro — Incentivos Fiscais — Financiamento — Câmbio — Atividade Contábil nas Empresas Exportadoras — Planejamento Contábil — Contabilização de Vendas — Repercussões Contábeis em decorrência dos Fretes, Transporte, Seguro, Financiamentos, Câmbio e Incentivos Fiscais — Estudos de Casos. 12º CURSO BÁSICO DE EXPORTAÇÃO 19 NOV. A 05 DEZ. (36 horas). Objetivo: Capacitar para o conhecimento das técnicas, procedimentos e rotinas da exportação e constituir uma base sólida para conhecimentos mais avançados. Programa: Conceitos e Importância do Marketing Externo — Incoterms — Prática Cambial — Transporte Internacional — Seguro Transportes — Incentivos Fiscais e Formação de Preços — Procedimentos e Rotinas Administrativas na Exportação. Horário: de 2ª a 5ª-feira, das 18:45 às 21:45 horas. Material didático: serão distribuídos apostilas, Informes Técnicos (CECEX) e outros documentos. Informações e inscrições: Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior Av. Rio Branco, 120 — Grupo 707 Tels: (021) 222-0721 e 222-2140 — Ramais 115 e 132 Telex: (021) 239338 — CEP: 20040 Solicite informações sobre financiamento.

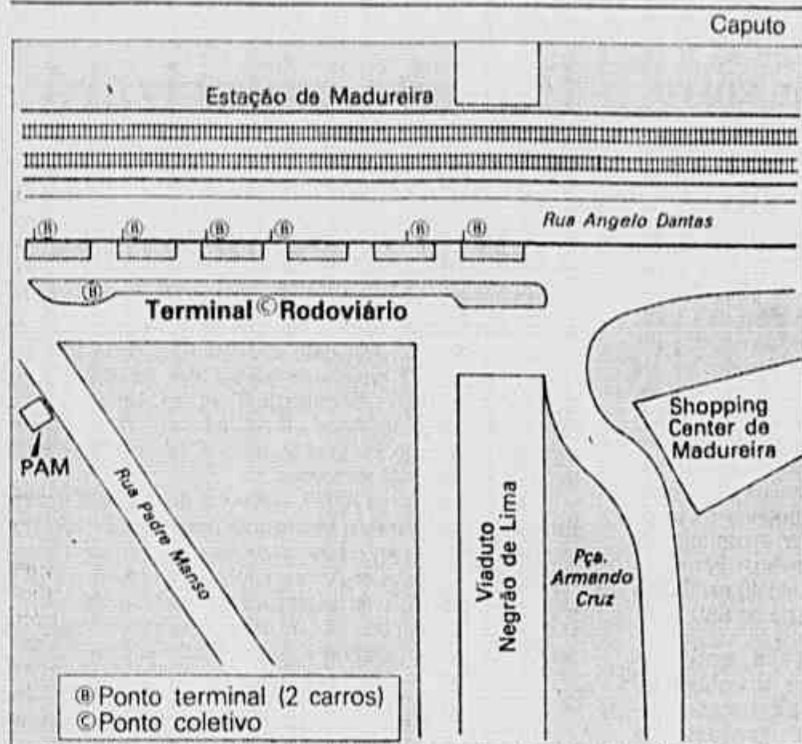
IMÓVEIS — ALUGUEL Consulte a seção 100 CLASSIFICADOS JB

COLÉGIO BATISTA BRASILEIRO FORMANDO HOJE O HOMEM DE AMANHÃ CURSOS: DO PRÉ-ESCOLAR AO VESTIBULAR Exames de Seleção e Bolsão: 27 de outubro Externato e Semi-Internato Mistos a partir de 3 anos RUA CONDE DE BONFIM, 743 — TIJUCA — Tels: 288-6594 e 288-6348

QUITADA TIJUCA.

Nesta semana, o tijucano vai reclamar como nunca. Vai cobrar. Vai brigar. Vai lutar em defesa do seu bairro. Porque, nesta semana, o tijucano vai até a agência de Classificados do Jornal do Brasil e vai falar diretamente com os repórteres do JB. Ai, a reivindicação do tijucano vira uma reportagem que pode virar o destino do seu bairro. Se você é tijucano, chegou a sua vez. A força do seu bairro está em suas mãos. E o Jornal do Brasil está do seu lado.

Agência Classificados Rua General Roxa, 801 - loja B A FORÇA DOS BAIROS JORNAL DO BRASIL Venha defender seus direitos.



Terminal de Madureira vai atender 200 mil usuários

## Madureira vai ganhar terminal para ônibus

Madureira vai ter seu primeiro terminal rodoviário urbano. O anúncio foi feito, ontem, pelo administrador regional do bairro, Antônio Cerqueira da Silva, ao receber da comunidade um projeto do terminal com capacidade para, pelo menos, sete linhas de ônibus, atendendo cerca de 200 mil usuários apenas na Zona Leste de Madureira.

O projeto, que será apreciado na próxima semana pelo urbanista Jaime Lerner, prevê o uso da área em frente à estação de trem — ramal da Central do Brasil — na Rua Angelo Dantas, numa extensão de 190 metros ao longo da linha férrea, sob parte do Viaduto Negro de Lima.

### “Força dos Bairros”

O administrador regional de Madureira, Antônio Cerqueira, lembrou que a ideia já foi apresentada ao Prefeito Marcelo Alencar, que se mostrou favorável ao terminal rodoviário. Para início das obras (“não custarão nenhuma fortuna”, segundo o administrador), basta apenas a Secretaria Municipal de Obras tomar conhecimento do projeto, que também será apresentado ao Detran — informou Antônio Cerqueira.

A autoria do projeto é da engenheira Ângela Cristina Castro Pacheco, sob orientação do administrador do Tem-Tudo Shopping Center de Madureira, um dos idealizadores do terminal rodoviário.

### 10 mil utilizam nova linha

Nos primeiros dois dias de operação a linha 701, que faz a ligação expressa Madureira—Jacarepaguá—Barra da Tijuca, superou as estimativas dos técnicos, transportando, na terça-feira, 9 mil 679 passageiros. Para suportar o aumento da demanda, mais três ônibus foram colocados no percurso pela Viação Redentor. O preço da tarifa (Cr\$ 300) poderá ser reduzido, de acordo com a equipe do arquiteto Jaime Lerner, “com o reestudo dos cálculos que levaram em consideração uma média de 8 mil usuários/dia”.

Na semana passada, pouco antes da inauguração da linha, as associações de moradores de Jacarepaguá e os técnicos da Secretaria Estadual de Transportes assinaram um protocolo de intenções em que ficou acertada a redução do preço da passagem caso a demanda superasse a marca prevista. O maior movimento da linha, no sentido Madureira—Barra, ocorreu na parte da manhã (2 mil 797 passageiros). No sentido contrário, o pico foi registrado na parte da tarde, com 3 mil 718 usuários.

## Ramal ferroviário de Meriti será reativado

Desativado há 10 anos, o ramal ferroviário São João de Meriti—Costa Barros vai voltar a funcionar a partir de março do ano que vem, com capacidade para transportar 30 mil passageiros diários. O anúncio foi feito, ontem, pelo presidente da Companhia Brasileira de Transportes Urbanos, Eliano Moreira de Souza, ao visitar as obras de reconstrução do ramal, orçadas em Cr\$ 500 milhões.

Além da recuperação do trecho de quatro quilômetros e das estações de São João de Meriti e São Mateus, a CBTU vai construir uma nova estação — Engenheiro Belford — e colocar em funcionamento o trem-ônibus, com roletas e cobradores no interior das composições. Com a reativação do ramal, os moradores de São João de Meriti gastarão apenas Cr\$ 80 para chegar até a Central do Brasil.

### Viaduto

Diante da perspectiva de o ramal voltar a funcionar a partir de março, a maior preocupação da CBTU é a construção de um viaduto para veículos em pelo menos uma das duas passagens de nível

A engenheira Ângela Cristina informou que o terminal não vai interferir na circulação do trânsito da área, mas será necessário, mais tarde, a instalação de dois sinais luminosos em esquinas da Rua Angelo Dantas.

Inspirado na campanha Força dos Bairros, do JORNAL DO BRASIL — que publicou a sugestão para um terminal rodoviário no Leblon — o administrador do Tem-Tudo, Jair Tavares, reuniu um abaixo-assinado de 2 mil assinaturas de moradores de Madureira, reivindicando um terminal de ônibus para o bairro.

### O Terminal

Em reunião, ontem, na 15ª Administração Regional (Madureira), representantes da comunidade apresentaram a ideia ao administrador Antônio Cerqueira. Participaram do encontro o administrador do Tem-Tudo, Jair Tavares; o presidente da Associação Comercial de Madureira, Renato Guertzenstein; representantes de clubes de serviço da área; e Alberto Moutinho, diretor do PAM—Madureira, que atende diariamente cerca de 700 pessoas.

O projeto de implantação do Terminal Rodoviário de Madureira consta de uma pista de rolamento interna de 190 metros de extensão e capaz de abrigar 14 ônibus enfileirados, além de uma parada coletiva.

Para introduzir melhorias nas duas linhas que operam pelo Túnel Rebouças e coletar subsídios para a próxima etapa do projeto Norte—Sul — a ligação São Cristóvão—Copacabana — a equipe de Jaime Lerner vem realizando, periodicamente, pesquisas junto aos usuários para saber o destino e a procedência de cada passageiro, o motivo da viagem, o tipo de transporte utilizado anteriormente e o número semanal de deslocamentos. Os primeiros resultados já tabulados são os da linha 460 (Leblon), a primeira a entrar em operação.

De acordo com a pesquisa, 22,4% dos passageiros da linha 460 que embarcam em São Cristóvão são moradores de Nova Iguaçu, 10,6% de Duque de Caxias, 10,5% de Madureira, 8,3% do Engenho Novo, 7% de Bangu e apenas 3% de São Cristóvão mesmo. Também há passageiros que chegam de Campo Grande, Nilópolis, São João de Meriti, Magé, Jacarepaguá, Vila Isabel, Penha, Ramos, Irajá, Anchieta e Rio Comprido.

existentes na Pavuna e São João de Meriti. De acordo com Eliano Moreira, trata-se de uma atribuição do Governo do Estado, que permitirá a agilização do ramal, com o aumento da velocidade dos trens por estes trechos.

A previsão inicial da CBTU é atingir 5 mil passageiros diariamente, com a reativação do ramal São João de Meriti—Costa Barros. Cada trem — com três carros — terá capacidade para 600 pessoas. Eles circularão de 25 em 25 minutos. O percurso até Costa Barros, passando por São Mateus e Engenheiro Belford, será feito em 12 minutos. Em direção à Central, o passageiro fará uma baldeação em Costa Barros, levando mais 35 minutos até o seu destino, mas gastando apenas uma passagem.

Eliano Moreira de Souza também visitou, ontem, as obras de reconstrução da estação da Pavuna, que serão concluídas em março e orçadas em Cr\$ 1,5 bilhão. A reconstrução faz parte do plano de modernização e melhoramento do subúrbio carioca, do Ministério dos Transportes, e vai ter capacidade para atender 250 passageiros por minuto.

## Técnico pede novo estilo em rodovias

A participação da comunidade no planejamento das rodovias nacionais foi apontada, ontem, pelo engenheiro paranaense Sérgio Grein Teixeira — um dos expositores da 10ª Reunião da International Road Federation — como a forma mais eficaz para se combater a destruição do meio-ambiente e os prejuízos causados à condição de vida nas cidades que ficam à margem de estradas. “Infelizmente, no Brasil, estas preocupações sempre foram relegadas a segundo plano, preferidas em função dos fatores de ordem econômica”, disse.

Sérgio Teixeira considerou um absurdo o estilo de construção de rodovias como a Rio—Santos, ao longo da qual mais de 60 praias ficaram prejudicadas e áreas inteiras desmatadas, e da auto-estrada Niterói—Manilha, que praticamente iso-

lou as comunidades dos dois lados de suas pistas, em São Gonçalo.

### Levantamento

Para reduzir os impactos causados pela construção de rodovias, ele aconselha, na primeira etapa, o levantamento detalhado das condições de flora, fauna, solo e cursos d’água nas áreas a serem afetadas. Segundo Sérgio Teixeira, obtidos esses dados, “fica mais fácil visualizar as perdas que atingirão cada um dos componentes do meio-ambiente”.

Mas, ressalta, isso deve ser feito na fase de planejamento e estudos das alternativas do projeto, “nunca como uma medida paliativa, depois que a obra estiver em andamento”. Importante é que “os interesses da comunidade prevaleçam sobre os de pessoas ou grupos minoritários”, afirmou.

# Curso Oxford

## AVISO IMPORTANTE

As reservas de matrículas para 1985 estarão abertas a partir de 29/10/84

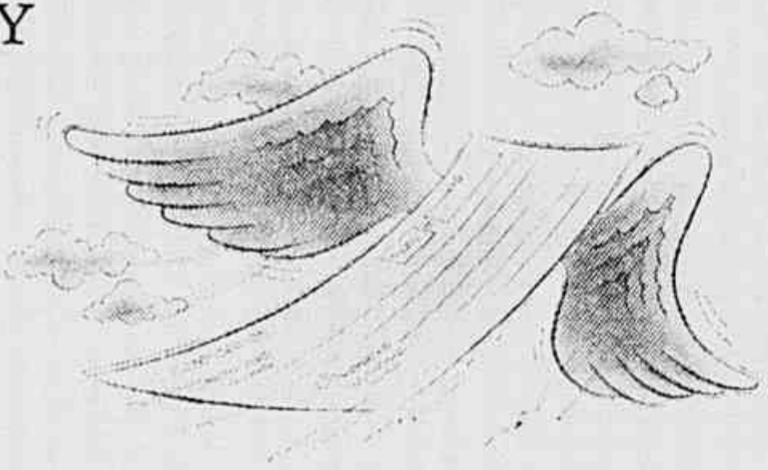
Informações: Tel. \* 541-7337

# SEU CHEQUE PRECISA SER RESPEITADO. ELE LEVA SEU NOME.



### CHEQUE COWBOY

DIZ A LENDA: SE NÃO SACAR RÁPIDO, DANÇA.



### CHEQUE VOADOR

O PESSOAL PENSA: ONDE SERÁ QUE ELE VAI CAIR?



### CHEQUE BORRACHA

ACONTECE: ELE BATE NO CAIXA E VOLTA.

### CHEQUE BOEMIA

COMO NA CANÇÃO: AQUI ME TENS DE REGRESSO.



### SUPERCHEQUE BEMGE

RESPEITO É BOM E VOCÊ GOSTA. ESSE É UM MINEIRO MUITO ESPECIAL, E TODO MUNDO ACEITA NA HORA.



USE O CARTÃO VERDE-AMARELO PARA DESCONTAR SEU CHEQUE NA HORA EM 25 BANCOS ESTADUAIS, 3.300 AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS.



O BANCO DE MINAS

# PAULO MALUF





# Prefeito de Campos fala com o povo em circo bem colorido

Campos — Com o objetivo de democratizar e dar elasticidade à sua administração e oferecer, a si mesmo, oportunidade de expor planos e ouvir reivindicações, o prefeito José Carlos Barbosa (PMDB) comprou um circo. Ali, toda semana, ele conversará com o povo, visitando os bairros da cidade e os 18 distritos do município.

O circo, segundo o prefeito, é amplo e bem colorido. Com ele, o prefeito pretende inaugurar uma nova fase de sua administração a partir de janeiro. "Todas as decisões serão discutidas com a população dos bairros e distritos de Campos, para que seja ela a definir quais são as prioridades a serem postas em execução, dentro do orçamento municipal".

### Espectáculo

"O circo chegou, vamos até lá". Amigos de todos os partidos e os que discordam do prefeito, vamos todos ao picadeiro? Estes são alguns jargões que vêm sendo criados pela assessoria de imprensa da prefeitura e que serão fartamente divulgados por todo o município a partir de dezembro, a fim de que em janeiro o prefeito José Carlos Barbosa possa iniciar os espetáculos que serão montados no circo da municipalidade.

Com o prefeito e todo o secretariado, seguirá uma trupe de artistas (atores, bailarinos, cantores regionais, coral, músicos e velhos artistas circenses) a ser contratada pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. Nas viagens o prefeito José Carlos Barbosa, que terá em mãos levantamentos completos das necessidades de cada bairro e de cada distrito, abrirá o espetáculo, conversando com o povo e dele procurando saber como melhor aplicar e distribuir os recursos municipais.

Ainda ontem o prefeito explicava que o circo pode funcionar, inclusive, como forma de atrair adversários políticos, "pois instalando o seu governo, mesmo que por horas, num campo neutro, afasta os disse-me-disse, as fofocas e os ciúmes que sempre surgem quando aparece em reuniões na casa de alguém ou mesmo em clubes de cada localidade.

O prefeito José Carlos Barbosa não esconde que, com isso, pretende chamar a atenção da opinião pública, para o fato de que um prefeito, quando eleito, perde de certa forma os arroubos duplários, as posições pessoais, para se transformar no prefeito de todos, indistintamente.

# Greve de funcionários da CERJ atrasará emissão de contas de luz no Rio

A emissão das contas de luz da CERJ (Companhia de Eletricidade do Estado do Rio) vai ficar atrasada com a paralisação, hoje, dos 1 mil 500 funcionários da administração da empresa. Ontem, cerca de 500 servidores se concentraram das 13 às 19h na frente da sede da CERJ, na Rua Barão do Amazonas, mas não conseguiram obter 100% do INPC no reajuste salarial, a vigorar desde o dia 1º.

Uma comissão de funcionários e a diretoria do Sindicato dos Eletricistas não conseguiram negociar com a empresa, pois o presidente Hugo Moreira viajou para o Paraná, a fim de participar da inauguração da hidrelétrica de Itaipu. O presidente do Sindicato, Avanir de Oliveira, afirmou que, por enquanto, a paralisação não deverá atingir o setor de operações, que cuida do fornecimento de energia elétrica para os 45 municípios do Estado abastecidos pela CERJ.

# Prefeito de Cabo Frio pede ajuda para evitar falência do município

O Prefeito de Cabo Frio, Alair Correia (PMDB), esteve ontem no Palácio Guanabara com o Governador Leonel Brizola, a quem foi pedir ajuda financeira devido à criação, em breve, do município de Arraial do Cabo. "A maior indústria da região está em Arraial do Cabo", lembrou Alair, "e é responsável por 60% de todo o ICM recolhido no município, além de contribuir com 40% do total arrecadado pela Prefeitura".

Como forma de fugir da falência financeira com a separação de Arraial do Cabo do Município de Cabo Frio, Alair Correia propôs que o total arrecadado atualmente em ICM — Cr\$ 330 milhões por mês — não seja alterado "até que Cabo Frio possa ter outros rendimentos".

Brizola disse ao Prefeito de Cabo Frio que é a favor da criação de novos municípios "como forma de estimular a identidade das comunidades", mas salientou que é preciso "zelar pela integridade administrativa de um Município como Cabo Frio, uma das estrelas do Estado".



Eles limpam do Leblon ao Arpoador e se mostraram satisfeitos

# Garis menores começam a limpar praias da Zona Sul

Satisfeitos, alegres e empenhados, 32 menores de 18 anos, recrutados nas escolas da FEEM na Cidade de Deus e no Horto Florestal, iniciaram ontem, pela orla marítima do Leblon ao Arpoador, a limpeza das praias. Fato inédito na Comlurb, os menores receberam salário mínimo, sendo que 10% serão depositados em caderneta, por determinação do Juiz de Menores, Campos Neto.

Os menores estão trabalhando de bermuda, camiseta com logotipos da Comlurb e da FEEM, tênis, boné e luvas. O trabalho começa às 7h e termina às 13h. Nos próximos dias, segundo o diretor da Comlurb, Luiz Edmundo Costa Leite, serão incorporados ao serviço outros menores, perfazendo um total de 50. No verão, como o volume de lixo é maior, serão recrutados mais jovens para o trabalho. Até o fim do ano, mais 18 estarão trabalhando.

### Ciomeira

Luiz Edmundo Costa Leite, que ontem acompanhou pessoalmente o trabalho dos menores, disse que a medida visa a colocar o menor no mercado de trabalho, diminuindo o índice de ociosidade. Com certa ponta de ciúme, os garis antigos, que faziam a limpeza das praias e vão ser transferidos para outros setores, observaram que os menores terão trabalho redobrado no inverno.

— Eu quero ver esses garotos no inverno, carregando tocos de madeira e apanhando chuva — comentou Antônio Tobias, que há 14 anos trabalhava no serviço de limpeza das praias, com um salário de Cr\$ 329 mil.

O diretor da Comlurb não afastou a hipótese de os menores serem contratados após prestarem o serviço militar.

### Desempenho

Trabalhando em duplas, transportando ancinhos, cestas e garfos, os menores percorriam a

praia observados por funcionários designados para orientá-los. Ricardo Viana Batalha, de 14 anos, morador na Rocinha, entusiasmado com o trabalho, disse: "Acho que Santo Antônio ouviu as preces de minha mãe". Explicou que é o mais velho de quatro irmãos e o dinheiro "vai ser para ajudar nas despesas de casa".

Ele conseguiu o trabalho através de um amigo: "Veio na hora certa, porque lá em casa a situação está tão difícil que a janta é ovo com pão e café". Contou que seu sonho é ser jogador de futebol e que continuará treinando "nos campos de pelada lá da Rocinha". Ricardo cursa a quinta série do Colégio Municipal Luiz Delfino e garantiu que irá deixar os estudos porque estava ficando difícil arranjar todos os dias dinheiro para a passagem.

Rinaldo Gonçalves tem 17 anos e mora no Morro do Salgueiro, na Tijuca. Como Ricardo Batalha, disse que o salário será para ajudar nas despesas da casa e está satisfeito, porque além do trabalho vai poder continuar os estudos. Rinaldo contou que estava a ponto "de ficar louco".

— A situação lá em casa está cada vez pior e eu, o filho mais velho, estava parado há quase um ano. Passava o dia no morro, jogando bola, e nessa situação sempre aparecem uns conselheiros pedindo pra gente fazer biscoites, que sempre são para ajudar pungeiros e ladrões de casas comerciais. Graças a Deus, estou trabalhando.

Os menores recrutados, segundo funcionários da Comlurb, são carentes, mas não são órfãos. Os próximos a serem aproveitados, possivelmente, serão moradores de morros e favelas da Zona Sul, porque terão mais facilidades de chegar às praias. Para não adquirirem vícios dos garis mais antigos, a direção da Comlurb os coloca separados, até mesmo no uso de banheiros.

# Prefeito impõe normas à poluição

A partir de 1º de novembro, as empresas que fazem propaganda em panfletos deverão responsabilizar-se pela coleta dos prospectos inutilizados. Os táxis estarão autorizados a circular com painéis 1,5m nas laterais e nos tetos, com altura máxima de 20cm. Essas são algumas novidades do Decreto nº 4723, assinado, no dia 22, pelo Prefeito Marcelo Alencar, que altera o regulamento nº 1601, de 1978.

Todas as empresas que anunciam em outdoors, cartazes ou faixas deverão cadastrar-se na Secretaria Municipal de Fazenda para ter autorização e licença da veiculação do anúncio. O decreto autoriza a instalação de luminosos em telhados e coberturas de zonas industriais e portuárias.

O Subsecretário Municipal de Fazenda, Ivan Lagrotta, sugeriu uma forma simpática e prática de anunciar, por exemplo, lançamentos imobiliários: sacos de lixo contendo prospectos ou com o anúncio já impresso. A sugestão foi feita a exemplo do que já é utilizado em São Paulo.

— Dessa forma o anunciante estará proporcionando um saquinho de lixo ao motorista dos carros e diminuirá a limpeza da área, já que todo mundo vai guardar o saquinho — disse.

O decreto protege as zonas turísticas de poluição visual (outdoors, cartazes e faixas) e a área do corredor cultural. Entre as áreas turísticas, figuram a Zona Sul e a Tijuca.

# Sucam sofre pressão por agrotóxicos

O superintendente da Sucam (Superintendência de Campanha, órgão do Ministério da Saúde), José Fiúza de Castro, denunciou ontem no Rio que está sofrendo pressões — das multinacionais fabricantes de agrotóxicos e de alguns ecologistas — para não utilizar os inseticidas DDT e BHC no combate à malária e à doença de chagas. Disse que foi impedido de fazer o controle das doenças através da borrifação de paredes, em 40 municípios do Rio Grande do Sul.

Segundo Fiúza, embora as multinacionais se tenham unido aos ecologistas, seus principais inimigos, os interesses são diferentes. Os ecologistas afirmam que os produtos de fabricação nacional foram proibidos pelo Governo federal na agricultura e que, se forem usados pela saúde pública, as pessoas correm os mesmos riscos de contaminação. As multinacionais pretendem substituir os inseticidas por produtos que esperam comercializar no Brasil em grande escala.

— Como não há vacinas nem outros medicamentos para a doença de chagas e a malária, mais vale recorrer aos inseticidas para combatê-las — disse José Fiúza, durante um debate sobre Agrotóxico e Saúde realizado ontem na Escola Nacional de Saúde Pública, da Fundação Oswaldo Cruz. Ele explicou a diferença da utilização do BHC e do DDT na agricultura e na saúde pública. Na agricultura, as pessoas estão sujeitas a ingerir os inseticidas através de legumes, verduras, carne e até pelo leite humano. Na saúde pública, disse que é mais difícil, porque seria preciso que a pessoa "lambesse uma parede para se contaminar".

# Lei estadual é ainda só teoria

A Lei Estadual de Agrotóxicos só entrou em vigor na teoria — concordaram ontem técnicos do Governo e da Associação dos Agrônomos. Na prática, suas determinações só serão obedecidas depois que a Comissão Estadual de Controle de Agrotóxicos e Biocidas — CECAB estabelecer as normas de atuação das entidades envolvidas.

Mas a CECAB — criada pela lei — está suscitando controvérsias. O Diretor de Epidemiologia da Secretaria Estadual de Saúde, Cláudio Amaral, garante que a comissão já foi criada e vem se reunindo regularmente. No entanto, para o Presidente da Associação dos Agrônomos do Estado, Agostinho Guerreiro, "esta comissão não é a prevista na lei. É fantasma, não tem validade. A verdadeira, da lei, ainda não fez nenhuma reunião".

# Prefeito autorizará passagem de ônibus grátis a estudantes

Em 10 dias, os alunos do primeiro grau (redes municipal e particular) poderão andar de graça nos ônibus do Rio e os alunos secundaristas (estaduais e privados) pagarão somente meia passagem. O projeto de autoria dos vereadores Luiz Henrique Lima (PDT), Benedita da Silva (PT), Alberto Garcia, Antônio Pereira, Emir Amed e Osvaldo Luiz (PDT) está sendo regulamentado pelo Prefeito Marcelo Alencar e beneficiará cerca de 1 milhão de estudantes.

Representantes da AMES — Associação Metropolitana de Estudantes Secundaristas, conseguiram, ontem, na Prefeitura a regulamentação da lei e fará parte de uma comissão (juntamente com assessores de Alencar) que vai regulamentar a lei e resolver a distribuição de tickets para os alunos da rede escolar. O Prefeito garantiu que só haverá aumento nas passagens de ônibus "se isso se justificar e quando tivermos dados".

### Gratuidade

Os representantes da AMES estavam eufóricos, ontem, com a notícia da regulamentação. O projeto teve veto do Prefeito e a Câmara dos Vereadores derrubou o veto dia 15 de abril. Dia 23 de junho, o prazo para regulamentação expirou e a lei foi promulgada. Os estudantes tiveram três audiências com o Prefeito e pediam a regulamentação, como explica Jânio Costa, presidente da AMES:

— Vão ser distribuídas 50 passagens mensais, contando idas e voltas, para os secundaristas, através da rede bancária. Caso não dê tempo, este ano, para ter os tickets, os colégios farão uma declaração credenciando os alunos.

Jânio calcula em 400 mil o número de alunos secundaristas e de cursos técnicos e profissionalizantes que serão beneficiados pela lei. A rede municipal tem 620 mil alunos matriculados. O projeto prevê cadernetas para os alunos, com número da matrícula, autenticação da SMTU (Superintendência Municipal de Transportes Urbanos) e retrato 3x4. O Prefeito acredita que "não há o que negociar, apenas regulamentar a lei".

Nos próximos meses, quando os estudantes já estarão andando de graça ou pagando meia passagem, o Prefeito disse que poderá fazer um levantamento para ver qual o ônus da nova lei nas empresas. Segundo cálculos da AMES, o acréscimo seria de — no máximo — 2% no preço da passagem. Jânio lembra que "a mobilização não parou, porque, se as empresas de ônibus pedirem aumento nas passagens, nós entraremos na luta para não permitir o repasse".

# Universidades param hoje com greve de protesto de professores contra MEC

As universidades brasileiras paralisam hoje suas atividades em protesto pelo "não respeito à emenda João Calmon (que destina à educação 13% do orçamento federal) e pelo silêncio da Ministra da Educação, Esther Figueiredo, em relação ao documento elaborado por uma comissão de alto nível, propondo soluções para os problemas das universidades federais", informou Eliane Falcão, da diretoria da ANDES — Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior.

Está previsto um ato público na Cinelândia, a partir das 11h, e um ato na ABI, às 13h30min, com a presença de parlamentares e representantes de várias entidades. O Senador João Calmon, segundo representantes da ANDES, deverá discursar no Senado Federal sobre sua emenda e também acerca da paralisação.

Eliane Falcão explicou que, tão logo terminou a greve docente de três meses, de maio a julho deste ano, a Ministra da Educação comprometeu-se a nomear uma comissão de alto nível que deveria propor soluções para os problemas de salários e recursos das universidades federais. O documento, disse Eliane, foi aprovado pela plenária do Conselho de Reitores há um mês e enviado à Ministra, que até agora não se manifestou a respeito.

No documento foram propostos reajuste emergencial de 18,7% dos salários dos professores e funcionários, aumento de 10% nos reajustes de janeiro e julho do próximo ano e liberação de verbas para fechar os semestres das universidades.

### Em Minas

O presidente da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte, Luiz Pompeu de Campos, afirmou ontem que a expectativa é de que cerca de 3 mil dos 3 mil 500 professores da Universidade Federal de Minas Gerais paralise suas atividades hoje, em protesto contra o não atendimento de suas reivindicações pelo Ministério da Educação e Cultura e para denunciar à opinião pública o descaso com que o Governo vem tratando o assunto.

Os professores universitários de Belo Horizonte realizarão a partir de 9h, no campus da UFMG, uma assembleia-geral, quando discutirão propostas para dar prosseguimento à campanha. À tarde, em frente à Escola de Direito, no Centro da Cidade, os professores realizam um ato público. Segundo Luiz Pompeu, a mobilização está muito boa e as precárias condições de trabalho, "além dos pésimos salários", são os maiores fatores de mobilização dos professores.

### Leia editorial "Fantasia e Temeridade"

# Médico americano anuncia que enxertou uma trompa de Falópio e um ovário

São Francisco — O dr. Sherman Silber, do Hospital St. Lukes West, em St. Louis, EUA, anunciou ontem ter feito, com sucesso, o primeiro transplante de um ovário e de uma trompa de Falópio. A operação, considerada uma "notável sofisticação" das técnicas de microcirurgia, é uma esperança para os casais estérteis. Agora, a paciente já pode engravidar.

A primeira receptora (não identificada) recebeu um ovário e uma trompa de uma irmã gêmea e, segundo o cirurgião, alguns meses depois do transplante, seu organismo começou a produzir estrogênio, "o que mostra que o ovário e a trompa estão em boas condições". Transplantes deste tipo só são possíveis em pacientes que tenham uma irmã gêmea que possa doar esses órgãos.

— Este caso é muito interessante por ser extremamente raro, e porque representa a culminação de uma década de avanços no setor da microcirurgia para tratamento de problemas de esterilidade, que atingem cerca de 20% da população — disse o médico.

Silber, um dos principais microcirurgiões no setor da reprodução — reconhecido por ter sido ele quem fez a primeira vasectomia reversível, em 1975, e o primeiro transplante de testículos, em 1977 — anunciou sua última realização durante o 70º Congresso Clínico Anual da Associação Norte-Americana de Cirurgiões.

O médico disse o transplante em questão não é "de uso prático de grande alcance. Até que se disponha de melhores métodos anti-rejeição, só poderemos realizar transplantes de trompas de Falópio e ovário com gêmeas. Mesmo assim, a cirurgia é de interesse, como exemplo do ponto a que pode chegar a microcirurgia".

# HSE faz exposição de 30 anos de saúde oral

O Hospital dos Servidores do Estado inaugurou, ontem, a exposição comemorativa aos 30 anos de campanhas de saúde oral desenvolvidas pelo professor Leopoldo Ferreira. Hoje, às 14h, será realizado o 20º Concurso Criança Sorriso, justamente no dia em que se comemora o Dia do Cirurgião-Dentista brasileiro e o Dia Nacional de Saúde Dentária.

A exposição inaugurada ontem é formada por painéis e mesa demonstrativa relacionada à prevenção da cárie. Vários recepcionistas mirins ficarão no hall do HSE até o dia 31, para acompanhar os visitantes.

**ELETROBRÁS ESCELSA e CELESC**  
**COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRESAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - (CAEB)**  
**CONVITE A FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS - BRASIL**  
**PROJETO DE DISTRIBUIÇÃO SUL-SUDESTE EMPRÉSTIMO 1538-BR CONVITE PARA PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 269**  
 A COMPANHIA AUXILIAR DE EMPRESAS ELÉTRICAS BRASILEIRAS - CAEB receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 10 de janeiro de 1985, no escritório da Comissão de Licitação para Compras Avenida Rio Branco, 135, 3.º andar, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, propostas lacradas para fornecimento e entrega de Chaves Fusíveis/Seccionadores para expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição da Espfrito Santo Centrais Elétricas S/A (ESCELSA) representada pela CAEB.  
 São solicitadas propostas a fornecedores com sede nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial - BIRD), Suíça e Taiwan, entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência. As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEB e de acordo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidas na "Documentação para Propostas", disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados mediante pedido a Comissão de Licitação para Compras acompanhado da quantia não reembolsável de Cr\$ 135.000 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros) por jogo de documentos, nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no endereço acima mencionado e nos seguintes horários: 9:30 às 11:00 e 14:00 às 15:30. Juntamente com as propostas os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos.  
 Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1984.  
 A DIRETORIA

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**  
**TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS LETRAS DO TESOURO NACIONAL**  
 O BANCO CENTRAL DO BRASIL faz saber às instituições financeiras e ao público em geral que se encontra à disposição dos interessados, na Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA), localizada na Rua do Carmo nº 7, 3º andar, no Rio de Janeiro e em seus Departamentos Regionais, nas demais praças, o seguinte comunicado:  
**COMUNICADO DEMOB nº 438, de 22.10.84:** oferta pública semanal de LTN de 91 e 182 dias, no montante de Cr\$ 350.000 milhões, cujas propostas serão recebidas no dia 29.10.84, na forma e nas condições ali estabelecidas.  
 Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1984.  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

**EMATER - RN**  
 EMP. DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO RIO GRANDE DO NORTE VINCULADA À SECRETARIA DA AGRICULTURA "ASSOCIADA À EMBRATER"  
**EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/84**  
 A Comissão de Licitação e Julgamento, designada pela Portaria nº 118/84, da Diretoria Executiva da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte — EMATER — RN, torna público que fará realizar Concorrência Pública para a construção do Centro de Treinamento da EMATER — RN, em São José do Mipibu — Rio Grande do Norte, no dia 20 de novembro de 1984, às 15:00 (quinze) horas, na Sala de Reuniões da EMATER — RN, sito Centro Administrativo do Estado, km 0 — BR-101 — Natal (RN).  
 As pastas, contendo projetos, especificações e normas gerais de construção, poderão ser adquiridas no endereço acima, pelo preço de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), a partir do dia 20.10.84.  
 O capital social exigido das firmas participantes será de Cr\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros).  
 Natal (RN), em 10 de outubro de 1984.  
 JOSE EDSON MONTEIRO  
 Presidente

**ESCRITÓRIOS**  
 Consulte a seção 517 **284-3737**  
 CLASSIFICADOS JB

**Invista na Bolsa sem mexer no bolso e ganhe uma viagem a Nova Iorque.**  
 O Desafio da Bolsa já começou, mas você ainda pode participar. É só preencher o cupom que sai neste domingo, junto com o regulamento, na seção de Economia do Jornal do Brasil. É uma simulação de investimento em ações e, dependendo da rentabilidade, você poderá ganhar uma viagem a Nova Iorque ou um curso grátis de Operador de Pregão promovido pela própria Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Pegue o regulamento completo em qualquer agência de Classificados JB. Participe. E boa viagem.  
**JORNAL DO BRASIL**  
 Bolsa de Valores do Rio de Janeiro  
**Domingo no Jornal do Brasil.**

### Contagem pode sofrer intervenção

**Belo Horizonte** — O Tribunal de Justiça de Minas Gerais aprovou ontem, por unanimidade, 12 pedidos de intervenção no município de Contagem, com o afastamento temporário do Prefeito Newton Cardoso (PMDB) e nomeação de um interventor, para que seja paga uma dívida de cerca de Cr\$ 15 bilhões, referente à indenização de desapropriação, em 1967, de mais de 4 mil lotes urbanos, para implantação do Cinco — Centro Industrial de Contagem.

A noite, em seu gabinete, o Prefeito Newton Cardoso, além de discordar do valor, declarou que não pagaria a dívida, mesmo que ela fosse de Cr\$ 30 bilhões, por considerar a reclamação "em cima de lotes inexistentes". Observou, porém: "Existe uma pequena parte, de cerca de Cr\$ 2 bilhões, não paga, referente a pouco mais de 1 mil lotes".

### STF libera mulher de Firmenich

**Brasília** — Maria Elpidia Martinez, a mulher do líder montonero Mário Eduardo Firmenich, não precisa mais se apresentar regularmente a delegados da Polícia Federal porque o seu regime de liberdade vigiada está suspenso desde ontem por decisão do Supremo Tribunal.

Por unanimidade, o STF concedeu o habeas corpus pedido pelo advogado de Firmenich, José Paulo Sepúlveda Pertence, para impedir que o Ministro da Justiça decretasse a prisão de Maria Elpidia a fim de iniciar um processo de extradição semelhante ao que permitiu a entrega do seu marido à Justiça argentina no final da semana passada. Pertence sustentou, em defesa oral, a tese de que o próprio Supremo Tribunal já havia, por unanimidade, entendido serem de natureza política — portanto não passíveis de extradição — os crimes que a Justiça argentina imputava à mulher de Firmenich.



Os moradores estavam sendo despejados, em ação movida pelo dono do terreno

## Incêndio destrói favela em São Paulo e mata 5 pessoas

**São Paulo** — Um incêndio destruiu, ontem, quase todos os 120 barracos da Favela Nicodemus, na Zona Sul, desabrigando 600 pessoas. Até o final da tarde, a polícia tinha confirmação de cinco mortos: um morador, aparentemente de menos de 30 anos, que sofreu ataque cardíaco, morrendo a caminho do hospital; duas crianças; e dois adultos, carbonizados entre os escombros.

Os hospitais da região atenderam cerca de 10 feridos, todos sem gravidade. O incêndio começou entre 9h e 9h30min, segundo os moradores, e foi controlado uma hora depois, por 15 viaturas e 50 homens do Corpo de Bombeiros. Toda a favela, com exceção de alguns barracos, foi arrasada em poucos minutos, mas a maioria dos moradores conseguiu escapar sem ferimentos.

A polícia e os bombeiros não ti-

nam certeza das causas do incêndio que, segundo testemunhas, começou num barraco na área central da favela. O Major Alfonso Gil, comandante do 4º Grupamento de Incêndio, observou que o fogo possivelmente começou com alguma vela ou fogareiro, os motivos mais frequentes para incêndios em favelas. O fogo atingiu, também, os vidros e a parede de uma firma de exportação, cujos fundos dão para a favela, mas não chegou a alastrar-se.

Quando os bombeiros chegaram à favela, o fogo já havia atingido quase todos os barracos. Os moradores conseguiram salvar muitos móveis e objetos, que ficaram amontoados nas calçadas do bairro.

O Prefeito Mário Covas esteve no local e informou que os desabrigados serão alojados provisoriamente numa escola próxima e num teatro da Univer-

sidade de São Paulo, atualmente desocupado.

A favela existe há muitos anos e seus moradores estão tentando se defender de uma ação judicial de reintegração de posse, movida pelo proprietário do terreno, Michel Milan. Este detalhe chegou a provocar entre os moradores suspeitas de incêndio proposital. Os moradores da favela estão sendo representados na ação judicial pelo Centro Santos Dias de Direitos Humanos, entidade vinculada à Arquidiocese de São Paulo, que pleiteia o direito de usucapião.

Uma das coordenadoras do centro, Neide Caetano Nascimento, não fez qualquer acusação ao proprietário do terreno, mas reconheceu que o incêndio destruiu as provas periciais que apoiavam o pedido dos moradores de usucapião.

## Guerreiro pede tecnologia para explorar Antártida

**São Paulo** — "O Brasil precisa se preparar para ter acesso à tecnologia adequada à exploração mineral da Antártida, sob pena de nos condenarmos à marginalização", advertiu ontem o Ministro Ramiro Saraiva Guerreiro, das Relações Exteriores, ao discursar no Simpósio Nacional do Programa Antártico Brasileiro, realizado no Instituto Oceanográfico da USP. As fortes evidências de depósitos e jazidas de valor estratégico na região levarão em breve, segundo o Ministro, ao estabelecimento de um regime para a exploração dessas riquezas.

Elas não são mencionadas no Tratado da Antártida, negociado há mais de duas décadas — época em que a existência de minérios no continente gelado sequer era considerada. O Ministro afirmou que há "interesse das diversas potências ativas na Antártida em concluir o mais cedo possível esse regime" e para isto já se realizaram várias reuniões das partes consultivas. O próximo encontro com essa finalidade será em fevereiro próximo no Rio de Janeiro.

### Exploração

Embora nenhuma pesquisa geológica no continente antártico tenha constatado até hoje reservas minerais suficientemente grandes que tornassem viável economicamente sua exploração imediata, há muita esperança de que isso venha a ocorrer nos próximos anos. A descoberta do maciço de Dusek, próximo do mar de

Wedell, por exemplo, levantou a possibilidade da presença comercial de cromo, platina e paládio, conforme informou o geólogo Antônio Carlos Rocha Campos, um dos coordenadores do Proantar — Programa Antártico Brasileiro.

### Sucesso

O Ministro das Relações Exteriores, que preside a Comissão Nacional para Assuntos Antárticos, ressaltou em sua exposição o sucesso do Proantar, cujo trabalho, em menos de três anos, "superou as previsões mais otimistas". Guerreiro alertou, porém, que essa sua observação "nada tem de triunfalista irrealista".

O Brasil foi admitido como parte consultiva no Tratado da Antártida em setembro de 1.983 e ingressou em 1º de outubro último no Comitê Científico para Pesquisa Antártica. Nessa condição, informou o Ministro, o Brasil defende, ao lado de outros 15 países signatários do Tratado, a manutenção do sistema antártico, que tem recebido ultimamente críticas de várias nações.

A terceira expedição brasileira à Antártida começará no dia 15 de novembro próximo, quando sairá do Rio de Janeiro o navio Barão de Teffé, da Marinha, com retorno programado para 21 de abril de 1985.

## Ceará aplaude o editorial "Depois da Seca", do JB

**Fortaleza** — O editorial Depois da Seca, do JORNAL DO BRASIL de domingo, transcrito segunda-feira pelo O Povo, o mais antigo e influente jornal desta capital, foi comentado ontem por empresários e políticos do Ceará. O jornal cearense abriu largo espaço para ouvir as opiniões das lideranças locais, que reconheceram, como o JB, que há, "sem dúvida, uma nova postura não somente política, mas de vários segmentos sociais em relação ao Nordeste, e a atual posição dos Governadores reflete isso", como salientou o presidente do Centro Industrial do Ceará, empresário Sérgio Machado.

O professor Assuero Ferreira, do Curso de Mestrado em Economia (CAEN), da Universidade Federal do Ceará, reconhece, também, que há "indícios dessa mudança". Salientou, no entanto, que "o posicionamento novo dos Governadores não é ainda articulado com as forças políticas de representação no Congresso e isso terá de ser inevitável para que a força interna dos Estados seja bem representada e possa assumir a pressão necessária".

### Força do JB

Também foram ouvidos pelo jornal O Povo o Professor Américo Barreira, candidato do PT

ao Governo do Estado em 82; o Deputado Estadual José Humberto, do PMDB; o presidente da Assembleia Legislativa, Aquiles Peres Mota; e o Deputado Estadual Raimundo Bezerra, ligado ao grupo do Governador Gonzaga Mota.

O jornal O Povo comentou, também, da coluna Vertical, a série de editoriais que o JB vem publicando sobre o Nordeste:

"O JORNAL DO BRASIL comprou a briga pelo Nordeste. Em seguidos editoriais, o grande jornal do Rio de Janeiro tem analisado a questão nordestina, nos seus aspectos políticos e sociais, atingindo as lideranças da região a tomar, efetiva e imediatamente, uma posição que arranque do Governo federal a decisão — sempre prometida e nunca cumprida — de fazer do Nordeste uma prioridade nacional.

"A recente visita do Diretor-Presidente do JB, M. F. do Nascimento Brito, aos sertões cearenses, já está sendo vista como um acontecimento que, para a região e o povo nordestinos, terá melhor efeito do que as festivas peregrinações de autoridades governamentais. Os editoriais do JORNAL DO BRASIL, por sua vez, tem mais importância do que simples discursos parlamentares".

## Cota de internações pelo INAMPS gera crise em SP

**São Paulo** — A Associação Paulista de Medicina denunciou, ontem, que 80% dos 600 hospitais conveniados com o INAMPS, no Estado, estão com suas cotas de internação esgotadas este mês, embora ainda falte uma semana para o término de outubro. O presidente da entidade, Osvaldo Giannotti Filho, alertou que São Paulo está vivendo "uma situação de calamidade pública" na área da assistência médica previdenciária.

O superintendente regional do INAMPS em São Paulo, Paulo Gomes Romeu, por sua vez, afirmou que cabe aos hospitais uma distribuição das internações por todo o mês, para evitar que elas se acumulem no início do mês. Alertou, também, que devem ser selecionados criteriosamente os casos de internação.

O presidente da Associação Paulista de Medicina afirmou que a redução das cotas "visa conter despesas, porque a Previdência não tem mais dinheiro para pagar os hospitais". Mas, segundo ele, "o INAMPS tomou uma atitude irresponsável, reduzindo as cotas,

pois o médico é quem pode responder por omissão de socorro, já que os hospitais são empresas.

O médico orienta os previdenciários — um contingente de 20 milhões de pessoas em São Paulo — a "procurar a polícia e fazer a sua queixa" se não forem atendidos pelos hospitais em casos que necessitem de internação.

### Inviáveis

**Porto Alegre** — A decisão do INAMPS de estabelecer cotas para as internações hospitalares fará com que, em dois ou três meses, os hospitais gaúchos se tornem inviáveis financeiramente, afirmou ontem o presidente em exercício da Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul, Paulo Maciel, para quem tal medida levará à diminuição de leitos, demissão de funcionários e até ao fechamento dos estabelecimentos.

### Leia editorial "Salvação e Correção"

## Ano vocacional assinalará o jubileu de Dom Avelar

**Salvador** — Um ano inteiro de atividades destinadas a estimular e desenvolver vocações marcará, na Bahia, as comemorações do jubileu de ouro de sacerdócio do Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão Vilela, anunciou ontem o Bispo Auxiliar Dom Angelo Salvador. O ano vocacional baiano será aberto domingo, no ginásio de esportes Antonio Balbino, com uma missa concelebrada por três bispos e mais de 100 padres.

O Bispo-Auxiliar Dom Angelo Salvador revelou que, com o slogan "Você também é chamado", o ano vocacional pretende discutir amplamente o papel da evangelização em torno do projeto cristão de vida. "A intenção é fazer com que as pessoas pensem sobre o rumo que estão dando às suas vidas. Pensem sobre os rumos do Brasil, da juventude e da família", exemplificou Dom Angelo.

### Eutanásia

O ano vocacional, internacionalmente, foi em 1983, mas a Arquidiocese Primaz do Brasil decidiu que as comemorações dos 50 anos de

vida sacerdotal do Cardeal Avelar Brandão Vilela é uma oportunidade para o assunto ser retomado na Bahia no período que irá até 27 de outubro de 85, quando o Arcebispo de Salvador completa 50 anos de ordenação.

Às vésperas da abertura das comemorações de seu jubileu de ouro de vida sacerdotal, Dom Avelar Brandão Vilela afirmou que a Igreja se preocupa nesse momento com a legalização do aborto e da eutanásia, em condições recomendadas pela ciência, conforme está previsto no Código Penal a ser aprovado pelo Congresso Nacional.

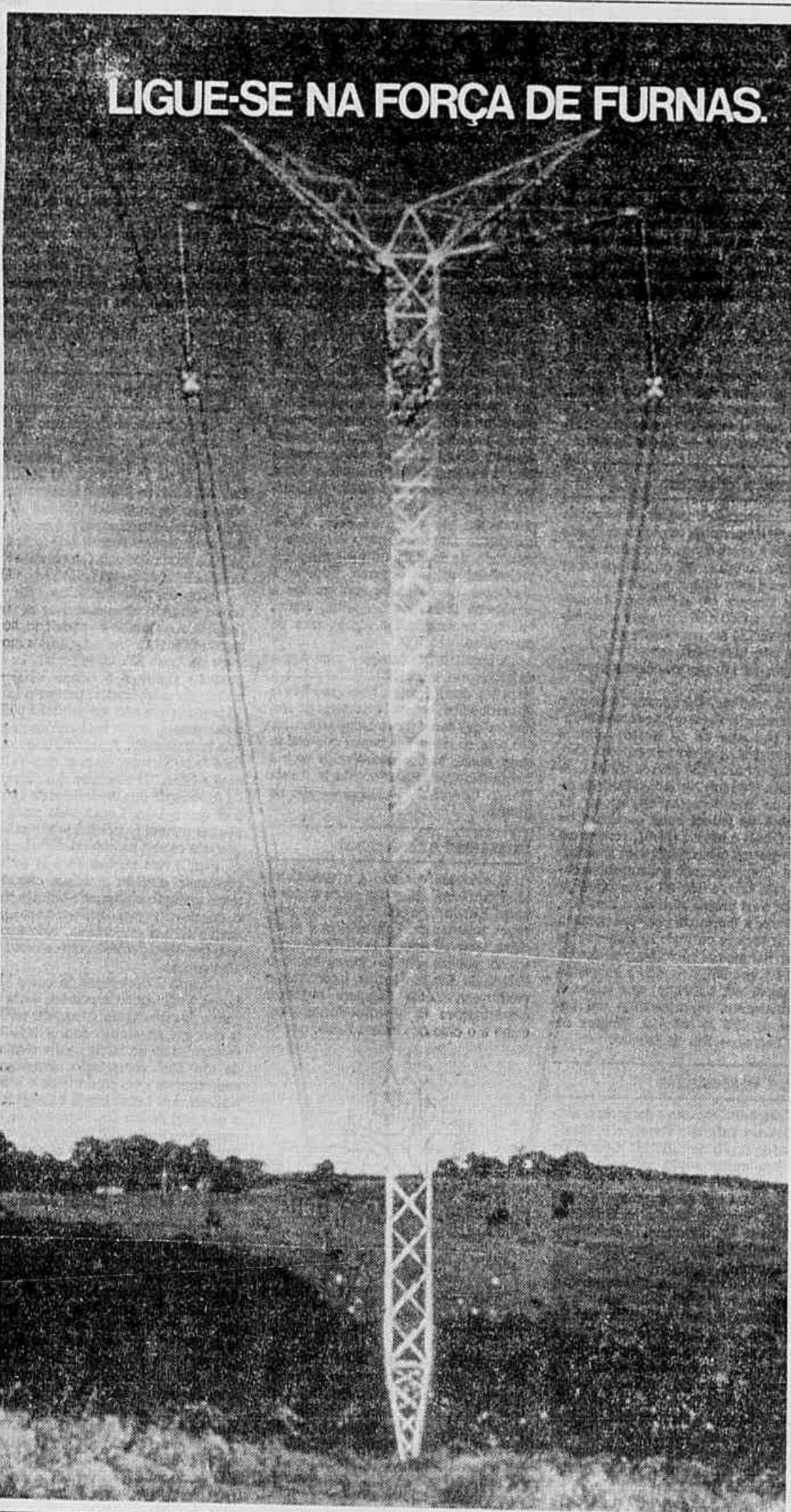
Dom Avelar chamou a atenção, no caso da eutanásia, para o fato de que "qualquer precipitação dos médicos e dos familiares pode provocar realmente a morte do indivíduo". O Cardeal citou o caso de um amigo seu que estava "aparentemente morto, com vida vegetativa, e o organismo reagi, apresentando hoje apenas uma ligeira dificuldade para caminhar. Enquanto houver um resíduo de vida há esperança", disse o Cardeal Avelar.

## D Miguel será novo Arcebispo

**Terresina** — Dom Miguel Felenc Câmara será o novo Arcebispo Metropolitano de Terresina, conforme informou ontem à imprensa o vigário-geral da Arquidiocese, Monsenhor Mateus Rufino. Dom Miguel Câmara, de 59 anos, substituirá Dom José Freire Falcão, que hoje é Arcebispo de Brasília.

O novo Arcebispo da Capital piauiense declarou à Rádio Pioneira, de propriedade da Arquidiocese, que a sua opção principal será pelos pobres e que apenas formulará a sua ação pastoral depois de conversar com o povo e o clero piauienses.

Dom Miguel Câmara desenvolveu atividades pastorais no Ceará, como bispo-auxiliar de dom Aloísio Lorscheider. E graduado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, e especializado em Ação Social e Opinião Pública pela Universidade Internacional de Estudos Sociais Pró-Deo, também de Roma. É, ainda, membro do Departamento de Educação do Celam, vice-presidente da Região Nordeste-II e membro da Comissão Representativa da CNBB.



LIGUE-SE NA FORÇA DE FURNAS.

A entrada em operação da energia de Itaipu, pelo sistema de Corrente Contínua — o mais avançado em transmissões para longas distâncias — vai sustentar e continuar promovendo o desenvolvimento da Região Sudeste. Construído e operado por FURNAS, que desenvolveu tecnologia pioneira na América Latina, o sistema de Corrente Contínua interliga as estações conversoras de Foz do Iguaçu (Paraná) e São Roque (São Paulo), numa extensão de aproximadamente 800 quilômetros.

A construção do sistema de Itaipu, ao permitir a absorção da transmissão de tecnologia de grandes blocos de energia a grandes distâncias, possibilita a exploração do imenso potencial da Região Norte, para suprir os centros consumidores das Regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Ao levar a energia de Itaipu a seu destino, FURNAS — adotando e desenvolvendo a tecnologia pioneira em Corrente Contínua — abre novos caminhos para um Brasil com mais força.



LOCADOR. O DIA 31 ESTÁ CHEGANDO.

CARNÊ LEÃO: RECOLHA ATRAVÉS DA CARTEIRA DE PAGAMENTOS BRADESCO

BRADESCO

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Diretor Presidente  
 BERNARD DA COSTA CAMPOS, Diretor  
 MAURO GUIMARÃES, Vice-Presidente  
 J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Vice-Presidente Executivo  
 J. B. LEMOS, Editor

## Salvação e Correção

PARA o Ministro Jarbas Passarinho, ou a Previdência será prioridade número um do próximo governo, ou o país mergulhará em grave convulsão social. Descartando-se o tom catastrofista e avaliando-se com mais realismo o peso específico dos problemas com que se defrontará a futura administração, chega-se a admitir que o complexo previdenciário seja uma das suas prioridades; mas não a máxima, condição decerto reservada à inflação e ao desempenho da economia.

De fato, algo há de ser feito, em tempo útil, para evitar a implosão de um sistema a cuja estrutura estão ligados, de uma forma ou de outra, mais de 100 milhões de brasileiros. Mas a advertência no Ministro peca por induzir à conclusão de que a crise se resume à carência de recursos. E como que se antecipando a uma das objeções que podem ser levantadas a essa visão unidimensional, ele argumenta: certos benefícios poderiam ter o seu pagamento transferido, por exemplo, para o Ministério da Fazenda, mas isso não alteraria a essência do problema.

A observação é correta, porém apenas na medida em que a premissa seja a "salvação" da Previdência, isto é, a sua manutenção tal qual está. Desafio maior do que o de descobrir meios de fazer com que o sistema continue a cumprir, razoavelmente, os compromissos para com os seus compulsórios associados, será para o próximo governo o de mudá-lo.

Desestatizá-lo seria o mais consentâneo com a vocação natural do país para a livre iniciativa. Con-

do, se faltarem condições objetivas para dar um tal passo, é justo esperar que haja disposição ao menos para cortar uma das cabeças desse monstro bicéfalo. Ao menos que se tome a iniciativa de limitá-lo à sua função seguradora, deslocando-se para outra esfera as suas atuais obrigações de prestação de assistência médica.

Será que a tal medida se aplicaria à afirmação do Ministro de que seria mera "troca de camisa" de um time de futebol que continuaria filiado à mesma federação de clubes? Sim, se a separação for um mero remanejamento burocrático. Não, se for feita com o objetivo de unificar todos os serviços de saúde do país, com vistas a agilizá-los e reduzir seus custos através da racionalização.

Ainda que seja uma solução incompleta, a separação de funções teria, de saída, o mérito nada desprezível de iluminar a zona de sombra da reivindicação por maiores recursos. Pois quando se fala do déficit assustador da Previdência, não se está falando apenas de benefícios, mas também daquilo que a máquina voraz destina para si mesma.

O Ministro não diz uma palavra sobre o custeio da Previdência, limitando-se a fornecer números sobre o que deverá ser gasto com aposentadorias, pensões, consultas e internações. Esta omissão, por si só, é um bom indicio de que o problema exige uma formulação diferente, com a qual a tônica seja deslocada da salvação para a correção.

## Passo à Frente

A modernização da vida brasileira começa a admitir como necessária a atividade de **lobby** nas relações entre o Congresso e a sociedade. Já não se fala mais em lobbies como práticas subalternas para aliciar parlamentares. A Câmara — em seu regimento interno — autoriza o credenciamento de pessoas que se disponham a exercer essa atividade que, há quase quarenta anos, já existe no Congresso norte-americano.

Os congressistas incumbem-se da representação política da sociedade diante do Executivo. É, no entanto, um canal que não exclui outras vias de acesso ao próprio Legislativo. Por seu excesso de poderes, o Executivo tende a considerar a sociedade apenas pelo ângulo das obrigações que o Estado lhe impõe, e não como fonte de reivindicações legítimas. A burocracia funciona como uma barreira entre a sociedade e o Estado, para defender sua posição privilegiada.

Numa sociedade plural como já é a brasileira, o Congresso não é capaz de acompanhar permanentemente os interesses dos diversos grupos e classes, e de representá-los convenientemente. É natural que a sociedade faça sentir aos seus representantes, em dados momentos, quais são os seus interesses específicos nas definições legais. O lobby legislativo é isto: o meio de informar e esclarecer o Congresso na definição de interesses em disputa.

## Fantasia e Temeridade

AS organizações profissionais de professores e funcionários das universidades federais convocaram nova greve na instituição. Trata-se, desta vez, de uma paralisação de 24 horas, destinada a preparar ulterior interrupção das aulas por tempo indeterminado. Em decorrência da greve anterior, o segundo semestre letivo somente se iniciou em outubro, devendo estender-se até os primeiros meses de 1985.

O movimento visa exclusivamente a reivindicação salarial, não havendo tempo nem interesse para os graves problemas de desajustamento da universidade, em termos acadêmicos. Por mais compreensível que seja a pretensão de melhores salários, em face da virulência do processo inflacionário, causa espécie a insistência da categoria em ser tratado como grupo privilegiado no seio do funcionalismo público. Os professores e funcionários daquelas entidades aderiram sem dúvida ao princípio popularizado por Or-

well, segundo o qual "todos são iguais, mas alguns são mais iguais do que os outros."

Mais chocante, entretanto, é o recurso à medida extrema. Os nossos servidores públicos, que são professores e funcionários universitários, parecem achar-se no país da fantasia e não no Brasil real, que se esforça por transitar de um regime controlado pelos militares para a nova situação que se inaugura com a escolha do primeiro Presidente civil desde 1964.

É certo que o estado em que se encontram poderia ser identificado como uma espécie de transição, e que consistiria na passagem da imaturidade para a temeridade. O lema que os inspira há de ser aquele famoso slogan do "quanto pior, melhor". Só que a história brasileira, em sucessivas oportunidades, já se incumbiu de demonstrar que, ao contrário do que afirma o slogan, o pior é pior mesmo.

se a mendicância e o desemprego corresponde a circunstância transitória que afeta sobretudo migrantes recém-chegados. A formação dos jovens de famílias carentes é uma questão prioritária, tendo a comunidade acumulado experiências positivas e negativas.

O quadro vigente em Guaporé é ainda mais promissor nos centros médios da Região Sul. Nestes a comunidade pode arcar diretamente com a educação em todos os níveis e com a administração de rede hospitalar apta a atender as diversas faixas de renda.

Em contrapartida, a situação dos migrantes que chegam ao Distrito Federal é deveras constrangedora. Multiplicam-se as favelas onde vigoram condições habitacionais as mais precárias. Com a cidade projetada para abrigar o funcionalismo e os serviços urbanos por estes requeridos — não se prevendo existência de indústria ou agricultura — são escassas as possibilidades de emprego. Os migrantes não têm de fato qualquer perspectiva. A população marginal é hoje estimada em 300 mil pessoas (25% da população total, 1 mil 200 habitantes).

O fato novo em Brasília é o fluxo de retorno. De janeiro a setembro, 11 mil pessoas, na maioria nordestinos, deixaram o Distrito Federal. Na maioria dos casos, não voltam aos lugares de origem mas se dirigem às novas frentes pioneiras do Centro-Oeste.

## MICHEL



## CARTAS

### Museu abandonado

Aqui em Barbacena, de 1940 a 1944 o pensador católico Georges Bernanos escrevia suas crônicas para a Rádio BBC de Londres e para o RÁDIO JORNAL DO BRASIL, traduzidas do francês para português pelo Padre Gomes, amigo e confessor do escritor.

Quarenta anos após Bernanos deixar Barbacena, o museu que leva seu nome e que se encontra instalado na casa onde ele viveu, na colina da Cruz das Almas, está em péssimo estado de conservação.

Ciente de meu dever luto pela preservação deste prédio, que ao certo significa a intimidade de Bernanos com a terra em que ele escolheu para viver no Brasil. Lamentavelmente, até a presente data, o Prefeito de Barbacena, eleito contra Bias e Andradas, não cumpre seu dever de opor e não se manifestou nesta luta cultural, permanecendo completamente omissos. O Prefeito de Barbacena é nascido em Roma, na Itália, mas foi eleito para governar Barbacena, em Minas Gerais, e não pode e não deve permanecer insensível nesta luta em que se pretende a preservação do Museu Georges Bernanos. **Márcio Bertola — Barbacena (MG).**

### Surpresa desagradável

Quando fui procurada pelo representante do Touring Club do Brasil, recebi a informação de que, se adquirisse o título de sócio remido (à época custou-me cerca de Cr\$ 400 mil), nada mais teria a pagar, nem taxa de manutenção nem qualquer outra.

Agora, ao reclamar a carteira definitiva — recebi uma provisória, cuja validade ia só até agosto —, tive uma grande e desagradável surpresa: para me "recedastrear", segundo a funcionária do Touring, terei que pagar duas cotas de Cr\$ 23 mil. Como confiar numa empresa dessas? **Jacimam Damasceno — Rio de Janeiro.**

### Cobrança estranha

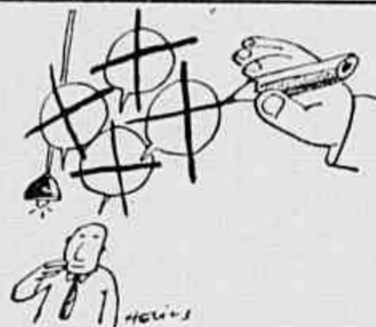
Fui surpreendido no mês de setembro com o recebimento de minha conta de gás em valor excessivo para o habitual. Verificando o consumo em comparação com os meses e anos anteriores, constatei que jamais atingira os 244 metros cúbicos cobrados, sendo que o máximo consumido fora de 134 metros cúbicos no mês de junho, com uma média mensal até o mês de julho, de 110 metros cúbicos aproximadamente.

Pelo telefone, fui informado de que no mês anterior (agosto), a conta referente ao consumo de 54 metros cúbicos estava errada, quando na verdade deveriam ter cobrado 154 metros cúbicos. A diferença (100 m<sup>3</sup>) havia sido lançada na conta do mês de setembro, apesar da diferença da leitura entre os meses de julho (1842) e agosto (1896), resultarem nos 54 metros cúbicos cobrados anteriormente. Comparando à Companhia Estadual do Gás, a não ser a promessa de mandar uma pessoa verificar o medidor, não soube a funcionária que me atendeu explicar técnica ou matematicamente os exatos 100 metros cúbicos acrescidos na conta em questão, deixando a impressão (até prova em contrário) que o foram aleatoriamente, representando um aumento de Cr\$ 26 mil 410. **Wagner do Rego Barros — Rio de Janeiro.**

### Ideias contestadas

Causou-me espanto e desgosto o artigo **Quartos Infantis, Viáveis e Práticos**, publicado no JB de 13/10/84. A partir de uma boa apresentação, palavras como "infantis" e "crianças", começou o desastre: as ideias que os arquitetos (e pais) Ricardo Nogueira Martins e Luiz Aviz ofereceram. O quarto para os dois meninos "naturalmente bagunceiros", que têm "carrinhos, apetrechos de praia, skate e bolas", mereceu um criativo arranjo de estruturas metálicas. O menino pequeno mereceu "uma verdadeira estação ferroviária, com direito até ao relógio", mesmo que provavelmente ele nem fosse ter condições de aprender a ver horas em tal idade. A menina mereceu toques românticos, tons de rosa, uma profusão de recortes em forma de coração que "reforçam o estilo delicado", cortinas que dão "leveza" e, "arrematando o clima", luminária cor de rosa e almofadas em forma de (de novo!) coração.

É inacreditável que dois profissionais de nível superior, em pleno 1984, pretendam que os futuros adultos do ano 2001 cresçam em tal alienação, cuja distorção básica é a distinção: um mundo masculino e um mundo feminino. Será que tais arquitetos ainda não perceberam que o mundo é um só e que as responsabilidades e oportunidades dos seres humanos



são iguais? Por que não criar meninos e meninas como seres humanos que são? Por que não dar às nossas crianças a oportunidade de desenvolverem suas próprias personalidades? Por que incutir-lhes um script de vida enganoso, através da arquitetura de seu espaço-ambiente? Não podem os garotos serem também seres românticos? Meninos não podem ser organizados e terem também possíveis miudezas? Por que incutir nas crianças os sentimentos de homens e mulheres são basicamente diferentes?

Qualquer menina que tiver a infelicidade de viver dos quatro anos até a adolescência (conforme sugeriram) num quarto daqueles terá de enfrentar na vida o mesmo mundo que os meninos que tiveram trems e criatividade em seus quartos enfrentaram: o mesmo sistema escolar, o mesmo sistema econômico, o mesmo exame vestibular, o mesmo mercado de trabalho, tudo igual! Por que não preparar a menina para um mundo real e criativo? Por que mostrar-lhe uma visão completamente distorcida do mundo, da humanidade e do papel social que irá desempenhar?

Induzir a formação de preconceitos ou reforçar uma visão enganosa do mundo deveria ser considerado crime punível por lei, devido às desastrosas consequências psicológicas e sociais que isso pode acarretar: a dolorosa descoberta do mundo real, os desgastantes conflitos emocionais, as dificuldades no relacionamento afetivo e sexual, os distúrbios de conduta etc. Toda criança tem o direito inalienável de ser preparada para a vida e o mundo em que vive e irá viver. Tenho constatado vezes sem conta o quanto o resultado da indução de preconceitos é prejudicial ao ser humano. Superar e libertar-se de conceitos equivocados e arraigados custa, muitas vezes, alguns milhões de cruzeiros e alguns anos de psicandite.

A arquitetura também é uma forma de linguagem, a qual aliás muito prezo, e respeito; daí a imensa responsabilidade dos arquitetos, como construtores de ambientes que são. Se os citados arquitetos são pais, só tenho a lamentar que não se exija, ainda, exame psicotécnico para a paternidade/maternidade. **Maria Estela Franco Gonçalves, socióloga — Rio de Janeiro.**

### Interesses subalternos

É evidente que não é o verdadeiro ideal municipalista o que agora assola o nosso Estado. Ele está coberto por interesses subalternos. Políticos e negociantes, aproveitando-se da infeliz administração pública que se abateu sobre o Estado do Rio de Janeiro, incentivam e promovem, numa flagrante bagunça, emancipações de distritos-dormitórios, como é o caso de Belford Roxo, que só



emprega 20 mil de seus 350 mil moradores. Já existe grande pressão de políticos e negociantes infiltrados nesse novo negócio de emancipações de distritos, em cidades que nem sequer nasceram, com o equivocado objetivo de dividir o poder político e açambarcar negócios, em lugares tradicionalmente conservadores, com indústrias e, portanto, arrecadações. É o que está ocorrendo com Itaboraí, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Alcantara, Arraial do Cabo etc., cujos habitantes estão sendo maliciosamente orientados para plebiscitos enquadrados na Lei Complementar de que trata o art. 14, da Constituição Federal. Na realidade, porém, são armações políticas e nego-

ciatas que só criarão mais ônus para os novos municípios, com aumento de gastos com cargos (prefeitos, secretários, vereadores e funcionários públicos) e construção de prédios para abrigar toda a nova administração. Muito mais importante que emancipações de distritos-dormitórios, que só podem satisfazer a interesses inconfessáveis, é a reforma tributária, há tanto prometida e esperada, que devolverá aos quase 5 mil municípios do país, todos falidos, sua verdadeira autonomia administrativa.

Essa febre de emancipações ainda é mais intolerável, quando sabemos que existem previsões de outros remanejamentos territoriais, como a volta do Estado da Guanabara, depois de uma fusão quase manu militari, com o antigo Estado do Rio, levada a efeito pelo Gal. Ernesto Geisel, à frente do Governo Federal, em 1975.

Trata-se de novo capricho a envolver, outra vez, uma cidade com ampla projeção internacional, antiga Capital do Império e da República, a qual não pode ficar ao sabor de loucuras. Como se tudo isso não bastasse, querem também retalar a própria Cidade do Rio de Janeiro, emancipando bairros, como Santa Cruz, Campo Grande, Bangu e Jacarepaguá, regiões da Zona Oeste que formariam o Município Novo Rio.

A prosperar essa insânia, o que seria a mesma coisa que retalar Paris, Londres, Roma, Nova Iorque ou Buenos Aires, o Rio, enxovalhado, ficaria reduzido ao Centro, ou seja, à city, como dizem os ingleses, uma vez que seus bairros, agrupados ou separados, iriam formando distritos ou municípios, segundo os socialistas crioulos, que, em verdade, querem mais é possuir feudos. **Luiz Fernando Gusmão — Rio de Janeiro.**

### Tipos de leite

Ao tomarmos conhecimento do noticiário sob o título: **Leite Longa Vida já está mais barato do que o B**, publicado na página 19 do 1º Caderno do JORNAL DO BRASIL de 27/9/84, sentimo-nos na obrigação de esclarecer algumas afirmações que não correspondem à realidade e que prejudicam o conceito do Leite Longa Vida produzido pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. CCPL — além de, principalmente, por não serem verdadeiras as assertivas ali contidas. Em certo trecho do noticiário, declaração atribuída à "Associação dos Produtores de Leite B", afirma que: "os dois produtos (Leite B e Longa Vida) não podem ser comparados, porque o Leite Longa Vida perde por não ser natural e possuir conservantes, o que está escrito na própria embalagem". A seguir, já quase ao final da publicação, outra afirmativa maliciosa e falsa: "Já a opinião dos dirigentes da Associação dos Produtores de Leite B é de que o Leite Longa Vida perde por não ser natural e possuir conservantes, o que está escrito na própria embalagem."

Face a essa publicação e às declarações nela contidas e acima citadas, é nossa intenção esclarecer a opinião pública que deve ter pleno conhecimento, para decidir de sua preferência, pelo tipo de leite que entender mais conveniente à sua alimentação.

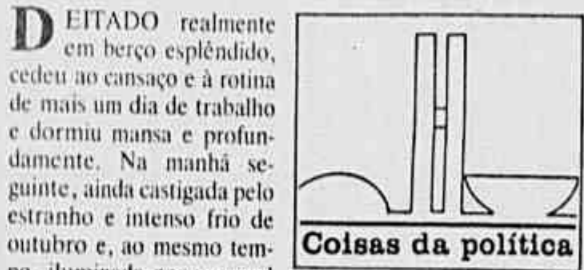
Quanto à declaração de que o Leite Longa Vida tem conservantes, e que isso consta da embalagem, é bastante verificável para comprovar a evidência da falta de escrúpulos do declarante, cuja mentira é de tão fácil constatação. Finalizando, esclarecemos que produzimos e comercializamos os Leites tipo B e Longa Vida, e que, em defesa dos interesses de seus produtores associados temos o maior empenho em oferecer ambos os produtos à escolha dos consumidores. **Renato Ladefra de Viveiros, Assessor de Relações Públicas da CCPL — Rio de Janeiro.**

### Preços dos remédios

Fiquei convida com a situação do presidente do Banco do Brasil, Sr Oswaldo Collin, quando declarou que, ao ter que tomar um medicamento diariamente, está "ficando cada vez mais doente só de comprar remédio, que muda de preço todo dia" (JB 6/10/84). "Tadinho". Se com ele sucede isso, o que dizer do que acontece com o resto do povo, que mal consegue ter uma alimentação decente? A estas alturas, acho que já morreu e não sabe. No atual estado de coisas, penso que as autoridades deveriam se abster de falar certas gracinhas. **Selma B. Chvidchenko — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinalatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

# A síndrome do golpe



Coisas da política

**D**EITADO realmente em berço esplêndido, cedeu ao cansaço e à rotina de mais um dia de trabalho e dormiu mansa e profundamente. Na manhã seguinte, ainda castigada pelo estranho e intenso frio de outubro e, ao mesmo tempo, iluminada por um azul que só os meses de maio de outrora conheceram, Brasil acordou aliviado: apesar de um pouco agitado com o pesadelo, no qual pontificava a figura de um ex-Governador das Minas Gerais, sentia-se como que livre do País da Síndrome do Golpe.

Uma pergunta, porém, solta no ar, lhe escarafunchava com insistência o cérebro: qual terá sido a causa principal desta verdadeira metamorfose? É verdade que, há tempos, mais um Sete de Setembro transcorreu sem grandes sobresaltos, com garbosos desfiles civis e militares de Norte a Sul do seu enorme território, embora perpassado de uma ou outra irritada manifestação a seu respeito e de seu futuro próximo ou distante.

Ou terá sido a possibilidade de se introduzir a Direta na vida de Sucessão? Provavelmente, se tal ocorresse, isto é, se

para tanto houvesse contribuído de maneira decisiva o imperturbável pescador dos revoltos mares capixabas, tudo estaria resolvido, pois Sucessão deixaria de ser mal hadada ou tão mal cobijada. A Direta seria a sua defesa, o seu cinto inexpugnável de castidade — pelo menos até que lhe aparecesse o Príncipe Encantado.

É verdade que, para Brasil, uma coisa estava certa, como dois e dois são quatro: o seu caso de amor não continuaria assim tão exclusivo e circunscrito a um universo tão miúdo de almas. Ao invés de receber, apenas, a contribuição de alguns poucos, que disputam entre si o seu belo e fértil leite, ele deseja mesmo é a atenção e a contribuição de muitos milhões de almas, quem sabe por volta de 130. O seu amor deve ser ecumênico, universal, sem fronteiras, como convém aos que fazem da generosidade e do desarmamento de espírito a sua única razão de ser.

Mas a verdade, também, é que tudo, por enquanto, em razão principalmente de um grupo ambicioso de áulicos que o rodeia incessantemente, no qual a cada dia mais pontifica a figura de um ex-Governador das Minas Gerais, está preso à Sucessão. Esta, ia-me esquecendo, eleita sua primeira-dama desde priscas eras, não por ela, diga-se de passagem, mas pelo ciúme e exagerada cobiça que continua despertando, tem-lhe causado os maiores dissabores. Seu outrora fiel escudeiro, por exemplo, grande e forte pescador, mas

sempre desconfiado e inseguro, não concordou em deixá-la solta pelos barzinhos noturnos da vida. E, entre dá-la ou não dá-la diretamente aos que sinceramente a desejavam e ainda desejam, decidiu transferir aos que se disseram seus líderes e intérpretes o seu destino de donzela pura e recatada. Apesar do mistério em que, na época, procurou envolver sua acalentada e amadurecida decisão, não se livrou, contudo, de um grupo de homens inescrupulosos, que tentam agarrá-la abrupta e desrespeitosamente e, através dela, garantir sua sobrevivência em seu imenso território.

Mas é exatamente aí, após haver sido a decisão transferida aos seus líderes e intérpretes, que Brasil voltou a conviver com a dura realidade do País da Síndrome do Golpe. Ninguém, a esta altura, acredita mais na pureza de intenções de Sucessão, que pode, a qualquer momento, tendo à frente um ex-Governador das Minas Gerais, ser manobrada pelo mesmo grupo de áulicos que a corteja.

Todavia, muito embora Direta tenha sido banida de vez do território do País da Síndrome do Golpe, Brasil e Sucessão, felizmente, ainda podem encontrar a solução para o seu futuro, que todos os seus súditos e admiradores esperam seja de muitas felicidades. Basta que, regulamentando o seu famoso Colégio Eleitoral, a eleição se trave, afinal, entre dois candidatos — um oriundo das terras do famoso e

libertário Tiradentes, que já conta, aliás, com o apoio de quase todos os seus habitantes, aí incluídos os tradicionais ledores de mãos e médiums, como Newton Pinto, da Bahia de Todos os Santos, e Chico Xavier, do Chapadão do Bugre. Um e outro já confidenciaram, há tempos, para quem quiser ouvir, que PSM, que hoje tem em ACM o seu mais forte opositor, não chegará à Presidência da República. Sua obstinação e seus métodos, não muito ortodoxos e sempre contestados pelas multidões, apesar de eficientes em passado recente, não mais resultarão em benefício próprio. Pois o que todos agora almejam, em primeiro lugar, é encerrar o longo ciclo da Síndrome do Golpe no País de Brasil e Sucessão; em segundo, expulsar, para todo o sempre, a megera Impunidade, que tem sido o maior estímulo à permanência, em seu grande território, da incontinida e doídívana Corrupção; e, finalmente, com ou sem a participação do candidato renegado, darem ao velho batalhador das terras de Tiradentes talvez a última oportunidade de se construir a Nação Sem Medo, que não conheça a arrogância, mas faça da liberdade, da paciência e do diálogo, juntamente com Brasil, Direta e Sucessão, o seu tripé de uma felicidade social duradoura.

**ACILIO LARA RESENDE**  
Diretor Regional do JORNAL DO BRASIL em Belo Horizonte

## Mensagem de Roma/O assunto é: sacerdotes

Ciro

**"D**AI a este vosso filho, Pai Onipotente, a dignidade do Presbiterato" — rezei, há poucas horas, no momento culminante da Ordenação sacerdotal de um jovem brasileiro numa cidadezinha do Norte da Itália — "Renovai nele a efusão do vosso Espírito de santidade". Agora, no trem, de volta a Roma, continuo a repetir dentro de mim a invocação ritual, como, saindo de um concerto, a gente assobia incoercivelmente certa frase musical impressa no ouvido.

Daqui a pouco reencontrarei na grande Sala Paulo VI, no Vaticano, os 6 mil 500 sacerdotes procedentes do mundo inteiro para um retiro espiritual sem precedentes. Escutando Madre Teresa de Calcutá, o Cardeal Suenens, o Padre Cantalamessa, Monsenhor D'Souza e outros, concelebrando com João Paulo II e ouvindo-o falar da sua comum vocação sacerdotal, meditando e rezando em silêncio, adorando por longas horas o Santíssimo, eles se colocam sob a moção do tema essencial desse retiro: "Uma chamada à santidade".

Ordenação e retiro sacerdotais — as duas circunstâncias, ligadas entre si, puseram-me vigorosamente diante de um assunto incontornável: o do sacerdote, hoje.

Acresce que uma recente estada no Brasil permitiu-me visitar alguns seminários, observar de perto o visível aumento do número de jovens que se preparam para o sacerdócio, escutar os seminaristas e conversar com eles, com seus formadores e seus Bispos.

As três circunstâncias me colocam vigorosamente diante de um assunto incontornável — o sacerdote, hoje — e renova duas convicções que, passados os tempos de certa confusão mental, parecem hoje tranquilas.

A primeira diz respeito ao lugar do sacerdote na Igreja



e na sociedade. Afora as elucubrações tautológicas, comuns em certo tipo de "comunidades de base" nas quais certos sacerdotes "mentalizam" o grupo e depois escutam a própria voz confundindo com a "voz do povo" e portanto com a "voz de Deus", ninguém mais pôe em dúvida a doutrina tradicional da Igreja, claramente reafirmada pelo Concílio, por Medellín e Puebla:

■ Cristo quis instituir sua Igreja como Povo de Deus no qual ministros por Ele escolhidos e chamados servem aos seus irmãos, os leigos, no ministério de educadores na fé, dispensadores dos mistérios de Deus, pastores e guias seguros e solícitos, construtores e mantenedores da comunhão na caridade;

■ esta missão, totalmente diversa da de simples líderes políticos ou sociais, confere-lhes uma identidade que o Evangelho e o magistério da Igreja apresentam com limpidez e precisão, que o Povo de Deus sabe reconhecer e apreciar e que não seria honesto obscurecer ou desfigurar;

■ é essa identidade que deve ser plasmada nos futuros sacerdotes com paciência e sabedoria, se se quer que ao crescimento numérico corresponda neles a indispensável qualidade.

A segunda convicção refere-se a uma exigência que é fundamental na mencionada identidade do sacerdote: a exigência de santidade. É justamente a que transparece na advertência que fiz ao novo sacerdote: "Considera bem o que fazes". É que se encontra no cerne do retiro sacerdotal que se realiza em Roma: "Uma chamada à santidade".

Penso que João Paulo II exerceu egregiamente seu carisma de "confirmador dos irmãos" ao recordar aos 6 mil 500 sacerdotes o primado da santidade na vida e na missão

do sacerdote. Penso que Madre Teresa falou em nome de todo o Povo de Deus quando, dirigindo-se aos 6 mil 500, interpelou os 650 mil sacerdotes da Igreja inteira sobre a obrigação — não simples faculdade, menos ainda um luxo — de serem santos. Os mais pobres entre os pobres esperam deles não erudição nem dotes de liderança mas santidade.

Essa interpelação tem em vista algo de muito concreto. A santidade do padre, fruto da ação do Espírito de santidade, tem dois pólos: imitação fiel de Cristo e dedicação plena à humanidade. Dentro desta dupla referência e suposta a prática das simples virtudes humanas (honestidade, veracidade, urbanidade etc.), base indispensável de toda verdadeira espiritualidade, a santidade sacerdotal consiste em viver com coerência, dia a dia, o ministério. Em nutrir a intimidade com o único sacerdote Jesus Cristo. Em consagrar-se com humilde e perseverante disponibilidade ao anúncio da Palavra de Deus, ao ministério dos sacramentos, ao pastoreio. Em estar próximo com irretirável entrega de si mesmo, sem discriminações nem exclusivismos, a quem quer que tenha necessidade da sua presença: os pobres e os necessitados, os tristes e os só, os pecadores, os que não conseguem disfarçar com a abundância dos bens materiais o vazio do próprio coração.

Não me queiram mal os leitores (mas sei que há entre eles não poucos sacerdotes) se, pelo alto-falante desta coluna, pronuncio os votos que faço ao jovem sacerdote por mim ordenado e aos 6 mil 500 sacerdotes que Roma hospeda nestes dias. Votos de que a "chamada à santidade" se revele um chamado à felicidade pessoal e a um serviço precioso à Igreja e à humanidade.

**DOM LUCAS MOREIRA NEVES**  
Secretário da Sagrada Congregação para os Bispos

## Rumos da juventude soviética (1)

**"R**EVEJO todo o meu passado e involuntariamente indago: Por que vivo, para que nasci? E, no entanto, deve ter havido uma razão e meu destino deve ter sido sublime, pois sinto, em minha alma, uma força ilimitada. Mas não o seguí, fiquei seduzido pelo fascínio de paixões vazias e sem sentido".

Essas palavras são de Grigory Pechorin, o jovem protagonista de *Um Herói do Nosso Tempo*, de autoria de Mikhail Lermontov, falecido em 1841. Quando há alguns anos foram proferidas com emoção por um ator que filmava a história de Lermontov, contribuíram para o encerramento da produção. Os censores oficiais acharam que o tema estava muito próximo da moderna realidade soviética.

Segundo vários jovens russos e os mentores que acompanham o seu desenvolvimento ideológico, a falta de objetivo que afligia a alma de rapazes como Pechorin, há um século, continua a fazer parte da personalidade dos jovens atuais. O romantismo de um nobre pré-revolucionário pode ter sido substituído pelas aspirações materialistas de uma juventude cada vez mais ocidentalizada, mas suas perguntas — "por que vivo, para que nasci?" — parecem ter resistido às tentativas de uma sociedade ideologi-



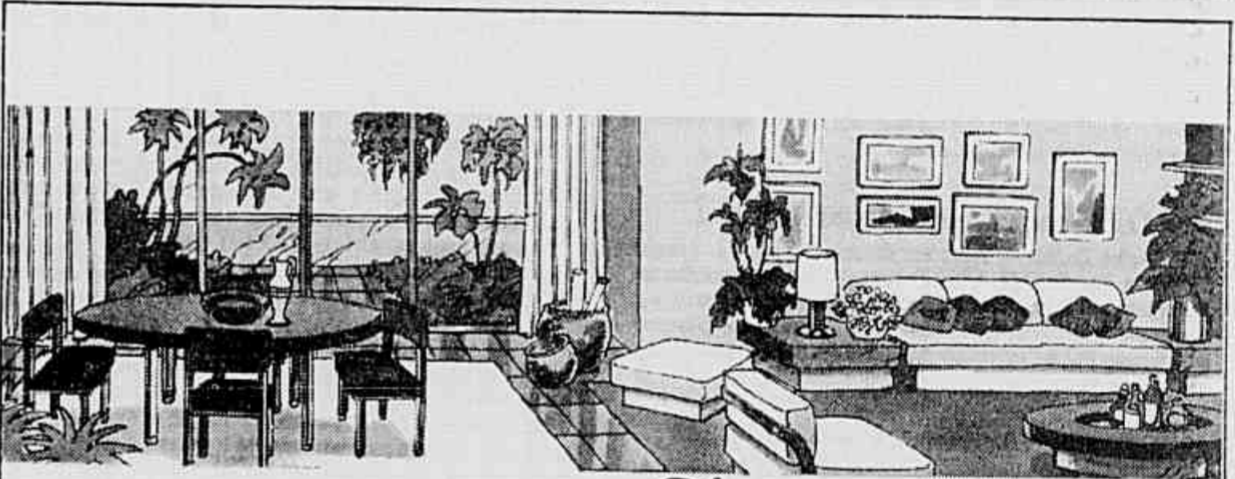
camente controlada de oferecer à sua juventude objetivos pré-fabricados.

Este problema é reconhecido pelos membros do Partido Comunista. Em julho, o Comitê Central do Partido considerou-o suficientemente sério a ponto de emitir diretrizes que criticavam "a passividade no trabalho e na vida pública, o individualismo, a indisciplina e outras manifestações negativas" entre alguns jovens. E exigiam uma doutrinação mais eficaz por parte da liga da juventude comunista, o Komsomol, organização

que conta com 42 milhões de membros de 14 a 26 anos de idade e serve como preparação para a filiação no Partido Comunista. Em uma campanha publicitária que continuou durante vários dias, a imprensa repetiu este chamado. O diretor do Komsomol, Viktor Mishin, de 42 anos, reagiu com um discurso criticando ainda mais alguns jovens que, segundo ele, são "ociosos com saúde de ferro, trabalhadores dispendiosos, infratores da disciplina do trabalho e moralmente perniciosos".

Embora não tão grande como no Ocidente, o inconformismo da juventude russa ampliou-se recentemente, alcançando uma variedade de atividades jamais sonhadas pelos seus pais — um interesse clandestino por ioga e Hare Krishna, uma fascinação pelo nazismo, revelada em pichações ocasionais e pelo menos uma manifestação, tentativas modestas de moda punk, em que os alfinetes têm mais probabilidade de ficarem colocados nas roupas do que no nariz, um pequeno mas preocupante problema de tóxicos e uma tendência a usar os adereços pré-revolucionários encontrados nos armários das avós (continua)

**SETH MYDANS**  
The New York Times



1- VEM AÍO ACONTECIMENTO QUE VAI CAUSAR SENSACÃO DO QUARTO-E-SALA A MANSÃO, VOCE SABE QUAL E? É A EDIÇÃO ESPECIAL DECORAÇÃO DA REVISTA DOMINGO. ESPECIAL PARA QUEM TRANSA DECORAÇÃO, INTERIORES, ARRANJOS E NOVIDADES DE CASA. ESPECIALMENTE DE BOM GOSTO.  
2- DE EXEMPLOS DOS PONTOS MAIS ATINGIDOS POR ESSA REVOLUÇÃO DE CONFORTO E BELEZA. MOVEIS, CORTINAS, TAPETES, OBJETOS, PARDES, LUMINARIAS, TETOS, E MAIS, MUITO MAIS.  
3- TUDO NOS MINIMOS DETALHES? EXATAMENTE. DOMINGO DÁ NOMES, DICAS, PREÇOS E ENDEREÇOS, COM FOTOS, INFORMES E SERVIÇOS. UM GUIA COMPLETO. TINTIM POR

# LIÇÃO DE CASA NO DOMINGO.

TINTIM. 4- MAS ESSA DESCOBERTA É PRA FICAR ENTRE QUATRO PAREDES? NAO, IMAGINA! OS LEITORES HABITUAIS DE DOMINGO JÁ AGUARDAM ANSIOSOS A EDIÇÃO DECORAÇÃO. SÃO MILHARES DE HOMENS E MULHERES QUE AMAM UM AMBIENTE BONITO E GOSTOSO DE MORAR. GENTE INDEPENDENTE, INTELIGENTE, INOVADORA. 5- EM QUE DATA A EDIÇÃO DECORAÇÃO CHEGA NAS BANCAS? 18 DE NOVEMBRO DE 84. FALTA POUCO. 6- E QUAL O CAMINHO MAIS RAPIDO PARA VOCE PARTICIPAR? RESERVAR UM BOM ESPACO, PUBLICAR UM BELO ANUNCIO, E PRONTO. ESTA DADA UMA LIÇÃO DE CASA E UMA LIÇÃO DE VENDAS. EM PLENO DOMINGO.

*Edição Especial Decoração*

**JORNAL DO BRASIL**  
Figueiredo fala à meia

RESERVAS: 6-11 MATERIAL: 8-11

### JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ  
Caixa Postal 23 100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ  
Telefone — 264-4422 (PABX)  
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

**SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL:**  
Superintendente: José Carlos Rodrigues  
Gerente de Vendas: Fabio Mattos

**CLASSIFICADOS:**  
Gerente de Classificados: Roberto Dias Garcia

**RÁDIOS**  
Gerente Comercial: Hélio Ferreira  
Gerente de Vendas — Rio: José Domingues Torres

Classificados por telefone 284-3737

© JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou escaneados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

**Serviços**  
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Deusa 2º andar — CEP 70 502 — telefone: 225 0150 — telex: (061) 1 011

São Paulo — Avenida Paulista, 1 294 15º andar — CEP 01 310 — S. Paulo, SP — telefone: 284 8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 25 038

Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30 000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1 262

R. G. do Sul — Rua Tenente Coronel Correia Lima, 1960/Morro Sta Teresa — CEP 90 000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017

Nordeste — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1 095 — CEP 40 000 — Pernambuco — Salvador — telefone: 244-3133

Correspondentes nacionais  
Acre, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior  
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México).

Serviços noticiosos  
ANSA, AFP, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI, Airpress.

Serviços especiais  
BVRJ, The New York Times.

PREÇOS DE ASSINATURA  
RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS  
Serviço de Atendimento ao Assinante  
Telefone: 264-5262

1 mês — C\$15 010  
3 meses — C\$52 640  
6 meses — C\$80 380

ESPÍRITO SANTO  
Entrega Domiciliar  
3 meses — C\$5 420  
6 meses — C\$8 580

BRASILIA — GOIÂNIA — SÃO PAULO  
Entrega Domiciliar  
3 meses — C\$56 960  
6 meses — C\$128 480

SALVADOR — JEQUIE — FLORIANÓPOLIS — MACEIO — CAMPO GRANDE  
Entrega Domiciliar  
3 meses — C\$73 980  
6 meses — C\$139 740

RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA  
Entrega Domiciliar  
3 meses — C\$85 320  
6 meses — C\$161 160

RONDÔNIA  
Entrega Domiciliar  
3 meses — C\$115 560  
6 meses — C\$218 280

ENTREGA POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL  
3 meses — C\$47 350  
6 meses — C\$89 400

PREÇOS DE VENDA AVULSA:  
RIO DE JANEIRO/ M. GERAIS/ ESPÍRITO SANTO  
Dias úteis — C\$ 500  
Domingos — C\$ 700  
DF, G.A, SP — C\$ 800  
Domingos — C\$ 1 000  
AL, MT, MS, SC, RS, BA, SE, PR — C\$ 900  
Domingos — C\$ 1 000  
MA, CE, PI, RN, PB, PE — C\$ 1 000  
Dias úteis — C\$ 1 400  
Domingos — C\$ 1 500  
DEMAIS ESTADOS E TERRITÓRIOS  
Dias úteis — C\$ 1 400  
Domingos — C\$ 1 500

# Reagan defende ação militar no aniversário de Granada

Washington e Keok, Iowa — O Presidente Reagan, em cerimônia realizada ontem na Casa Branca para comemorar o primeiro aniversário da invasão da ilha de Granada, nas Antilhas, por tropas combinadas de cinco países da área e dos Estados Unidos, disse que o uso da força militar foi uma terrível responsabilidade e a decisão mais grave que teve de fazer.

Reagan também fez uma distinção entre o que chamou de missão de socorro em Granada e a intervenção soviética no Afeganistão, que qualificou de "conquista sangrenta e brutal com o objetivo de destruir a liberdade, a democracia e a autodeterminação". Rebatendo a acusação de violação da lei internacional que seu opositor democrata, Walter Mondale, tem usado em sua campanha, Reagan disse que existe uma "distinção moral fundamental: a diferença entre totalitarismo e democracia".

## Aniversário de honra

Relembrando um tema comum de muitos de seus discursos durante sua campanha política, Reagan disse que a História mostrará que a invasão de Granada representou uma guinada brusca no que chamou de "período de dúvidas e confusão nacional" nos Estados Unidos.

A História mostrará que uma dos reviravoltas se deveu a uma pequena ilha nas Antilhas, onde a América penetrou para proteger seus nacionais e salvar uma nação vizinha de uma tirania crescente — declarou o Presidente americano.

Uma força composta de 1 mil 900 tropas de combate americanas e 400 soldados de cinco nações antilhanas iniciaram a invasão de Granada na madrugada de 25 de outubro de 1983, seis dias depois de o Primeiro-Ministro marxista Maurice Bishop ser assassinado num golpe.

Dirigindo-se aos convidados da cerimônia de ontem, entre eles 80 dos 600 estudantes americanos que se achavam na ilha à época da invasão, Reagan declarou:

Comemoramos com alegria um aniversário de honra para a América: seu resgate e a libertação da vizinha Granada das garras da opressão e da tirania.

No coração da região produtora de trigo e criadora de suínos da América, Mondale exortou ontem os eleitores a repudiar as pesquisas de opinião — uma das quais o coloca a 25 pontos percentuais atrás de Reagan — e fazê-lo repetir a façanha do democrata Harry Truman, em 1948, quando, contrariando as sondagens, obteve uma vitória esmagadora contra o republicano Thomas Dewey.

Peço que usem estes dias (até a eleição de 6 do novembro) para pensar e depois, às centenas, aos milhares, compareçam às urnas e voltem a reassumir o controle de seu Governo — declarou Mondale.



Pai beija túmulo do filho morto durante a invasão de Granada

## Chile restringe notícia e pune rádio da Igreja

Santiago — O Governo militar chileno proibiu os programas noticiosos de uma rádio da Igreja católica e restringiu as informações sobre atos terroristas nas demais emissoras, estações de televisão, jornais e revistas do país, anunciou-se ontem oficialmente.

A primeira medida puniu a Rádio Chilena, do arcebispo de Santiago, que "não poderá divulgar notícias e deverá limitar-se, indefinidamente, à difusão de música e publicidade". Terça-feira, a rádio informou que o chefe da Força Aérea, General Fernando Matthei, deixaria seu cargo, descontente com a demora na restauração da democracia. Matthei desmentiu terminantemente sua renúncia.

O segundo decreto ordenou os jornais a publicar notícias sobre ações terroristas de grupos extremistas apenas em páginas internas e com fotos e imagens "provenientes de fontes oficiais". Os canais de televisão também só deverão mostrar imagens fornecidas por órgãos oficiais. Quanto às rádios terão de

informar sobre ações de terrorismo "da forma mais discreta possível, evitando criar alarme injustificado entre a população".

Um incêndio destruiu ontem um grande armazém da Capital, pertencente à cadeia comercial Almac, uma das maiores distribuidoras de alimentos do Chile. Várias testemunhas disseram que o incêndio foi causado por bombas incendiárias lançadas por desconhecidos. Em Rancagua, a 85 quilômetros ao Sul de Santiago, explosões semelhantes afetaram duas lojas comerciais pertencentes a dirigentes políticos contrários ao regime militar, segundo notícias jornalísticas não confirmadas.

Em Concepción, a 500 quilômetros ao Sul da capital, a explosão de uma bomba na madrugada de ontem destruiu parte de linha férrea que liga as cidades de Coronel e Curanilahue. Pouco antes explodira outra bomba num ponto de táxi da cidade de Talcahuano, a 520 quilômetros ao Sul de Santiago.

## Imprensa é censurada na Itália

Roma — Na Itália, a Justiça se atribuiu duas novas funções: a de professora e censora de jornalismo. Essa é apenas uma das várias críticas que juristas, jornalistas e políticos de vários partidos e tendências continuam a fazer a uma extravagante sentença da Corte de Cassazione, a Corte Suprema Italiana, divulgada há três dias, que se concedeu o direito de ditar normas técnicas e regulamentar a liberdade de informação.

Augusto Barbera, jurista romano, chegou a identificar, na sentença — inapelável, por sinal — da Corte Suprema uma decisão de transformar, ao mesmo tempo, qualquer juiz italiano em censor e legislador. Pietro Barcellona, outro jurista, não tem dúvidas em considerar a clamorosa sentença como uma pesada limitação à liberdade de imprensa. Miriam Maffai, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, sustenta que, a partir de hoje, só um jornal pode circular na Itália sem correr o risco de contrariar e transgredir os conceitos e normas de bom jornalismo estabelecidos pela Corte Suprema: *La Gazzetta Ufficiale*, o diário oficial da república italiana.

A pretexto de desestimular o jornalismo escandaloso e de proteger o cidadão contra calúnias, difamações e de qualquer outro abuso praticado em nome da liberdade de informação, a sentença da Corte Suprema proíbe quase todos os jornalistas e jornais italianos: escrever comentários,

divulgar notícias incômodas, fazer títulos que possam ofender a quem quer que seja. O zelo dos magistrados da Corte Suprema italiana chega ao ponto de criminalizar o ponto de exclamação — proibindo-o sempre que contribuir para "sugestionar" ou "induzir" o leitor a conclusões maliciosas.

Qualquer jornalista, ou editor, poderia ser condenado quase sumariamente pelo crime de não informar ou comentar de forma civil. Ou seja: se dramatizasse ou usasse tons desproporcionados na sua notícia ou comentário. Contra o jornalista que escrever apenas uma meia-verdade, qualquer pessoa que se sinta ofendida pela publicação pode dar início a um processo civil, independente do penal, que consente ao processado o direito ao ônus da prova. Com o processo civil, o presumível ofendido, ou difamado, assegura-se um ressarcimento quase imediato pelos presumíveis danos sofridos.

Até mesmo com o uso das aspas se preocupa e procura estabelecer normas e regras a sentença da Corte Suprema, o que ontem foi comparado a um novo e curioso decálogo de mandamentos pelo Ministro do Interior, Oscar Luigi Scalfaro, ele também um magistrado e ex-membro da Corte Suprema que decidiu se promover a Faculdade de Jornalismo.

ARAÚJO NETTO  
Correspondente

## Bolívia proíbe tráfico de coca em Cochabamba

La Paz — O comandante da 7ª Divisão do Exército, General Victor Vargas, proibiu a partir de ontem o tráfico de folhas de coca em El Chapare, no Departamento de Cochabamba, após ter sido constatado que se reativou nas últimas semanas a produção ilícita de cocaína na área.

A decisão foi tomada por causa do explosivo aumento de viajantes e transportadores de carga para El Chapare, que se aproveitaram da permissão que as autoridades concederam para que toda pessoa que saísse da zona pudesse transportar até 2,5 quilos de folhas de coca, a matéria prima da cocaína. Milhares de pessoas, às vezes famílias inteiras, começaram a viajar a El Chapare, conseguindo grandes lucros, por causa dos altos preços pagos pelos produtores de cocaína pelas folhas.

Agora, todo viajante que se dirigir a essa região central da Bolívia terá de portar um salvo-conduto.

Em Washington, o Conselho Permanente da OEA aceitou a solicitação formulada pelo Governo da Bolívia para que envie aquele país uma comissão de alto nível para observar a campanha contra o narcotráfico.

## Família mafiosa é presa em massa em Nova Iorque

Nova Iorque — Toda a liderança da família mafiosa Colombo, frequentemente descrita como a General Motors do crime organizado americano, foi indiciada ontem por formação de quadrilha, extorsão e roubo, disse o Procurador Geral (Ministro da Justiça) William French. Entre os 11 indiciados estão o suposto chefe da família, Carmine Persico, de 51 anos, seu suposto sub, Gennaro Langella, de 45, e seu suposto consultor principal, Thomas DiBella, de 78.

Também indiciados foram quatro capos (capitães) da família e quatro "soldados", entre eles dois líderes sindicais da Cidade Nova Iorque. Smith disse que esta é a primeira vez que toda a liderança de uma família mafiosa é citada num único indiciamento. Uma investigação de três anos e meio mostrou que a família controla sete sindicatos da cidade, nas indústrias de construção e de restaurantes.

Um porta voz de Smith declarou: — Não se pode despejar um balde de concreto na Cidade de Nova Iorque sem subornar alguém.

O indiciamento, com 51 acusações, diz que, além de controlar grupos sindicais ilegais, a família a atividades criminais comuns.

## Napoleón lamenta mortos do helicóptero abatido

San Salvador — O Presidente de El Salvador, José Napoleón Duarte, se declarou "consternado" com a morte do Tenente-Coronel José Domingo Monterrosa, Comandante da 3ª Brigada de Infantaria, outros três altos oficiais do Exército, três oficiais da Força Aérea, dois militares, três civis, um sacerdote e um sacristão, na derrubada de um helicóptero, em Morazán, na tarde de terça-feira, pela guerrilha esquerdista.

— Isso demonstra claramente que a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional não quer a paz — afirmou Duarte, referindo-se ao diálogo que iniciou com a guerrilha, em La Palma, província de Chalatenango, dia 15. O Embaixador dos Estados Unidos em San Salvador, Thomas Pickering, visitou Duarte e o Ministro da Defesa, General Eugênio Vides Casanova, para lhes expressar as condolências do Governo Reagan.

### Quase chorando

O porta-voz do Ministério da Defesa, Tenente-Coronel Carlos Cienfuegos, quase chorando, comentou que o helicóptero de seu amigo Monterrosa, um UH-1H Uey, de fabricação americana, pode ter caído devido a uma "falha mecânica" e que as investigações estavam em andamento. A queda foi perto do Monte Ocote-Seco, nas proximidades de Joateca, a 120km a Nordeste de San Salvador, nas cercanias do local, onde os guerrilheiros asseguraram ter derrubado um avião da CIA, sexta-feira passada, matando quatro agentes americanos e três soldados salvadoreños.

Cienfuegos identificou os outros mortos como o Coronel Napoleón Herson Calito, Comandante da Província de Morazán; Major Armando Asmitia, Comandante do Batalhão Atlacatl (treinado nos Estados Unidos); Major Nelson Alejandro Rivas, Chefe do Batalhão de Comandos do Exército em Morazán. Os outros foram: três oficiais pilotos da Força Aérea, dois operadores de armas automáticas do helicóptero, três membros do Serviço de Imprensa do Ministério da Defesa, um sacerdote e seu auxiliar (cujos nomes não foram divulgados).

Depois, Cienfuegos anunciou as nomeações dos oficiais que substituíram os que morreram, para que a operação militar iniciada dia 18 em

Morazán — tradicional bastião da guerrilha — não ficasse sem comando. O Tenente-Coronel Augusto Maravilha ficou com a Chefia do Batalhão de Comandos do Exército em Morazán e o Tenente-Coronel Juan Carlos Carrillo, com a Chefia do Batalhão Atlacatl.

### Ataque à Capital

Quase ao mesmo tempo em que o helicóptero era abatido em Morazán, pela Brigada Rafael Arce Zablah, do Exército Revolucionário do Povo (ERP), uma das cinco organizações guerrilheiras da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional, o Comando Mardoqueo Cruz, do Partido Revolucionário dos Trabalhadores Centro-Americanos (PRTC, também integrante da FMLN), emboscava um caminhão que distribuía policiais por diversos pontos de San Salvador. A emboscada foi ao Sul da Capital e teria resultado na morte de sete policiais, segundo a AFP, além de dois feridos.

Outro tiroteio de menor intensidade ocorreu no Centro da Capital, perto do Parque Centenario, e ainda simultaneamente foram ouvidas fortes explosões. Vários bairros de San Salvador ficaram às escuras. Numerosos soldados e agentes de segurança foram postos nas ruas em buscas que resultaram em trocas de tiros com os guerrilheiros. Três civis foram hospitalizados, feridos a bala, mas não se informou sobre a existência de baixas entre os guerrilheiros, segundo a agência Ansa. Aparentemente, os guerrilheiros fugiram para a região montanhosa ao Sul da cidade, explicou a agência.

### Ação direitista

Ainda na terça-feira, a Embaixada dos Estados Unidos repudiou o assassinio de um adolescente de 14 anos, filho do líder sindical lavrador, Alirio Montes. Segundo o Washington Post, Montes relatou que seu filho e outros dois jovens mortos tinham inscritas em suas frentes as iniciais ESA, do Exército Secreto Anticomunista. Boris King Montes foi seqüestrado em sua casa por civis fortemente armados e, junto a seu corpo, estava uma nota endereçada a seu pai: "Deixe de trabalhar para o sindicato". A Embaixada americana ofereceu ao Governo sua colaboração na investigação "rápida e firme" do assassinio.



Joaquín Villalobos



Domingo Monterrosa

## Economista chefia a Frente rebelde

Com 37 anos, economista, Joaquim Villalobos é o chefe do Exército Revolucionário do Povo e assumiu a presidência da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional, quando em abril de 1983 morreu Salvador Cayetano Carpio, segundo algumas versões, assassinado por descontentes chefes rebeldes.

— Morreu um dos maiores criminosos de guerra — afirmou Villalobos pela Rádio Venceremos, acusando o Tenente-Coronel Monterrosa de ser responsável por supostos massacres em Morazán. Disse que sua morte foi uma vingança e explicou a emboscada:

— A Brigada Rafael Arce Zablah, em operação denominada "Atacatl Heróico, Morte aos Invasores e seus Titeres", instalou grupos de artilharia em segredo nas montanhas circundantes do povoado de Joateca. O helicóptero de Monterrosa foi alvo do fogo concentrado e preciso das metralhadoras de nossos combatentes.

Segundo a agência AP, a Rádio Venceremos voltou ao ar e divulgou a informação pouco depois, dando Monterrosa como morto com tanta convicção, que revelou a existência de uma eficaz rede de espionagem na província de Morazán, seu tradicional reduto.

No dia 15, quando Villalobos anunciou que não iria à reunião de paz em La Palma, província de Chalatenango, "por motivos políticos e de segurança", aparentemente já se preparava para a ofensiva desfechada por Monterrosa três dias depois. Essa ofensiva era a primeira que enfatizava o uso de helicópteros: dos 27 usados, 10 foram fornecidos recentemente pelos Estados Unidos.

## Coronel morto ia assumir o comando

O Tenente-Coronel Domingo Monterrosa, de 42 anos, era considerado pelos assessores militares americanos como um exemplo da "nova estirpe" dos comandantes militares salvadoreños. Deveria ser promovido a Coronel no final do ano e, segundo fontes extra-oficiais, tinha o apoio dos oficiais americanos para chegar ao Comando do Exército.

Monterrosa foi o primeiro comandante dos 1 mil 200 homens do Batalhão Atlacatl, a primeira unidade treinada contra a guerrilha por assessores militares americanos em 1981, nos Estados Unidos. Em dezembro daquele ano, o Alto Comando das Forças Armadas rompeu a tradição ao nomear Monterrosa — um Tenente-Coronel — para a 3ª Brigada de Infantaria, colocando sob seu comando 5 mil homens, o mais importante destacamento de El Salvador.

Quando Monterrosa se instalou em sua sala, em San Miguel, pôs sobre a mesma uma estátua de bronze de Marte, o deus romano da guerra. E comentou, segundo a agência UPI:

— Marte foi o Deus da Guerra. E eu sou um guerreiro.

A perda de Monterrosa, segundo a agência AP, foi um severo golpe para a estrutura hierárquica das Forças Armadas salvadoreñas.

Em sua última declaração à imprensa, Monterrosa anunciou segunda-feira a apreensão do equipamento de retransmissão da emissora clandestina rebelde Rádio Venceremos, perto de Joateca.

— É bom que venham, para que vejam e não pensem que as Forças Armadas inventaram. A Venceremos de Morazán acabou — afirmou. Mas, duas horas mais tarde, a emissora rebelde voltou ao ar para informar, em primeira mão, a morte de Monterrosa.

## Diretor da CIA diz que ignorava manual polêmico

Washington — O diretor da Agência Central de Informações americana (CIA), William Casey, não sabia da existência de polêmico manual anti-sandinista que recomenda assassinatos políticos, chantagens e outros recursos violentos contra os governantes da Nicarágua, disseram fontes oficiais ao Washington Post.

A CIA, por sua vez, recolheu o manual e avisou a seus agentes na América Central que parem de ajudar aos somozistas, disse o Senador Patrick Leahy, membro do Comitê de Informações do Senado, acrescentando que o aviso aos agentes foi consequência de uma proibição do Congresso de toda ajuda aos contra-revolucionários que combatem o Governo sandinista.

### Terrorismo

Nas Nações Unidas, o Embaixador Nicaraguense, Javier Chamorro Mora, denunciou novamente, ontem, à Assembleia Geral, "a políti-

ca de terrorismo de Estado" do Governo americano, e reiterou "a vontade de paz da Nicarágua", apesar da "guerra suja e não declarada que enfrentamos diariamente".

O Governo americano afirmou não haver recebido qualquer protesto da Nicarágua em relação ao manual de terrorismo. Em Manágua, porém, o chefe do Departamento para América do Norte do Governo nicaraguense, Saul Araña, disse que o Embaixador americano no país, Harry Bergold, se negou a receber a nota de protesto do Governo sandinista pelo polêmico manual da CIA.

Segundo Araña, Bergold retirou-se irritado da Chancelaria nicaraguense ao ser informado de que fora esse o motivo de sua convocação a sede do Ministério de Relações Exteriores. Araña comentou que a inesperada retirada do Embaixador "evidencia que ele teve um comportamento muito pouco protocolar".

## Israel prende dirigente da OLP

Tel Aviv — Um dos principais dirigentes da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Halil Rubi, procurado há 13 anos pelos israelenses, foi capturado há duas semanas na cidade de Hebron, na Cisjordânia ocupada, informaram ontem os serviços de segurança de Israel. Rubi era encarregado do recrutamento e treinamento de militantes. Outros suspeitos foram detidos, com grande quantidade de material bélico.

## Papa pede continência periódica

Cidade do Vaticano — Falando ontem a cerca de 7 mil peregrinos que compareceram à audiência geral das quartas-feiras, o Papa João Paulo II voltou a salientar que os casais que aprenderem a resistir à "sedução da carne" e praticarem a continência periódica enriquecerão seu relacionamento. O Pontífice, que desde 7 de julho vem relembrando a visão da Igreja relativa ao amor e sexo entre os casais e as virtudes da castidade, disse que a continência "protege a dignidade do ato sexual em seu significado procriativo e torna mais profunda a comunhão pessoal entre marido e mulher".

## Incêndio mata 17 nas Filipinas

Baguio, Filipinas — Dezessete pessoas, incluindo pelo menos dois americanos, morreram e 50 ficaram feridos no incêndio de um hotel ao Norte das Filipinas, informou a polícia. As autoridades acreditam que muitos dos 330 hóspedes ainda devem estar presos entre os escombros do estabelecimento, o Hotel Pines, no recanto das montanhas de Baguio onde o incêndio se estendeu por seis horas ontem à noite. As causas do fogo estão sendo investigadas.

## ONU condena África do Sul

Nações Unidas — Após um dramático apelo do Prêmio Nobel da Paz de 1984, Dom Desmond Tutu, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, por 14 votos a zero, e a abstenção americana, uma resolução que condena o Governo sul-africano pelos "contínuos massacres de populações oprimidas", e exigiu a imediata cessação dos assassinatos.

## Tanque soviético mata alemãs

Bonn — Um tanque soviético se chocou contra um veículo particular alemão oriental e seguiu em frente, sem parar para socorrer os ocupantes do automóvel, revelou ontem o Ministério de Defesa da Alemanha Ocidental, que gravou as comunicações de rádio soviéticas. O incidente ocorreu a 8 de outubro, e segundo as autoridades de Bonn o automóvel abalroado se incendiou, matando os ocupantes, que foram carbonizados.

### AVISO

A COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO ESTADO DE SÃO PAULO — CONESP, avisa aos interessados que está cadastrando empresas capacitadas a fabricar e instalar salas de aula e unidades escolares completas por processos alternativos de pré-fabricação ou pré-moldagem, em prazos condizentes com as necessidades da rede física do Estado de São Paulo. A relação de documentos necessários ao cadastramento poderá ser retirada no horário comercial dos dias úteis, na Superintendência de Contratos/Unidade de Cadastro e Apoio, à Av. São João, nº 1.247 — térreo, nesta Capital, onde poderão ser obtidos esclarecimentos e informações complementares. Além da documentação acima citada, os interessados deverão apresentar Currículo Técnico de Empresa demonstrando os serviços executados e respectivos prazos nos últimos anos. São Paulo, 16 de outubro de 1.984. A DIRETORIA (P)

### TELEPAR COMUNICA

**TOMADA DE PREÇOS Nº 014/84 — EDI**

TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A — TELEPAR comunica que está aberta a TOMADA DE PREÇOS em referência, para contratação de Empresa Especializada, para fornecimento de Sistemas de Corrente Alternada para Estações Telefônicas (USCA + QTA, grupo motor gerador diesel elétrico, retificador para bateria de partida e giga de testes, para as estações de Água Verde, Cajuru, Cornélio Procopio e Londrina).

**DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 19 de novembro de 1984, às 14 horas, em sua sede sítio à Travessa Teixeira de Freitas, nº 270 — 4º andar, em Curitiba/Paraná.

**EDITAL:** — Informações pelos telefones (041) 234-2478 e 233-4578. Poderá ser retirado no endereço acima — Divisão de Compras — até o dia 12 de novembro de 1984.

**CADASTRADO:** — Para participar da presente licitação, será exigido a comprovação de capital social integralizado mínimo de Cr\$ 80.000.000 (oitenta milhões de cruzeiros).

Demais informações que se façam necessárias sobre a presente licitação, serão prestadas pelo Departamento de Engenharia de Infra-Estrutura — EDI da Diretoria Técnica da Telepar, no endereço acima, 5º andar ou pelo telefone (041) 105, ramal 331, em Curitiba/Paraná.

# Reagan defende ação militar no aniversário de Granada

Washington e Keokuk, Iowa — O Presidente Reagan, em cerimônia realizada ontem na Casa Branca para comemorar o primeiro aniversário da invasão da ilha de Granada, nas Antilhas, por tropas combinadas de cinco países da área e dos Estados Unidos, disse que o uso da força militar foi uma terrível responsabilidade e a decisão mais grave que teve de fazer.

Reagan também fez uma distinção entre o que chamou de missão de socorro em Granada e a intervenção soviética no Afeganistão, que qualificou de "conquista sangrenta e brutal com o objetivo de destruir a liberdade, a democracia e a autodeterminação". Rebatendo a acusação de violação da lei internacional que seu opositor democrata, Walter Mondale, tem usado em sua campanha, Reagan disse que existe uma "distinção moral fundamental: a diferença entre totalitarismo e democracia".

## Aniversário de honra

Relembrando um tema comum de muitos de seus discursos durante sua campanha política, Reagan disse que a História mostrará que a invasão de Granada representou uma guinada brusca no que chamou de "período de dúvidas e confusão nacional" nos Estados Unidos.

— A História mostrará que uma das reviravoltas se deveu a uma pequena ilha nas Antilhas, onde a América penetrou para proteger seus nacionais e salvar uma nação vizinha de uma tirania crescente — declarou o Presidente americano.

Uma força composta de 1 mil 900 tropas de combate americanas e 400 soldados de cinco nações antilhanas iniciaram a invasão de Granada na madrugada de 25 de outubro de 1983, seis dias depois de o Primeiro-Ministro marxista Maurice Bishop ser assassinado num golpe.

Dirigindo-se aos convidados da cerimônia de ontem, entre eles 80 dos 600 estudantes americanos que se achavam na ilha à época da invasão, Reagan declarou:

— Comemoramos com alegria um aniversário de honra para a América: seu resgate e a libertação da vizinha Granada das garras da opressão e da tirania.

No coração da região produtora de trigo e criadora de suínos da América, Mondale exortou ontem os eleitores a repudiar as pesquisas de opinião — uma das quais o coloca a 25 pontos percentuais atrás de Reagan — e fazê-lo repetir a façanha do democrata Harry Truman, em 1948, quando, contrariando as sondagens, obteve uma vitória esmagadora contra o republicano Thomas Dewey.

— Peço que usem estes dias (até a eleição de 6 de novembro) para pensar e depois, às centenas, aos milhares, comparem as urnas e voltem a reassumir o controle de seu Governo — declarou Mondale.



Pai beija túmulo do filho morto durante a invasão de Granada

## Chile restringe notícia e pune rádio da Igreja

Santiago — O Governo militar chileno proibiu os programas noticiosos de uma rádio da Igreja Católica e restringiu as informações sobre atos terroristas nas demais emissoras, estações de televisão, jornais e revistas do país, anunciou-se ontem oficialmente.

A primeira medida puniu a Rádio Chilena, do arcebispo de Santiago, que "não poderá divulgar notícias e deverá limitar-se, indefinidamente, à difusão de música e publicidade". Terça-feira, a rádio informou que o chefe da Força Aérea, General Fernando Matthei, deixaria seu cargo, descontente com a demora na restauração da democracia. Matthei desmentiu terminantemente sua renúncia.

O segundo decreto ordenou os jornais a publicar notícias sobre ações terroristas de grupos extremistas apenas em páginas internas e com fotos e imagens "provenientes de fontes oficiais". Os canais de televisão também só deverão mostrar imagens fornecidas por órgãos oficiais. Quanto às rádios terão de

informar sobre ações de terrorismo "da forma mais discreta possível, evitando criar alarme injustificado entre a população".

Um incêndio destruiu ontem um grande armazém da Capital, pertencente à cadeia comercial Almac, uma das maiores distribuidoras de alimentos do Chile. Várias testemunhas disseram que o incêndio foi causado por bombas incendiárias lançadas por desconhecidos.

O corpo do operário Juan Antonio Aguirre Ballesteros, preso por policiais durante uma jornada de protesto a 4 de setembro e desaparecido desde então, foi encontrado ontem. Segundo Manuel Aguirre, irmão da vítima, o corpo estava sem a cabeça e os braços e foi encontrado no rio Maipo, uns 70 quilômetros a Oeste da Capital. Juan Antonio foi reconhecido por Manuel e por sua mãe por causa das roupas que usava quando foi preso. A polícia negou veementemente que tivesse detido Juan Antonio, mas várias testemunhas confirmaram sua prisão por policiais uniformizados.

## Imprensa é censurada na Itália

Roma — Na Itália, a Justiça se atribuiu duas novas funções: a de professora e a de censora de jornalismo. Essa é apenas uma das várias críticas que juristas, jornalistas e políticos de vários partidos e tendências continuam a fazer a uma extravagante sentença da Corte de Cassazione, a Corte Suprema Italiana, divulgada há três dias, que se concedeu o direito de ditar normas técnicas e regulamentar a liberdade de informação.

Augusto Barbera, jurista romano, chegou a identificar, na sentença — inapelável, por sinal — da Corte Suprema uma decisão de transformar, ao mesmo tempo, qualquer juiz italiano em censor e legislador. Pietro Barcellona, outro jurista, não tem dúvidas em considerar a clamorosa sentença como uma pesada limitação à liberdade de imprensa. Miriam Malfai, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, sustenta que, a partir de hoje, só um jornal pode circular na Itália sem correr o risco de contrariar e transgredir os conceitos e normas de bom jornalismo estabelecidos pela Corte Suprema: a Gazzetta Ufficiale, o diário oficial da república italiana.

A pretexto de desestimar o jornalismo escandaloso e de proteger o cidadão contra calúnias, difamações e de qualquer outro abuso praticado em nome da liberdade de informação, a sentença da Corte Suprema proíbe quase tudo aos jornalistas e jornais italianos: escrever comentários,

divulgar notícias incômodas, fazer títulos que possam ofender a quem quer que seja. O zelo dos magistrados da Corte Suprema italiana chega ao ponto de criminalizar o ponto de exclamação — proibindo-o sempre que contribuir para "sugestionar" ou "induzir" o leitor a conclusões maliciosas.

Qualquer jornalista, ou editor, poderia ser condenado quase sumariamente pelo crime de não informar ou comentar de forma civil. Ou seja: se dramatizasse ou usasse tons desproporcionados na sua notícia ou comentário. Contra o jornalista que escrever apenas uma meia-verdade, qualquer pessoa que se sinta ofendida pela publicação pode dar início a um processo civil, independente do penal, que consente ao processado o direito ao ônus da prova. Com o processo civil, o presumível ofendido, ou difamado, assegura-se um ressarcimento quase imediato pelos presumíveis danos sofridos.

Até mesmo com o uso das aspas se preocupa e procura estabelecer normas e regras a sentença da Corte Suprema, o que ontem foi comparado a um novo e curioso decálogo de mandamentos pelo Ministro do Interior, Oscar Luigi Scalfaro, ele também um magistrado e ex-membro da Corte Suprema que decidiu se promover a Faculdade de Jornalismo.

ARAÚJO NETTO

Correspondente

## Bolívia proíbe tráfico de coca em Cochabamba

La Paz — O comandante da 7ª Divisão do Exército, General Victor Vargas, proibiu a partir de ontem o tráfico de folhas de coca em El Chapare, no Departamento de Cochabamba, após ter sido constatado que se reativou nas últimas semanas a produção ilícita de cocaína na área.

A decisão foi tomada por causa do explosivo aumento de viajantes e transportadores de carga para El Chapare, que se aproveitaram da permissão que as autoridades concederam para que toda pessoa que saísse da zona pudesse transportar até 2,5 quilos de folhas de coca, a matéria prima da cocaína. Milhares de pessoas, às vezes famílias inteiras, começaram a viajar a El Chapare, conseguindo grandes lucros, por causa dos altos preços pagos pelos produtores de cocaína pelas folhas.

Agora, todo viajante que se dirigir a essa região central da Bolívia terá de portar um salvo-conduto.

Em Washington, o Conselho Permanente da OEA aceitou a solicitação formulada pelo Governo da Bolívia para que envie àquele país uma comissão de alto nível para observar a campanha contra o narcotráfico.

## Família mafiosa é indiciada em massa em Nova Iorque

Nova Iorque — Toda a liderança da família mafiosa Colombo, freqüentemente descrita como a General Motors do crime organizado americano, foi indiciada ontem por formação de quadrilha, extorsão e roubo, disse o Procurador Geral (Ministro da Justiça) William French. Entre os 11 indiciados estão o suposto chefe da família, Carmine Persico, de 51 anos, seu suposto sub, Gennaro Langella, de 45, e seu suposto consultor principal, Thomas DiBella, de 78.

Também indiciados foram quatro capos (capitães) da família e quatro "soldados", entre eles dois líderes sindicais da Cidade Nova Iorque. Smith disse que esta é a primeira vez que toda a liderança de uma família mafiosa é citada num único indiciamento. Uma investigação de três anos e meio mostrou que a família controla sete sindicatos da cidade, nas indústrias de construção e de restaurantes.

Um porta voz de Smith declarou: — Não se pode despejar um balde de concreto na Cidade de Nova Iorque sem subornar alguém.

O indiciamento, com 51 acusações, diz que, além de controlar grupos sindicais ilegais, a família a atividades criminais comuns.

## Napoleón lamenta mortos do helicóptero derrubado

San Salvador — O Presidente de El Salvador, José Napoleón Duarte, se declarou "consternado" com a morte do Tenente-Coronel José Domingo Monterrosa, Comandante da 3ª Brigada de Infantaria, outros três altos oficiais do Exército, três civis, um sacerdote e um sacristão, na derrubada de um helicóptero, em Morazán, na tarde de terça-feira, pela guerrilha esquerdista.

— Isso demonstra claramente que a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional não quer a paz — afirmou Duarte, referindo-se ao diálogo que iniciou com a guerrilha, em La Palma, província de Chalatenango, dia 15. O Embaixador dos Estados Unidos em San Salvador, Thomas Pickering, visitou Duarte e o Ministro da Defesa, General Eugenio Vides Casanova, para lhes expressar as condolências do Governo Reagan.

## Quase chorando

O porta-voz do Ministério da Defesa, Tenente-Coronel Carlos Cienfuegos, quase chorando, contou que o helicóptero de seu amigo Monterrosa, um UH-1H Huey, de fabricação americana, pode ter caído devido a uma "falha mecânica" e que as investigações estavam em andamento. A queda foi perto do Monte Ocote-Secco, nas proximidades de Joateca, a 120km a Nordeste de San Salvador, nas cercanias do local, onde os guerrilheiros asseguraram ter derrubado um avião da CIA, sexta-feira passada, matando quatro agentes americanos e três soldados salvadoreños.

Cienfuegos identificou os outros mortos como o Coronel Napoleón Herson Calito, comandante da Província de Morazán; Major Armando Asmitia, Comandante do Batalhão Atlacatl (treinado nos Estados Unidos); Major Nelson Alejandro Rivas, Chefe do Batalhão de Comandos do Exército em Morazán. Os outros foram: três oficiais pilotos da Força Aérea, dois operadores de armas automáticas do helicóptero, três membros do Serviço de Imprensa do Ministério da Defesa, um sacerdote e seu auxiliar (cujos nomes não foram divulgados).

Depois, Cienfuegos anunciou as nomeações dos oficiais que substituíram os que morreram, para que a operação militar iniciada dia 18 em Morazán — tradicional bastião da guerrilha — não ficasse sem comando. O Tenente-Coronel Augusto Maravilha ficou com a Chefia do Batalhão de Comandos do Exército em Morazán e o

Tenente-Coronel Juan Carlos Carrilo, com a Chefia do Batalhão Atlacatl.

## Ataque à Capital

Quase ao mesmo tempo em que o helicóptero era abatido em Morazán, pela Brigada Rafael Arce Zablah, do Exército Revolucionário do Povo (ERP), uma das cinco organizações guerrilheiras da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional), o Comando Mardoqueo Cruz, do Partido Revolucionário dos Trabalhadores Centro-Americanos (PRTC, também integrante da FMLN), emboscava um caminhão que distribuía policiais por diversos pontos de San Salvador. A emboscada foi ao Sul da Capital e teria resultado na morte de sete policiais, segundo a AFP, além de dois feridos.

Outro tiroteio de menor intensidade ocorreu no Centro da Capital, perto do Parque Centenario, e ainda simultaneamente foram ouvidas fortes explosões. Vários bairros de San Salvador ficaram às escuras. Numerosos soldados e agentes de segurança foram postos nas ruas em buscas que resultaram em trocas de tiros com os guerrilheiros. Três civis foram hospitalizados, feridos a bala, mas não se informou sobre a existência de baixas entre os guerrilheiros, segundo a agência Ansa. Aparentemente, os guerrilheiros fugiram para a região montanhosa ao Sul da cidade, explicou a agência.

Ontem à noite, os guerrilheiros voltaram à Capital e travaram tiroteios com a polícia em oito bairros operários das zonas Norte e Sul da cidade. Um civil foi morto no fogo cruzado e pelo menos outros três saíram feridos. A polícia não informou se houve baixas entre os policiais e não se pôde saber se houve mortos ou feridos entre os rebeldes. Este foi o maior ataque urbano da guerrilha salvadoreña este ano.

Ainda na terça-feira, a Embaixada dos Estados Unidos repudiou o assassinio de um adolescente de 14 anos, filho do líder sindical lavrador, Alirio Montes. Segundo o Washington Post, Montes relatou que seu filho e outros dois jovens mortos tinham insígnias em suas frentes as iniciais ESA, do Exército Secreto Anticomunista. Boris King Montes foi seqüestrado em sua casa por civis fortemente armados e, junto a seu corpo, estava uma nota endereçada a seu pai: "Deixe de trabalhar para o sindicato". A Embaixada americana ofereceu ao Governo sua colaboração na investigação "rápida e firme" do assassinio.



Joaquín Villalobos



Domingo Monterrosa

## Economista chefia a Frente rebelde

Com 37 anos, economista, Joaquín Villalobos é o chefe do Exército Revolucionário do Povo e assumiu a presidência da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional, quando em abril de 1983 morreu Salvador Cayetano Carpio, segundo algumas versões, assassinado por desconvidos chefes rebeldes.

— Morreu um dos maiores criminosos de guerra — afirmou Villalobos pela Rádio Venceremos, acusando o Tenente-Coronel Monterrosa de ser responsável por supostos massacres em Morazán. Disse que sua morte foi uma vingança e explicou a emboscada:

— A Brigada Rafael Arce Zablah, em operação denominada "Atlacatl Heroico, Morte aos Invasores e seus Titeres", instalou grupos de artilharia em segredo nas montanhas circundantes do povoado de Joateca. O helicóptero de Monterrosa foi alvo do fogo concentrado e preciso das metralhadoras de nossos combatentes.

Segundo a agência AP, a Rádio Venceremos voltou ao ar e divulgou a informação pouco depois, dando Monterrosa como morto com tanta convicção, que revelou a existência de uma eficaz rede de espionagem na província de Morazán, seu tradicional reduto.

No dia 15, quando Villalobos anunciou que não iria à reunião de paz em La Palma, província de Chalatenango, "por motivos políticos e de segurança", aparentemente já se preparava para a ofensiva desfechada por Monterrosa três dias depois. Essa ofensiva era a primeira que enfatizava o uso de helicópteros: dos 27 usados, 10 foram fornecidos recentemente pelos Estados Unidos.

## Coronel morto ia assumir o comando

O Tenente-Coronel Domingo Monterrosa, de 42 anos, era considerado pelos assessores militares americanos como um exemplo da "nova estirpe" dos comandantes militares salvadoreños. Deveria ser promovido a Coronel no final do ano e, segundo fontes extra-oficiais, tinha o apoio dos oficiais americanos para chegar ao Comando do Exército.

Monterrosa foi o primeiro comandante dos 1 mil 200 homens do Batalhão Atlacatl, a primeira unidade treinada contra a guerrilha por assessores militares americanos em 1981, nos Estados Unidos. Em dezembro daquele ano, o Alto Comando das Forças Armadas rompeu a tradição ao nomear Monterrosa — um Tenente-Coronel — para a 3ª Brigada de Infantaria, colocando sob seu comando 5 mil homens, o mais importante destacamento de El Salvador.

Quando Monterrosa se instalou em sua sala, em San Miguel, pôs sobre a mesma uma estatueta de bronze de Marte, o deus romano da guerra. E comentou, segundo a agência UPI:

— Marte foi o Deus da Guerra. E eu sou um guerreiro.

A perda de Monterrosa, segundo a agência AP, foi um severo golpe para a estrutura hierárquica das Forças Armadas salvadoreñas.

Em sua última declaração à imprensa, Monterrosa anunciou segunda-feira a apreensão do equipamento de retransmissão da emissora clandestina rebelde Rádio Venceremos, perto de Joateca.

— É bom que venham, para que vejam e não pensem que as Forças Armadas inventaram. A Venceremos de Morazán acabou — afirmou. Mas, duas horas mais tarde, a emissora rebelde voltou ao ar para informar, em primeira mão, a morte de Monterrosa.

## Diretor da CIA diz que ignorava manual polêmico

Washington — O diretor da Agência Central de Informações americana (CIA), William Casey, não sabia da existência de polêmico manual anti-sandinista que recomenda assassinatos políticos, chantagens e outros recursos violentos contra os governantes da Nicarágua, disseram fontes oficiais ao Washington Post.

A CIA, por sua vez, recolheu o manual e avisou a seus agentes na América Central que parem de ajudar aos somozistas, disse o Senador Patrick Leahy, membro do Comitê de Informações do Senado, acrescentando que o aviso aos agentes foi consequência de uma proibição do Congresso de toda ajuda aos contra-revolucionários que combatem o Governo sandinista.

O Governo americano afirmou não haver recebido qualquer protesto da Nicarágua em relação ao manual de terrorismo. Em Managua, porém, o chefe do Departamento para América do Norte do Governo nicaraguense, Saul Arana,

disse que o Embaixador americano no país, Harry Bergold, se negou a receber a nota de protesto do Governo sandinista pelo polêmico manual da CIA.

O Pentágono anunciou ontem que a Escola das Américas funcionará temporariamente em Fort Benning, na Geórgia, até que os Estados Unidos encontrem um país que o aceite definitivamente. A Escola das Américas original funcionava no Panamá até 30 de setembro passado, quando o Governo panamenho resolveu fechá-la. Ela era considerada pelo ex-Presidente panamenho Jorge Illueca como o "maior centro de desestabilização do continente", por ter formado muitos militares que depois deram golpes de estado, em seus países e tornaram-se ditadores. Em 38 anos de funcionamento, a Escola das Américas formou mais de 44 mil oficiais latino-americanos em diversos cursos de especialização, com ênfase na luta contra a subversão e a guerrilha.

## Brigadeiro Agosti é preso

Buenos Aires — O Brigadeiro Orlando Agosti, ex-membro da primeira Junta Militar que tomou o poder em 1976, foi preso ontem à noite após prestar depoimento à Câmara Federal, que o considerou culpado de "excessos" na luta contra a subversão. Agosti foi levado para uma cela da polícia federal no mesmo prédio onde estão detidos o ex-Presidente Jorge Rafael Videla e o ex-Comandante da Marinha, Almirante Emilio Massera, seus companheiros na Junta Militar de 1976.

## Papa pede continência periódica

Cidade do Vaticano — Falando ontem a cerca de 7 mil peregrinos que compareceram à audiência geral das quartas-feiras, o Papa João Paulo II voltou a salientar que os casais que aprenderem a resistir à "sedução da carne" e praticarem a continência periódica enriquecerão seu relacionamento. O Pontífice, que desde 7 de julho vem relembrando a visão da Igreja relativa ao amor e sexo entre os casais e as virtudes da castidade, disse que a continência "protege a dignidade do ato sexual em seu significado procriativo e torna mais profunda a comunhão pessoal entre marido e mulher".

## Tanque soviético mata alemães

Bonn — Um tanque soviético se chocou contra um veículo particular alemão oriental e seguiu em frente, sem parar para socorrer os ocupantes do automóvel, revelou ontem o Ministério de Defesa da Alemanha Ocidental, que gravou as comunicações de rádio soviéticas. O incidente ocorreu a 8 de outubro, e segundo as autoridades de Bonn o automóvel abalroado se incendiou, matando os ocupantes, que foram carbonizados.

## ONU condena África do Sul

Nações Unidas — Após um dramático apelo do Prêmio Nobel da Paz de 1984, Dom Desmond Tutu, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, por 14 votos a zero, e a abstenção americana, uma resolução que condena o Governo sul-africano pelos "contínuos massacres de populações oprimidas", e exigiu a imediata cessação dos assassinatos.

## Israel prende dirigente da OLP

Tel Aviv — Um dos principais dirigentes da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Halil Rubi, procurado há 13 anos pelos israelenses, foi capturado há duas semanas na cidade de Hebron, na Cisjordânia ocupada, informaram ontem os serviços de segurança de Israel. Rubi era encarregado do recrutamento e treinamento de militantes. Outros suspeitos foram detidos, com grande quantidade de material bélico.

**AVISO**

A COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO ESTADO DE SÃO PAULO — CONESP, avisa aos interessados que está cadastrando empresas capacitadas a fabricar e implantar salas de aula e unidades escolares completas por processos alternativos de pré-fabricação ou pré-moldagem, em prazos condizentes com as necessidades da rede física do Estado de São Paulo.

A relação de documentos necessários ao cadastramento poderá ser retirada no horário comercial dos dias úteis, na Superintendência de Contratos/Unidade de Cadastro e Apoio, à Av. São João, nº 1.247 — térreo, nesta Capital, onde poderão ser obtidos esclarecimentos e informações complementares. Além da documentação acima citada, os interessados deverão apresentar Curriculum Técnico da Empresa demonstrando os serviços executados e respectivos prazos nos últimos anos.

São Paulo, 16 de outubro de 1984.

A 270. A DITORIA

**TELEPAR COMUNICA**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 014/84 — EDI**

TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A — TELEPAR comunica que está aberta a TOMADA DE PREÇOS em referência, para contratação de Empresa Especializada, para fornecimento de Sistemas de Corrente Alternada para Estações Telefônicas (USCA + QTA, grupo motor gerador diesel elétrico, retificador para bateria de partida e giga de testes, para as estações de Água Verde, Cajuru, Cornélio Procopio e Londrina).

**DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 19 de novembro de 1984, às 14 horas, em sua sede, à Travessa Teixeira de Freitas, nº 270 — 4º andar, em Curitiba/Paraná.

**EDITAL:** — Informações pelos telefones (041) 234-2478 e 233-4578. Poderá ser retirado no endereço acima — Divisão de Compras — até o dia 12 de novembro de 1984.

**CAĐASTRO:** — Para participar da presente licitação, será exigido a comprovação de capital social integralizado mínimo de Cr\$ 80.000.000 (oitenta milhões de cruzeiros).

Demais informações que se façam necessárias sobre a presente licitação, serão prestadas pelo Departamento de Engenharia de Infra-Estrutura — EDI da Diretoria Técnica da Telepar, no endereço acima, 5º andar ou pelo telefone (041) 105, ramal 331, em Curitiba/Paraná.

# URSS sofre sérias baixas em ofensiva no Afeganistão

Paris — A última ofensiva do Exército soviético no Afeganistão, no Vale de Panshar, no começo de setembro, se transformou num desastre para as tropas comunistas, que fugiram precipitadamente, deixando centenas de mortos.

A informação foi dada em Paris pelo jornalista francês Bertrand Gallet, um dos poucos a conseguir visitar recentemente o Afeganistão. Ele esteve na zona de combate na mesma época em que seu colega Jacques Abouchar foi capturado pelas tropas afegãs e soviéticas.

## Ofensiva

Segundo Gallet, a ofensiva foi lançada por 12 mil homens de tropas de elite, depositados por helicópteros nas alturas que rodeiam o estratégico vale, ao Norte de Cabul, e apoiados por blindados, que entraram em ação depois de três dias de intensos bombardeios de artilharia.

As unidades soviéticas chegaram aos cumes do Norte do vale com cerca de 200 helicópteros, que invadiram todos os vales adjacentes, na tentativa de desalojar os guerrilheiros muçulmanos do Comandante Massoud, que se mantiveram escondidos até que as tropas soviéticas se deslocaram. Então as atacaram e as puseram em fuga.

Gallet, que filmou um dos helicópteros derrubados, afirma que os soviéticos "fugiram correndo em completa desordem", abandonando latas de conserva, rações, metralhadoras Kalashnikov do último modelo e objetos diversos.

## Atos de vandalismo

— De impotência e provavelmente de raiva ante suas graves perdas, os soviéticos demoliram tudo que havia no passo, dinamitando casas e depois as incendiando — conta o jornalista.

Acrescenta que os soviéticos queimaram as colheitas e saquearam mesquitas, chegando ao extremo de usar páginas do Corão como papel higiênico.

Gallet diz que antes dessa ofensiva os guerrilheiros temiam os comandos soviéticos mas que agora "estão com o moral muito elevado e grande quantidade de armas individuais, lança-foguetes, morteiros e metralhadoras pesadas soviéticas Dshákas".

O jornalista diz que eles dispõem também de foguetes terra-ar SAM-7, que empregam com grande economia, porque são poucos, contra os helicópteros soviéticos de assalto MI-24. Os guerrilheiros também contam com minas antitanques, algumas adaptadas de bombas soviéticas de 350 quilos que não explodiram.

## Advertência

O Primeiro-Ministro francês Laurent Fabius advertiu ontem em Paris a União Soviética de que a prisão do jornalista francês Jacques Abouchar no Afeganistão poderá afetar as relações entre Paris e Moscou.

Abouchar, de 53 anos, foi condenado a 18 anos de prisão em Cabul, sábado passado, depois de preso numa emboscada de tropas soviéticas a um grupo guerrilheiro. A condenação provocou muitos protestos na França.



O Presidente Marcos (sentado) recebeu a versão do relatório dos 4 membros da comissão

## Comandante-em-Chefe das Forças Armadas filipinas pede licença

Manila — O comandante-em-chefe das Forças Armadas filipinas, General Fabian Ver, e o Major-General Próspero Olivares, chefe de Polícia de Manila, pediram licença de seus cargos depois que um relatório de uma comissão oficial apontou o envolvimento deles na conspiração que matou o líder opositorista Benigno Aquino, em 12 de agosto de 1983, no aeroporto de Manila, quando ele voltava do exílio.

A presidente da comissão, Corazón Agrava, discordou do envolvimento dos dois militares e apresentou relatório separado na véspera, culpando o chefe da segurança aérea, General Luther Custódio, e seis soldados. Os quatro membros restantes da Comissão entregaram ontem sua versão que acusa Ver e Olivares da morte de Aquino e também de Rolando Galman, o homem que foi morto no aeroporto e que o inquérito militar apontou como assassino do líder opositorista. A comissão o inocentou.

## Perseguição

A viúva de Aquino, Corazón, disse que acreditava que o dirigente filipino, Ferdinando Marcos, aprovava a conspiração para matar seu marido.

— Não tenho provas concretas, mas minha experiência sobre os militares me leva a crer que nada poderia ser feito em relação a Ninoy (apelido de Aquino) sem a aprovação de Marcos. Devemos acreditar que o Sr Marcos é inocente da morte de Ninoy nas mãos dos militares que ele comandava? Devemos acreditar que o assassinato de Ninoy foi executado sem o conhecimento prévio e sem a aprovação expressa de Marcos? — indagou ela que, no entanto, se declarou feliz com o trabalho da comissão.

— Eu acredito na versão da maioria e também sei que eles fizeram o que era possível.

Dois integrantes da Comissão, o empresário Dante Santos e o advogado

Luciano Salazar, ficaram retidos ontem por algumas horas no aeroporto de Manila quando pretendiam viajar para o exterior, mas foram liberados por ordem de Marcos que disse ter-se tratado de uma retenção de rotina. Funcionários da alfândega disseram que eles eram empregados do Governo e não podiam deixar o país sem licença. Marcos garantiu que não haverá perseguições contra os quatro integrantes do painel que apresentaram a versão condenando Ver e Olivares.

A agência de notícias PNA, do Governo, informou que o General Ver, estreitamente ligado a Marcos, escreveu uma carta pedindo afastamento temporário de suas funções e afirmando sua "inocência diante do mundo". Marcos nomeou para substituir Ver o Subchefe das Forças Armadas, General Fidel Ramos, mas não designou imediatamente substituto para o General Olivares que mandou uma carta semelhante.

## Em comum

O Presidente Marcos garantiu o respeito às duas versões da comissão que, segundo ele, serão levadas a um tribunal civil para que se mova um processo. Ver e Olivares pediram que seus casos sejam tratados separadamente dos processos do General Custódio e dos seis militares apontados como culpados no relatório da presidente da comissão, juíza Corazón Agrava.

Os dois documentos têm alguns pontos em comum: descartam os resultados do inquérito levado a efeito pela polícia e pelas Forças Armadas que culpou o "agente comunista" Rolando Galman como autor do crime. A comissão não achou provas da filiação de Galman a nenhuma entidade comunista e descobriu que ele tinha ligações com o Coronel Arturo Custódio que o apanhou em casa junto com o empresário Hermilio Gosuico dias antes da morte de Aquino. Ele

## França pede reinício de negociação nuclear

Londres — O Presidente da França, François Mitterrand, pediu ontem que Estados Unidos e União Soviética reiniciem, "com urgência", as negociações sobre armas nucleares de médio e longo alcance interrompidas em dezembro do ano passado.

Um discurso numa sessão conjunta do Parlamento inglês no segundo dia de sua visita à Grã-Bretanha, Mitterrand afirmou que cabe aos países mais poderosos a iniciativa de reduzir suas forças nucleares ao "nível mais baixo possível". O Presidente francês fez apelo pela unidade europeia e afirmou que está na hora de tornar a Europa uma "realidade política verdadeira".

## Nova base

Em Washington, o Secretário de Defesa americano, Caspar Weinberger, afirmou que a liderança soviética mantém inflexibilidade por questão de "hábito" e

## Franceses testam ingleses

Londres — A polícia britânica encontrou, na residência do Embaixador francês em Londres, uma bomba colocada, aparentemente, pela própria segurança do Presidente socialista francês François Mitterrand, que faz uma visita oficial à Inglaterra, para testar a eficiência dos policiais ingleses.

A informação foi dada por uma porta-voz da polícia britânica, que acrescentou que o guarda-costas de Mitterrand responsável pela bomba foi interrogado pela polícia antiterrorista e depois liberado.

— Os franceses testaram nossa capacidade colocando duas quantidades de substâncias explosivas nos terrenos da propriedade — disse a porta-voz. Acrescentou que cães farejadores acharam os explosivos pouco antes de uma recepção dada na residência, na noite de terça-

nunca mais foi visto com vida por sua família.

As duas versões também implicam o chefe de segurança aérea, General Luther Custódio. A partir daí as divergências. Os quatro integrantes do painel, sindicalista Ernesto Herrera, advogado Amado Dizon e os citados Santos e Salazar encontraram "evidências que provam a cumplicidade do General Fabian Ver nesse trágico incidente em tentar, como o General Olivares, acobertar o crime, esconder as provas ou efeitos" do atentado.

O relatório da maioria revela que a arma usada não foi um revólver Magnum 357 como sustentou o inquérito militar, mas um revólver calibre 38 ou 45. A seguir alinha algumas contradições no depoimento do General Ver:

— Ver negou a princípio qualquer vigilância das atividades de Aquino nos Estados Unidos. Só após intenso interrogatório, admitiu que "acompanhava" os movimentos de Aquino, recebendo informações regulares do cônsul de Nova Iorque, e, mais tarde, de Singapura.

— As evidências mostram que as autoridades militares sabiam que Aquino vinha de Formosa no voo CI-811 da China Airlines mas Ver negou que tinha essa informação.

— Não havia nenhum esquema médico de emergência para atender Aquino, mas Ver disse à Comissão que unidades estavam a postos, o que foi negado pelos encarregados da segurança no aeroporto.

— A comissão não encontrou provas da acusação de Ver de que Aquino mandou matar testemunhas que depuseram contra ele num processo por subversão no início da década de 70.

Os quatro membros da comissão concluíram que à "luz das evidências" as pessoas citadas por eles no relatório estavam implicadas nas mortes de Benigno Aquino e Rolando Galman.

## Israel poderá cortar salário e o orçamento

Tel Aviv e Beirute — O Primeiro-Ministro israelense Shimon Peres reuniu-se ontem com Ministros da área econômica, líderes da indústria e dos trabalhadores para discutir um programa de congelamento de preços e redução de salários para tentar conter a desenfreada inflação que já chega a 800% ao ano.

O programa propõe uma redução de 10 a 12% nos salários reais e um novo corte de 500 milhões de dólares no orçamento do país, a partir do próximo dia 1. Os líderes dos trabalhadores reagiram negativamente ao plano, dizendo que ele põe uma carga maior sobre os assalariados do que sobre os empresários.

## Ajuda líbia

O Presidente libanês Amin Gemayel, de volta a Beirute depois de conversações com o líder líbio Muamar Kadhafi e com o Papa João Paulo II, convocou ontem uma reunião do Gabinete, em meio a notícias, ainda não confirmadas oficialmente, de que a Líbia emprestará 1 bilhão de dólares ao Líbano, para ajudar na reconstrução de sua economia devastada pela guerra civil.

Quatro funcionários libaneses da agência de notícias Associated Press (AP) em Beirute não compareceram ontem ao trabalho e teme-se que tenham sido seqüestrados. Os desaparecidos são o gerente do escritório, o contador, o operador de rádio e o motorista, que estão sendo intensamente procurados pela polícia.

A Síria anunciou ontem que não participará, direta ou indiretamente, de negociações com Israel para a retirada das tropas israelenses do sul do Líbano. Na noite anterior, o Ministro da Defesa israelense, Yitzhak Rabin, dissera na televisão acreditar que a Síria estava desajustada de um acordo com Tel Aviv. A posição síria é de que Israel deve se retirar do país vizinho "incondicionalmente".

## Polônia fará greve pela segurança do padre seqüestrado

Varsóvia — Dirigentes do clandestino sindicato Solidariedade convocaram, segundo a AFP, uma greve geral na Polónia para segunda-feira, caso até lá não apareça o padre Jerzy Popieluszko, desaparecido desde sexta-feira, quando foi seqüestrado. O anúncio foi feito em mensagem enviada a órgãos da imprensa ocidental.

O líder do Solidariedade, Lech Walesa, reuniu-se com seis integrantes da direção clandestina do Sindicato, para tratar do seqüestro do padre Popieluszko, e, ao final do encontro, os sete divulgaram declaração afirmando que as autoridades polonesas são responsáveis pelo desaparecimento do sacerdote, que apóia os sindicalistas.

## Nota enérgica

A declaração assinala que "este seqüestro não é um fato isolado; às vítimas da Lei Marcial, mortas ou reprimidas em greves e manifestações pacíficas em igrejas, segue-se agora o seqüestro de um sacerdote".

"O seqüestro — prossegue a nota — comprova a introdução do terror e da extorsão individuais como métodos permanentes da luta política. Manifestamos a esperança de que o padre Jerzy Popieluszko volte ileso à sua paróquia. Ao mesmo tempo, declaramos que o resultado dessa violência é de responsabilidade das autoridades".

As autoridades polonesas prenderam cinco suspeitos do seqüestro do padre — um policial, uma mulher, dois engenheiros e um motorista de táxi — todos eles por terem ou dirigirem automóveis iguais ao utilizado no seqüestro.

O reconhecimento dos carros e provavelmente de algum dos seqüestradores será feito pelo motorista do padre Popieluszko, Waldemar Chrostowski, que conseguiu escapar atirando-se do automóvel em movimento.

A suspeita maior, entre os cinco detidos, recaí sobre o policial, identificado apenas como Grzegorz P., que se ausentou do trabalho em Varsóvia no dia do seqüestro e falsificou o registro de saída dos carros do Ministério do Interior, um dos quais provavelmente foi usado na trama. Segundo as autoridades, o policial não apresentou uma versão convincente para suas atividades na sexta-feira.

## Papa protesta

O Papa João Paulo II, falando na audiência pública semanal para 7 mil peregrinos, entre eles 1 mil poloneses, qualificou de "desumano e vergonhoso" o seqüestro do padre Popieluszko e reclamou sua imediata libertação.

— Este ato desumano constitui uma expressão de violência contra um religioso e, evidentemente, uma violação da dignidade dos inalienáveis direitos do ser humano. Faço um apelo à consciência dos que ousaram cometer este ato vergonhoso e daqueles que assumiram a responsabilidade por isso — disse o Papa.

## Genro de Sakharov diz que dissidente voltou do hospital para casa

Bonn — O dissidente soviético Andrei Sakharov já retornou à sua casa na cidade de Gorki, depois de passar três meses internado em um hospital, segundo afirmou à agência Efe, em Bonn, o genro do dissidente, Efram Yankelevich, com base em postais escritos pela mulher de Sakharov, Yelena Bonner, e seus filhos Tatiana e Alexei, que moram nos Estados Unidos.

A dedução de Yankelevich se baseia em que no segundo postal Yelena usa a primeira pessoa do plural, não, enquanto no primeiro falava apenas em seu nome. O genro de Sakharov comentou, ainda, que "um amigo da família, em Moscou, também recebeu um postal de Yelena recentemente e é possível que alguns parentes recebam igualmente algum cartão ou carta nos próximos dias".

Em Nova Iorque, Tatiana Yankelevich, enteada do físico dissidente, fez um apelo a todos os cidadãos do mundo para que "elevem suas vozes em protesto contra a perseguição movida a Sakharov por parte das autoridades soviéticas".

**CAIXA**  
ECONÔMICA  
FEDERAL

**AVISO**  
VENDA DE IMÓVEIS — SFH

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL DO Rio de Janeiro, comunica que venderá pela melhor oferta (ots) imóvel (eis) ao fim caracterizado(s).

As propostas serão entregues, em envelopes lacrados, na COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÕES, Agência COPACABANA, à Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº 861, até o dia 07/11/84, no horário de 10:30 às 16:00 horas.

Os interessados que desejarem contar com financiamento deverão dirigir-se ao local acima indicado, antes do prazo estipulado para a entrega das propostas, a fim de inteirar-se das condições.

As propostas de pessoas jurídicas somente serão aceitas na forma de pagamento à vista.

As Condições Básicas para participação, que fazem parte integrante do presente Aviso, estarão à disposição dos interessados na Agência COPACABANA, no endereço acima especificado.

A abertura dos envelopes realizar-se-á no dia 08/11/84, a partir das 10:30 horas, à Av. N. S. Copacabana, nº 861 — Copacabana, Rio de Janeiro.

**CONCURRENCIA Nº 002/84** — Apto 902, situado à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº 256, Copacabana, Rio de Janeiro, constituído de 01 quarto, com área de construção aproximada de 50 m<sup>2</sup> pelo preço mínimo de Cr\$ 44.333.428,31, equivalentes, neste trimestre, a 2.481.24398 UPC.

**O FORTE DA CAIXA É VOCÊ**

**CAIXA**  
ECONÔMICA  
FEDERAL

**AVISO**  
VENDA DE IMÓVEIS — S.H.

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL DO Rio de Janeiro, comunica que venderá pela melhor oferta (ots) imóvel (eis) ao fim caracterizado(s).

As propostas serão entregues, em envelopes lacrados, na COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÕES, Agência SAENS PENA, à Rua Conde de Bonfim, nº 302 — 3º andar, até o dia 07/11/84, no horário de 10:00 às 16:00 horas.

Os interessados que desejarem contar com financiamento deverão dirigir-se ao local acima indicado, antes do prazo estipulado para a entrega das propostas, a fim de inteirar-se das condições.

As propostas de pessoas jurídicas somente serão aceitas na forma de pagamento à vista.

As Condições Básicas para participação, que fazem parte integrante do presente Aviso, estarão à disposição dos interessados na Agência SAENS PENA, no endereço acima especificado.

A abertura dos envelopes realizar-se-á no dia 08/11/84, a partir das 10:30 horas, à Rua Conde de Bonfim, nº 302 — 3º andar, Trijuça, Rio de Janeiro.

**CONCURRENCIA Nº 050/84** — Casa situada à Rua Maranhão, nº 1.043, Lins de Vasconcelos, Rio de Janeiro, constituída de 03 quartos, com área de construção aproximada de 77 m<sup>2</sup>, pelo preço mínimo de Cr\$ 9.102.378,44, equivalentes, neste trimestre, a 509.44000 UPC.

**O FORTE DA CAIXA É VOCÊ**

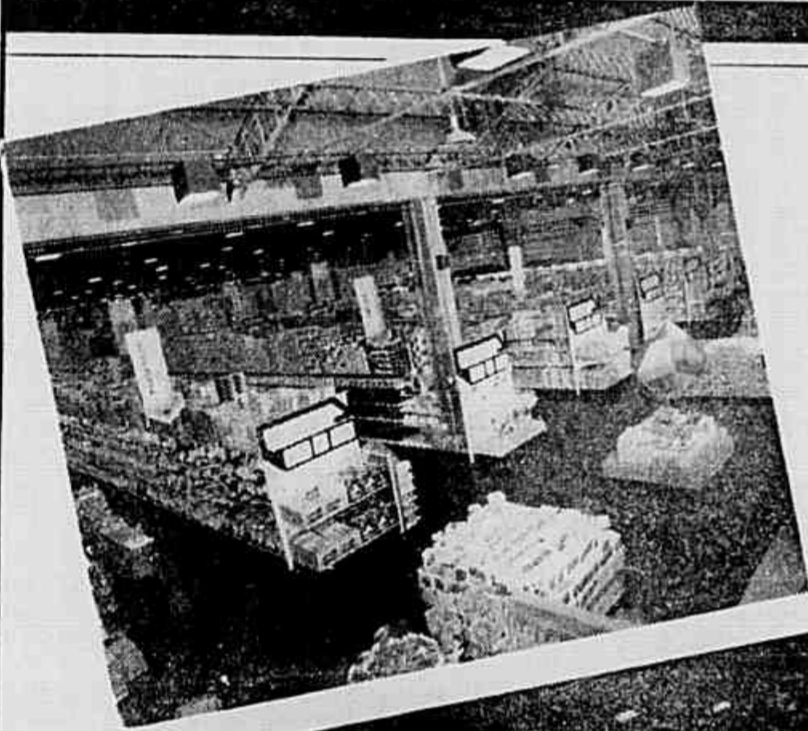
**PROFISSIONAL LIBERAL. O DIA 31 ESTÁ CHEGANDO.**

CARNÊ LEÃO RECOLHA ATRAVÉS DA CARTEIRA DE PAGAMENTOS BRADESCO.

**BRADESCO**

WILLIAM WAACK  
Correspondente

# O ESTOQUE CHEGOU À ZONA SUL



No Estoque você encontra a melhor e mais completa infraestrutura que já apareceu em matéria de atacado: as mais modernas e amplas instalações para você comprar com conforto e economia, mais de 250 funcionários treinados para orientar suas compras e 30 terminais de computadores para você ganhar tempo e dinheiro.

### Giro do Estoque.

Só o Estoque oferece esta vantagem. Além dos mais de 36 mil artigos das mais variadas marcas, no Estoque você encontrará, também, toda a linha de produtos Giro. Giro é a marca do próprio Estoque. São produtos de excelente qualidade e que custam bem menos, possibilitando a você uma margem ainda maior de lucro. Tudo isso no mesmo lugar. Você economiza tempo, combustível, e ganha muito mais.



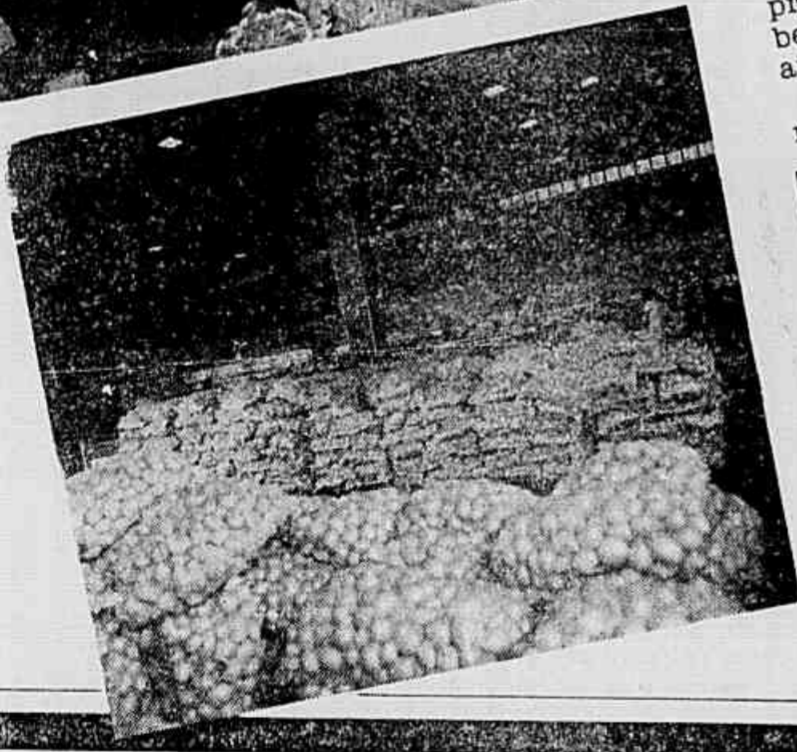
### O Seu Estoque Custa Menos.

O Estoque tem uma completa infraestrutura para você lucrar mais:

- Alta eficiência operacional.
- Super estoque (alto poder de compra).
- Eliminação do empacotamento.
- Controle de faturamento e estoque por computadores.

### Se Você É Um Pequeno ou Médio Comerciante, Pense Grande. Pense Estoque.

Seja qual for o tamanho ou ramo do seu negócio, o Estoque tem o artigo que você precisa nas condições que você sempre quis. Armazém, bares, etc. Restaurantes, Boates, etc.



**FAÇA DO ESTOQUE**





3 Credenciais para Qualquer Seção. Outra vantagem Exclusiva do Estoque.

O seu estabelecimento tem direito a 3 credenciais-Estoque, inteiramente grátis, para quem você autorizar e para qualquer área (alimentos e não-alimentos). Ou seja, uma Credencial-Estoque para cada um, com validade ampla e irrestrita.

Essa vantagem exclusiva do Estoque, evita que você deixe de comprar na hora que precisar, porque a Credencial ficou com o seu sócio.

E possibilita também mais economia de tempo em suas compras.

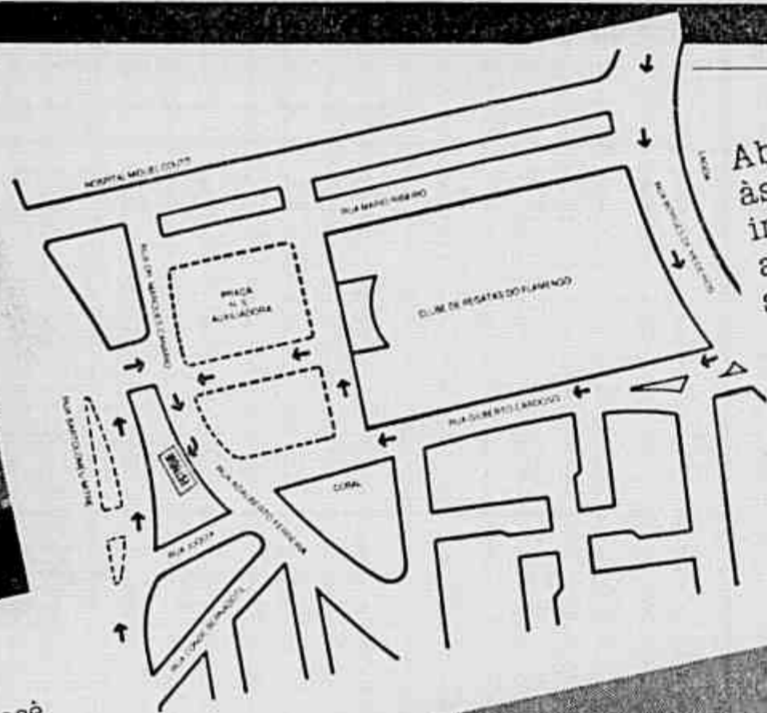


Veja Como É Fácil Ter a Credencial-Estoque.

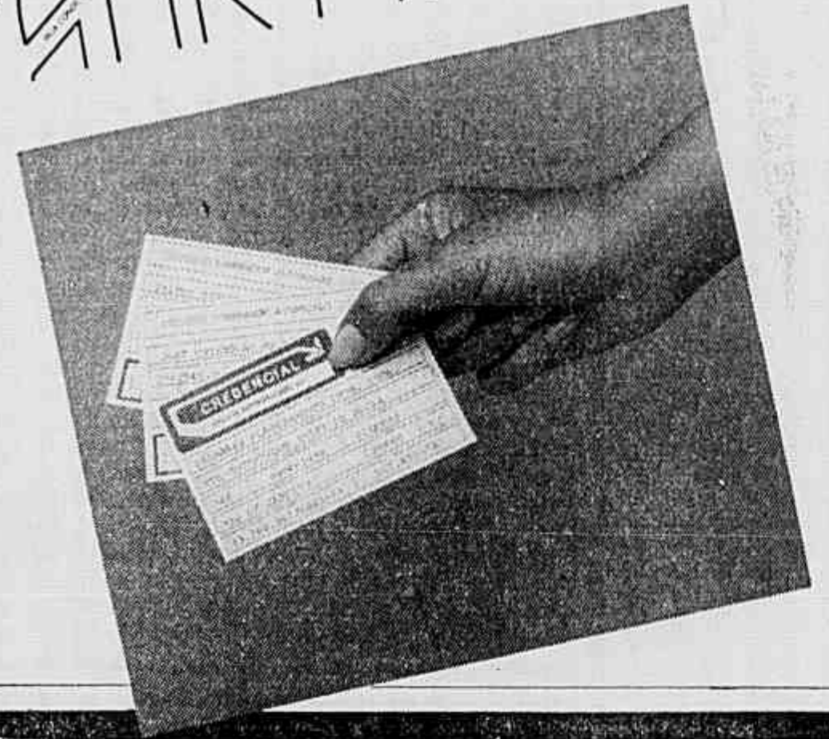
Para adquirir a sua Credencial-Estoque, gratuitamente e sem burocracia, basta que você seja comerciante ou comprador profissional, e traga as cópias dos documentos aí abaixo:

- Contrato e Alvará.
- Sociedade Anônima (Ata de Assembleia que elegeu a atual diretoria).
- Firma Individual (Alvará ou Registro da Firma).
- Cartão do CGC - Inscrição Estadual - Identidade - CPF - 2 Notas Fiscais de compras recentes.

Rua Alberto Ferreira, 18 Leblon



Aberto até às 22 horas, inclusive aos sábados.



# VE SEU ESTOQUE.



OBITUÁRIO

Rio de Janeiro

Vicente Nogueira da Silva Filho, 28, de insuficiência cardíaca, no Hospital de Ipanema. Carioca, contador, solteiro, era filho de Jandira Pereira da Silva e Vicente Nogueira da Silva, morava em Copacabana.

Sergio Lourenço de Albuquerque, 35, de parada respiratória, no Hospital da Penitência. Mineiro, industrial, solteiro, morava na Tijuca.

Elizabeth Martins de Oliveira, 40, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde São Sebastião. Paulista, casada com Manoel Lima de Oliveira, tinha dois filhos: Rafael e Lúcia, morava em Botafogo.

Tania Marques de Souza, 46, de embolia cerebral, no Hospital Cardoso Fontes. Carioca, casada com Daniel Pinto de Souza, tinha uma filha: Maria José, morava em Jacarepaguá.

Helcio Bezerra Monteiro, 53, de infarto, em casa no Méier. Carioca, comerciante, desquitado, tinha dois filhos: Leandro e Marcos.

Carla Medeiros de Macedo, 58, de câncer, na Beneficência Portuguesa. Mineira, casada com João Luiz Neves de Macedo, tinha dois filhos: Helena e Ricardo, três netos, morava no Flamengo.

Maria Cecília Ribeiro da Silveira, 64, de embolia pulmonar, no Hospital Silvestre. Carioca, viúva de Ulisses Bastos da Silveira, tinha um filho: Otávio e dois netos, morava em Laranjeiras.

Virgínia Lessa da Fonseca, 79, de parada cardíaca, em casa em Ramos. Gaúcha, casada com Nelson Soares da Fonseca, tinha três filhos: Maria, Ana Lúcia e Walter, sete netos.

Fernando Pereira, 85, de insuficiência respiratória, no Hospital IV Centenário. Industrial aposentado, solteiro, morava no Centro.

Dulce Cruz Martins, 86, de infarto, no Hospital da Lagoa. Carioca, viúva de Antonio Martins, tinha três filhos: Antonio, Almir e Arlete, vários netos e bisnetos, morava em Copacabana.

Almir Lopes de Freitas, 92, de parada respiratória, em casa na Ilha do Governador. Capixaba, viúvo de Angela Cardoso de Freitas, tinha sete filhos, netos e bisnetos.

Estados

Jorge Ferreira, 22, em São Paulo. Solteiro, filho de Amaro M. Ferreira e Laura M. Ferreira.

Lidia Maria Perides, 24, de leucemia, em São Paulo. Solteira, filha de Miguel e Anita S. Perides.

Ivone Pereira de Souza, 32, de hemorragia cerebral, em São Paulo. Solteira, filha de Bartolomeu P. Santos e Antonia A. Pereira.

Marlene Dantas da Silva, 35, de traumatismo crânio encefálico, em São Paulo. Viúva de Natalino da Silva, tinha os filhos Euzébio, Denilson e Agnan.

Carolina Maria de Almeida, 91, de insuficiência cardíaca, em São Paulo. Viúva de Benedito P. Almeida. Tinha os filhos Osvaldo, Orlando, Guiomar, Antonio e Lidia.

Adão Henrique Fett, 80, encontrado morto nas águas do Rio Taquari. Ex-Prefeito de Estrela (RS) por duas gestões, de 1955 a 1958 pelo Partido Libertador e de 1964 a 1968 pela Arena. Viúvo de Darcília Fett, tinha uma única filha, Eva Fett Ruschell, e quatro netos: José Henrique, Marilise, Marília e Maria Raquel. Estava internado no asilo Pela Betânia e antes de ser Prefeito de Estrela fundou, em 1945, o Aeroclube do Alto Taquari e obteve a concessão para a Rádio Alto Taquari, em 1948.

Irene Eichler Pabst, 68, de ataque cardíaco, em sua residência em Porto Alegre. Enquanto fazia tricô e assistia televisão. Natural da capital gaúcha. Era viúva de Guido Pabst, diretor da Varig e também botânico. Tinha dois filhos: o médico Pedro Antonio Pabst e o funcionário da Light Luis Fernando Pabst, além de cinco netos.

Joaquim Lopes Cançado, 72, de acidente vascular cerebral, em Belo Horizonte. Advogado, trabalhou durante 40 anos na Assembléia Legislativa de Minas, aposentando-se como seu diretor geral. Era casado com Neida Mascarenhas Cançado, tinha quatro filhos: Saulo, Simone, Suzana e Santuza, 11 netos e um bisneto.

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 nº 4, às 02:00 h de manhã. Tel. 264-4422 e 350 e 356. Ou, no horário comercial, nas lojas de CLASSIFICADOS.

Para outras informações, consulte a seu JORNAL DO BRASIL.

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 nº 4, às 02:00 h de madrugada. Tel. 264-4422 e 350 e 356.

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 nº 4, às 02:00 h de madrugada. Tel. 264-4422 e 350 e 356.

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 nº 4, às 02:00 h de madrugada. Tel. 264-4422 e 350 e 356.

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 nº 4, às 02:00 h de madrugada. Tel. 264-4422 e 350 e 356.

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 nº 4, às 02:00 h de madrugada. Tel. 264-4422 e 350 e 356.

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 nº 4, às 02:00 h de madrugada. Tel. 264-4422 e 350 e 356.

Cabine que JB incentiva impede assalto na Tijuca

Uma cabine da PM, recém-instalada com o incentivo da campanha a Força dos Buirros do JORNAL DO BRASIL, na praça da Rua Andrade Neves, na Tijuca, impediu ontem à tarde que o edifício 66 desta rua fosse assaltado por Mauro Jorge Sousa de Almeida, de 26 anos, perseguido e preso na lixeira do prédio e autuado na 19ª DP.

Mauro Jorge, por volta das 16h30min, rendeu o porteiro do edifício, que estava na porta da garagem central. Moradores da rua perceberam o assalto e comunicaram imediatamente o fato à RP-54.0479, que fica baseada na cabine da Rua Andrade Neves. Os policiais dirigiram-se ao local e trocaram tiros com o assaltante, que feriu o soldado Augusto na mão. Uma Patamo foi em auxílio e dentro do prédio, na lixeira, prendeu o assaltante. Na 19ª DP, ele foi identificado pelos detetives como membro do grupo do traficante de maconha Seu Sete, do Morro do Salgueiro. Os moradores do prédio foram unânimes

em elogiar a ação da polícia, que já conteve, no mesmo prédio, duas tentativas de assalto. O sociólogo Galeno Vilanova, do edifício 802 da Andrade Neves, disse que a instalação da cabine, em 9 de outubro, reforçou a tese de que deve haver integração entre a polícia e a comunidade.

O cabo Mattos, do 6º BPM, comandante da patamo 52.0202, destaca-se atualmente, segundo os moradores, na luta contra invasão de residências na área. Ontem, foi ele quem prendeu na lixeira do edifício 66 o assaltante Mauro Jorge Sousa de Almeida. Antes, já havia impedido outro assalto no mesmo prédio.

Mesmo assim, o cabo carrega um drama na consciência: foi um dos cinco policiais que, em 29 de setembro de 1982, amarraram com corda pelo pescoço 11 negros moradores do Morro da Cutia, no Engenho Novo, durante uma blitz. Ficou um ano fora de sua função, pagou multa e hoje está novamente reintegrado à tropa.

AVISOS RELIGIOSOS

VICTOR DO NASCIMENTO LEAL

Philco Rádio e Televisão participa com pesar o falecimento do seu Gerente de Planejamento de Marketing em São Paulo, VICTOR DO NASCIMENTO LEAL, ocorrido em 23/10, na cidade de Tokyo — Japão, e convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será celebrada no dia 30/10, 3ª feira, às 11:30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua 1º de Março, 36 — Centro. (P)

A viúva Alair Garcia de Avellar; o filho Albino Antonio Garcia de Avellar; os netos Julio de Souza Avellar, neto, e sua esposa Ana Luiza O. Avellar; Isabel Maria A. Atherino e seu marido César Atherino; Pedro Duarte Avellar, e bisnetos convidam para a Missa de 7º Dia por intenção de

JULIO DE SOUZA AVELLAR

a realizar-se amanhã, 6ª feira, às 11:30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1º de Março. (P)

JULIO DE SOUZA AVELLAR

(MISSA 7º DIA)

Alcyr Mendonça Brasil Ateniense, Armando Faillace, Durval Pereira de Menezes, Edgard Almeida Jr., José Luiz Coelho, José Magalhães Ribeiro, Luiz Gonzaga Machado, Luiz Maia de Oliveira, Marcio Martins Naylor, Murilo Matta Machado, Paulo Emy Machado, Pedro da Silva e Walter Soares convidam para a Missa de 7º Dia de seu saudoso chefe e amigo JULIO AVELLAR, a ser celebrada no dia 26, sexta-feira, às 11:30 horas, na Igreja N. S. do Carmo. (Rua 1º de Março).

JULIO DE SOUZA AVELLAR

(MISSA DE 7º DIA)

Os Amigos do setor Cafeeiro convidam para a Missa de 7º Dia, em sufrágio pela alma do SR. JULIO DE SOUZA AVELLAR, líder e amigo dileto do setor, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 26 de outubro, às 11:30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Monte do Carmo, à Rua 1º de Março. Abílio Moreira da Cunha Filho, Acyr de Castro Domingues, Adolpho Becker, Alberto Loures, Aluisio Thomé, Antenor Salvaterra Dutra, Antonio Augusto de Araujo Sá, Antonio Esteves Marques, Antonio Pedretti, Antonio Stockler de Queiroz, Antonio Tebet, Arylton Lizardo Camillo, Armando Santos de Paula, Arthur Pinto Novaes, Attilio Benetti, Augusto Abreu, Benjamim Sion, Carlos Tavares, Djalma Boechat filho, Fenelon Machado Netto, Floriano Peçanha dos Santos, Geraldo Tostes, Germano Lyra, Gilberto Gonçalves, Harry Still, Hélio Domingues, Hildergo de Noronha, Homero Souza e Silva, Hugo Pinheiro, Ialdy Reis dos Santos, João Abreu, Joar Duarte, José de Moraes Aranha, José Gomes Ribas, José Moreira da Cunha Netto, José Pereira da Silva, José Salgado, José Soares Rodrigues, Jurema Machado da Cruz, Juvenil Pacheco Tavares, Lindenberg Ananias, Mario Borges, Mauricio Cortes, Mário Mattos, Maurever Goes, Nagib Assaf, Nelson Brant Maciel, Octavio Thyrsó, Odair Bernardes, Odyr Peracio, Oswaldo Costa Rêgo, Oswaldo Guarita, Paulo Moretzsohn, Porfírio de Azevedo, Raul Carreiro, Raul de Araujo Maia, Rubens Magalhães, Rui Barreto, Rui Bogado de Almeida, Seba Ananias, Serafin José de Almeida, Sergio Armando Frazão, Thales de Almeida Martins, Themistocles Sávio, Theóphilo de Andrade, Umberto Modiano, Wilson Peracio. (P)

JULIO DE SOUZA AVELAR

(EX-PRESIDENTE DO I.B.C.) MISSA DE 7º DIA

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café convida diretores e funcionários do IBC, parentes e amigos do saudoso JULIO DE SOUZA AVELAR para a Missa de 7º Dia que será celebrada sexta-feira, dia 26 de outubro, às 11:30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Rua 1º de Março.

A Diretoria e os Funcionários do Unibanco — União de Bancos Brasileiros S.A. convidam para a Missa de 7º Dia por intenção do Vice-Presidente do seu Conselho Consultivo

JULIO DE SOUZA AVELLAR

a realizar-se amanhã, 6ª feira, às 11:30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1º de Março. (P)

Ônibus em MG capota e mata 11

Belo Horizonte — Onze pessoas morreram e 20 ficaram feridas quando o ônibus de turismo em que viajavam capotou diversas vezes numa curva, ao tentar desviar-se de um caminhão na contramão, e caiu em uma ribanceira de mais de 50 metros de altura, no Km 23 da BR-153, próximo à cidade de Centralina, no Triângulo Mineiro, divisa com Goiás.

O ônibus placa NW-3337, de Santo André (SP), pertencente à Viação Icarai Transporte Turismo Ltda., havia saído daquela cidade às 23h de antontem, rumo à estação de Caldas Novas, em Goiás. O acidente aconteceu por volta das 6h da manhã de ontem, pouco depois de uma parada para lanche no posto Trevão, na localidade de Monte Alegre.

CONTRAMÃO

Segundo a guia de turismo da empresa, Maria José Fernandes, 43 anos, uma das sobreviventes, o caminhão trafegava na contramão e o motorista do ônibus, Luís Carlos Magriel, de 24 anos, foi obrigado a desviar-se, saindo para o acostamento, quando perdeu o controle do veículo, que capotou e caiu na ribanceira.

Os 20 sobreviventes foram levados para os hospitais JK, em Centralina, e São Marcos e Santa Maria, em Itumbiara (GO). O agente Altamiro Silva, da Polícia Rodoviária Federal em Uberlândia, informou que chovia muito no local do acidente, que aconteceu em uma curva muito perigosa. Segundo Maria José Fernandes, o motorista não estava dormindo e o ônibus seguia em velocidade normal. O caminhão não foi identificado pela Polícia Rodoviária, não tendo parado para socorrer os feridos.

Outro dos sobreviventes, o aposentado Alberto Pedro, de 65 anos, contou que praticamente todas as 31 pessoas que viajavam no ônibus estavam acordadas no momento do acidente, confirmou que o caminhão trafegava na contramão, mas não soube dizer mais nada, pois diz que desmaiou e só acordou quando o ônibus já havia caído na ribanceira.

Dos seis feridos atendidos no Hospital São Marcos, em Itumbiara, apenas Izeres Balbono Pedro, esposa de Alberto Pedro, continuava em estado grave no início da noite de ontem. Os outros 14 feridos, apesar de terem sofrido fraturas de braços, pernas e costelas, não correm risco de vida.

TEMPO

Satélite GOES-W — INPE (Cachoeira Paulista, SP) — 18h (24/10/84)



A frente fria, que ontem estava em dissipação no litoral de Sta. Catarina, deslocou-se para o litoral da Região Sudeste, ocasionando nebulosidade. No Sul do Amazonas, Pará e na Região Centro-Oeste, faixas de nuvens provocam pancadas de chuvas e trovoadas

No Rio

Tempo claro a ocasionalmente nublado, temperatura estável. Ventos: Sul a Este fracos a moderados, ocasionalmente fortes. Visibilidade boa. Máxima: 29.1, em Bangü; mínima: 16.8. No Alto da Boa Vista. As Chuvas — Precipitação em mm nas últimas 24 horas: 0.0; Acumulada este mês: 16.2; Normal mensal: 74.0; Acumulada este ano: 388.8; Normal anual: 1075.8. O Sol — Nascerá às 05h12min e o Ocaso será às 18h01min.

O Mar no Rio de Janeiro — Preamar: 03h15min/1.3m e 15h13min/1.1m. Baixa-mar: 10h05min/0.4m e 21h48min/0.3m. Em Cabo Frio — Preamar: 02h45min/1.4m e 14h53min/1.1m. Baixa-mar: 09h31min/0.2m e 21h18min/0.2m. Em Angra dos Reis — Preamar: 01h50min/1.4m e 13h42min/1.2m. Baixa-mar: 09h46min/0.2m e 22h01min/0.3m.

O Salvarmar informa que o mar está calmo, com águas a 20 graus, correndo de Sul para Leste.

A Lua



Nos Estados

Amazonas: nub. cívus. no Baixo e Médio Amazonas; demais reg. pte. nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Acre: nub. cívus. esp. Temp.: estável. Máx.: 25.8; Mín.: 24.0. Rondônia: nub. cívus. isol. Temp.: estável.

No Rio

Paraná: nub. cívus. esp. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Mato Grosso do Sul: nub. cívus. esp. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Mato Grosso: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Goiás: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Tocantins: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Maranhão: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Piauí: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Ceará: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Pernambuco: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Paraíba: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Rio Grande do Norte: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Rio Grande do Sul: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Santa Catarina: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Paraná: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Mato Grosso do Sul: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Mato Grosso: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Goiás: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Tocantins: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Maranhão: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Piauí: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Ceará: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Pernambuco: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Paraíba: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Rio Grande do Norte: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Rio Grande do Sul: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1. Santa Catarina: nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 24.2; Mín.: 24.1.

No Mundo

Amsterdã: 13, nublado; Atenas: 26, claro; Berlim: 12, nublado; Belgrado: 28, claro; Belgrado: 25, claro; Berlim: 12, nublado; Bogotá: 16, chuvas; Brasília: 15, nublado; Buenos Aires: 21, claro; Cáiro: 29, claro; Caracas: 27, chuvas; Paris: 16, nublado; Dublin: 16, chuvas; Frankfurt: 16, chuvas; Genebra: 17, claro; Havana: 30, claro; Helsinque: 6, nublado; Johannesburgo: 23, chuvas; Lima: 20, claro; Londres: 24, claro; Los Angeles: 26, claro; Madrid: 22, claro; Manila: 27, nublado; México: 25, claro; Miami: 28, nublado; Montevideo: 16, claro; Montreal: 13, claro; Moscou: 9, nublado; Nauasau: 30, claro; Nova Délhi: 34, claro; Nova York: 16, nublado; Oda: 7, claro; Paris: 16, nublado; Pequim: 15, claro; Roma: 22, claro; São Francisco: 25, claro; São Juan: 30, claro; Santiago: 27, claro; Sidney: 23, nublado; Tóquio: 24, claro; Varsóvia: 14, nublado; Viena: 14, nublado.

ADA DOS SANTOS MOREIRA (VÓ ADA)

Sonia e Luiz Mario, Eduardo e Ricardo convidam para a Missa de 7º Dia, 6ª feira, dia 26, no Mosteiro de São Bento, às 10:00h. (P)

ALICE CELIA CORREA MEYER FERRAZ (7º DIA)

Alice Maria Ferraz Coutinho e Sergio de Lima Coutinho, Bruno e Sérgio Felipe agradecem as manifestações de Pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó e convidam para a Missa que será celebrada em sua intenção às 10 h. do dia 26 de outubro, 6ª feira, na Capela de Santa Inês, à Rua Mary Pessoa 91, Gávea. (P)

AVELINO MARQUES BRANDÃO (MISSA 30º DIA)

Sua família convida para a MISSA que manda rezar por sua boníssima alma, às 7 horas do dia 26 na Igreja de São João Batista, Rua Voluntários da Pátria — Botafogo.

CLÁUDIA MARCIA DE MATOS ALVES PINTO

Lauro Henrique Alves Pinto, Beatriz e Luciana, Maria da Penha e Lício Mattos, Marfício Ribeiro Matos e esposa, Luis Fernando Ribeiro Matos, esposa e filhos, Luís Guimarães Alves Pinto e família convidam os amigos a se unirem nas orações que farão por alma de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, tia e nora durante a Missa de 7º Dia a ser realizada 6ª feira, dia 26, às 11h, na Igreja do Carmo, à Rua 1º de Março. (P)

CENTRO DO COMÉRCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, ASSOCIAÇÃO DOS CORRETORES DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE CAFÉ DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, SINDICATO DOS ARMAZENS GERAIS DO RIO DE JANEIRO, SINDICATO DOS CORRETORES DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO Convidam para a Missa de 7º Dia, em sufrágio pela alma do líder e grande Benemérito SR. JULIO DE SOUZA AVELLAR, a realizar-se na próxima sexta-feira, dia 26 de outubro, às 11:30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Monte do Carmo, à Rua 1º de Março. (P)

NORA BARCELLOS TOSTES

Ramiro e Norma Tostes e família, Marília Tostes Agrifoglio e família participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e comunicam seu sepultamento às 11:00 horas, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandezza nº 1. (P)

BRAULIA VIEIRA LINS VIÚVA DE AUGUSTO EMÍLIO ESTELLITA LINS AGRADECIMENTOS

Cora Lins Rosa, Fausto e Yara, Sara e Ademar Martins, Elza e José Rebuszi, Dalton e Selene, Alda Estellita Lins Nogueira, Clea e José Costa, netos e bisnetos agradecem as carinhosas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de Vovó BRAULIA, ocorrido em Vitória, dia 16.10.84.

DANTE TOSCANO DE BRITTO

Nadir, Myrna, Rogério, Cristina, com imensa saudade, convidam parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Rosário, à Rua Gen. Ribeiro da Costa, 164, Leme, às 17.45 do dia 26, sexta-feira.

Avisos Religiosos e Fúnebres

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 nº 4, às 02:00 h de madrugada. Tel. 264-4422 e 350 e 356. JORNAL DO BRASIL.

Avisos Religiosos e Fúnebres Preços para Publicação: Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 nº 4, às 02:00 h de manhã. Tel. 264-4422 e 350 e 356. Ou, no horário comercial, nas lojas de CLASSIFICADOS. Para outras informações, consulte a seu JORNAL DO BRASIL.

# Yamani tenta fazer Nigéria cancelar corte de preço

Foz do Iguaçu — Ariovaldo Santos

## INFORME ECONÔMICO

### Um acordo difícil para o aço nos EUA

A primeira rodada de conversações entre delegados brasileiros e autoridades norte-americanas para a definição de um sistema de quotas para a entrada dos produtos siderúrgicos nos Estados Unidos antecipa um acordo difícil — ou, pelo menos, algo distante do que o Brasil poderia esperar. As exportações de siderúrgicos, este ano, apesar das medidas protecionistas adotadas pelo principal comprador brasileiro, devem representar para o país cerca de 1,2 bilhão de dólares — número suficiente para dar conta da importância do tema.

O Congresso dos Estados Unidos, tratou, nos últimos meses, de uma série de projetos voltados à defesa da indústria local, atualmente sem preços para competir no mercado internacional. Mas o Presidente Ronald Reagan preferiu, antes de endossar o corte de 25% das compras americanas, negociar com os países produtores. Os empresários e o próprio Governo brasileiro foram surpreendidos, porém, nesta reunião considerada "exploratória", pela proposta de redução substancial das vendas de todos os tipos de aço.

O Brasil está interessado neste acordo — em última análise, uma forma mais tênue de protecionismo dos Estados Unidos. Mas deixou claro, na primeira rodada de conversações, que espera garantir com ele um nível razoável de exportações (uma boa parte das empresas do setor, atualmente, encontra 40% do mercado para a sua produção no exterior e está aparelhada para a competição internacional). Se não fosse assim, não se chamaria acordo.

Genebra, Suíça — O Ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Xequê Ahmed Zaki Yamani, voou de Genebra para Lagos num avião da companhia petrolífera americano-saudita Aramco, para persuadir o Governo da Nigéria a anular a redução de 30 para 28 no preço de seu barril de petróleo.

A decisão preliminar da OPEP de baixar a produção em até 3 milhões de barris/dia para sustentar os preços no mercado internacional teve o efeito de evitar novas quedas no mercado spot (à vista) europeu. Em Roterdã, na Holanda, o óleo do Mar do Norte foi comercializado ontem entre 28,15 e 28,50 dólares e o tipo *arabian light* estava na faixa de 27,35 a 27,75 dólares e o barril (o preço da OPEP é 29 dólares).

Yamani viajou a Lagos acompanhado do Ministro do Petróleo do México (que não integra a OPEP), Francisco Labastida Ochoa, cuja intenção, segundo explicou, é "demonstrar o espírito de cooperação" do México com a OPEP em seu esforço para defender os preços. Além de Ochoa, o Ministro das Minas e Energia da Venezuela, Arturo Hernandez Grisanti, acompanhou Yamani.

Uma fonte do Ministério do Exterior da Noruega revelou ontem que Yamani seguirá hoje de Lagos para Oslo, numa tentativa de também convencer as autoridades desse país a voltarem atrás em sua decisão de cortar os preços em 1,50 dólar, que precipitou cortes semelhantes da Grã-Bretanha e da Nigéria.

Fontes da OPEP em Genebra disseram que a Noruega aceitou um convite da Organização para comparecer à conferência plena dos Ministros do Petróleo dos países-membros, que se realizará segunda-feira, para debater uma redução da produção em defesa dos preços.

### País já avisou que barril custa US\$ 28

A Nigéria começou ontem a comunicar oficialmente às empresas e países compradores a redução de 2 dólares no preço — passou de 30 dólares o barril para 28 dólares — do seu petróleo, o que confirma a decisão de um dos países-membros da Organização dos Países Produtores de Petróleo — OPEP de diminuir o preço do barril, de acordo com o diretor comercial da Petrobrás, Carlos Sant'Anna.

Ele considera que inevitavelmente alguns países da OPEP, como a Líbia e a Argélia, terão dificuldades de vender seus petróleos, em função da concorrência das empresas que operam no Mar do Norte e da Nigéria, sendo forçados a estudar melhor a diminuição dos seus preços.

O diretor comercial informou que a Petrobrás ainda não foi comunicada oficialmente sobre a decisão da Nigéria.

Na sua opinião, a viagem programada pelo ministro do petróleo da Arábia Saudita, Xequê Ahmed Zaki Yamani, à Nigéria, neste fim de semana, ficou praticamente esvaziada com a confirmação oficial da decisão nigeriana.

Carlos Sant'Anna considera quase esgotada a capacidade de sustentação de preço da OPEP, que com uma capacidade de produção de 52 milhões de barris diários está produzindo apenas 17 milhões 500 mil barris diários.

Segundo ele, a produção brasileira no mar (caso da Bacia de Campos) não ficaria comprometida diante de uma tendência de queda do preço internacional do petróleo até 25 dólares o barril. "O preço de 15 dólares o barril seria, na verdade, o chão para exploração de petróleo em alto mar no país" — explicou o diretor da Petrobrás.

### Reservas brasileiras

O diretor de exploração da Petrobrás, Carlos Walter Marinho Campos, informou, por sua vez, que estimativas recentes, incluindo as áreas sedimentares, com lâmina d'água de até 300 metros, indicam que o país poderá atingir um nível de reservas equivalente a 6 bilhões 800 milhões de barris.

Carlos Walter Marinho representou a direção da Petrobrás ontem na solenidade de batismo da Plataforma-16, equipamento que será aplicado nas atividades de perfuração na Bacia de Campos. Trata-se de Plataforma semi-submersível, construída parcialmente na França e concluída no Estaleiro Verolme, em Angra dos Reis.

Segundo ele, para chegar aos 6 bilhões 800 milhões de barris, faltaria acrescentar às reservas atuais, avaliadas em 2 bilhões de barris de petróleo (não inclui as reservas de gás natural) e ao volume já consumido até agora — 1 bilhão 500 milhões de barris — mais 3 bilhões 300 milhões de barris de petróleo.

### Gasto de gasolina teve queda de 13%

O consumo nacional de gasolina caiu 13,3%, o de óleo combustível 9,5% e o conjunto dos derivados de petróleo também apresentou queda de 2,7%, entre janeiro e setembro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com alto funcionário da Petrobrás.

O consumo do álcool hidratado (consumido nos veículos a álcool) subiu 57,4%, nos primeiros nove meses do ano, enquanto o álcool anidro, que entra na mistura com a gasolina, sofreu uma diminuição de 10,1%.

No período janeiro-setembro, o país consumiu em derivados de petróleo o equivalente a 931 mil 200 barris diários, sendo o óleo diesel equivalente a 315 mil 500 barris diários e a gasolina a 132 mil 300 barris diários.

### Consumo dos principais derivados de petróleo exclusive álcool

	Jan. Set/84	Jan. Set/83	%
1) Gasolina	5.761,3	6.642	-13,3
2) Diesel	13.745,3	13.577,8	1,2
3) Óleo Combustíveis	7.538,4	8.384,2	-9,5
4) GLP	4.483,7	4.522,2	-1,0
5) Querosene de Iluminação	327,5	381,2	-14,1
6) Querosene de Aviação	1.630,8	1.710,1	-4,6
7) Asfaltos	560,2	493,9	13,9
8) Lubrificantes Básicos	482,2	456,9	5,5
9) Solventes	179,5	242,7	-26,0
Total (10)	40.565,8	41.681,2	-10,1
Alcool Anidro (11)	1.514,4	1.684,9	-2,7
Alcool Hidratado (12)	3.215,4	2.042,8	57,4

### HASPA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO (Em Liquidação Extrajudicial) CGC nº 30279772/0001-75

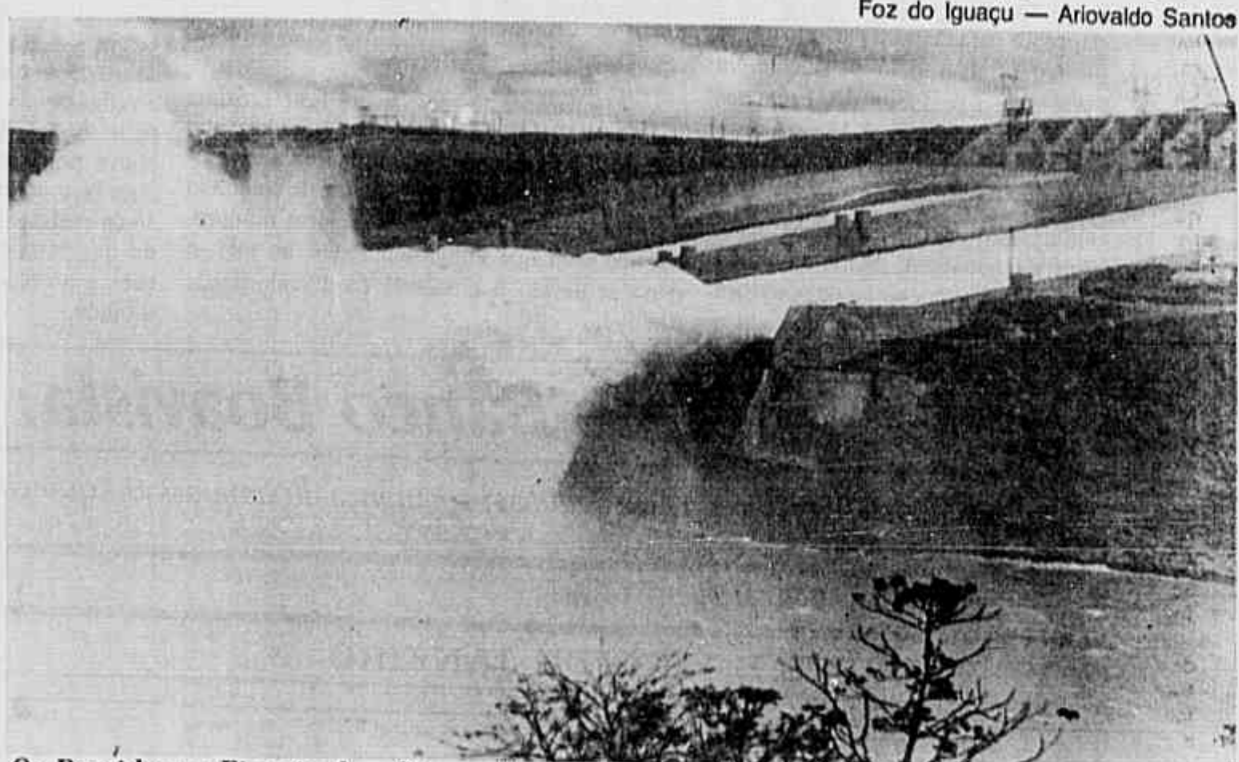
#### AVISO AOS MUTUÁRIOS PRESTAÇÃO E BÔNUS

Comunicamos aos mutuários que colocaram em dia a sua prestação de setembro que o recibo do mês de outubro (COM O RESPECTIVO BÔNUS) está pronto para pagamento na rua 7 de Setembro, 61, Centro, nesta cidade.

ANTONIO CARLOS M. FAEDDA TEIXEIRA  
Liquidante

### O MELHOR INVESTIMENTO EM INGLÊS NÃO É O DÓLAR. É A BERLITZ.

Ligue pra Berlitz. A escola definitiva de idiomas.  
São Paulo 572-0828. Rio 267-1249. Campinas 53-3833



Os Presidentes Figueiredo e Stroessner inauguram oficialmente hoje a hidrelétrica

## Figueiredo inaugura hoje Itaipu

### Empresa começa a "rolar" dívida

São Paulo — A hidrelétrica de Itaipu — que será inaugurada oficialmente hoje, pelos Presidentes do Brasil, João Figueiredo, e do Paraguai, Alfredo Stroessner — necessitará, até o final do ano, de mais 150 milhões de dólares, empréstimo que já está sendo negociado junto a bancos internacionais. Com esses novos recursos, a Itaipu Binacional fechará o ano com empréstimos de 1 bilhão de dólares, que estão sendo utilizados nas obras da hidrelétrica, no rio Paraná.

As duas primeiras turbinas de Itaipu, ambas no lado paraguaio, já estão prontas: a número 1 está gerando, em fase de teste, 80 mil quilowatts para o Paraguai e 120 mil quilowatts para São Paulo, mas a partir do dia 29, ainda em caráter experimental, estará funcionando com potência total, com a geração de 700 mil quilowatts. A turbina número 2 está sendo submetida a testes eletromecânicos, antes de voltar a gerar energia. Dentro de 15 dias, as duas turbinas estarão gerando 1 milhão 400 mil quilowatts.

As duas primeiras turbinas de Itaipu, que serão acionadas oficialmente hoje, só começaram a operar comercialmente a partir de fevereiro de 1985. O preço dessa energia, segundo informou, ontem, um dirigente da Itaipu Binacional, estará definido até janeiro.

As 8h30min de hoje, o Presidente Figueiredo encontrará o seu colega Alfredo Stroessner na linha divisória da Ponte da Amizade, dando início à solenidade de inauguração de Itaipu, construída pelos dois países. Em seguida, os dois presidentes farão a inauguração da Subestação de Furnas, que faz a conversão de energia alternada em corrente contínua.

Foz do Iguaçu — A Itaipu Binacional iniciou um processo de rolagem de sua dívida — equivalente a 6 bilhões de dólares — junto a Eletrobrás e aos bancos internacionais, para que o preço de sua energia ao consumidor seja a média das tarifas praticadas hoje pelas demais empresas fornecedoras nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país. A hidrelétrica do Rio Paraná vai fornecer a maior parte da energia gerada a essas regiões.

A informação foi dada, ontem, pelo presidente da empresa, General Costa Cavalcanti, que contestou a notícia de que o preço da energia de Itaipu seria maior do que o praticado atualmente no mercado. "Já estamos tratando de rolar a dívida, principalmente com a Eletrobrás, que é responsável por 57% dos empréstimos para a implantação da hidrelétrica", disse ele. Acrescentou que os empréstimos internacionais representam apenas 2 bilhões de dólares e a empresa já está em entendimento com os bancos financiadores estrangeiros para a rolagem dessa dívida.

O General Costa Cavalcanti — que concedeu entrevista, ontem, junto com o Presidente de Furnas, Licínio Seabra — advertiu que, se não forem iniciados novos programas hidrelétricos a partir de 1985, haverá falta de energia na

região Centro-Sul na próxima década. "Hoje já não há mais sobra de energia nas regiões Sul-Sudeste do país", assegurou, observando que é previsto um crescimento de 8% ao ano no consumo nesse final de década. Haverá, pelo seus cálculos, uma necessidade de 2 milhões 400 mil KW novos por ano, o que equivale a três unidades geradoras de Itaipu.

— Será exatamente São Paulo que vai dar mais valor à obra de Itaipu, porque vai precisar de sua energia, afirmou. Lembrou, ainda, que a energia atômica, também criticada, já vem atendendo ao Rio de Janeiro e Espírito Santo, através da primeira central nuclear que está operando a plena carga. Referindo-se à Companhia Energética de São Paulo (CESP), o presidente de Itaipu, observou que, enquanto alguns de seus representantes reclamam contra Itaipu e alegam não precisar de energia, "fazem gestões para tocar as usinas de Taquarucu, Rosana e Porto Primavera". Para a hidrelétrica de Porto Primavera estão sendo negociados recursos internacionais, disse Costa Cavalcanti.

Destacou que a região Sudeste, já em 1986, estará consumindo 140 bilhões de KW/hora/ano, enquanto Itaipu estará gerando apenas 17 ou 18 bilhões de KW/hora/ano, correspondentes a apenas 12% do consumo da região.

### TRAGA SEUS PROBLEMAS DE CÁLCULO PARA A ESAD E LEVE UMA SOLUÇÃO HP.



A Escola Superior de Administração e Negócios que já possui uma infra-estrutura completa para resolver seus problemas de cálculo financeiro, técnico e científico, agora dispõe de um **ENGENHEIRO DE SUPORTE** altamente qualificado para atendê-lo. Na ESAD, você chega com seus problemas, recebe uma assessoria especializada e sai com a solução HP na medida certa para as suas necessidades ou de sua empresa. Além dos Cursos disponíveis há um ano, para a HP-12C, serão realizados outros, para a HP-15C e HP-41CV. Faça-nos uma visita ou nos telefone: Av. Nilo Peçanha, 50 Gr. 1.410, tel. (021) 240-0958 ou telex (021) 31654.

**esad** ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS **hp** HEWLETT PACKARD

### Aplique

# 362.545,

### Receba

# 1 MILHÃO

Líquido (já descontado o Imposto de Renda).

Defenda seu dinheiro aplicando na Poupança Garantida CREDIREAL. Você aplica 362.545 cruzeiros e recebe 1 milhão, já descontado o Imposto de

Renda. Com toda segurança e rentabilidade. Poupança Garantida CREDIREAL. Converse com o gerente e deixe o CREDIREAL entrar na sua vida.

## POUPANÇA GARANTIDA CREDIREAL

**Credireal**  
BANCO DE CRÉDITO FIAT DO BRASIL S.A.  
o banco do hoje

Segurança Rentabilidade

### Estatuto remendado

O Estatuto da Microempresa, que tramita em regime de urgência no Congresso, e está sendo examinado por comissão especial, deve ser levado à apreciação do plenário na próxima semana. O projeto, trabalhado há longa data pela Secretaria Especial de Desburocratização, recebeu cerca de 100 emendas.

### Tecnologia de Itaipu

A dívida de Furnas, hoje, é da ordem de 5 bilhões de dólares, dos quais 2 bilhões de empréstimos externos. A informação é do presidente da empresa, Licínio Seabra, que acompanha o dado com a previsão de que, a médio prazo, Furnas voltará a ter lucro.

■ ■ ■

A tecnologia usada por Furnas na construção do "linhão" para o aproveitamento da energia de Itaipu no Sudeste poderá ser vendida ao exterior. A empresa foi consultada pelo Governo de Angola sobre a possibilidade de transferência da tecnologia para a construção de uma linha de corrente contínua, em troca de petróleo. Além disso, as empresas brasileiras ASEA e PROMOM participam de licitação nos Estados Unidos para a construção de sistema semelhante.

### Safra de Cr\$ 25 trilhões

O presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, Alysso Paulinelli, calcula que "seriam necessários, hoje, no mínimo Cr\$ 25 trilhões para se financiar uma safra no país". Segundo o ex-Ministro, foi este, em valores corrigidos, o volume de recursos aplicado em 1979, com bons resultados. E garante que não é muito; — Equivale a um semestre, apenas, do custo da rolagem da dívida interna brasileira.

### Barbas de molho

As Bolsas de Valores, depois do susto e da queda dos negócios provocados pela elevação da taxa do overnight, voltaram a esperar dias de movimento. Isto porque, segundo o acordo entre o Governo e empresários, a inflação, base da correção monetária, que dá a rentabilidade de títulos e poupança, deve cair de mais de 11%, este mês, para os 8,5% em novembro e dezembro, favorecendo as aplicações em ações.

Ainda assim, por precaução, a Corretora Embracor reuniu ontem sua diretoria para definir uma estratégia de atuação. O diretor Bento Figueira de Melo acha pouco provável uma queda tão acentuada da inflação e aconselha o investimento em empresas capitalizadas. Segundo ele, para que a Vale pp, por exemplo, acompanhe a inflação nos próximos meses, terá que fechar o ano cotada a Cr\$ 110 no mercado à vista.

### Agora, a Sulquisa

O Presidente João Figueiredo determinou que sejam apressados os estudos para a criação da Sulquisa, uma réplica da Norquisa, na região Sul, de modo a que o projeto comece a ser tocado ainda em seu Governo. O Ministro da Indústria e do Comércio, Murilo Badaró, porta-voz da informação, falou efusivamente sobre a empresa, que, segundo ele, consolidará o pólo petroquímico do Rio Grande do Sul.

Cadernetas de poupança devem render 11% em outubro

Salvador — As cadernetas de poupança devem ter um rendimento em torno de 11% este mês, podendo sofrer uma variação de, no máximo, meio por cento para mais ou para menos.

Mas adiantou que, em dezembro, o setor deve constatar um crescimento real dos depósitos (abatendo correção monetária e juros) de 5% — e não de 10% como estimara inicialmente.

Pelas últimas informações obtidas dos agentes financeiros da habitação, Mário Gordilho assegura que o saldo das cadernetas de poupança atingiu Cr\$ 47 trilhões 500 bilhões em todo o país.

A inflação este mês deverá ficar próxima dos 12%. Essa foi a conclusão a que chegaram ontem alguns dos participantes do mercado aberto, após a decisão do Banco Central de continuar a forçar a elevação das taxas de juros no open, fazendo com que atingissem 18,6% ao mês, e também devido à tendência da desvalorização cambial.

Informe Banco Boavista:

Seguros da Vistaseg Corretora de Seguros: segurança de um passado que garante seu futuro.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Table with columns: Títulos, Cotações (Cr\$), % de Mud. Lucrat. No ano. Lists various stocks like Aesul, Aesul, Aesul, etc.

Table with columns: Títulos, Cotações (Cr\$), % de Mud. Lucrat. No ano. Lists various stocks like Fertiliz, Fertiliz, Fertiliz, etc.

Table with columns: Títulos, Cotações (Cr\$), % de Mud. Lucrat. No ano. Lists various stocks like White Martins, White Martins, White Martins, etc.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

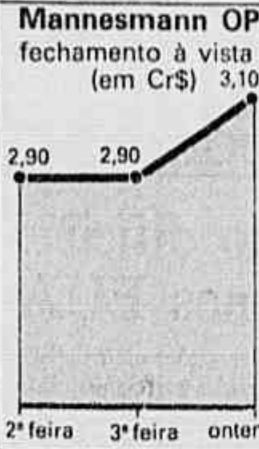
Table with columns: Títulos, Cotações (Cr\$), % de Mud. Lucrat. No ano. Lists various stocks like Aesul, Aesul, Aesul, etc.

Table with columns: Títulos, Cotações (Cr\$), % de Mud. Lucrat. No ano. Lists various stocks like Fertiliz, Fertiliz, Fertiliz, etc.

Table with columns: Títulos, Cotações (Cr\$), % de Mud. Lucrat. No ano. Lists various stocks like White Martins, White Martins, White Martins, etc.

O que vai pelo mercado

Bolsa do Rio — Rápido e, como sempre, antecipando os fatos, o mercado de ações, segundo analistas, já absorveu a previsão de uma inflação elevada para outubro e passou, a partir de ontem, a trabalhar com uma expectativa de inflação de no máximo 9% para novembro.



Até sexta-feira última, havia ainda quem acreditasse no mercado financeiro que a taxa pudesse ficar este mês em 10%. Anteriormente, houve praticamente unanimidade em torno de uma taxa de 11,5%. E ontem, o patamar subiu ainda mais, chegando aos 12%. Ou seja, a cada dia que passa no open, a partir de novas informações e acontecimentos, a inflação mensal está subindo.

Bolsa de São Paulo — O mercado de ações de São Paulo voltou a fechar em alta e bateu dois recordes. No fechamento, o índice Bovespa atingiu a marca de 6.309 pontos, ficando 3,9% superior ao fechamento da terça-feira. A quantidade de títulos negociados a vista superou em 1,5% o recorde batido no último dia 10, alcançando Cr\$ 7 bilhões 207 milhões e 300 mil.

Realizadas no mercado paralelo. A cotação de compra fechou a Cr\$ 2.800 e a de venda Cr\$ 2.840. O ouro subiu Cr\$ 100 nos negócios realizados ontem na Bolsa de Mercadorias de São Paulo. A cotação fechou a Cr\$ 30 mil 200. Em Nova Iorque, o metal também registrou alta, sendo negociado a 342,90 dólares por onça troy, contra 340 dólares por onça troy (31,103 g) no dia anterior.

Open market — O mercado secundário de títulos públicos e privados de renda fixa manteve-se movimentado para Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com dois anos de prazo e juros anuais de 6%, com vencimento em dezembro de 85 cotado a 88,49% para compra e 88,60% para venda. As operações com LTNs, que somaram Cr\$ 631 milhões, mantiveram-se bastante reduzidas.

Novo Iorque — A Bolsa de Valores de Nova Iorque subiu ontem 3,42 pontos e o índice Dow Jones se fixou em 1.216,42 pontos no fechamento. O volume de negócios foi razoável, sendo transacionadas no pregão de ações 975 mil ações, segundo amostragem da Andima.

S. A. Mineração da Trindade — Samitri — divulgou ontem o balanço do terceiro trimestre do exercício, com lucro líquido de Cr\$ 15,3 bilhões (contra Cr\$ 5,3 bilhões no mesmo período do ano passado), elevando o lucro acumulado do ano para Cr\$ 40,2 bilhões (contra Cr\$ 13,7 de janeiro a setembro de 83). Embora a produção da empresa tenha experimentado um crescimento de 12% da produção este ano; de 43,5% nas vendas físicas e de 56,9% das exportações no terceiro trimestre, os resultados ficaram aquém da expectativa do mercado.

Mercado futuro

Opções de compra

CONCORDATÓRIAS

Opções de Compra

CAMBIO

Mercadorias Exterio

Mercadorias São Paulo

Mercadorias São Paulo

MERCADORIAS EXTERIO

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Açúcar, Algodão, Café, Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

Table with columns: Mês, Fechamento, Variação, Contratos Abertos. Lists prices for commodities like Milho, Soja, Trigo.

NEW GOLD OURO A PARTIR DE 5 GR. GARANTIA DE INVESTIMENTO. New Gold Metals Preciosos Ltda.

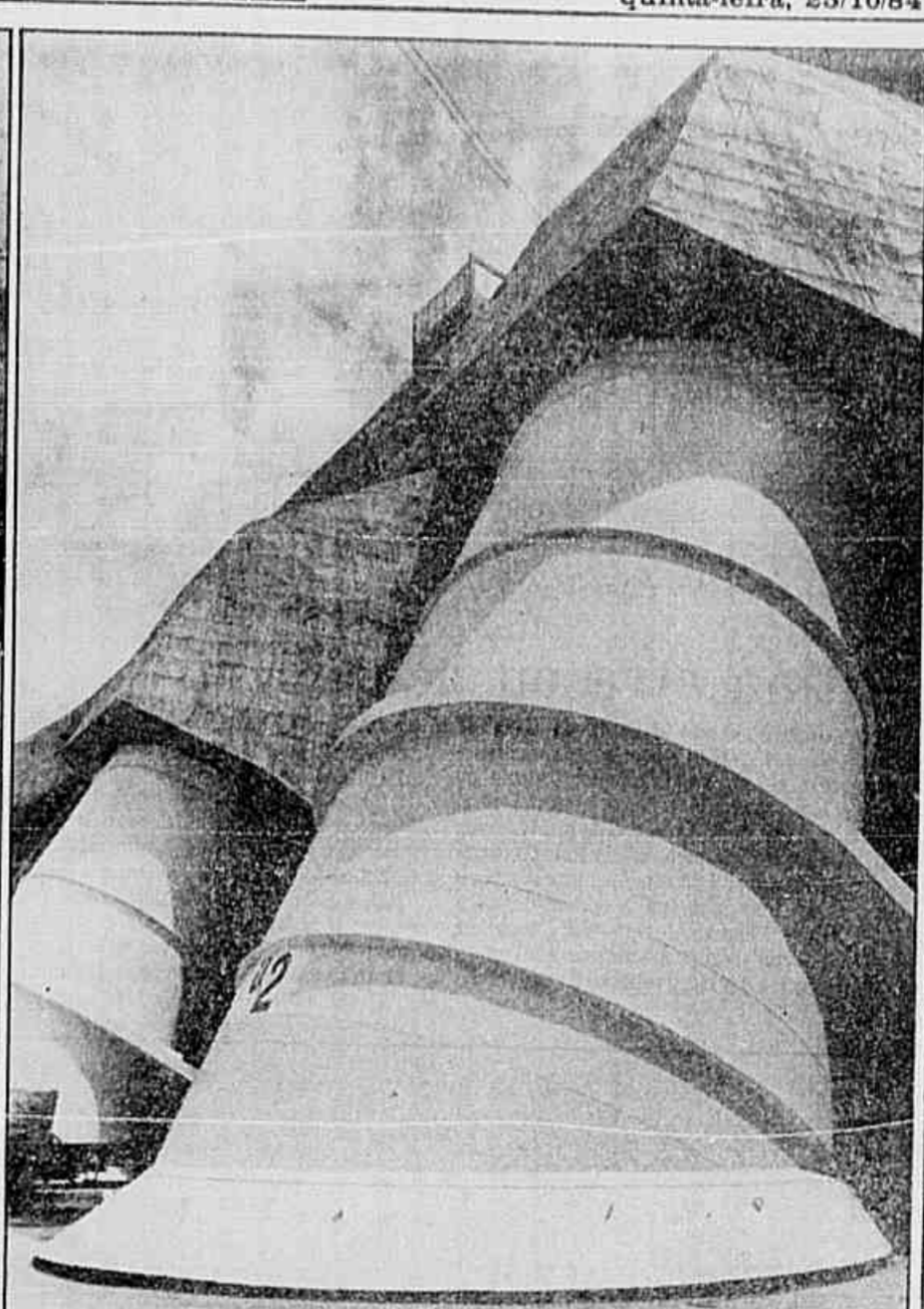
DEPTO. VENDAS Shopping Cassino Atlântico. Av. Rio Branco, 185-2108. (021) 242-0290

INDICE (24/10/84)
• INPC — Julho: 11,6%; 6 meses: 73,8% (reajusta os salários de setembro); 12 meses: 197,04%; agosto: 7,13%; 6 meses: 71,0% (reajusta os salários de outubro); 12 meses: 190,95%; setembro: 9,88%; 6 meses: 71,3% (reajusta os salários de novembro); 12 meses: 191,54%.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
• Correção cambial — Agosto: 10,601%; no ano: 114,198%; 12 meses: 213,922%; setembro: 10,491%; no ano: 135,67%; 12 meses: 223,603%; outubro: 9,366%; no ano: 158,836%; 12 meses: 217,146%.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
• Correção cambial — Agosto: 10,601%; no ano: 114,198%; 12 meses: 213,922%; setembro: 10,491%; no ano: 135,67%; 12 meses: 223,603%; outubro: 9,366%; no ano: 158,836%; 12 meses: 217,146%.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
• Correção cambial — Agosto: 10,601%; no ano: 114,198%; 12 meses: 213,922%; setembro: 10,491%; no ano: 135,67%; 12 meses: 223,603%; outubro: 9,366%; no ano: 158,836%; 12 meses: 217,146%.



Com paredes de altura correspondente à de um edifício de 60 andares, a barragem de Itaipu e o vertedouro por onde escoam a água excedente do lago formado no rio Paraná fazem um conjunto que, pelo seu gigantismo, já atraiu mais de um milhão de visitantes. Mesmo com esse porte, a hidrelétrica brasileiro-paraguaia ainda viabiliza a implantação a jusante, pelos argentinos, da hidrelétrica de Corpus, na cota 105. O lago formado a montante acumula um volume de água correspondente ao de seis baías como a da Guanabara.

# ITAIPU

## Brasil e Paraguai consagram hoje monumento à energia

Uma década exata após a chegada do primeiro trator ao local onde seria instalado o seu canteiro de obras, a usina hidrelétrica de Itaipu está sendo oficialmente inaugurada hoje. Há meses, porém, Brasil e Paraguai recebem em caráter experimental energia gerada pelas duas primeiras turbinas do seu empreendimento conjunto. Mas a conclusão da maior hidrelétrica do mundo, com capacidade de geração de 12 milhões 600 mil quilowatts, ainda exigirá quatro anos de trabalho.

Até lá, o empreendimento terá absorvido recursos da ordem de 15 bilhões 300 milhões de dólares, dos quais 5 bilhões 700 milhões referentes a juros. No entanto, a grandeza da empreitada que brasileiros e paraguaios resolveram enfrentar pode ser ainda avaliada quando se considera, por exemplo, que a execução da obra exigiu a movimentação de 22 milhões de toneladas de rocha e o consumo de 12 milhões de metros cúbicos de concreto, volume suficiente para a construção de 200 estádios iguais ao do Maracanã.

Para quem só hoje conhece Itaipu, todo esse esforço se traduz basicamente numa barragem

de quase quatro quilômetros de extensão e altura de um edifício de 60 andares. Um verdadeiro monumento que já atraiu mais de 1 milhão de visitantes de todo o mundo. Mas poucos conseguem imaginar as dimensões ciclópicas das instalações que se alojam no seu interior, com paredes de até quarenta metros de altura. Lá, mais de cinco mil operários, menos de 15% do total mobilizado no pico das obras ainda tocam a instalação das 16 turbinas restantes.

Se tudo tivesse corrido conforme o figurino, Itaipu já estaria gerando energia em três das suas turbinas desde o começo do ano passado. Mas, embora as obras de engenharia civil tenham sido tocadas nos prazos previstos, o atraso de um ano na linha de transmissão em corrente contínua (mais tarde recuperado em seis meses) e a reprogramação do cronograma de entrada em operação das unidades geradoras atrapalharam os planos, por pouco não acarretando sério contratempo à economia nacional.

O atraso na produção e distribuição da energia de Itaipu só não teve consequências mais sérias, em termos de suprimento da região Sudeste, porque a falta de dinheiro para manter

o ritmo da obra coincidiu, e não por acaso, com a queda do consumo ditada pela recessão econômica, que, a partir de 1981, deixou boa parte do parque industrial brasileiro funcionando a meia carga. Mas, agora, se essa energia não estivesse entrando no circuito, o prejuízo seria imenso.

Antes mesmo de entrar em funcionamento, Itaipu proporcionou substanciais dividendos à economia brasileira. Por muito tempo, por exemplo, o consumo na obra manteve mais ou menos normalizado uma produção de cimento que, por força da recessão econômica, só entrou em parafuso após a conclusão da barragem. Os 40 mil empregos diretos que o empreendimento proporcionou, em algumas fases, superaram os empregos diretos hoje gerados por um gigante como a Volkswagen.

Os grandes beneficiados, porém, foram a engenharia nacional, que responsabilizou-se por toda esta parte da obra, credenciando-se para empreitadas igualmente gigantescas no exterior, e a indústria de base, já que o índice de nacionalização dos equipamentos chegou a 85%, não o superando por conta do interesse de países que concederam financiamento para obra em

também fornecer algumas máquinas e componentes da usina.

A construção de Itaipu, na verdade, revolucionou um trecho de 150 quilômetros na fronteira entre o Brasil e Paraguai. O lago que se formou com a construção da barragem determinou a realocação de milhares de famílias nas duas margens do rio Paraná. Só na indenização das suas terras e benfeitorias foram gastos mais de 300 milhões de dólares, volume de recursos suficiente para revolucionar a economia de boa parte dos Estados brasileiros onde fosse injetada rapidamente.

O empreendimento foi cercado por uma série de cuidados ecológicos. O esforço feito para salvar a fauna e exemplares da flora da região onde se formou o lago ganhou destaque na imprensa internacional e foi louvado como uma das maiores e mais sérias iniciativas desse tipo já realizadas em todos os tempos. Mas, como não se faz uma omelete sem quebrar os ovos, esse mesmo lago submergiu o conjunto de saltos de Sete Quedas, um dos maiores monumentos naturais do Brasil e da humanidade.

### Inflação e juros altos sobrecarregaram custos

Embora reconheça que a decisão de instalar nove turbinas com a ciclagem paraguaia de 50 hertz resultou em gastos "ligeiramente superiores" ao resultante da adoção de uma ciclagem única (a brasileira) para o sistema de geração da hidrelétrica, o presidente da Itaipu Binacional, General Costa Cavalcanti, explica que o que realmente pesou no aumento dos custos finais da obra foi a aceleração do processo inflacionário e o consequente aumento das taxas de juros.

O fato é que o projeto, originalmente com custos estimados em 2 bilhões 700 milhões de dólares, deverá absorver (a preços de 1983) recursos da ordem de US\$ 15 bilhões 292 milhões até 1990. Em compensação, o projeto original contemplava a instalação de apenas quatro turbinas de 765 megawatts foi modificado para 18 de 700 megawatts, mais duas de reserva. Além disso, Cavalcanti costuma lembrar que o projeto foi onerado pela adoção do sistema de transmissão em corrente contínua.

A seu ver, porém, não faz muito sentido se questionar o custo de construção de Itaipu, que é um dos poucos grandes projetos governamentais iniciados na década passada prestes a apresentar retorno, gerando diariamente energia equivalente à que se pode extrair de 600 mil barris de petróleo. "Final — destaca — já houve ano em que o Brasil chegou a gastar 10 bilhões de dólares com importação de petróleo e seus derivados, produtos que já foram queimados e nunca mais gerarão qualquer benefício para o país".

Dos 15 bilhões 292 milhões de dólares a serem gastos em Itaipu, US\$ 5 bilhões 995 milhões referem-se a custos indiretos e os recursos em moeda estrangeira somam 3 bilhões 354 milhões de dólares (22% do total), sendo 612 milhões financiados diretamente pelos fornecedores sob a forma de buyer's credit. Os maiores credores externos são o Deutsche Bank, Morgan International e Citibank. Os empréstimos em moeda local equivalentes a US\$ 11 bilhões 938 milhões vieram da Eletrobrás, que participou com US\$ 8,7 bilhões (57%), seguida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com US\$ 643 milhões (4,1%).

## A energia de Itaipu está viajando.

# Mais uma demonstração da força de Furnas.

Participando da construção das Estações Conversoras de Foz do Iguaçu e de São Roque, a Tenenge colabora na transmissão da energia de Itaipu.

As Estações Conversoras de Foz do Iguaçu e de São Roque fazem parte do Sistema de Transmissão de Itaipu-CCAT (Corrente Contínua em Alta Tensão). E são uma iniciativa pioneira de Furnas Centrais Elétricas S.A., no Brasil e em toda a América Latina.

Numa obra desse porte, uma das maiores e mais importantes do setor no mundo ocidental pela sua

elevada potência transmitida - 6.300.000 KW -, a Tenenge tinha que estar mais uma vez presente.

Ela foi contratada pelo Consórcio ASEA-PROMON para execução das obras civis e montagem eletromecânica das Estações Conversoras. É por este e por tantos outros serviços que a Tenenge pode dizer que, se depender dela, energia nunca vai faltar neste país.

**TENENGE**  
TÉCNICA NACIONAL DE ENGENHARIA S.A.

USINA DE  
ILHA  
GRANDE

## Argentina atrasou acordo

As complexas negociações desenvolvidas entre Brasil e Paraguai foram constantemente perturbadas por interferência da Argentina que insistia no princípio da consulta prévia dos países situados nas regiões fronteiras. O acordo só veio em 1979, seis anos após as primeiras das inúmeras reuniões tripartites, com progressos e recuos no posicionamento dos governos.

As controvérsias recaíam sobre a

compatibilização da cota da usina de Corpus, projeto argentino a 250 quilômetros rio abaixo. Legalmente, a cota do reservatório só poderia atingir o nível máximo de 98,5m acima do nível do mar, do contrário prejudicaria Itaipu, acarretando queda do rendimento das máquinas, que passariam a operar alogadas. Com 100m de cota a usina argentina poderia gerar pouco mais de 2 mil megawatts; Com 110, a capacidade aumentaria

para 4 mil 800Mw, chegando a 5 mil 600Mw na cota 115, e até 8 mil Mw, com 120m de cota.

Finalmente, o acordo tripartite estabeleceu a cota 105 para Corpus. Itaipu, com isso, perdeu 500 megawatts, mas, em contrapartida, o Brasil conseguiu colocar mais duas máquinas na hidrelétrica, ficando 18 para operação normal e duas de reserva, comprometendo-se a nunca operar os 20 equipamentos simultaneamente.

## Origem da hidrelétrica está numa disputa de fronteiras

A usina de Itaipu nasceu de uma disputa entre Brasil e Paraguai. O aproveitamento do potencial hidrelétrico do rio Paraná já era uma antiga aspiração das autoridades brasileiras, mas as negociações entre os dois países para um empreendimento conjunto resultaram de uma briga de fronteiras que chegou a abalar suas relações diplomáticas. Em 1966 o Paraguai reivindicou soberania sobre a Catarata de Sete Quedas, também conhecida como Salto Guaíra, e uma das ilhas do rio Paraná — Itaipu — que demarcava a fronteira entre os dois países.

Sucederam-se atos hostis ao Governo brasileiro, culminando com uma excursão cívica realizada por 100 paraguaios, que penetraram no território reivindicando, hastearam sua bandeira tricolor e cantaram o hino guarani. A manifestação provocou imediata reação do Governo brasileiro que para lá enviou tropa, agravando o relacionamento dos dois países.

O conflito foi solucionado em um encontro na Foz do Iguaçu entre os Chanceleres Juraci Magalhães, pelo lado brasileiro, e Raul Sapena Pastor, pelos paraguaios, resultando na Ata das Cataratas ou Ata de Iguaçu, firmada no dia 22 de junho de 1966. Com a construção da usina de Itaipu, de acordo com proposta do Governo brasileiro, inundava-se o território reivindicado pelo Paraguai, acabando-se assim com o litígio, pouco importando a quem pertencia o fundo do rio.

A TRAVÉS deste documento o Paraguai desistia de questionar o tratado de 1872 que demarcava as fronteiras entre os dois países. Em troca, o Brasil se comprometia a associar-se ao Paraguai, em partes iguais, no aproveitamento hidrelétrico do rio Paraná. O acordo estipulava ainda que a energia produzida no trecho binacional seria dividida equitativa-

vamente, conferindo a cada um dos países o direito de preferência de comprar qualquer quantidade de energia que não viesse a ser utilizada pelo outro país para consumo próprio.

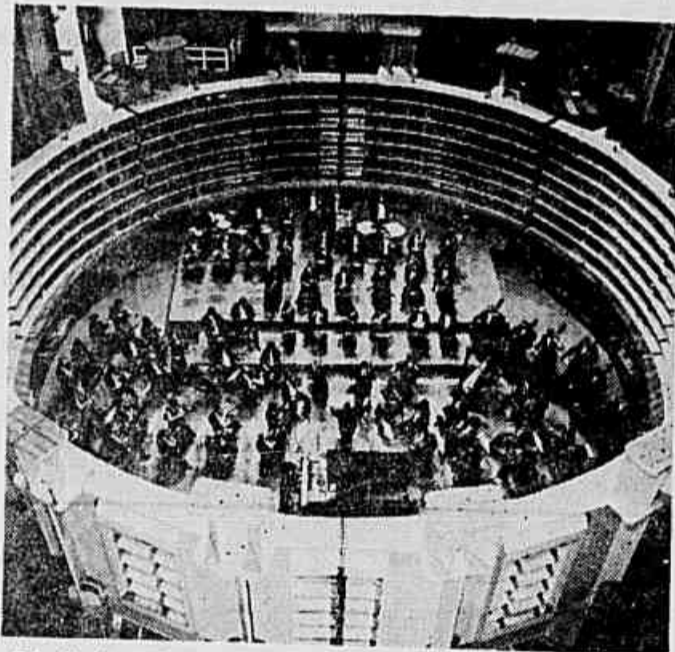
Estava dado o primeiro passo para a construção da hidrelétrica de Itaipu, deixando na gaveta os demais estudos brasileiros para aproveitamento do rio Paraná, o mais importante deles executado pelo engenheiro Otávio Marcondes Ferraz — mais tarde presidente da Eletrobrás — por encomenda do então Ministro Gabriel Passos, em 1962. Este projeto era diferente do que veio a ser Itaipu. Previra a construção de uma barragem exclusivamente em território brasileiro, sem inundar Sete Quedas, com uma produção de 10 mil quilowatts. Para tanto, o rio Paraná teria de ser desviado para o território brasileiro, numa extensão de 60 quilômetros, retornando ao seu curso normal depois do aproveitamento hidrelétrico.

PARA implementar a Ata de Iguaçu, os dois governos, em 12 de fevereiro de 1967, instituíram a Comissão Mista Brasil-Paraguai. Em outubro de 1970 foi celebrado o Convênio de Cooperação entre a Comissão, a Eletrobrás e a Ande — Administración Nacional de Electricidad, estabelecendo as condições de um estudo de avaliação das possibilidades técnicas e econômicas para o empreendimento, iniciado no ano seguinte.

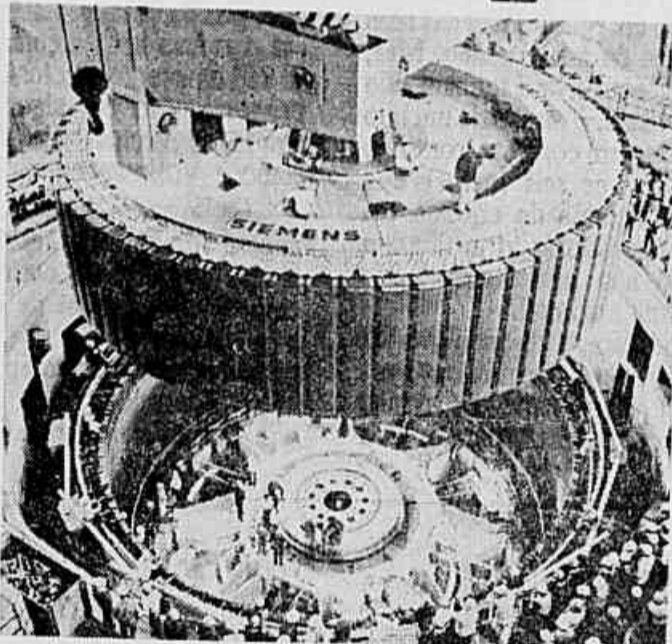
Dois alternativas foram submetidas aos governos. A primeira indicava a construção de uma única barragem no local denominado Itaipu, aproveitando todo o potencial em uma única usina. A segunda hipótese recaía sobre a construção de duas barragens, uma em Itaipu e outra em Santa Maria, 150 quilômetros a montante. Em outubro de 1972 a opção de uma única usina confirmou ser a solução mais econômica.

SIEMENS

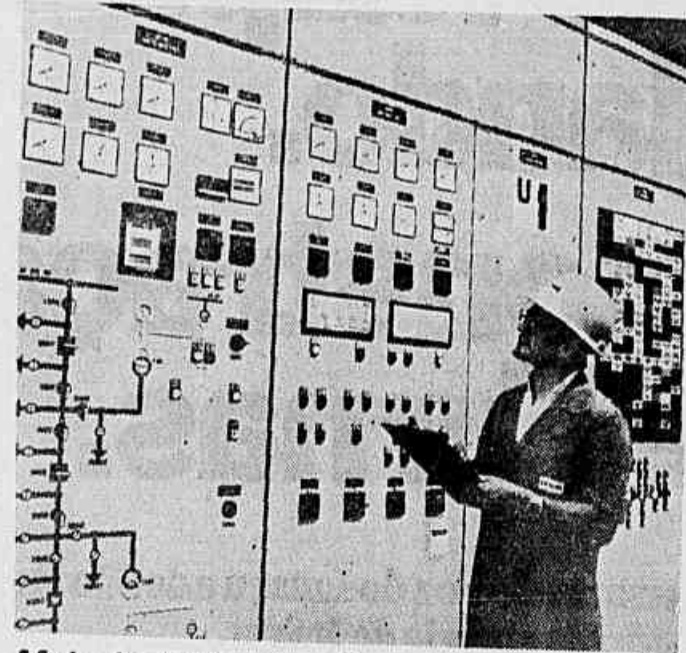
# Siemens. A 1ª em Itaipu.



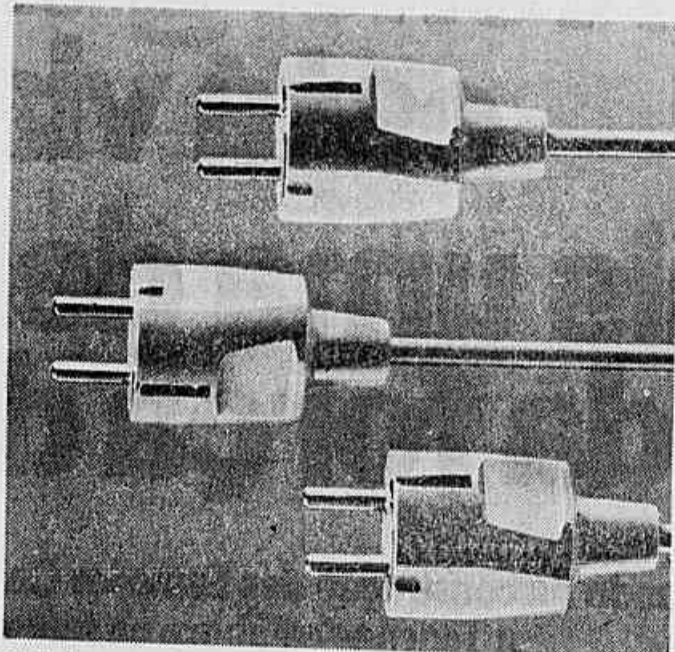
Abril de 1981: pioneirismo Siemens. Concluída a fabricação do estator do 1º gerador de Itaipu.



Maio de 1983: pioneirismo Siemens. Instalado o rotor do 1º dos 18 geradores de Itaipu.



Maio de 1984: pioneirismo Siemens. Entra em geração experimental o 1º gerador de Itaipu.



25 de outubro de 1984: pioneirismo Siemens. Chega a sua casa a energia fornecida pelo 1º gerador de Itaipu.

A energia elétrica de Itaipu que, desde maio deste ano, está alimentando em caráter experimental o sistema do Paraguai, passa a alimentar também o sistema brasileiro, mediante transmissão em corrente contínua, contribuindo para impulsionar a retomada do desenvolvimento no Sudeste e Sul do país.

A Siemens, pioneira nessa obra em todos os seus estágios, tendo fabricado o primeiro hidrogenador a produzir energia em Itaipu, sente uma ponta de orgulho pelo amplo significado deste empreendimento das indústrias brasileira e paraguaiá. Pois, tão importante quanto o potencial

hidrelétrico que Itaipu está pondo em ação é o acervo de tecnologia e experiência que a sua construção proporcionou, através da participação do know-how da Siemens brasileira no projeto e construção dos maiores hidrogenadores do mundo.

**Siemens. Qualidade de ponta a ponta.**



Volume de solo movimentado é recorde

## Concreto usado daria para 200 Maracanãs

Mil e 80 metros cúbicos de concreto é um volume considerável, suficiente, por exemplo, para se construir um edifício comum de 18 andares. Mil e 80 metros cúbicos, contudo, é a capacidade de produção horária das seis centrais de concreto instaladas no canteiro de obras de Itaipu para suprir a grande demanda da construção com a velocidade necessária. E essas centrais tinham, ainda, o apoio de duas gigantescas unidades de britagem e de três equipamentos de refrigeração de concreto.

Tudo isso pode até parecer exagero, mas espelha com exatidão a grandeza dos números apurados durante a construção da maior fábrica de energia do mundo. Números como 12 milhões de metros cúbicos de concreto, suficientes para a construção de 200 estádios iguais ao Maracanã, utilizados no canal de desvio, barragens, vertedouro e casa de força. Ou 6 milhões de metros cúbicos de concreto, volume usado apenas na barragem principal, com 7 quilômetros de extensão e 176 metros de altura, a mesma de um edifício de 60 andares.

De fato, em Itaipu tudo surpreende pelo gigantismo. Durante três anos, a partir de 1975, as escavações do canal de desvio do rio Paraná removeram 22 milhões de metros cúbicos de rocha (90% de rochas basálticas). E isso foi apenas metade do volume de rocha movimentado durante toda a obra. Momentos houve em que esse trabalho de remoção de rochas exigia a explosão diária de até 16 toneladas de dinamite.

Outras 60 toneladas de dinamite, volume de explosivos suficiente para destruir uma pequena cidade, foram utilizadas de uma só vez apenas para explodir os diques que bloqueavam o canal de desvio de dois quilômetros de comprimento, 150 metros de largura e 90 de profundidade, por onde o Paranazio passou a correr para que a obra pudesse ser tocada em seu leito original.



Caminhões usados agora estão à venda

## Brasil divide comando da obra com o Paraguai

A Itaipu Binacional é co-propriedade do Brasil e do Paraguai, que participam em partes iguais do consórcio formado pela Eletrobrás e a Ande, com capital simbólico equivalente a US\$ 100 milhões. O governo brasileiro concedeu crédito de US\$ 50 milhões para a Ande integralizar o capital de Itaipu, com juros de 6% ao ano e prazo de amortização de 50 anos.

Por se tratar de uma entidade binacional, a empresa tem duas sedes, em Brasília e em Assunção, e é administrada por uma diretoria executiva composta por 12 membros, sendo seis diretores de cada país. Doze conselheiros assessoram a diretoria, fornecendo as diretrizes para assuntos financeiros, organizacionais e contratos de grande importância. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente a cada dois meses e extraordinariamente quando convocada, o que acontece frequentemente. Mas o Conselho só tem poderes para tomar decisões com a presença da maioria dos conselheiros de cada país e com paridade de votos igual a menor representação nacional presente.

Pelo Estatuto de Itaipu, a administração da empresa é dividida em seis diretorias — geral, técnica, jurídica, administrativa, financeira e de coordenação — e a cada diretor corresponde um adjunto de nacionalidade brasileira ou paraguaiá, diferente do titular. Os brasileiros ganharam a diretoria-geral, com direito a voto de desempate ou de qualidade, e as diretorias técnica e financeira.

O mandato da diretoria, fixado em dez anos pelo Estatuto de Itaipu foi renovado em maio de 84 por mais dois anos, mediante acordo celebrado entre os Ministérios das Relações Exteriores dos dois países, com assessoria dos seus respectivos Ministérios de Minas e Energia.

# Crédito externo reduziu o índice de nacionalização

Itaipu, apesar de todo o seu gigantismo, poderia ter sido construída quase totalmente com equipamentos nacionais. Seu índice de nacionalização, porém, ficou em 85% — e poderia ter sido bem maior, como admitiu o General Costa Cavalcanti — porque os responsáveis pelo projeto descobriram que essa seria uma forma de conseguir maior volume de financiamentos externos.

A totalidade das obras civis da hidrelétrica de Itaipu bem como as etapas de desenvolvimento do projeto e preparação seguiram sem maiores problemas, quanto a competições entre empresas do setor, envolvidas nesse segmento. Entre os fabricantes de equipamentos, porém, aconteceram disputas bastante sérias, que se iniciaram com as divergências entre Brasil e Paraguai para a definição da ciclagem.

Indicado para realizar as obras, o consórcio Unicon reuniu um número significativo de empresas nacionais e paraguaias, como a Cetenco Engenharia S/A; Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO); Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A; Construtora Andrade Gutierrez; Construtora Mendes Junior; Companhia General de Construções; Barrail Hermanos S/A; Gimenez Gaona Y Lima; Ecça S/A; Ing. Juan Carlos Wamosy e Ing. Civil Hermano Baumann.

Para a fabricação dos conversores e inversores do sistema de transmissão, foi indicado o consórcio Asea (sueca) e Promon Engenharia

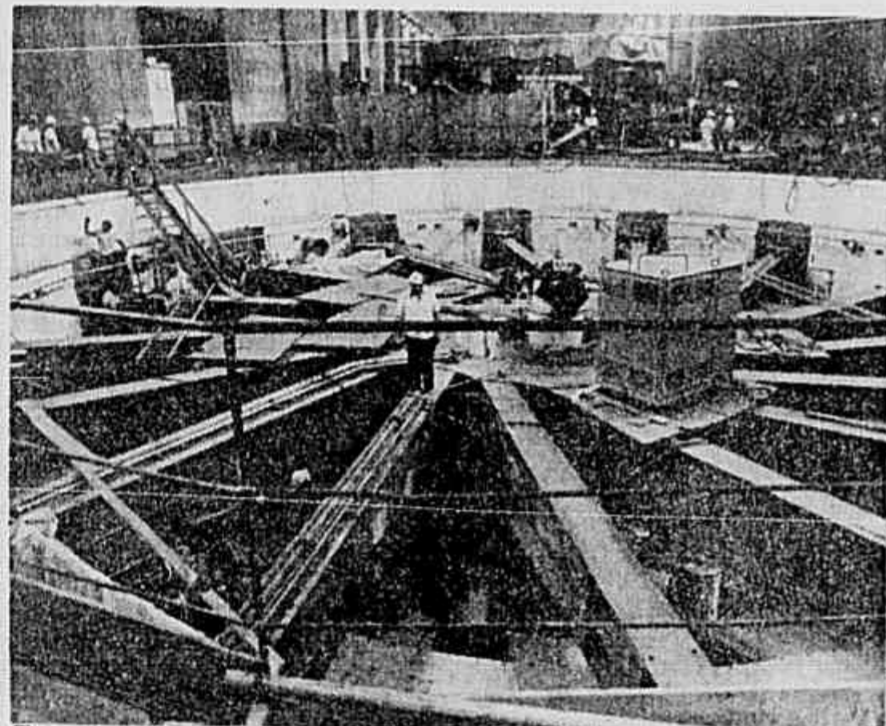
(brasileira), que apresentou uma proposta mais vantajosa do que a dos concorrentes Siemens, Brown Boveri e Internacional Engenharia e GE, Milder Kaiser e Tenenge.

A um grupo de diversos projetistas fabricantes e empreiteiras, foram entregues as linhas de transmissão em corrente alternada, atingindo, praticamente, 100% de nacionalização. No geral, o sistema de transmissão de Itaipu alcança um índice de nacionalização da ordem de 60%.

Para a fabricação de turbinas e geradores da hidrelétrica, três consórcios participaram da concorrência. O vencedor foi o Consórcio Itaipu Eletromecânico (CIEM) formado pelas empresas Mecânica Pesada, Bardella S/A, Brown Boveri, Siemens S/A e Voith S/A.

Todos os componentes são fabricados por empresas paraguaias e as importações feitas à Brown Boveri, Siemens Voith, Clusot Loire e Société Asthom Atlantique, no exterior. Essa foi uma escolha que chegou a provocar polémicas, tendo a Westinghouse chegado mesmo a duvidar, publicamente, dos critérios da concorrência. A verdade é que o consórcio apresentou proposta com índice de nacionalização de 81%, enquanto os demais grupos chegaram a percentuais inferiores a 70%.

Agora, o diretor-geral, Costa Cavalcanti, diz, aliviado, que "Itaipu é uma obra que tem dado sorte. Nunca tivemos problemas técnicos".



Transportar os gigantescos equipamentos para Itaipu foi uma aventura à parte na história da obra

## Problemas foram muitos

Os recursos para a construção do sistema de transmissão de Itaipu começaram a definir nos orçamentos de Furnas em 1981, mas reverses de outro tipo começaram muitos anos antes — bem antes até que a obra fosse iniciada.

Na verdade, tudo começou em 1976, quando ficou patente para o Governo brasileiro que não seria fácil convencer os parceiros paraguaios a trocarem a ciclagem utilizada naquele país, de 50 ciclos, para a utilizada no Brasil, 60 ciclos. Sem a troca, o Brasil não poderia absorver a parte da energia de Itaipu que cabe ao Paraguai e que, pelo Tratado de Itaipu, ficou acertado que seria comprada pelo Brasil.

Essa compra é substancial: todo o território paraguaio não consome mais energia do que, por exemplo, Curitiba e prevê-se que o Paraguai só estará apto a absorver toda a metade que lhe cabe dos 12,6 milhões de quilowatts de Itaipu por volta do ano 2020.

As negociações diplomáticas para convencer o Paraguai a fazer a troca duraram cerca de dois anos. Nesse período, o Governo brasileiro ofereceu diversas compensações ao Paraguai, como empréstimos para a construção de uma barragem no rio Monday (um rio interno paraguaio) e construção de uma ferrovia ligando o Paraná à Assunção.

Pressionado, porém, pela indústria paraguaia, assim como pela Oposição, que sustentavam a tese de que a mudança provocaria a perda de mais de 1 bilhão de dólares, por exigir a adaptação de todos os motores e equipamentos elétricos do país, o Governo do Presidente Alfredo Stroessner comunicou, em novembro de 1977, que definitivamente não aceitaria fazer a troca da ciclagem.

### A opção brasileira

Já então os técnicos do Ministério das Minas e Energia e da Eletrobrás, desconfiados de que o desfecho das negociações não seria favorável ao Brasil, haviam procurado alternativas para a transmissão da energia de Itaipu. A opção que surgiu como a mais viável foi a corrente contínua, uma tecnologia dominada por meia-dúzia de empresas estrangeiras, própria para transportar energia a grandes distâncias. Nela não ocorrem as perdas comuns no

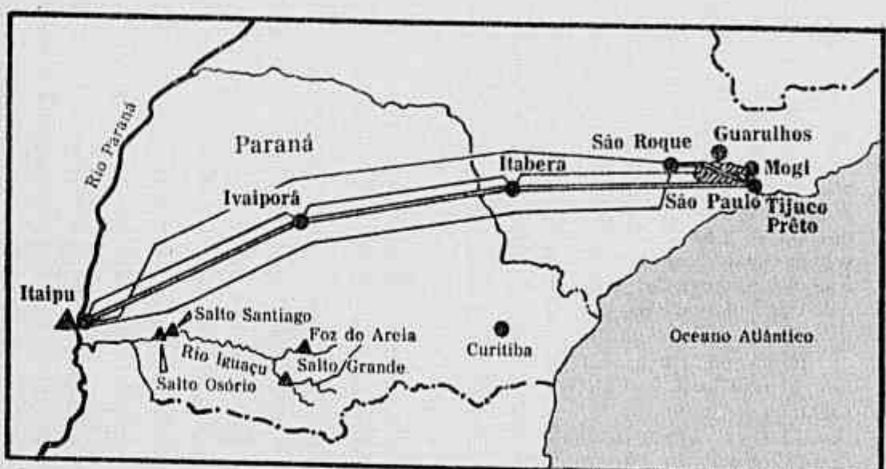
transporte pelo sistema convencional, a corrente alternada.

Mas a principal vantagem da corrente contínua, naquele momento, para o Brasil, era o fato de que, com ela, a energia de Itaipu poderia ser transmitida para o Brasil qualquer que fosse a ciclagem de geração na usina.

Assim, quando na noite de 9 de novembro de 1977 o então Presidente Ernesto Geisel convenceu-se de que não haveria mudança da ciclagem paraguaia, ele decidiu que Itaipu iria operar com nove turbinas gerando energia em 60 ciclos (a frequência brasileira) e nove em 50 ciclos (a frequência paraguaia). E o sistema de transmissão — que originalmente seria de cinco circuitos, todos em corrente alternada — foi projetado para ter três circuitos em corrente alternada (para transportar a parte da energia brasileira) e dois em corrente contínua (para transportar a parte da energia paraguaia que o Brasil iria comprar).

Isto decidido, Furnas abriu concorrência para o fornecimento dos equipamentos e da tecnologia, desconhecida no Brasil. Apresentaram-se três consórcios, todos liderados por grandes fabricantes estrangeiros, mas contando com a participação de empresas brasileiras de engenharia, condição imposta por Furnas para assegurar a transferência da tecnologia. A absorção da tecnologia foi considerada fundamental porque a corrente contínua é a solução para, no futuro, trazer para o Centro-Sul a eletricidade que vier a ser produzida nos grandes aproveitamentos hidrelétricos da Amazônia.

Os três consórcios, liderados pela General Electric (americana), Asea (sueca) e Brown Boveri (suíça), apresentaram no final de 1978 propostas que variavam de 900 milhões a 1,2 bilhões de dólares. Furnas achou esse preço muito alto e ameaçou anular a concorrência, caso não baixassem. A ameaça surtiu efeito (houve um consórcio que chegou a reduzir seu preço em mais de 200 milhões de dólares). Assim, em maio do ano seguinte, Furnas anunciou o resultado: venceu a Asea Elétrica S/A, associada à brasileira Promon Engenharia, com uma proposta de 800 milhões de dólares.



O projeto original previa que, dos cinco circuitos que compõem o sistema de Itaipu, os três em corrente alternada seriam construídos primeiro, mas decisão política deu prioridade à instalação das unidades geradoras de 50 ciclos, paraguaias. Furnas precisou, assim, inverter suas próprias prioridades para construir o

linhão de corrente contínua, obra mais complexa e mais cara. Além disso, parte dos circuitos de corrente alternada seria utilizada para suprir a Região Sudeste com a energia produzida nas usinas de Salto Santiago e Foz do Arica, no Rio Iguaçu. Conduzindo a construção simultânea, Furnas não pôde evitar atrasos.

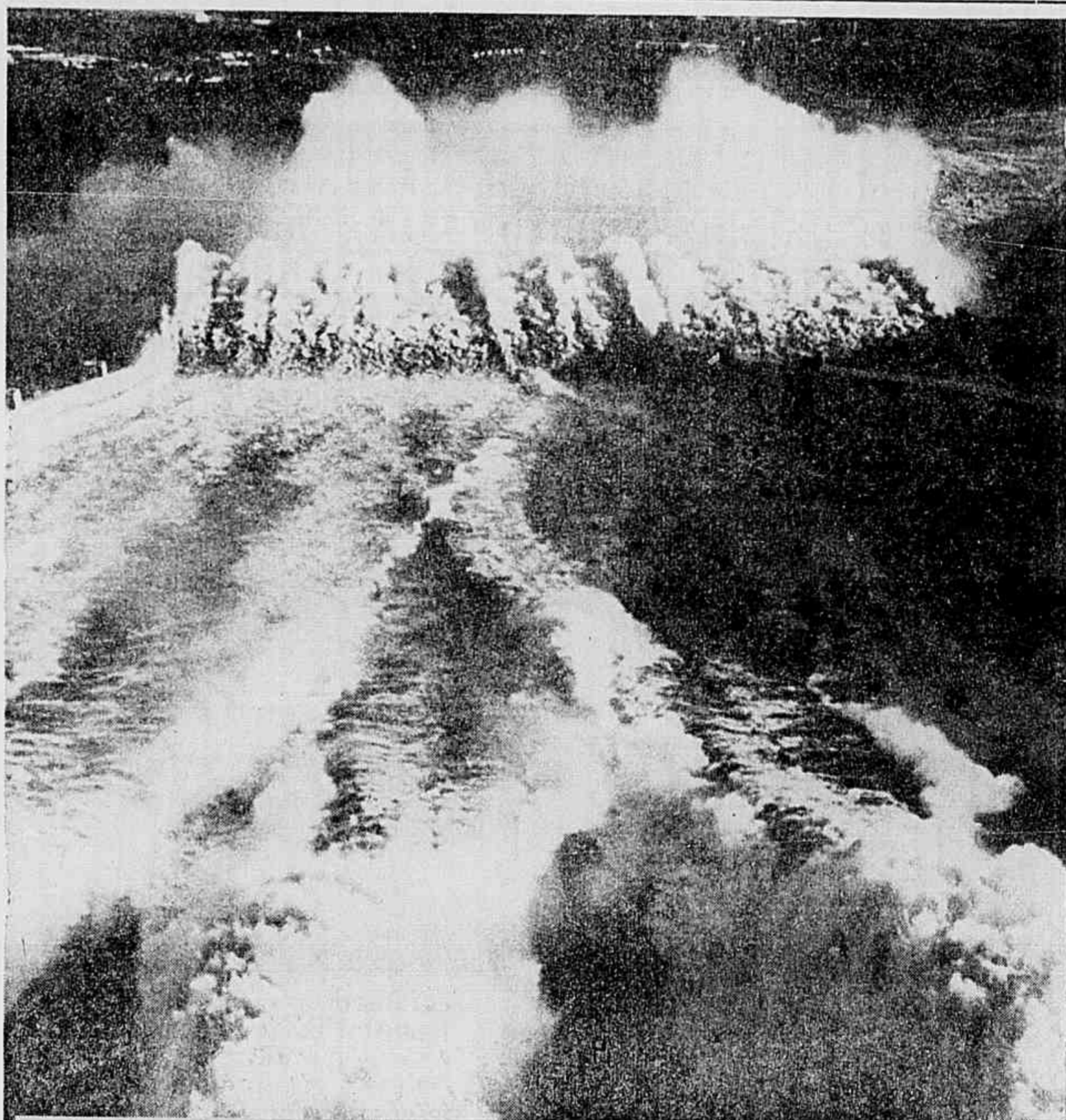
# Itaipu. Energia para o Sudeste.

A Nativa se orgulha de ter participado ativamente na construção e montagem do Sistema de Transmissão de Itaipu, interligando as regiões Sul e Sudeste. Parabéns a Furnas Centrais Elétricas por mais esta obra pioneira do setor elétrico brasileiro.



NATIVA Construções Elétricas S.A.  
Rua 1.ª de Março, 15 - Rio de Janeiro  
Tel.: (021) 224-8557 - Telex: (021) 30952

## A Nativa está na Linha.



# NASCE A MAIOR POTÊNCIA DO MUNDO

25 de outubro de 1984.  
As primeiras turbinas e geradores da Usina Hidrelétrica de Itaipu estão fornecendo energia.  
Energia para impulsionar o progresso do Brasil e do Paraguai.  
Energia da maior potência elétrica do Mundo: 12.600.000 quilowatts.  
Energia criada pela força de trabalho de milhares de brasileiros e paraguaios.  
Energia que se vem juntar a diversas etapas concretizadas e outras que estarão concluídas

até 1990.  
Energia que integra a mais arrojada obra da engenharia civil e eletromecânica de todos os tempos.  
Energia do maior feito tecnológico alcançado pela indústria nacional.  
Energia também para as exportações brasileiras de tecnologia e equipamentos.  
Usina Hidrelétrica de Itaipu.  
Um marco na engenharia mundial.

### CIEM

CONSÓRCIO ITAIPU ELETROMECÂNICO

Bardella Brown Boveri BSI CIE Mecânica Pesada Siemens Voith  
ITAMON - Construções Industriais Ltda.  
UNICON - União de Construtoras Ltda.

ANUNCIE PELO TELEFONE 284-3737 CLASSIFICADOS JB

## Empreendimento revolucionou trecho da fronteira

A construção da hidrelétrica de Itaipu mudou completamente a feição daquele pedaço de 151 quilômetros de fronteira entre as cidades de Foz do Iguaçu e Guaíra, na margem brasileira do rio Paraná, e Puerto Stroessner e Salto del Guairá, na margem paraguaia. Os outrora imponentes saltos das Sete Quedas, que durante anos atraíram legiões de turistas, deram lugar a um plácido, mas gigante, lago de 1 mil 350 quilômetros quadrados de área e capacidade para armazenar 29 bilhões de metros cúbicos de água — três vezes mais que a Baía de Guanabara.

Muito antes que as comportas de Itaipu fossem abertas para a formação do Lago, em Outubro de 1982, começou o trabalho de desapropriação das terras que seriam inundadas. Na margem brasileira foram desapropriadas 6 mil 800 propriedades, espalhadas por oito municípios: Guaíra, Terra Roxa, Marechal Cândido Rondon, Santa Helena, Matelândia, Medianeira, São Miguel do Iguaçu e Foz do

Iguaçu. Outras 1 mil 200 foram desapropriadas no lado paraguaio.

A desapropriação não se fez sem traumas. Afinal, os colonos desapropriados estavam, a maior parte deles, há mais de 30 anos no Oeste do Paraná, trabalhando suas terras.

Mas, meses antes que a primeira comporta se abrisse, essas questões estavam resolvidas: 80% dos colonos que tiveram suas terras desapropriadas estavam relocados no próprio Estado do Paraná e os restantes em outras áreas do território nacional. Muitos seguiram, em levas, para o Norte de Mato Grosso, onde compraram novas terras com o dinheiro da indenização paga pela Itaipu Binacional (ao todo, a empresa gastou o equivalente a 300 milhões de dólares com as desapropriações).

Hoje, restam pendentes na Justiça do Paraná uns poucos casos que não puderam ser resolvidos pela negociação amigável. Mas, segundo o Diretor geral

da Itaipu, general Costa Cavalcanti, a maioria deles foi parar na Justiça por falta de documentação dos expropriados e não por problema de recusa do preço oferecido pelas terras.

Para recompor a malha viária coberta pelas águas a Itaipu Binacional fez um conjunto de obras, das quais a mais significativa é uma ponte de 530 metros de comprimento sobre o rio São Francisco Falso, no município de Santa Helena.

As mudanças na região não vão acabar aí: a Binacional quer transformar o reservatório num grande pólo de atração turística, que virá se somar às Cataratas do Iguaçu, em Foz, e substituir as desaparecidas Sete Quedas, em Guaíra.

Por isso, montou um plano que prevê o estímulo à navegação, à pesca e ao lazer, com a instalação de hotéis e restaurantes flutuantes nas ilhas e nos pontos mais pitorescos das duas margens. Serão nove áreas de lazer, com praias e ancoradouros, 12 clubes e quatro portos oficiais.



A perda de Sete Quedas, submersa no lago de Itaipu, foi um dos tributos cobrados pela hidrelétrica



A fauna local foi retirada antes da formação do grande lago

## Fauna e exemplares da flora foram preservados

Para suavizar os efeitos da formação do reservatório sobre a ecologia local, a Itaipu Binacional montou, já em 1975, um Plano Básico para a Conservação do Meio-Ambiente. Biólogos, geólogos, veterinários, médicos, assistentes sociais e arqueólogos foram mobilizados para estudar e propor soluções para a preservação do meio-ambiente. Cerca de 20 milhões de dólares foram gastos nessa tarefa.

De saída, uma espessa cortina vegetal foi plantada numa faixa de 100 metros ao redor do lago para garantir a qualidade da água do reservatório. E o acompanhamento dos aspectos

biológicos, físicos e químicos tem mostrado que as águas mantêm a maioria das características anteriores à formação do lago.

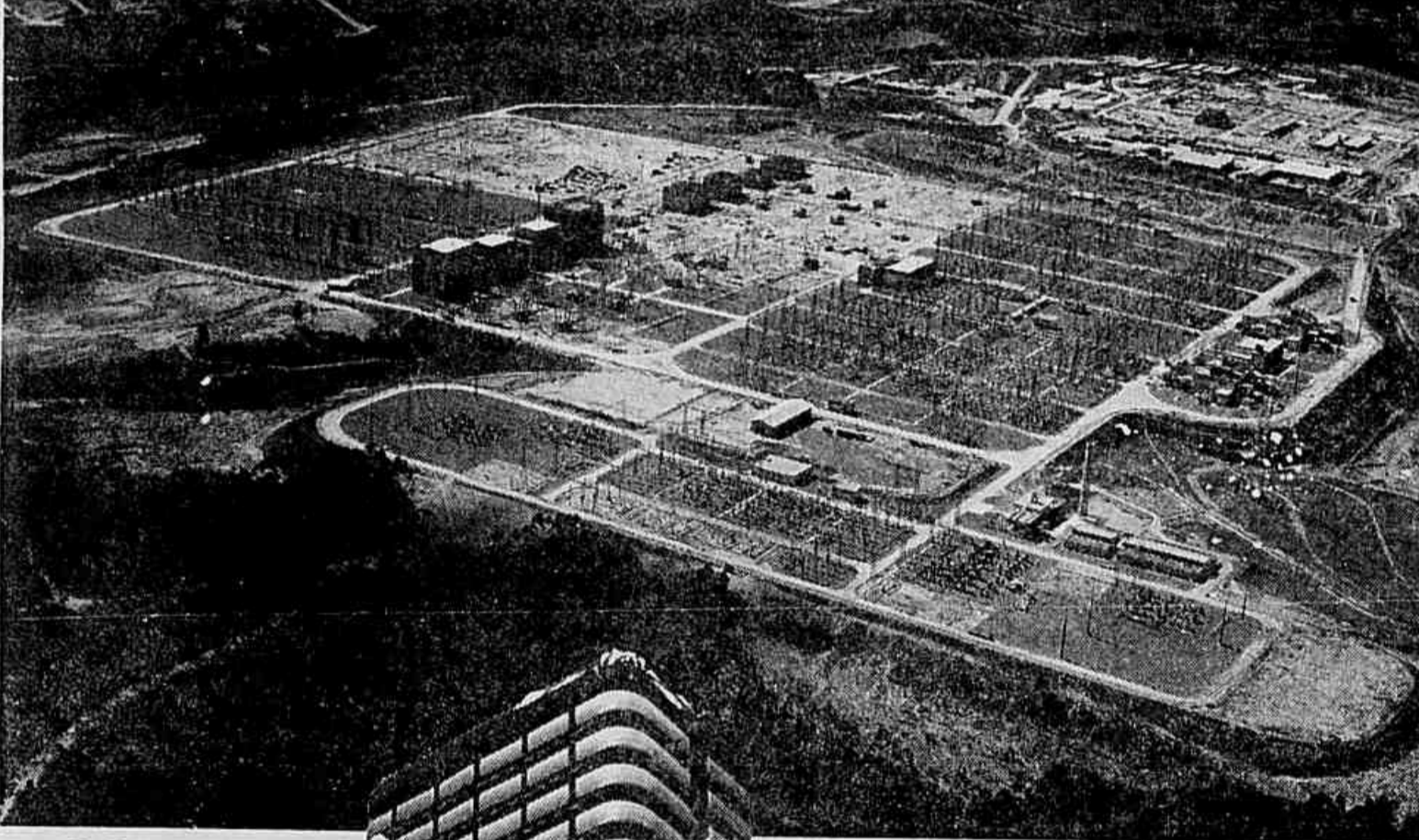
Viveiros de mudas da flora regional foram preparados para o reflorestamento intensivo da área. Exemplares de espécies raras foram colhidos antes do enchimento do reservatório e levados para os bancos naturais que a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias — Embrapa mantém espalhados pelo país. Com isso, garantiu-se a preservação de pelo menos 110 espécies, entre palmeiras, orquídeas, abacaxis silvestres e

forrageiras, muitas delas só existentes naquela região.

Houve igual preocupação de preservar a fauna regional: sucessivas operações de resgate de animais foram feitas antes do enchimento do lago por especialistas, que transportaram os bichos para quatro refúgios biológicos mantidos pela Itaipu. Esses refúgios ocupam uma área de 28 mil hectares.

Os arqueólogos pesquisaram toda a área compreendida entre Foz do Iguaçu e Guaíra, nas duas margens do rio Paraná, e recolheram peças raras destinadas a preservar para a posteridade a memória da região inundada.

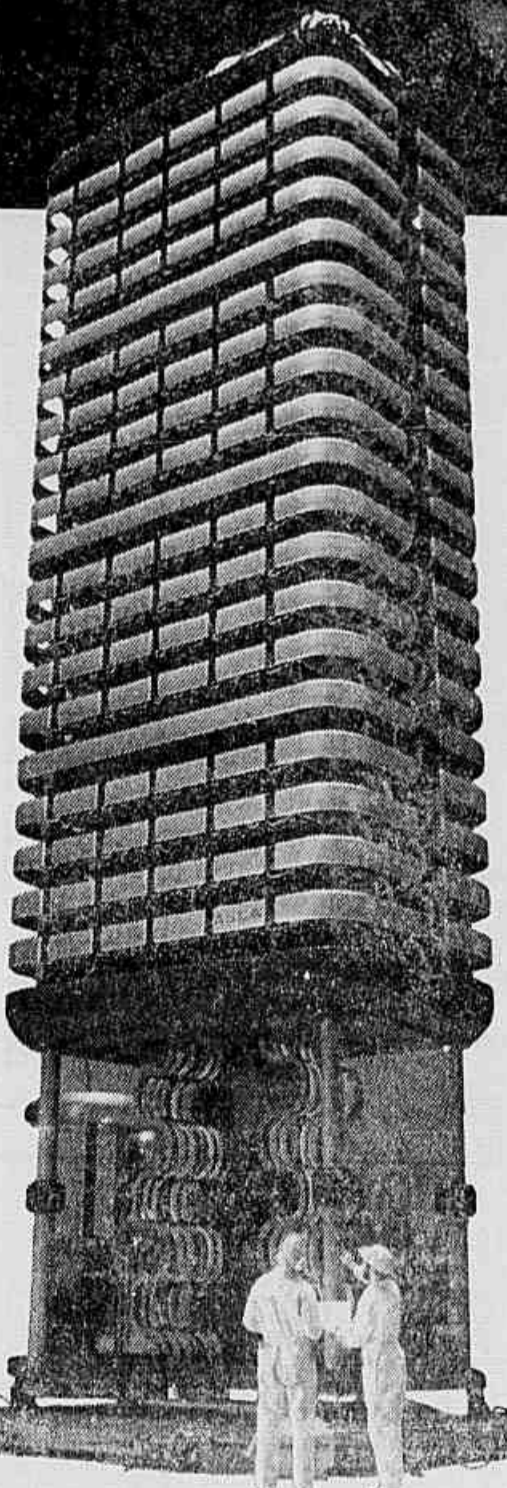
## A LIGAÇÃO ENTRE A ENERGIA ELÉTRICA DE ITAIPU E O PROGRESSO DO BRASIL É O MAIOR SISTEMA DE TRANSMISSÃO EM CORRENTE CONTÍNUA DE ALTA TENSÃO DO MUNDO.



O Consórcio ASEA-PROMON está fornecendo para Furnas o maior sistema de transmissão em corrente contínua de alta tensão já instalado em todo o Mundo, o qual terá uma capacidade final de 6.300.000 quilowatts à tensão de + e - 600.000 volts, o que dá uma tensão entre polos de 1.200.000 volts.

A energia gerada pela Usina Hidrelétrica de Itaipu vai chegar até você através da avançada tecnologia da ASEA.

São duas estações conversoras, localizadas



em Foz do Iguaçu (PR) e São Roque (SP), com seus gigantes transformadores, válvulas a tiristores e outros equipamentos também de grande porte, em grande parte fabricados pela ASEA ELÉTRICA, representando o que há de mais avançado no campo da transmissão de energia elétrica e se constituindo um dos exemplos mais marcantes de transferência de tecnologia para o Brasil.

Nesse empreendimento, a ASEA está consorciada com a PROMON En-

genharia, empresa com grande experiência em projetos de transmissão em alta tensão e que participa ativamente do gerenciamento global do empreendimento, fornece parte dos equipamentos e é responsável pelas obras civis, montagem eletromecânica e transporte no País.

As estações conversoras de Foz e São Roque representam a maior obra de engenharia elétrica atualmente em execução, única no Mundo em porte e avanço tecnológico.

## Futuro da região está assegurado

A revolução gerada pela construção da hidrelétrica de Itaipu nas áreas de fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, não terminou com a conclusão parcial da obra. Ao contrário do que se previa, a economia da região e a de Foz do Iguaçu, em particular, continuam em plena expansão com resultados surpreendentes para uma época de crise, a começar pelo crescimento em 250% da população residente, da duplicação de hotéis e residências, do aumento e diversificação dos estabelecimentos comerciais. A própria hidrelétrica veio reforçar a base da mais tradicional indústria local — o turismo.

Os prefeitos das principais cidades envolvidas — Foz do Iguaçu, Presidente Stroessner (no Paraguai) e Porto Iguaçu (na Argentina), concordam que o temor inicial da "invasão", iniciada há dez anos, foi substituído pela certeza de que a obra de Itaipu só trouxe benefícios e que o desenvolvimento da região é irreversível. Na verdade, brasileiros, paraguaios e a empresa binacional — pressionados para atender às necessidades que o simples crescimento vegetativo exigia — não criaram um mero canteiro de obras, mas uma verdadeira cidade com infra-estrutura básica, conjuntos habitacionais, ambulatórios, hospital, maternidade, escolas, centros comunitários, bibliotecas e estradas. Para se ter uma medida do estágio atual desse desenvolvimento, somente a cidade de Foz do Iguaçu deverá arrecadar este ano cerca de Cr\$ 6 bilhões 500 milhões em impostos.

### Progresso por pressão

Quando os primeiros engenheiros e operários chegaram, em 1975, ao local onde se ergueria a colossal hidrelétrica de Itaipu, a região tinha 56 mil habitantes. Hoje, são mais de 260 mil. Foz do Iguaçu, a principal cidade da região envolvida na grande obra, contava então com 63 hotéis, ocupados na sua maior parte por turistas atraídos pelo espetáculo das cataratas e pelas roletas do cassino de Acaray, na vizinha cidade de Presidente Stroessner. Hoje, Foz tem mais de 120 hotéis — alguns de categoria internacional — e os turistas encontram, além das cataratas e do cassino, um ponto de atração: a própria hidrelétrica.

Dois anos após o início das obras, às margens do rio Paraná, a cidade se debatia com os problemas causados pelo repentino e dirigido surto migratório. Embora a empresa binacional tenha construído vilas residenciais e alojamentos para os empregados no canteiro de obras, a falta de habitação continuava a ser um dos problemas mais sérios. Afinal, diariamente chegavam à cidade dezenas de famílias vindas de todos os pontos do Brasil, atraídas pelas perspectivas de emprego.

Em 1978, ano de pique das obras de Itaipu, cerca de 40 mil trabalhadores — 80% dos quais formados por colonos provenientes das regiões Sul e Sudeste do país — estavam empregados no projeto colossal, enquanto a cidade ainda não conseguia responder às necessidades mais prementes, de forma eficiente. Para se ter uma idéia do contingente de trabalhadores, chegavam a consumir no auge das obras, 1 mil 200 quilos de batatas por dia, 1 mil 300 quilos de feijão e 4 mil 200 quilos de arroz.

Itaipu, nessa época, já produzia um novo cenário local, com a construção de conjuntos habitacionais, de 2 ambulatórios, 1 hospital, uma maternidade, escolas, centros comunitários, estradas, bibliotecas e novas instalações comerciais.

### Expansão por necessidade

Os hotéis de Foz do Iguaçu, ocupados pelos turistas nas épocas de férias, passaram a funcionar lotados o ano inteiro. Os preços dos aluguéis explodiam e as favelas proliferavam. Era impossível manter atualizado o cadastro dos que para lá migravam. Chegava gente todo dia. Todos os dias um barraco era construído.

E se, como diz o ditado, a necessidade obriga, essa migração pressionou as autori-

dades locais e a direção da empresa binacional a acelerarem as soluções: além da construção de casas, tornou-se inadiável o planejamento e a introdução, em caráter urgente, de serviços básicos, como abastecimento de água, rede de esgotos, atendimento médico-hospitalar, entre outras providências.

Assim, a prefeitura de Foz do Iguaçu, em conjunto com a binacional, traçou um Plano de Desenvolvimento Urbano que tornou realidade o que antes parecia ser impossível, ao menos em tão breve tempo: Foz, que até então tinha só uma rua asfaltada, começou a ser urbanizada, com abertura de novas vias e da Avenida Paraná, que passou a funcionar como eixo de crescimento da área de expansão urbana.

Se antes ocorresse um incêndio, os habitantes de Foz do Iguaçu teriam que esperar pela chegada dos bombeiros de Cascavel, distante 100 quilômetros. Com Itaipu a cidade ganhou seu Corpo de Bombeiros, teve sua rede telefônica ampliada e construído um moderno posto do INAMPS para suprir na proporção necessária, as deficiências dos hospitais municipais.

### Vocação turística

Se para enfrentar a vinda repentina de tão grande número de trabalhadores a cidade foi beneficiada pela obra destinada a resolver os problemas que iam surgindo, houve certo temor quando, após 78, à medida que o cronograma era executado, os operários iam sendo gradativamente dispensados. Até 1982 foram afastados 15 mil trabalhadores.

Mas com vocação turística, a região mantém atividades afins que começaram a suprir — pelas melhores condições oferecidas — o êxodo dos que chegaram, construíram Itaipu e partiram. Hoje, há facilidades de intercâmbio e acordos alfandegários entre as cidades fronteiras e vantagens especiais como o fato de Foz ser a única cidade brasileira autorizada pela Caecex a exportar em cruzeiros. Essas somas retornam quase que automaticamente através da comercialização de alimentos e material de construção que atinge cifras em torno de Cr\$ 5 bilhões mensais.

As vantagens cambiais fazem igualmente que, além de paraguaios, o fluxo de turistas argentinos tenha crescido a níveis nunca antes imaginados. Atualmente chegam a Foz do Iguaçu, por volta de 2 a 3 mil argentinos diariamente.

O turismo divide com o comércio e as exportações (que respondem com 33% cada) pela receita crescente da cidade, garantindo que a tão temida decadência "pós-Itaipu", não se concretize.

### Outros rumos

Por sua vez, os trabalhadores, afastados primeiro com a desaceleração e depois com a finalização da obra, não tiveram problemas imediatos. Com a experiência e a perícia adquiridas ou reforçadas na construção de uma obra de vulto de Itaipu, os "barrageiros", como são conhecidos, partiam em busca de novo trabalho, o que não era difícil até 1982, quando havia profusão de canteiros de obras de hidrelétricas espalhadas pelo país.

À falta de hidrelétricas, os "barrageiros" passaram por quase dois anos negros, engolidos pela recessão e pelos cortes nos investimentos governamentais. Hoje, o que era projeto na época, tornou-se fato e a maioria dos operários que deixaram a construção de Itaipu está trabalhando nas obras de Tucuruí, Balbina, Samuel, ou na criação de uma infra-estrutura em Carajás.

Em funcionamento, a hidrelétrica de Itaipu mantém cerca de dois mil homens para a manutenção e serviços básicos. Parte das casas das vilas residenciais construídas para abrigar os empregados foi vendida para órgãos estaduais e federais sediados em Foz do Iguaçu.

**ASEA** Elétrica Ltda.  
São Paulo - Brasil

**PROMON** Engenharia S.A.  
São Paulo - Brasil

**ASEA AB**  
Västerås - Suécia



## Economia submersa já atinge 31% do PIB e ocupa 54% da população

A economia submersa deve alcançar hoje, no Brasil, algo em torno de 75 bilhões de dólares; ou seja, 31% do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 1983 — 240 bilhões de dólares. Essa mesma economia submersa ocupa, atualmente, cerca de 54% da população economicamente ativa nacional.

Essas estimativas foram feitas pelo Instituto Brasileiro de Análises Econômicas e Sociais (Ibase) e divulgadas, ontem, pelo seu diretor, Herbert de Souza, durante o Seminário de Habitação promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ).

Ele frisou que esses dados preliminares referem-se, apenas, à economia submersa fiscal, assim subdividida: fuga de capitais — evasão de 20 bilhões de dólares; perda fiscal por contrabando — 15 bilhões de dólares; contabilidade paralela — 30 bilhões de dólares, e outras evasões tributárias — 10 bilhões de dólares (totalizando, assim, 75 bilhões de dólares).

— Enquanto isso — prosseguiu — somente o Nordeste aglomera 14 milhões de pessoas em situação de miséria absoluta. É a contradição de um povo pobre de um país rico — hoje, a oitava economia capitalista do mundo.

### Jaime Lerner

Por sua vez, o urbanista Jaime Lerner enfatizou a necessidade de a economia invisível do país — hoje em fase de crescimento, devido à crise econômica — ser estimulada e fortalecida, sem necessariamente se tornar legal. Isto porque, a seu ver, sua força é tão grande que se torna capaz de gerar empregos e de minimizar a migração interna para as grandes cidades.

— Uma pequena obra no interior — disse ele — gera tantos ou mais empregos que a industrialização forçada. Se os municípios voltassem a ter os recursos necessários para sua sobrevivência autônoma, esse processo seria facilitado, pois permitiria, inclusive, o desenvolvimento de uma política de produção de alimentos que os tornaria auto-sustentáveis.

Jaime Lerner falou ainda da necessidade de se estabelecer um grande projeto, a nível nacional, vinculando o trabalho à moradia — ou seja, o emprego próximo à residência. Cada vez mais, no seu entender, esses dois fatores devem caminhar juntos. Em outra parte do seminário, os prefeitos, empresários e autoridades dos municípios de Toledo, Joinville e Prudente de Moraes exibiram as experiências comunitárias bem-sucedidas de conjugar habitação e trabalho.

O Seminário de Habitação será encerrado hoje e, entre outros, participarão dos painéis os presidentes da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), Luis Chor, e do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Ferdinando Magalhães.

## Prudente de Moraes reduz dependência

Uma inédita experiência comunitária de habitação e trabalho foi o prato de resistência dos debates de ontem à tarde no Seminário de Habitação promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro. Com essa experiência, Prudente de Moraes, pequena cidade de 7 mil habitantes a 62 quilômetros de Belo Horizonte, conseguiu obter fontes alternativas de recursos, reduzindo sua dependência das receitas tributárias tradicionais.

Manejando uma velha pedreira de propriedade da Prefeitura, o município deu partida a um Fundo Comunitário que hoje rende mensalmente Cr\$ 30 milhões, enquanto arrecadação tributária (ISS e Fundo de Participação dos Municípios) não ultrapassa os Cr\$ 22 milhões.

Operada pela comunidade, a pedreira gerou recursos que foram aplicados em hortas comunitárias e numa fábrica de tijolos, gerando empregos e dinheiro que reverte para o Fundo Comunitário. Recentemente, a cidade terminou a construção de 400 casas populares, em regime de mutirão, que foram doadas aos moradores. Agora, acaba de arrendar uma fazenda onde serão montadas fábricas comunitárias de farinha de mandioca, velas, rapadura e farinha de trigo — criando novos empregos para, inclusive, absorver a mão-de-obra oriunda de cidades vizinhas, que se dirige a Prudente de Moraes, atraída pela peculiar forma de administração municipal.

O prefeito da cidade, José da Silveira Brandão, foi aplaudido de pé ao contar sua experiência para os empresários reunidos na Associação Comercial. Especialmente quando contou como traça seus planos de governo: todo dia 24 de dezembro a população reúne-se na praça e cada um diz o que acha que deve ser feito pela Prefeitura no ano seguinte.

### FAMERJ

O bônus não passa de uma nuvem de fumaça para desviar a atenção dos prejuízos que o BNH já causou aos mutuários — afirmou ontem, em Brasília, o presidente da Federação das Associações dos Moradores do Rio de Janeiro (FAMERJ), Jó Rezende, ao participar, na Câmara dos Deputados, do lançamento da cartilha dos mutuários sobre "as novas armadilhas do BNH".

A tarde, no comitê eleitoral do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, os representantes dos mutuários ouviram as promessas de que de, no próximo governo, a política para o setor será traçada com o auxílio dos próprios compradores da casa própria.

## Inflação preocupa mais empresário fluminense que o endividamento

O endividamento das empresas não é mais uma das maiores preocupações dos industriais fluminenses. Essa é uma das conclusões que se pode tirar diante das respostas colhidas junto a 111 empresários do Rio pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro (CIRJ), que ontem divulgou parte do resultado de um questionário que sua diretoria enviou a mais de 400 empresários fluminenses. O resultado total será divulgado em breve.

O vice-presidente do CIRJ, Maurício Costa, disse que essa impressão já vinha sendo sentida desde a Reunião Plenária da Indústria e do Comércio (Pleninc), um encontro empresarial realizado há alguns meses. "As empresas há muito tempo deixaram de usar empréstimos por causa das elevadas taxas de juros e passaram a trabalhar com recursos próprios", disse Maurício Costa.

Na pergunta que tenta aferir os problemas que mais afetam as atividades empresariais atualmente, apenas 29,7% responderam que era o endividamento. Esse percentual ficou em último lugar, sendo superado pela inflação (71,2%), falta de confiança nas autoridades (68,5%), recessão (59,4%), elevada carga tributária (54,9%) e crescente intervenção governamental (44,1%). Esses percentuais não somam 100% porque cada um dos empresários deu mais de uma resposta aos itens propostos.

Entre as sugestões econômicas ao novo Governo, a proposta de uma reforma tributária foi a que recebeu maior número de indicações (61,3%). Além disso, 81,1% dos empresários que já responderam o questionário querem renegociação da dívida externa e 66,7% querem uma reformulação total na dívida interna. Na área política, 94,6% são a favor da abertura política. 69,5% deles acham que o processo de abertura tem sofrido tropeços, mas continua avançando. 49,5% acham que o panorama sucessório não está definido; destes, 63,6% são a favor de eleições diretas.

Logo mais, à tarde, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro estará promovendo um debate sobre a situação atual da economia invisível. Um dos debatedores convidados é o presidente do IBGE, Jessé Montello. Maurício Costa, que é presidente da Comissão de Economia da Firjan (a promotora do debate), justificou a iniciativa dizendo que a ideia é começar a discutir uma forma de quantificar o número de pessoas que integram a chamada economia invisível.

# Sanção da nova lei salarial poderá ficar para novembro

Brasília — É possível que o Presidente Figueiredo resolva sancionar a nova lei salarial somente no próximo mês, evitando, dessa forma, que os reajustes de outubro se processem com base na nova política salarial. A lei, aprovada pelo Congresso na semana passada, prevê reajustes de 100% do INPC para quem ganha até três salários mínimos e de 80% para quem percebe acima de três mínimos, mais livre negociação dos 20% restantes.

A informação é de uma fonte do Governo para a qual, ao tentar protelar a sanção da nova lei salarial, o Governo

pretende evitar que os reajustes dos funcionários das estatais regidos pela CLT, referente a este mês, se façam com base na nova lei, o que representaria uma economia aos cofres públicos da ordem de Cr\$ 4 bilhões 500 milhões, em relação ao Decreto-Lei 2065.

### Protelação

A mesma fonte revelou que, durante a negociação da lei salarial, a preocupação predominante foi conseguir protelar o entendimento o máximo possível, com vistas a evitar que a alteração salarial fosse apro-

vada em setembro, o que implicaria um acréscimo na folha salarial das estatais da ordem de Cr\$ 30 bilhões porque, naquele mês, ocorreram os reajustes do maior contingente das empresas públicas, representado pelos funcionários dos bancos oficiais.

De acordo com a fonte — e isto foi confirmado pelos líderes do Governo no Senado, Aloysio Neves, e na Câmara, Nelson Marchezan —, a disposição do Governo era sancionar a lei salarial aprovada pelo Congresso até ontem, o que não aconteceu.

## Empregados da Cobrasma querem 110% do INPC

São Paulo — Os 2 mil 300 empregados da Cobrasma da cidade de Sumaré, a 80 quilômetros de São Paulo, entraram em greve ontem para reivindicar 110% do INPC de aumento salarial em outubro e reajuste trimestral. A empresa negociou um acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos a tarde, mas sem sucesso. Hoje, às 17h, haverá reunião de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

A Cobrasma-Sumaré — fabricante de material ferroviário — é a empresa que

produz, entre outros modelos, os carros do metrô do Rio de Janeiro.

A proposta da empresa, apresentada ontem ao Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas (cuja diretoria é vinculada ao PT), foi uma fórmula de antecipação salarial para janeiro, não aceita pelos empregados.

Além da Cobrasma, estão em greve na região de Campinas a Graber, empresa de componentes eletrônicos de aproximadamente 550 empregados, e cerca de 70

funcionários da Brown Boveri e mais 20 da Sigla. Estas duas últimas empresas aderiram à greve porque seus empregados trabalham dentro da Cobrasma.

### Villares

A greve da Aços Villares, em São Caetano, no ABC paulista, entrou ontem no terceiro dia e deverá continuar hoje. A audiência de conciliação promovida entre a empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano terminou ontem sem acordo.

# IBGE quer planejar família

Marco Antonio Cavalcanti

Jessé Montello informou que a taxa de crescimento da população ficou em 2,4% ao ano entre 1970 e 1980

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Jessé Montello, defendeu ontem a implementação de programas de planejamento familiar no Brasil, a fim de que a taxa de crescimento da população se reduza nos próximos anos.

De 1970 a 1980, a taxa média de crescimento da população ficou em 2,48% ao ano. Montello considera que o nível ótimo seria o de uma taxa de crescimento de 1% a 1,5%, a ser obtido através da queda na taxa de fecundidade das mulheres brasileiras, que atualmente é de 4,35%.

Ele informou que se não houver uma redução, o número de brasileiros, que hoje está em 130 milhões, no ano 2000 atingirá 186 milhões. Na hipótese de uma queda drástica no ritmo do crescimento populacional, ficará em 171 milhões.

— Mas a melhor hipótese — comentou — é a de obter-se uma queda gradual na taxa de fecundidade. Dessa forma, a população no ano 2000 ficaria em 180 milhões de habitantes.

### O plano e os métodos

O presidente do IBGE, que é pai de quatro filhos — duas meninas e dois meninos — não tem opinião a respeito de quais deveriam ser os métodos anticoncepcionais a serem utilizados pelas mulheres brasileiras a fim de que fosse alcançado o objetivo de redução na taxa de fecundidade.

— É um assunto cuja decisão cabe às próprias mulheres e que tem que ser estudado com profundidade. Creio que a escolha tem que ser familiar e que a atitude do

Governo, nessa questão, deve ser apenas a de divulgar todas as opções existentes, de forma bem educada e esclarecedora. Não deve haver imposições.

Indagado se apoiava os programas de planejamento familiar que já se encontram em prática no Brasil, Montello disse não os conhecer profundamente.

— Sei apenas que no Plano de Saúde do Ministério da Saúde está incluído o controle da natalidade, através da assistência médica materno-infantil. E acho um bom enfoque o de considerar o planejamento familiar uma questão de saúde primária.

O presidente do IBGE disse também não estar muito a par da ação de organismos não oficiais, apesar de saber que existem. A respeito deste ponto, ele frisou que não deve haver ingerência na questão.

— O plano tem que ser do Governo. Esse ponto foi um dos postulados básicos do Congresso de População realizado em fins de agosto no México — observou.

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística proferiu ontem na Escola de Guerra Naval uma palestra sobre Aspectos Demográficos Brasileiros e Perspectivas Futuras da População Brasileira.

## Diniz acha que Brasil pode obter crédito sem aceitar regras do FMI

Belo Horizonte — "Não podemos nos curvar à política ortodoxa do Fundo Monetário Internacional, que quer nos impor uma liberalização das importações, para a entrada de qualquer produto", declarou ontem, nesta Capital, o diretor-presidente do Grupo Pão de Açúcar, Abílio Diniz. Ele não vê dificuldade para o Brasil obter novos empréstimos jumbo (dinheiro novo) dos bancos, sem aceitar as imposições do FMI, de retardamento da reativação da economia.

— Não podemos, em hipótese alguma, abrir mão de uma necessidade de crescimento do Produto Interno Bruto de 7% ao ano, uma vez que isso é compatível com as nossas reservas e há condições relativamente estáveis da economia internacional — sustentou Abílio Diniz. Ele estimou a necessidade de o país captar 6 bilhões de dólares, no próximo biênio, para dar suporte a esse crescimento. Seriam utilizados para cobertura no déficit da conta-corrente e acumulação de reservas.

Abílio Diniz fez palestra e participou de debates na sessão de ontem do Simpósio Economia e Finanças, promovido pelo PMDB, que tratou da dívida externa. Ele se disse convencido de que, caso não ocorram novos choques "desestabilizadores ao nível da economia internacional", o Brasil poderá atingir superávit na sua conta de transações-correntes já em 1988 e reduzir o coeficiente da dívida líquida. "Mas a dívida externa deve ser tratada com mais seriedade", assinalou.

O empresário comentou que os 6 bilhões de dólares significariam uma redução da dívida real, uma vez que, por si só, a sua indexação, levando em conta uma inflação internacional de 6%, resultaria num aumento dos débitos externos de 12 bilhões 200 milhões de dólares em dois anos. "Com base nesses resultados, que indicam a possibilidade de o país solucionar a questão externa nos próximos anos, é necessário estabelecer condições que deverão ser respeitadas pelos bancos e pelo país, a fim de que a renegociação da dívida possa chegar a soluções mais satisfatórias", completou.

## Furtado sugere que país deixe de pagar

Belo Horizonte — A decisão dos bancos estrangeiros de não colocarem mais dinheiro novo (empréstimos jumbo), para o pagamento de 12 bilhões de dólares, em 1985, de juros da dívida externa brasileira, obrigará o país a liquidar as suas reservas, se quiser ter um pequeno nível de exportação e, ainda, importar 14 bilhões 200 milhões de dólares.

A explicação foi dada ontem, nesta Capital, pelo ex-Ministro Celso Furtado, propondo, em represália, que o Brasil congele todas as transferências, "para depois discutir o que fazer, a exemplo do que fez a Inglaterra com o Brasil, em 1945, quando éramos credores". Sugeriu também outras alternativas: reduzir o nível das transferências em até 50%; bloquear, em dólar, no Banco Central, os juros e o principal, que ficariam à disposição dos credores depois de um certo tempo; e a capitalização automática dos juros, sem spread, que cresceriam como se fossem recursos.

## Novo leilão de ORTNs surpreende mercado e juros chegam a 18,8%

Pagando há três dias taxas de juros elevadas no financiamento por um dia de posições garantidas por títulos federais (overnight), as instituições financeiras foram surpreendidas ontem por uma nova venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNs), no valor de Cr\$ 820 bilhões, a serem pagos hoje ao Banco Central. Os títulos, de vencimento em 15 de dezembro de 1985, darão um rendimento de 18,40% ao ano além da correção monetária.

As taxas do overnight chegaram a alcançar 18,80% ao mês, mas na média situaram-se em 18,64% com interferência do Banco Central, que repassou recursos ("dinheiro social") nos níveis de 18,10%, 18,65% e 18,75% ao mês. O go around (leilão informal) efetuado através dos dealers — instituições que operam em nome do BC — foi comunicado às 11 horas, não influenciando o nível das taxas de juros.

As ORTNs (51 milhões), leiloadas ontem, são os títulos de maior liquidez e pulverização negociados por corretoras e distribuidoras, sendo muito usados nos negócios diários de compra e venda. Foram vendidas em média a 89,11% do valor nominal da ORTN (Cr\$ 17 mil 867), o que dá uma rentabilidade aproximada de 18,40% ao ano, não muito atraente face aos altos custos de financiamento das carteiras. Mesmo assim, o papel foi aceito integralmente.

Com o overnight oferecendo, em nível de investidor, juros atraentes (12,80% de taxa bruta) o mercado de títulos privados se retraiu, com poucas emissões nos últimos dias de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). Os bancos que precisam emitir títulos não estão oferecendo mais do que 26% a 27% de juros além da correção monetária. Apesar de perspectiva da inflação este mês ser elevada — de 11,5% a 11,8% — as taxas não se ajustaram, pela indefinição com relação a novembro (se ficará realmente em 8,5%).

## Câmara não aprova emissão de moeda

Brasília — A Comissão de Economia da Câmara decidiu ontem adiar a aprovação da mensagem do Presidente da República solicitando autorização para emitir Cr\$ 1 trilhão 900 bilhões, no corrente exercício, até que o Ministro da Fazenda, Ernane Galvão, compareça para explicar as razões que levaram o Governo a solicitar nova emissão de moeda.

A mensagem presidencial informa apenas que o papel moeda a ser emitido se destina "a atender às atividades produtivas e à circulação da riqueza nacional" e o adiamento da votação foi pedido pelo Deputado Eduardo Matarazo Suplicy (PT-SP).

O relator, deputado Herbert Levy (PDS-SP) opinará pela aprovação, depois de afirmar que "não há como tentar modificar uma política econômico-financeira divorciada dos interesses nacionais, negando a homologação de um fato consumado, como é a emissão de papel moeda em apreço".

## Viacava propõe fim de ICM para os produtos agrícolas essenciais

Brasília — A reforma tributária, hoje em estudos, deve incluir a eliminação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) para os produtos agrícolas essenciais. A eventual perda de arrecadação dos Estados seria compensada com transferências do Governo federal da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Esta proposta foi feita ontem pelo diretor da Cacex, Carlos Viacava, durante o seminário sobre agricultura, promovido pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. Viacava disse mais: "O Congresso precisa assumir uma decisão que é eminentemente política, que é a de proibir a intervenção do Governo na área de comercialização agrícola".

### Alho

Belo Horizonte — O assessor de horticultura do Provarzeas-Profir e ex-gerente de programas do Ministério da Agricultura, Sérgio Mário Regina, denunciou ontem os fornecedores internacionais de alho, os atacadistas importadores e a Cacex, pela reversão das metas do Planalho — Programa Nacional de Produção e Abastecimento de Alhos — através de "importações supérfluas, em plena safra dos alhos nacionais".

25 de outubro de 1984. Hidrelétrica de Itaipu. Sob os olhares atentos de brasileiros e paraquaienses, entram em operação as duas primeiras turbinas da Usina, gerando 1.400.000 quilowatts de energia. 25 de outubro de 1984. Hidrelétrica de Itaipu. A Acesita entra para a história como fornecedora de aços siliciosos de grão orientado para fabricação de transformadores e outros aços especiais para palhetas de turbinas, alavancas e mancais. Todo esse material, anteriormente, era importado de tradicionais fornecedores estrangeiros. Mas a Acesita, desenvolvendo uma tecnologia sofisticada, conseguiu especificações técnicas idênticas aos produtos importados. Com esse trabalho, a Acesita contribuiu para aumentar o índice de nacionalização na fabricação de transformadores e turbinas. Há 40 anos a Acesita fabrica os aços especiais que o Brasil precisa.

**A ENERGIA É NOSSA. O AÇO E A TECNOLOGIA TAMBÉM.**

**ACESITA**  
LÍQUIDA AÇOS ESPECIAIS TABIRA

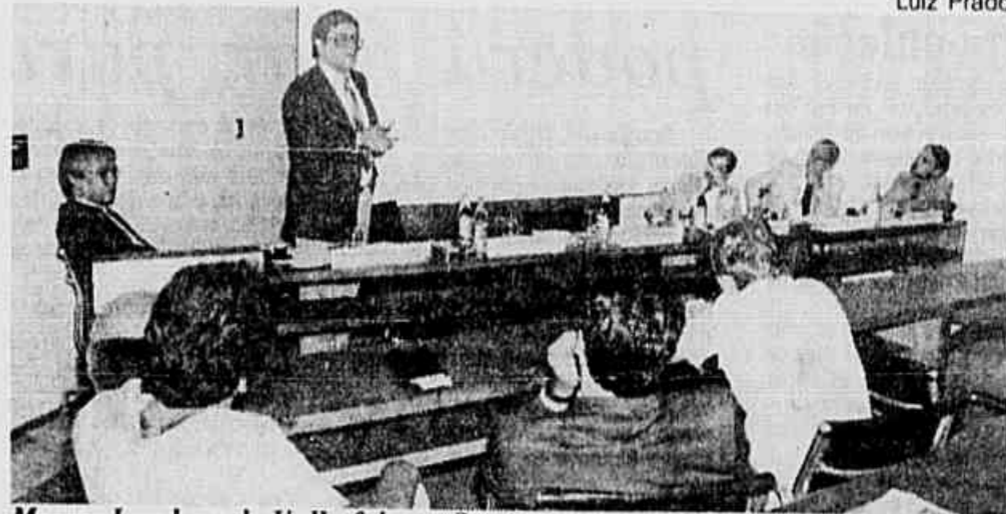
**MÉDICO. O DIA 31 ESTÁ CHEGANDO.** **CARNÊ LEÃO. RECOLHA ATRAVÉS DA CARTEIRA DE PAGAMENTOS BRADESCO.** **BRADESCO**

**INFORMÁTICA '84**  
XVII CONGRESSO NACIONAL DE INFORMÁTICA  
IV FEIRA INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA  
5 A 11 DE NOVEMBRO DE 1984  
RIOCENTRO • RIO DE JANEIRO

**FOCO** **BANERJ** **VARIO**

# Empresários discutem "armadilhas" do computador

Luiz Prado



**Mauro Lambert do Valle fala no Seminário para Usuários de Computador**

A edição de um manual de orientação aos usuários de computadores mostrando, entre outras informações, as "armadilhas" dos contratos de manutenção, modalidades de aquisição de equipamentos e suas vantagens e desvantagens foi a sugestão do empresário Antônio Didier Vianna, vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Computadores e Periféricos (Abicomp), para que seja facilitada a tomada de decisão de um empresário na hora de comprar um sistema.

No painel, Preço e Qualidade, do Seminário para Usuários de Computadores, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, que terminou ontem, o diretor da Sociedade dos Usuários de Computadores (Suceu), Nicola Giancristofaro, fez uma pergunta indagando até quando os usuários vão continuar arcando com os preços altos da indústria nacional de informática.

Para os empresários Didier Vianna, da Micro-lab, e Mauro Lambert do Valle, da Sicom Serviços de Computação, os usuários que pagam preços injustos são aqueles que compram um sistema inadequado à finalidade desejada ou sem conhecer primeiro o que existe no mercado para depois comprar. Segundo Didier Vianna, é fundamental antes da aquisição uma análise exata do custo/benefício do sistema.

### A indústria do faroeste

Apesar de reconhecer que nos contratos de manutenção de computadores é comum haver algumas "armadilhas" contra o usuário, e "o preço da manutenção é significativo e sujeito às artimanhas das estratégias dos fabricantes", Didier Vianna acha que os usuários precisam procurar se informar mais para ficar muito atentos às táticas de venda das empresas. "Ninguém a não ser o próprio usuário" — disse — pode ser responsabilizado por ter caído na conversa do vendedor ou ter bancado o esperto comprando um equipamento bom, bonito e barato.

A posição do vice-presidente da Abicomp foi combatida pelo representante da Suceu. Ele declarou que precisam ser coibidas estas "artimanhas das indústrias. Na prática, um participante do Seminário

classificou as empresas nacionais de informática como da "indústria do faroeste". Didier Vianna reagiu, apoiado por Mauro Lambert do Valle, declarando que é comum em outros setores o produtor querer "empurrar sua mercadoria".

— Não é faroeste — disse o vice-presidente da Abicomp — a indústria de informática brasileira tem apenas seis anos de vida e ainda passa pela fase de acomodação do mercado. Quem compra não tem cultura e muitas indústrias querem é vender.

### Muita desinformação

O empresário Mauro Lambert do Valle mostrou durante sua palestra no Seminário o resultado de uma pesquisa, que ele próprio realizou, junto a 12 empresas de grande porte. Todas tinham, há pouco tempo, instalado um centro de processamento de dados com minicomputadores nacionais. Apenas uma delas fez um plano-diretor antes de comprar o equipamento ou procurar o software (programas). E, também, apenas uma comprou o computador sugerido por uma firma de consultoria. As outras buscaram a solução através

da orientação de uma indústria de computadores ou de funcionários da empresa sem qualquer experiência em informática.

— Os resultados do desempenho dos minicomputadores — disse — obviamente não foram bons. Principalmente porque não se preocuparam muito com o software. Viam o equipamento com uma bola de cristal. No fim, quase todos tiveram que readaptar o sistema, comprar mais periféricos ou ir em busca de software mais adequado.

Diante de tantas críticas aos usuários, o diretor da Suceu, Nicola Giancristofaro, reagiu mais uma vez. Sugeriu a Mauro Lambert do Valle que realizasse esta mesma pesquisa junto a empresários que antes de comprar o sistema tivessem feito um plano-diretor e analisado a relação custo/benefício. Para ele, mesmo aqueles que tomam todas as precauções são afetados por contratos de manutenção mal elaborados, além de má manutenção, como longa demora para consertar os equipamentos, causando enormes prejuízos.

## Figueiredo fará vetos à lei de informática

Brasília — "A lei de informática aprovada pelo Congresso Nacional há um mês deverá ser sancionada pelo Presidente Figueiredo na terça-feira, dia 31, com vários vetos", adiantou ontem um dos assessores do Ministro Danilo Venturini, secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional. Na segunda-feira, Venturini submeterá as sugestões de veto ao Presidente.

Na opinião do secretário especial de Informá-

tica, coronel Edison Dytz, o substitutivo ao projeto de lei do Governo, aprovado pelo Congresso após penosas negociações entre os partidos, acabou saindo repleto de defeitos. Como o artigo, de autoria do PT, que trata do desemprego provocado pela automação das empresas.

O Governo e o PMDB consideram este tema amplo e delicado demais para ser tratado em um

único artigo, preferindo uma lei à parte. O tema foi introduzido na lei na última hora — quando o Governo temeu que faltasse quorum para a votação do projeto — como uma concessão ao PT para que comparecesse ao Plenário — segundo confidências do senador Virgílio Távora, autor do substitutivo. Com os vetos, o projeto volta ao Congresso para discussão.

## Brasil negocia armas no Kuwait

Kuwait — Uma delegação de militares e técnicos brasileiros em armamentos, chefiada pelo General José Albuquerque, iniciou uma série de contatos com o Ministro da Defesa do Kuwait, Xeqe Salem Al-Sabah, para discutir propostas de cooperação militar e a aquisição de armas brasileiras pelas Forças Armadas do Kuwait.

Em Washington, o Eximbank dos Estados Unidos anunciou que financiará parte do seguro de dois satélites de comunicação para o Brasil, que serão lançados no próximo ano pela agência espacial francesa Ariane. O Eximbank responderá por 8,5 milhões dos 30,8 milhões de dólares que custará o seguro dos primeiros 180 dias em órbita dos dois satélites.

## Chrysler tem lucro recorde

Detroit, EUA — A Chrysler continua em recuperação e teve, no terceiro trimestre, lucros de 261 milhões de dólares — recorde na história da companhia — e muito acima dos 100 milhões do mesmo período do ano passado. A empresa, que em 1979 precisou de garantias de crédito do Governo para não falir, já acumula em 1984 lucros de 1 bilhão 770 milhões de dólares, mais do triplo dos 583 milhões obtidos nos primeiros nove meses de 1983.

## Crise fecha 75 bancos nos EUA

Nova Iorque — O presidente da Corporação Federal de Seguro dos Depósitos, William Isaac, estimou ontem que até o final do ano mais nove bancos norte-americanos serão obrigados a fechar suas portas. Disse que o número de bancos quebrados em 1984 chegará a 75 e adiantou que a situação não melhorará muito em 1985. Uma das falências de bancos que maior trauma causou no mercado financeiro americano está a do Penn Square, de Oklahoma, e recentemente um dos grandes bancos, o Continental Illinois, foi salvo graças a uma operação conjunta do Governo e do sistema bancário americano.

## "Carioquinhas" a novas taxas

A Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro recebeu ontem autorização do Banco Central para emitir Obrigações Reajustáveis do Tesouro do Estado (ORTRs) ou carioquinhas com novas taxas (até 13,8% mais correção monetária) e características. O Secretário César Mais ontem mesmo decidiu que as taxas dos títulos do Estado passarão para 13% (até agora esses títulos tinham juros de 9%).

O Banco Central enviou um telex à Secretaria autorizando, além da alteração nas taxas das OTRTs, outras duas modificações: 1) mudança na forma de cálculo dos juros, dos papéis, cujas taxas passarão a incidir sobre o valor nominal reajustado dos títulos, em vigor na data fixada para o pagamento; 2) fixação do dia 1 de cada mês com data de resgate dos títulos.

## Abreve quer trator sem ICM

São Paulo — A Abreve (Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos Automotores), entidade que congrega no país 3 mil 648 revendedores autorizados, fará uma campanha nacional, para revogar a medida do Confaz (Conselho Fazendário Nacional), que elimina a isenção total de ICM (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias), na venda de tratores e máquinas agrícolas, a partir do próximo ano.

O presidente da Abreve, José Carlos Gomes de Carvalho, considerou a medida do Confaz "inopertuna", lembrando que a agricultura brasileira já enfrenta muitas dificuldades: "Esse setor está muito penalizado e a volta da incidência do ICM, a partir de 1985, nos tratores e máquinas agrícolas, tornará mais difícil, ainda, a renovação das frotas.

## Casa pode sair por Cr\$ 4 milhões

Porto Alegre — O Sindicato da Indústria da Orlaria e Cerâmica do Estado vai mostrar, na Feira de Material da Construção em Esteio, em novembro, que é possível, através de mutirão, construir uma casa de alvenaria, com dois quartos, cozinha e banheiro ao preço de Cr\$ 4 milhões, desde que o interessado já disponha de um terreno.

A casa com 56 metros quadrados tem paredes de tijolos à vista, teto de lajota moldada de barro, com telhas, e piso de lajota de barro.

## SEI prevê que indústria da informática fatura Cr\$ 1,4 trilhão este ano

Brasília — Cr\$ 1 trilhão 45 bilhões e 675 milhões é quanto a indústria nacional de informática, fabricante dos equipamentos de processamento de dados, deverá faturar este ano, de acordo com a pesquisa divulgada, ontem, pela Secretaria Especial de Informática — SEI — sob o título Panorama da indústria nacional de computadores e periféricos.

O total do faturamento previsto representa um crescimento em relação ao ano passado, de 267%, não incluindo o faturamento das indústrias com software (programas) e serviços. Em 1983 o faturamento das indústrias nacionais de informática foi de Cr\$ 284 bilhões e 300 milhões.

De acordo com a pesquisa da SEI, o faturamento das indústrias nacionais de informática vai gerar para os cofres públicos Cr\$ 250 bilhões, referentes ao pagamento de impostos, representando valor aproximado ao total faturado no ano passado.



Foto Itautec

O Itautec I-9000 é compatível com a linha IBM

### Itautec lança o supermini I-9000

São Paulo — Um computador de médio porte, de 32 bits, de avançada tecnologia e compatível com a linha IBM: esse é o I-9000, da Itautec, que será lançado durante a Feira de Informática, no Rio de Janeiro, no próximo mês. O fabricante pretende vender 500 unidades do modelo nos próximos três anos.

Ao apresentar ontem o computador o diretor superintendente da empresa, Carlos Eduardo Corrêa da Fonseca destacou que, com esse novo equipamento, a Itautec completa a sua linha de produtos que inclui microcomputadores, concentradores, sistema de videotexto e equipamentos de automação bancária.

O sistema I-9000 compreende um processador central, memória principal, processador de controle de sistema, controladores e periféricos — como unidades de disco de diferentes capacidades, unidades de fita, impressoras de linha e impressoras seriais, terminais de vídeo, unidades de disco flexível e adaptadores de comunicação síncronos e assíncronos. É compatível com os sistemas IBM em uso, o que facilita o acesso ao maior conjunto de software (programas) disponível no mercado brasileiro, inclusive, os gerenciadores de redes e de bancos de dados.

A Itautec vai produzir três unidades desse computador por mês, até o final do ano, chegando a 12 máquinas/mês em novembro ou dezembro de 1985. Cada equipamento, na sua configuração básica, custa em torno de 400 mil a 500 mil dólares, preço que, segundo o diretor superintendente da Itautec, é 30% menor que uma unidade do mesmo porte da IBM, nos Estados Unidos.

A empresa investiu, até agora, perto de 3 milhões de dólares nesse projeto, devendo chegar a um total de 75 milhões de dólares num prazo de quatro anos, uma vez que o pagamento da tecnologia obedece a um perfil de amortização anual. A tecnologia foi comprada da "Formation", empresa de engenharia dos Estados Unidos que concedeu ampla liberdade para a comercialização dos produtos em todo o mundo. A "Formation" é constituída por antigos executivos de grandes organizações internacionais no campo da informática e, segundo Carlos Eduardo Corrêa da Fonseca, é a empresa que apresenta o melhor índice de satisfação de seus usuários, conforme pesquisas especializadas nessa área.

O processo de nacionalização será completado até o final do próximo ano e a Itautec já está com uma equipe nos Estados Unidos participando do desenvolvimento da segunda geração desse equipamento.

## Labo conseguirá sair do vermelho

São Paulo — Pela primeira vez, nos últimos cinco anos, a Labo Eletrônica S.A. irá encerrar o exercício com lucro. Até setembro, o acompanhamento mensal do desempenho acusava um lucro acumulado no ano de Cr\$ 2 bilhões e 300 milhões. Esses recursos estão sendo empregados para melhorar o perfil financeiro da empresa que, ontem, anunciou também, além de lançamentos, uma nova política mercadológica.

Essa política foi batizada de "solução Labo" e se resume, explicou o presidente da empresa, Carlos Augusto Caldas da Silva em três preocupações básicas: oferecer aos clientes um bom hardware, um software adequado às suas necessidades e serviços que não tragam aos usuários qualquer problema de continuidade (a Labo mantém, para isso, uma rede de 21 postos de atendimento espalhados pelo país).

LANÇAMENTOS

Entre os lançamentos, a empresa irá apresentar o seu computador — O sistema 8032 — na IV Feira Internacional de Informática, que começará no dia 5, no Rio. Além disso apresenta novos discos magnéticos de 312 MB, com maior capacidade e agilidade; um controlador de linha programável, do tipo PLC 2 canais, que permite ligações com equipamentos de grande porte (IBM), para terminais mini-Labo; e um novo software aplicativo — o Plancoi — para planejamento e controle industrial.

O novo mini da Labo custou à empresa oito meses para o desenvolvimento do projeto, 3 mil horas de engenharia e 3

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

### AVISO

#### VENDA DE IMÓVEIS — SFH

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL do Rio de Janeiro, comunica que venderá pela melhor oferta o(s) imóvel(is) ao fim caracterizado(s).

As propostas serão entregues, em envelopes lacrados, na COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÕES, Agência MADUREIRA, à Rua Carvalho de Souza, nº 283 — 5º andar, até o dia 07/11/84, no horário de 10:00 às 16:00 horas.

Os interessados que desejarem contar com financiamento deverão dirigir-se ao local acima indicado, antes do prazo estipulado para a entrega das propostas, a fim de inteirar-se das condições.

As propostas de pessoas jurídicas somente serão aceitas na forma de pagamento à vista.

As Condições Básicas para participação, que fazem parte integrante do presente Aviso, estarão à disposição dos interessados na Agência MADUREIRA, no endereço acima especificado.

A abertura dos envelopes realizar-se-á no dia 08/11/84, a partir das 10:30 horas, à Rua Carvalho de Souza, nº 283 — 5º andar, Madureira, Rio de Janeiro.

**CONCORRÊNCIA Nº 115/84** — Apto 102-Fundos, situado à Rua Lemos de Brito, nº 768, Quintino, Rio de Janeiro, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 69 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 11.846.099,46, equivalentes, neste trimestre, a 663.000,00 UPC. O imóvel está ocupado.

**CONCORRÊNCIA Nº 118/84** — Casa situada à Rua Aguiar, nº 1.666, Campo Grande, Rio de Janeiro, constituída de 01 quarto, com área de construção aproximada de 36 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 11.545.926,80, equivalentes, neste trimestre, a 646.200,00 UPC. O imóvel está ocupado.

**CONCORRÊNCIA Nº 117/84** — Casa situada à Rua Aguiar, nº 1.182, Campo Grande, Rio de Janeiro, constituída de 01 quarto, com área de construção aproximada de 36 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 7.325.642,20, equivalentes, neste trimestre, a 410.000,00 UPC. O imóvel está ocupado.

**CONCORRÊNCIA Nº 120/84** — Apto 102 do bloco I, situado à Estrada Urussanga, nº 15, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 64 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 25.027.714,05, equivalentes, neste trimestre, a 1.400.745,83 UPC. O imóvel está ocupado.

**CONCORRÊNCIA Nº 121/84** — Apto 211, situado à Rua Ibiá, nº 341, Tururu, Rio de Janeiro, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 55 m², pelo preço mínimo de Cr\$ 15.301.311,50, equivalentes, neste trimestre, a 856.280,58 UPC. O imóvel está ocupado.

**O FORTE DA CAIXA É VOCÊ**

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

### AVISO

#### VENDA DIRETA DE IMÓVEIS — SFH

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL do Rio de Janeiro, comunica que venderá ao primeiro interessado que cobrir o preço mínimo estipulado para a venda, o(s) imóvel(is) ao fim caracterizado(s).

Os interessados deverão se apresentar na COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÕES, Agência NITERÓI, à Avenida Ernani do Amaral Peixoto, nº 335 — 3º andar, na cidade de Niterói, a partir do dia 25/10/84 até o dia 08/11/84, no horário de 10:00 às 16:00 horas. O interessado que desejar contar com financiamento deverá dirigir-se ao local acima indicado, a fim de inteirar-se das condições do financiamento, antes do prazo acima estipulado.

As propostas de pessoas jurídicas somente serão aceitas na forma de pagamento à vista.

1 — Apto 403 do bloco A, situado à Rua Monteiro Lobato, nº 93, São Miguel, São Gonçalo, Estado do Rio, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 52m², pelo preço mínimo de Cr\$ 18.986.712,55, equivalentes, neste trimestre, a 1.062.644,33 UPC.

2 — Apto 702 do bloco B, situado à Rua Monteiro Lobato, nº 93, São Miguel, São Gonçalo, Estado do Rio, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 52m², pelo preço mínimo de Cr\$ 18.986.712,55, equivalentes, neste trimestre, a 1.062.644,33 UPC.

3 — Apto 402 do bloco 3, situado à Rua Expedicionário Sebastião Ribeiro, nº 35, Colubandê, São Gonçalo, Estado do Rio, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 62m², pelo preço mínimo de Cr\$ 24.281.693,52, equivalentes, neste trimestre, a 1.358.992,71 UPC.

4 — Casa 08 do Conjunto Residencial REFUGIO DAS GAIOTAS, Ponta Negra, 2º Distrito de Maricá, Estado do Rio, constituída de 03 quartos, com área de construção aproximada de 140m², pelo preço mínimo de Cr\$ 48.879.759,56, equivalentes, neste trimestre, a 2.736.892,09 UPC.

5 — Apto 103 do bloco 3, situado no Conjunto Residencial VILLAGE RIVERIA II, Bairro Itaipua, Cabo Frio, Estado do Rio, constituído de 01 quarto, com área de construção aproximada de 32m², pelo preço mínimo de Cr\$ 15.421.227,79, equivalentes, neste trimestre, a 863.092,03 UPC.

**O FORTE DA CAIXA É VOCÊ**

**CLASSIFICADOS JB**  
**ANUNCIE PELO TELEFONE 284-3737**

**WHITE MARTINS**

**SOCIEDADE ANÔNIMA WHITE MARTINS**  
COMPANHIA ABERTA  
INSCR. CGC-MF Nº 33.000.571/0001-85

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 1984**

**SUMÁRIO — LOCAL, DATA E HORA:** Sede Social da Empresa à Rua Mayrink Veiga nº99, 14º andar, Rio de Janeiro, dia 26 de setembro de 1984, às 15:00 horas.

**ACIONISTAS PRESENTES:** Encontravam-se presentes acionistas portadores de 74.980.881 081 ações, sendo 73.723.617,247 nominativas e 1.257.263.834 ao portador. MESA: Presidente: Dr. Pedro Luiz Coutinho Coelho — Primeiro Secretário: Dr. Cherubin Helcias Schwartz — Segundo Secretário: Dr. Julio Cesar Cassano.

**CONVOCAÇÕES:** Feitas através de Editais de Convocação publicados no Diário Oficial do Estado, Jornal do Brasil, Jornal do Comércio e Gazeta Mercantil (SP) dos dias 03, 04 e 05 de setembro de 1984 (1ª convocação) e 22, 24, 25 e 26 de setembro de 1984 (2ª convocação). **RESOLUÇÕES:** De acordo com a Ordem do Dia, foram lidas pelo Segundo Secretário e aprovadas por unanimidade pelos Srs. Acionistas as propostas apresentadas pela Diretoria sobre as seguintes matérias: 1) Aumento do capital social de Cr\$ 144.998.244,381 (cento e quarenta e quatro bilhões, novecentos e noventa e oito milhões, duzentos e oitenta e seis mil, trezentos e oitenta e quatro mil e sete mil, novecentos e oitenta e cinco) e um mil, trinta e oito cruzeiros) em decorrência da incorporação de lucros e reservas levantados no Balanço Semestral de 30.06.84, com a consequente distribuição de bonificações de valor nominal de Cr\$ 1 (hum cruzeiro) para cada 100 (cem) ações possuídas; 2) Aquisição de Braxox Indústria e Comércio Ltda. pelo preço global de Cr\$ 48.814.710.102,85 (quarenta e oito bilhões, oitocentos e quatorze milhões, setecentos e dez mil, cento e dois cruzeiros e oitenta e cinco centavos) a ser pago à vista no dia 31 de outubro de 1985; 3) Alteração do artigo 5º dos Estatutos Sociais em consequência do aumento citado no item 1 supra. O referido artigo 5º passou a ter, em consequência, a seguinte redação: "Art. 5º — O Capital Social é de Cr\$ 166.747.981.038 (cento e sessenta e seis bilhões, setecentos e quarenta e sete milhões, novecentos e oitenta e um mil e trinta e oito cruzeiros) dividido em 166.747.981.038 (cento e sessenta e seis bilhões, setecentos e quarenta e sete milhões, novecentos e oitenta e uma mil e trinta e oito) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1 (hum cruzeiro) cada uma". Foi, em seguida, aprovada proposta apresentada pelo representante dos acionistas Union Carbide Corporation e Electric Furnace Products Co. Ltd. Sr. Oswaldo Bonoldi, no sentido de que, se resultar saldo fracionário na distribuição das novas ações a que farão jus os senhores Acionistas, seja a Diretoria autorizada a aglutinar tais frações para posterior alienação em Bolsa à conta dos respectivos titulares, rateando-se entre eles o produto da venda. Foi, também, aprovada outra proposta do Dr. Oswaldo Bonoldi no sentido de que seja a Empresa autorizada a publicar a presente ata com a omissão das assinaturas dos acionistas, na forma permitida pelo artigo 130, § 2º da Lei nº 6404/76. DOCUMENTOS: Ficam arquivados na Companhia, numerados e autenticados pela mesa, os seguintes documentos: 1) Editais publicados pela imprensa; 2) Propostas submetidas aos Srs. Acionistas; 3) Relação dos bens da Braxox Indústria e Comércio Ltda. cuja aquisição foi aprovada na presente Assembléia. ATA: A presente Ata, redigida nos termos do artigo 130 da Lei nº 6404/76, foi lida, aprovada e assinada pelos componentes da mesa e pelos Srs. Acionistas presentes e transcrita no Livro de Atas de Atas de Assembléias Gerais, Pedro Luiz Coutinho Coelho, Cherubin Helcias Schwartz, Julio Cesar Cassano, João Mendes Graça, pp. Union Carbide Corporation and Electric Furnace Products Co. Ltd.; Oswaldo Bonoldi, Jayme Bastian Pinto, Ivan Ferreira Garcia, Claudio Anachoretta, Dirceu dos Santos Ramalho, Acyr Fonseca, Victor Adler, pp. David Adler, Victor Adler, Paulo Martins, Félix de Bulhões, João Baptista Cataldi e Paulo Reguiba Coimbra. Sociedade Anônima WHITE MARTINS. Pedro Luiz Coutinho Coelho. — CERTIDÃO — Processo nº 64.120/84. CERTIFICADO que S/A WHITE MARTINS arquivou nesta JUNTA sob o nº 124.935 por despacho de 11 de outubro de 1984 da 1ª TURMA, AGE de 26/9/84, que aumentou o capital para Cr\$ 166.747.981.038 com reservas e alterou o art. 5º dos Estatutos. Aproveitou a aquisição de parte dos bens da empresa Braxox Indústria e Comércio Ltda., do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 11 de outubro de 1984. Eu, EDIR G. OLIVEIRA escrevi, conferi e assino. Eu, WALDEMAR FISZMAN, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino. Taxa de arquivamento — Cr\$ 56,104.

**S.A. MOINHO SANTISTA**  
**INDÚSTRIAS GERAIS**

**COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL PRIVADO NACIONAL**  
C.G.C.M.F. Nº 61.074.092/0001-49

### AVISO AOS DEBENTURISTAS

A partir do dia 01 de novembro de 1984, estarão à disposição os juros de 2.4114% relativos ao trimestre de agosto de 1984 a outubro de 1984, calculados sobre o valor nominal das debêntures atualizado monetariamente para aquela data.

O pagamento será feito aos srs. debenturistas ou seus representantes legais, devidamente habilitados, mediante a apresentação dos cupons de nº 11, das debêntures ao portador, e dos títulos correspondentes às debêntures nominativas não endossáveis.

Os juros recebidos por pessoas físicas e jurídicas serão tributados na fonte, à alíquota de 30%, para debêntures ao portador, e à alíquota de 25%, para debêntures nominativas não endossáveis, no ato do respectivo pagamento ou crédito, de acordo com a legislação em vigor.

**LOCAIS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:**  
SÃO PAULO — Av. Maria Coelho Aguiar, 215 Bloco "D" — Térreo — Departamento de Acionistas.  
RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Ottoni, 15 — 5º Andar  
Diariamente, 2a. às 6a. feiras, das 9:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas.  
São Paulo, 23 de outubro de 1984  
S/A MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS  
A DIRETORIA  
BANCO ANTONIO DE QUEIROZ S/A  
AGENTE FIDUCIÁRIO

# Industriais vão ajudar o Governo a reduzir inflação

São Paulo — Os industriais continuarão no pacto antinflacionário, colaborando com os esforços do Governo na luta para derrubar os preços, conforme eles mesmo garantiram, ontem, ao Secretário Especial de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari, durante longa reunião, realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). Apesar do apoio, os empresários saíram da reunião um pouco céticos, observou o vice-presidente da entidade, Eugênio Staub, depois que souberam que o Banco Central não será engajado diretamente na luta.

Dallari reafirmou que também não será aplicado nenhum redutor nos reajustes dos preços administrados pelo Governo, garantindo, porém, que as companhias estatais fornecedoras de produtos e serviços redobrarão seus esforços para diminuir os custos de produção. "Assim, poderemos conceder aumentos proporcionais à redução de custos", explicou ele.

## JUROS

Da mesma forma, o titular da SEAP negou que, na reunião de segunda-feira, em Brasília, Governo e empresários tenham fixado em 8,4% a meta da inflação para novembro. "Foi um mal entendido", afirmou, "pois o que dissemos foi que nossa meta era colaborar para que a inflação do próximo mês seja, no mínimo, inferior à de outubro. Nós realmente mencionamos o percentual de 8,4%, mas apenas para lembrar que esta foi a inflação de novembro de 1983".

José Milton Dallari procurou justificar a não inclusão do Banco Central, através da poli-

tica financeira, no front do combate à inflação. Segundo ele, os juros dos títulos federais no open market são efeito e não causa da inflação.

O mais importante da reunião, segundo empresários — como Eugênio Staub e Nildo Masini, presidente do Sindicato da Indústria de Trefilação e Laminado de Metais — é que todos saíram convencidos de que é possível ainda derrubar a inflação. Dallari fez cálculos para mostrar o quanto é importante a inflação mensal cair um ou dois pontos. Segundo ele, se a inflação de um mês qualquer for de 11% e todos colocarem sobre ela um spread de 2,5%, a taxa mensal sobe para 13,5% e para 357%, se for anualizada. Porém, se for de 8,5% e ainda se mantiver o spread de 2,5% (a tendência normal seria de que também caísse), a taxa mensal iria para 11% e a anual para 250%.

Eugênio Staub participou de uma enquete promovida pela FIESP, através da qual os cerca de 20 setores industriais representados pela entidade foram consultados sobre suas previsões de inflação para novembro e para o próximo ano. Segundo ele, todos — com exceção de apenas um setor — previam uma inflação acima das metas do Governo. Mas a maioria acabou convencida da necessidade de rever suas metas, para evitar um clima psicológico favorável à elevação geral dos preços, afirmou Staub.

Apesar da ponderação de Dallari de que o mercado financeiro não é causa da inflação, Staub disse que para os empresários "os juros são um fator estimulador da alta dos preços, porque entram na formação dos custos das empresas.

## Gasolina e trigo vão subir semana que vem

Brasília — Os aumentos dos preços do trigo e dos derivados de petróleo deverão ficar para a próxima semana, revelou ontem um assessor da área econômica com acesso ao Palácio do Planalto. O reajuste no preço do trigo deverá ficar entre 30% e 40%, dentro da estratégia de reduzir o impacto dos aumentos dos preços administrados no Índice de Preços no Atacado (IPA), e o da gasolina entre 15% e 20%.

A Petrobrás encaminhou à Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP) um estudo propondo a emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN's) para cobrir o déficit operacional da empresa, calculado em Cr\$ 1 trilhão, devido à diferença entre o dólar real e o utilizado pelo Governo nas importações feitas pelas Petrobrás, hoje na casa de Cr\$ 1 mil 900.

A definição sobre as datas e os percentuais de aumento do petróleo, trigo, aço e energia elétrica será tomada amanhã, em São Paulo, quando o secretário da SEAP, José Milton Dallari, espera concluir o pacto antinflacionário em negociação com indústrias, representantes do comércio e da área financeira.

Na verdade, segundo confi-

denciou um assessor do Ministro do Planejamento, o Governo está enfrentando sérias dificuldades para compatibilizar as metas acertadas com o FMI referentes à inflação e déficit público, com a simultaneidade de aumentos reais para a gasolina, de acordo com a variação cambial, e da retirada dos subsídios concedidos ao consumo de trigo. A SEAP estima que, para a retirada total dos subsídios ao trigo, até o final de 1984, seria necessário promover um reajuste da ordem de 140% no preço da tonelada do produto entregue aos moinhos nacionais.

Segundo informações de assessores, a taxa de inflação deste mês será elevada em cerca de 11%, com base nos últimos levantamentos de preços efetuados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Assim, para que a inflação de 1984 fique nos mesmos níveis de 1983 (211%), nos meses de novembro e dezembro não poderá superar os 8,5%. Assim, caberá ao Ministro Delfim Netto a decisão política sobre os percentuais e as datas dos reajustes dos preços administrados de modo a evitar pressões adicionais sobre o IPA e o Índice do Custo de Vida (ICV) nos dois últimos meses de 1984.

## Preço pode ir de 25% a 50%

O aumento do trigo está dividindo o Governo entre duas soluções: uma técnica e uma política. A solução técnica prevê um aumento que, para atender às pressões do Fundo Monetário Internacional e reduzir o subsídio, deve ser de 50%. Isso corrigiria a desvalorização do cruzeiro acumulada em 45% desde o último aumento (em junho) até o final de setembro, pelo menos.

A solução política é de aumentar o preço do trigo em 25% e jogar o problema técnico para o mês seguinte. Esta solução permite manter sob controle a inflação e aperta menos o bolso do consumidor. Este último argumento agora, mais do que nunca, está pesando na solução. Isto porque o consumo de trigo aumentou 12% nos últimos três meses em comparação ao primeiro semestre.

Preocupado com esta constatação, o Governo descobriu, através de pesquisas, que o consumo de pão e massas, que são os alimentos mais baratos da dieta das classes mais pobres, aumentou significativamente. Elevar seus preços no final do ano, quando já normalmente o consumo cresce, seria no mínimo impopular.

Mas, existem as pressões do FMI e a última missão a visitar o Brasil deixou bastante claro para o Governo que só negocia o adiamento do fim do subsídio para o primeiro trimestre do ano que vem (a retirada teria que terminar em dezembro) se a retirada deste subsídio fosse tratada com maior rigidez.

Em junho passado, quando o Governo concedeu um aumento de 51% para o trigo, o subsídio caiu para 48%, mas, com a desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar, o subsídio subiu novamente para 56%. Na hipótese de aumento de 50%, a tonelada do trigo passará de Cr\$ 223 mil 809, para os moinhos, para Cr\$ 335 mil 714. Já na solução de 25% de aumento, a tonelada custará Cr\$ 279 mil 761.

A farinha de trigo comum, com 50% de aumento, passará para Cr\$ 19 mil 880 o saco de 50 quilos e, a especial, para Cr\$ 25 mil 450. Com o aumento ficando em 25% o saco de farinha comum passará para Cr\$ 15 mil 635 e a especial para Cr\$ 20 mil 11.

Mas, entre uma ou outra solução, o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari, responsável em conter os preços dos alimentos para frear a inflação, tem uma certeza: se o aumento não for de 50%, o Governo terá que dar mais dois aumentos até o final do ano para encerrar com um nível de subsídio razoável, no entender do FMI. Até amanhã talvez o assunto já esteja resolvido pois os aumentos devem vigorar, segundo o Departamento de Trigo, todas as segundas-feiras. Caso contrário fica adiado por mais uma semana.



Luiz Prado

Souza está otimista com compra de álcool pelos EUA

## IAA acredita em alta do preço externo do álcool

O preço do álcool no mercado internacional deverá dobrar, chegando a 400 dólares o metro cúbico, tão logo o Congresso dos EUA aprove o projeto de lei que determina modificações na composição da gasolina norte-americana. Com a substituição da tetraetila de chumbo pelo álcool, o mercado dos EUA poderá absorver anualmente cerca de 1 bilhão 500 milhões de litros da produção brasileira, que é de 9 bilhões 300 milhões de litros de álcool, dos quais, 800 milhões de litros são exportados atualmente.

A informação é do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Antônio José de Sousa, que participou ontem, com os presidentes das Cooperativas de Produtores de Açúcar e Alcool do Estado do Rio e Alagoas, Ewalo Inojosa e João Tenório, do programa de entrevistas da RADIO JORNAL DO BRASIL, levado a ar a partir das 13h. "Há espaço para a iniciativa privada nos negócios com álcool e açúcar" — afirmou o presidente do IAA, que debaterá as questões de interesse do setor com empresários e autoridades durante o seminário "Açúcar, uma estratégia para o futuro", que se realizará em Brasília, a partir do dia 29, com a presença do Presidente Figueiredo.

### Irrigação

Ewalo Inojosa lembrou que o Estado do Rio compra em São Paulo "duas vezes a sua produção de açúcar e três vezes a sua produção de álcool", para o consumo de seus habitantes. Acrescentou que sai mais barato, para o país, investir na ampliação do parque produtivo já instalado no Norte fluminense, através na

ampliação de irrigação, do que financiar a implantação de destilarias e usinas, com os respectivos canaviais, em regiões sem tradição sucroalcooleira.

João Tenório frisou que "infelizmente, no Brasil sobre tecnologia e falta feijão", criticando a concentração de recursos na industrialização urbana, em detrimento da produção agrícola. Os empresários negaram, respondendo às perguntas, que esteja aumentando a utilização de agrotóxicos nos canaviais, lembrando que as pragas da cana vêm sendo combatidas com sucesso através da mosca *aphantemes* e do fungo *metarizium*, que destroem as cigarrinhas e lagartas. Quanto ao preço do açúcar ao consumidor, afirmaram que no Brasil ainda é um dos mais baixos do mundo, reconhecendo que, em parte, isso é possível porque a remuneração do trabalhador rural é baixa.

Na safra 84/85, o Brasil vai produzir 8 milhões 500 mil toneladas de açúcar, das quais 6 milhões para o mercado interno e 2 milhões 500 mil exportadas; e 9 bilhões 300 milhões de litros de álcool, dos quais 800 milhões serão exportados.

Antônio José de Sousa acha que o Brasil deve negociar no sentido de manter o Acordo Internacional de Açúcar, que se extingue em dezembro. Lembrou, inclusive, que este ano o país gastará cerca de 300 milhões de dólares para subsidiar a exportação de açúcar, pois o preço está gravoso. Ele revelou, por fim, que pesquisas promovidas pela Petrobrás indicam ser possível elevar a 24% a participação do álcool na gasolina, e adicionar 5% ao diesel.

## José Mindlin prevê queima de reservas com mais importação

São Paulo — A liberação total das importações não implicará uma retomada do desenvolvimento do mercado interno. Seu efeito mais imediato será apenas a queima das reservas cambiais existentes (pouco mais de 6 bilhões de dólares), previu ontem o presidente da Metal Leve, José Mindlin.

Segundo ele, só é verdadeira a recíproca dessa tese do Governo, ou seja, o crescimento do mercado interno é que determina o aumento das importações. Mindlin propôs como solução uma diminuição das remessas de divisas para o exterior, através de retenção de no mínimo 70% dos recursos obtidos com as exportações, pois considera "um absurdo o país ter que enviar só este ano 15

bilhões de dólares para a amortização da dívida externa".

O presidente da Metal Leve, cujo centro de tecnologia foi contemplado ontem com o prêmio Liceu de Tecnologia, concedido pelo Liceu de Artes e Ofícios, pelo desenvolvimento de um novo tipo de liga de bronze, sugeriu que a liberação das importações seja exaustivamente debatida e condenada no Encontro Nacional da Indústria, no final de novembro, no Rio de Janeiro. Além desse assunto, Mindlin disse que devem ser considerados prioritários, durante o encontro, temas como política fiscal, capitalização das empresas, política creditícia, política salarial, comércio exterior, tecnologia e auto-matização, inflação e mercado interno.

## Exportação de café em pó é suspensa

As 11 indústrias produtoras de café solúvel decidiram ontem suspender as exportações do produto, até que seja anunciada a nova política cafeeira que está sendo montada pelo Instituto Brasileiro do Café. O anúncio será feito amanhã, em Varginha, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Murilo Badaró, numa reunião à qual deverá comparecer 1 mil 200 produtores, exportadores e industriais do café.

A decisão de suspender as exportações foi tomada em reunião da Associação Brasileira da Indústria do Café Solúvel — ABICS. O presidente da Associação, Sérgio Figueiredo, explicou que as novas medidas a serem anunciadas pelo Ministro vão permitir um aumento de pelo menos 20% no atual preço de exportação do café solúvel, hoje na faixa dos 2,25 dólares por libra-peso. "Talvez cheguemos a 2,80 ou 2,90 dólares", disse ele.

A principal medida aguardada pelos industriais do setor é a implantação de estoque regulador, que, segundo Sérgio Figueiredo, dará condições de sustentação dos preços no mercado internacional.

## Rei da soja investe na mineração

São Paulo — O empresário Olacyr Francisco de Moraes, presidente do Grupo Itamarati, maior produtor de soja do país, está investindo 2 milhões de dólares em pesquisas para a mineração de ouro na região do rio Tapajós, no Estado do Amazonas. "Esse é um setor que está atraindo um grande número de empresários pelas grandes perspectivas que oferece, mas o Governo precisa evitar problemas com garimpeiros clandestinos".

As pesquisas foram iniciadas recentemente e o empresário informou que os primeiros resultados indicam que existe ouro na região.

Olacyr, que iniciou suas atividades na Amazônia em 1966, iniciou há poucos meses a produção de 2 mil litros de álcool por dia e o plantio de 2 mil hectares de soja na região conhecida como Chapada dos Paricis, ao Norte de Mato Grosso. Nessa região o empresário pretende plantar 100 mil hectares de soja e arroz nos próximos anos, triplicando sua atual produção de grãos, hoje calculada em 1 milhão 800 mil sacas de 60 quilos, entre soja, milho e trigo na Fazenda Itamarati, em Mato Grosso do Sul, cuja área plantada é de 33 mil hectares.

## ESCLARECIMENTO À CLASSE MÉDICA E AOS SEGURADOS DA GOLDEN CROSS

A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, com a finalidade de esclarecer a classe médica e os usuários da Golden Cross, rapudia os termos empregados pela Golden Cross quando refere ter usado "critério técnico" na seleção dos laboratórios com ela conveniados, deixando a impressão de que estes seriam os únicos capacitados, em detrimento da conceituação dos não selecionados. Isto porque a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica não reconhece na referida organização gabarito para aferir a qualidade dos laboratórios. Transparece, portanto, que o critério foi técnico apenas no sentido econômico, valendo-se dele para romper o protocolo de preços mínimos assinado em 1983 com a SBPC, pelo qual estaria assegurado ao médico ou aos associados o pleno direito de usufruir as vantagens de Livre-Escolha como método salutar no desempenho de bem servir os pacientes que necessitam assistência médica.

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

### AVISO VENDA DE IMÓVEIS — SFH

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL do Rio de Janeiro, comunica que venderá pela melhor oferta os(s) imóvel(is) ao fim caracterizado(s).

As propostas serão entregues, em envelopes lacrados, na COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÕES, Agência SAENS PENA, à Rua Conde de Bonfim, nº 302 — 3º andar, até o dia 07/11/84, no horário de 10:00 às 16:00 horas.

Os interessados que desejarem contar com financiamento deverão dirigir-se ao local acima indicado, antes do prazo estipulado para a entrega das propostas, a fim de interar-se das condições.

As propostas de pessoas jurídicas somente serão aceitas na forma de pagamento à vista.

As Condições Básicas para participação, que fazem parte integrante do presente Aviso, estarão à disposição dos interessados na Agência SAENS PENA, no endereço acima especificado.

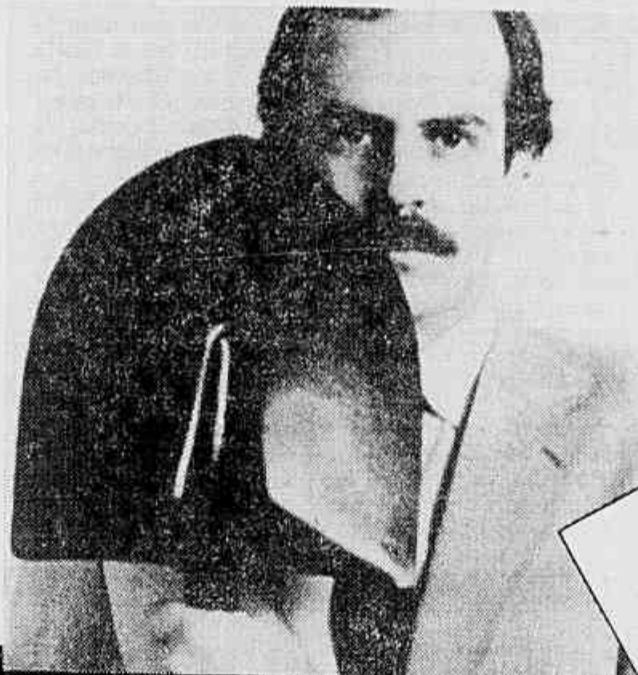
A abertura dos envelopes realizar-se-á no dia 08/11/84, a partir das 10:30 horas, à Rua Conde de Bonfim, nº 302 — 3º andar, Tijuca, Rio de Janeiro.

**CONCORRÊNCIA Nº 051/84** — Apto 204 do bloco B, situado à Rua Paula Brito, nº 671, Andaraí, Rio de Janeiro, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 69m<sup>2</sup>, pelo preço mínimo de Cr\$ 27.845.403,51, equivalentes, neste trimestre, a 1.558.44568 UPC.

**CONCORRÊNCIA Nº 052/84** — Apto 101 da casa 1/A, situado à Rua Pompílio de Albuquerque, nº 339, Encantado, Rio de Janeiro, constituído de 02 quartos, com área de construção aproximada de 84 m<sup>2</sup>, pelo preço mínimo de Cr\$ 22.399.448,91, equivalentes, neste trimestre, a 1.253.64764 UPC. O imóvel está ocupado.

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

## HOMEM DE MARKETING. CHEGOU A HORA DE CONTRIBUIR COM TODAS AS SUAS FERRAMENTAS.



**M ENCONTRO BRASILEIRO DE MARKETING**  
8 e 9 de novembro  
Hotel Maksoud Plaza

### MARKETING COMO FERRAMENTA PARA A RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO.

Este é um momento muito importante da vida do país, quando o trabalho e a participação de todos são essenciais. Chegou a hora do homem de marketing usar as suas ferramentas e dar suas idéias no I Encontro Brasileiro de Marketing. A palestra inicial é de

**Palestra de Abertura — Abílio Diniz (Diretor Superintendente do Grupo Pão de Açúcar).**  
**Tema: Brasil 1985 — Perspectivas Macroeconômicas para a Retomada do Desenvolvimento.**

- Palpéis:**
- Marketing na Exportação: Alguns Cases de Sucesso  
Presidente: M.V. Pralini de Moraes
  - Telecomunicações e Informática no Marketing: Impacto das Novas Tecnologias  
Presidente: José Roberto Faria Lima
  - A importância do Marketing para o Reaquecimento: o Exemplo da Construção Civil  
• Marketing Rural e Urbano: Estratégias Diferenciadas
  - Marketing na Integração Latino-Americana Como Acelerador do Desenvolvimento de um Mercado Comum  
Presidente: Helio Smidt
  - Veículos de Comunicação e Marketing Segmentado  
Presidente: Arnaldo Niskier
  - Marketing para a Pequena e Média Empresa: Sua Utilidade e Formas de Aplicação

Abílio Diniz, painéis com a presença de Pralini de Moraes, Romeu Chap Chap, Laerte Setubal e outras cabeças preocupadas com a retomada do desenvolvimento da nossa terra. Você vai ver porque o homem ainda é a melhor ferramenta do marketing.

Promoção: FBM — Fundação Brasileira de Marketing  
COLAM — Confederação Latino-Americana de Marketing  
ADVB — Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil

Inscrições: ADVB — Av. Rebouças, 2259 — Tel. 883-2666  
Telex (011) 35182 — São Paulo ou nas ADVs de sua cidade

Local: Hotel Maksoud Plaza — São Paulo  
Data: 8 e 9 de novembro de 1984

Organização: CL-A Comunicações S.C Ltda  
Rua Mourato Coelho, 90 — cj. 61 — Tel. 881-8688  
Telex (011) 38345 — São Paulo

## O ENCONTRO EM QUE VOCÊ NÃO PODE FALTAR.



### Débitos com a União são anistiados até dia 31 de outubro

Brasília — A Procuradoria-Geral da Fazenda está enviando a todas as pessoas físicas e jurídicas em débito com a União um Aviso Urgente de Anistia Fiscal, acompanhado de um DARF — Documento de Arrecadação da Receita Fiscal — para que o contribuinte o preencha e pague seu débito, à vista, em qualquer agência bancária, até o próximo dia 31, para que se beneficie da anistia fiscal aos débitos feitos desde 31 de dezembro de 1982.

A informação é do Procurador-Geral da Fazenda, Cid Heráclito Queiroz. Segundo ele, o primeiro lote de aviso — com 66 mil notificações — foi postado no último dia 10; o segundo — com 40 mil avisos — no dia 19 passado. A anistia concedida perdurará a multa da dívida (que varia de 10% a 150%), a correção monetária do débito, os juros de mora (1% ao mês) e ainda o encargo da dívida, que é de 20% sobre a soma das penalidades citadas.

### Expectativa

Cid Heráclito disse que a dívida que poderá ser anistiada — a última anistia do Governo Figueiredo — soma Cr\$ 1 trilhão 200 bilhões, e sua expectativa é a de que, com o benefício, o Governo consiga receber até o próximo dia 31 cerca de Cr\$ 360 bilhões, ou seja, em torno de 30% do total. Este resultado, segundo ele, já será significativo, uma vez que o objetivo é fazer caixa para o Tesouro, de maneira a facilitar o cumprimento da meta acertada com o Fundo Monetário Internacional (FMI) de zerar, este ano, o déficit público.

O Procurador-Geral da Fazenda revelou que, apenas no Governo Figueiredo, a Fazenda já ajuizou 515 mil 817 ações para cobrança da dívida ativa, das quais 322 mil 890 ainda estão em andamento no Judiciário. O Estado do Rio de Janeiro é responsável por praticamente 10% das ações, com 57 mil 525 sendo avaliadas pela Justiça.

Cid Heráclito considera a anistia uma medida eficiente e cita como exemplo o caso do Rio de Janeiro: "Na primeira semana em que a medida vigorou (de 19 a 26 de setembro), somente do Rio recebemos Cr\$ 1 bilhão 700 milhões de uma indústria de cigarros e Cr\$ 140 milhões da massa falida de uma gráfica".

Daqui a 8 dias (ou seja, no dia 31 deste mês) expira o prazo para quem quiser beneficiar-se com a anistia. A condição para o benefício é que o débito não seja anterior a dezembro de 1982 e que o pagamento seja feito à vista. Quem deve e não foi ainda notificado pela Procuradoria-Geral da Fazenda poderá recorrer à Delegacia Regional da entidade e, apenas citando seu nome, obter do computador o total dos débitos, descontadas as multas. O pagamento poderá ser feito em qualquer agência bancária.

MARIZETE MUNDIM



### Shorts Tucano has got what it takes to join the R.A.F.

The Royal Air Force has always demanded an uncompromising commitment from its men and machines. A commitment to dependability, capability and excellence at all times. The Shorts Tucano goes along with that total requirement — all the way.

Already been sold and are in service around the world, training combat pilots the easy and the best way. If the pilot's life revolves around his aircraft, then the Shorts Tucano adds more than a touch of the good life. A major force in any Air Force.

Fully meeting the RAF's requirements, the Shorts Tucano is the only aircraft having been designed from the outset as a turboprop-based trainer. Now it's a thinking prototype — hundreds have

Embraer divulga o Tucano na Inglaterra

São Paulo — Wilson Santos



Osires quer ampliar mercado do Brasília

### Coamo transforma crédito em ação para reativar N. América

O presidente da Companhia de Tecidos Nova América, José Paes Rangel, deverá receber hoje da Coamo — Cooperativa Agropecuária Mourãoense um documento no qual a cooperativa se compromete a converter seus créditos junto à massa falida em ações da empresa. Com isso, estará removido o principal obstáculo à reativação da Nova América.

### Rhodia pretende em 85 voltar a crescer como nos anos 70

São Paulo — A partir do próximo ano, a Rhodia retomará o ritmo de investimentos anuais praticado na década de 70. "Sentimos que estamos saindo do fundo do poço". afirmou o diretor da empresa, José Carlos Villaga, apontando para os primeiros sinais de uma recuperação econômica consistente. Assim, a empresa volta a aplicar entre 10% a 12% do seu faturamento anual, uma quantidade estimada entre 60 e 70 milhões de dólares.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL AVISO VENDA DIRETA DE IMÓVEIS — SFH. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF, FILIAL DO RIO DE JANEIRO, comunica que venderá ao primeiro interessado que cobrir o preço mínimo estipulado para a venda, o(s) imóvel(is) ao fim caracterizado(s).

OILFIELD EQUIPMENT AUCTION. Selling a multi-million dollar inventory of new equipment for: HUGHES TOOL CO. and their product manufacturers. OCT. 29-30-31st to be sold by color slides from the ASTRO VILLAGE HOTEL Ballroom HOUSTON, TEXAS.

ANTIGUIDADES As melhores ofertas A maior procura. 284-3737 CLASSIFICADOS JB VOCÊ CONFIA.

### Embraer vai exportar US\$ 100 milhões em 84 e Tucano lidera vendas

São Paulo — As exportações da Embraer vão atingir 100 milhões de dólares, este ano, e o Tucano está-se firmando como o maior produto de exportação da empresa, revelou o seu presidente, Coronel Osires Silva. Observou que, em dois anos, "o Tucano está comercializando 280 milhões de dólares, contra 250 milhões de dólares, em quatro anos, de seu concorrente mais próximo".

Osires Silva lamentou, ainda que não tenha em produção seriada o Brasília, avião de 30 lugares: "Há lugar para ele no mercado internacional. Poderíamos vender muitos Brasília, caso já estivéssemos com produção em série. Um exemplo disso está em companhias norte-americanas, que deixaram de comprar o avião concorrente, preferindo o Brasília. Eles querem o avião rapidamente". O Brasília começará a ser entregue a partir de maio do próximo ano.

O presidente da Embraer observou que as vendas do Bandeirante tendem a se estabilizar no mercado externo, principalmente porque as companhias norte-americanas que o utilizam estão passando por um processo de fortalecimento, com algumas fusões.

Com isso, abrimos novas perspectivas para o Brasília, um avião maior e que poderá atender perfeitamente às pequenas companhias regionais, que hoje atuam em conjunto com grandes empresas de aviação internacional e mesmo nacional, nos Estados Unidos. Agora é a vez do Brasília — afirmou.

O Coronel Osires Silva mostrou o último número da revista Flight, que traz uma publicidade do Shorts Tucano, o avião a ser montado na Inglaterra, caso a Embraer e a Shorts Brothers vençam a concorrência para a venda de 150 aviões para a Royal Air Force (RAF).

O Tucano é um grande produto para exportação. Ele é superior aos similares existentes no mundo e comprova isso no dia-a-dia — assegurou o Coronel Osires Silva.

O presidente da Embraer, observou que, com base num acordo com a Sikorsky, dos Estados Unidos, a Embraer pode produzir, no futuro, helicópteros com essa tecnologia, para os mercados interno e externo.

Não temos interesse em só montar helicópteros para o mercado interno, porque ele é pequeno. Temos interesse de exportar. Hoje já vendemos para a Sikorsky componentes em material composto, que substitui o alumínio e é mais leve e resistente — afirmou, lembrando que o diretor comercial da Embraer, engenheiro Ozilio Silva, terá um lugar no conselho de administração da Helibrás, juntamente com um representante do Ministério da Aeronáutica.

### Empresa que inventou Prozene tem substituto para diesel de petróleo

Fortaleza — O Prozene é um querosene de avião obtido de óleos vegetais e já utilizado em uma aeronave da FAB, o Bandeirante, que, terça-feira, fez em Brasília um voo de demonstração para o Presidente Figueiredo. Foi descoberto e é fabricado em Fortaleza, desde 1982, pela Proerg-Produtora de Sistemas Energéticos Ltda, cujo presidente é o Coronel Alfredo Rafael Campi, amigo pessoal do Ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Matos.

Quem descobriu o Prozene foi o professor Expedito José de Sá Parente, que até recentemente integrou o Núcleo de Fontes Alternativas Não Convencionais de Energia, da Universidade Federal do Ceará, da qual se afastou por não receber a ajuda que precisava para levar adiante seus projetos. Além do Prozene, a Proerg produz o Prodiel, de fontes vegetais, que tem características até melhores do que o óleo diesel derivado do petróleo.

Tudo na Proerg — ainda modestamente instalada no quilômetro 7 da BR-116, em Fortaleza — é segredo. Por isso, as informações sobre seus projetos são poucas. Ontem, o Coronel Campi, que na intimidade é chamado de Lello, não foi localizado. Mesmo assim, foi possível saber que a empresa também produz, em pequena escala, por causa dos limites de suas instalações, um aditivo para motores a álcool e a gasolina. Esse aditivo, revelaram fontes ligadas à empresa, impede a formação de resíduos no carburador, aumenta em 50% a vida útil das velas do motor e não permite que se formem resíduos ao redor das velas de motores de veículos a álcool.

### Encontro da Flupeme resulta em negócios de Cr\$ 150 milhões

Campos — Negócios de Cr\$ 150 milhões e a possibilidade de fechar mais Cr\$ 800 milhões nos próximos 60 dias foi o resultado da I Caravana de Negócios do Estado do Rio, promovido, em Campos, pela Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa (Flupeme), com apoio da Codin, Ceag, e patrocínio do Banco do Estado do Rio de Janeiro. Durante dois dias, 50 empresários cariocas procuraram conhecer a potencialidade da indústria e do comércio regional, além de fechar negócios com empresários e prefeitos. Ontem, porém, só participou um empresário local, Eraldo Riscado, proprietário de uma fábrica de doces.

### EMPRESAS

### Randon antecipa fim de concordata

Porto Alegre — A Randon S.A. Veículos e Implementos, de Caxias do Sul, antecipa para 21 de novembro o pagamento de sua concordata, cujo prazo estipulado pela Justiça expiraria em 21 de dezembro. Amanhã, a Randon publicará, nos principais jornais do país, um aviso aos credores, fixando os locais onde serão feitos os pagamentos. A parcela a ser saldada corresponde a cerca de Cr\$ 2 bilhões, para 600 credores.

O diretor-presidente da empresa, Raul Randon, explica que a antecipação foi possível devido a uma conjugação de fatores positivos. "Em 1983, exportamos 13 milhões de dólares, reestruturamos nossa produção, racionalizando o estoque, e o mercado interno nos tem dado bastante serviço este ano". Segundo ele, a dívida financeira da empresa caiu e a Randon, de modo geral, conseguiu adequar-se ao contexto da economia brasileira.

Os Cr\$ 2 bilhões a serem pagos antecipadamente pela Randon correspondem a 60% de sua concordata, decretada em fins de 1982. Raul Randon revela que a empresa, este ano, já faturou Cr\$ 56 bilhões e sua previsão é alcançar Cr\$ 83 bilhões até dezembro. "Devemos atingir esta meta porque as vendas estão se comportando bem", reiterou.

Ele adiantou que os pagamentos aos credores serão feitos em Caxias do Sul e em São Paulo. "Publicaremos o aviso amanhã para alertar os credores que desejarem receber em São Paulo, que devem nos comunicar sua intenção até o dia 16 de novembro para o envio da documentação".

### Sanbra lança novo creme Soft & Lite

São Paulo — A Sanbra (Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A.) está lançando um novo produto ao mercado, o creme vegetal Soft & Lite, que contém um menor teor de gordura que as margarinas. O produto será comercializado em potes de 250 e 500 gramas, apenas no Rio, Espírito Santo, Sergipe, Minas Gerais e Bahia.

Até 1982, informou a empresa, só existiam no mercado brasileiro as chamadas margarinas convencionais ("duras") e as cremosas. Os primeiros cremes vegetais surgiram em 1983, ano em que esse segmento registrou uma participação de 0,7%. De janeiro a julho, os cremes vegetais responderam por 4% das vendas de margarinas.



A Texas Instruments lança no Brasil uma calculadora portátil que possui células para captar energia natural ou artificial, dispensando o uso de baterias. A calculadora TI-5022 tem visor de cristal líquido com inclinação, 12 dígitos com ponto e vírgula, chave de constante, sigma e seleção de casas decimais. Ela tem ainda todas as funções de uma calculadora comum, mais teclas de margem de lucro/prejuízo, mudança de sinal, quatro funções de memória, correção parcial, porcentagem, raiz quadrada e arredondamento automático. A TI-5022 mede 20 cm de comprimento, 13 cm de largura e 4 cm de altura. Pesa apenas 320 gramas.

### Cheque Bradesco tem garantia em Niterói

O cheque especial Bradesco agora tem garantia no comércio de Niterói. A Associação Comercial do Estado do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Lojistas do Comércio de Niterói, o Clube dos Diretores Lojistas de Niterói e o Bradesco assinaram convênio neste sentido. Com isto, todos os estabelecimentos comerciais e postos de gasolina de Niterói estão garantido o resgate de cheques especiais Bradesco recebidos de seus clientes, até Cr\$ 100 mil.

Essa garantia passa a ser de Cr\$ 200 mil para os estabelecimentos participantes da rede de atendimento do Cartão Bradesco — Sistema Elo, desde que o comerciante anote no verso do cheque o número do cartão do cliente e verifique sua validade na lista dos cancelados.

### Coca-Cola monta 3ª fábrica na China

Os chineses estão bebendo mais Coca-Cola. Será inaugurada hoje a terceira fábrica no país, em Xiamen (Amoy), Província de Fujian. Com equipamento e tecnologia cedidos pela The Coca-Cola Company, a linha de produção da nova fábrica tem capacidade para engarrafar 48 milhões de unidades por ano.

Além da Coca-Cola, que é o refrigerante mais vendido no mundo, a fábrica de Xiamen fornecerá outros produtos da fábrica norte-americana. Lançará no mercado chinês o Sprit e a Fanta-Laranja. A primeira fábrica da Coca-Cola na China foi instalada em Pequim, em 1981, e a segunda em Guangzhou, em 1983. Com a terceira fábrica, a capacidade anual será de 150 milhões de garrafas.

O concentrado, fornecido pela The Coca-Cola Co., representa apenas uma pequena parte do custo de produção. Outros componentes são também necessários para a produção do refrigerante como açúcar, dióxido de carbono, garrafas e tampinhas, produzidos na China. Os lucros com as vendas ficarão na China.

Uma Solução Moderna Para Um Antigo Problema. IMPLANTE DE CABELOS SINTÉTICOS "ARTNATURE". Antes 1.000 fios 3.000 fios 6.000 fios. Representantes exclusivos do Brasil e América Latina da "Artnature": Dra. Dília Acosta de Almada CRM 6.011, Dr. Fábio Senna CRM 29.146. CLÍNICA DE ESTÉTICA CABELO & FACE. IPANEMA R. Visc. Pirajá 595/1.401 (Ed. Palácio Astória) Tel.: 239-0098. BOTAFOGO Praia de Botafogo 228/807 (Centro Empresarial Rio) Tel.: 259-7095.

- Eti Nordeste Industrial S/A, a mais nova empresa do Grupo Fenícia, inaugura sua fábrica no Distrito Industrial de Petrolina (PE), no próximo dia 31, às 10h30min, em solenidade presidida pelo Governador Roberto Magalhães.
- Concal — Construtora Conde Caldas assinou contrato com o Econômico Crédito Imobiliário, no valor de Cr\$ 964 milhões 818 mil, para financiamento da construção do Edifício Conde d'Abranches, na Lagoa, com 15 unidades de quatro quartos, já totalmente comercializado, no seu 46º prédio construído no sistema de grupo fechado.
- Marco Rica inaugura no próximo dia 5 mais uma loja com sua grife, no novo Mappin de Cidade Jardim, em São Paulo.
- Confeções Rensor lançou sua primeira coleção de cintos masculinos, produzindo oito mil peças por mês. A empresa começou a produzir roupas femininas há 15 anos e há cinco passou a fabricar também bolsos e cintos femininos.
- American Express lançou o primeiro Guia American Express de Turismo e Serviços do Brasil, com informações sobre viagens, hotéis, aluguel de automóveis, restaurantes, empresas aéreas e serviços médicos, além dos principais pontos turísticos, das mais importantes cidades brasileiras.

# Gross, o maior astro da Copa, chega hoje

Fotos de Ari Gomes

Michael Gross, recordista mundial e olímpico nos 200m livre e 100m borboleta — provas em que ganhou a medalha de ouro na Olimpíada de Los Angeles —, chega hoje ao Rio para participar da Copa Sul América de Natação a ser realizada este fim de semana na piscina do Júlio De Lamare. Está previsto também o desembarque das delegações da Austrália e Canadá, cuja principal atração é Victor Davis, recordista mundial e olímpico dos 200m peito.

Sem a presença de Mike O'Brien, seu principal nadador e medalha de ouro nos 1500m em Los Angeles, a delegação americana composta por três técnicos e 12 nadadores desembarcou ontem de manhã no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. Os destaques da equipe são Bruce Hayes, medalha de ouro e recordista mundial dos 4x200m, livre, e Amy White, medalha de prata na Olimpíada de Los Angeles nos 200m costas.

## Holanda também

Quase ao mesmo tempo em que desembarcava a delegação norte-americana, chegavam as holandesas Annemarie Verstappen, medalha de bronze na Olimpíada de Los Angeles nos 100m livre, e a recordista olímpica Petra van Staveren, medalha de ouro na mesma competição nos 100m peito. Elas vieram acompanhadas do técnico Konk Veldman, que considerou a participação de ambas na Copa uma etapa de preparação visando ao Campeonato Europeu previsto para o fim do ano na Noruega e uma forma de contribuir para a evolução da natação brasileira.

Apesar do cansaço da viagem, as holandesas fizeram um rápido treino na piscina do Fluminense pela manhã. Annemarie confessou que não atravessa no momento sua melhor forma.

— Após a Olimpíada não participei mais de qualquer competição importante e ainda não recuperei minha melhor forma.

Já Petra van Staveren considera difícil melhorar seu recorde nos 100m peito (1min09s88), prova em que está escalada na Copa. Ambas demonstraram estarem felizes pela oportunidade de conhecer o Rio.

## Americanos treinam

Após um rápido mergulho para tirar o cansaço da viagem na praia em frente ao Copacabana Palace, onde estão hospedados (o suficiente para ficarem com a pele vermelha queimada de sol), os nadadores americanos treinaram à tarde na piscina do Fluminense.

O motivo da ausência de Mike O'Brien nem mesmo os americanos souberam explicar, já que não tiveram contato com o nadador convidado para a Copa. Os organizadores ainda têm esperanças de que ele chegue hoje.

Para o técnico Terry Maul, a vinda ao Brasil é uma oportunidade para um contato com nadadores sul-americanos e ao mesmo tempo para dar maior experiência ao grupo.

— O critério para seleção desta equipe foi baseado nos resultados do campeonato nacional realizado em agosto. Quanto à ausência de recordistas mundiais se deve ao fato de que a maioria deles não participou daquela competição e por isso não foi chamado.

Bruce Hays, 21 anos, cuja principal especialidade é a prova de 200m livre (seu melhor tempo é de 1min49s01), garantiu que o fato de nadar os 400m medley — prova em que está escalado juntamente com Michael Gross — não o preocupa.

— Apenas não me encontro no melhor da minha forma, pois voltei aos treinos há apenas 15 dias. Mas estou bem e no campeonato nacional fui o primeiro nos 200m livre com 1min50s21.

Já Amy White, 16 anos, que nadará os 200m medley espera ter um melhor desempenho do que o obtido no campeonato nacional, quando foi sétimo lugar com o tempo de 2min21s60, 1seg72 abaixo de sua melhor marca.

— Ainda me ressentia da Olimpíada e espero obter aqui um rendimento melhor.

Os outros americanos que vieram foram: Charles Siroky, Coy Cobb, Brett Beedley, Dan Veatch, Scott Mcadam, Teri Baxter, Kim Brown, Diane Williams e Joan Pennington, todos desconhecidos do público.

## Ingressos

A partir de amanhã começam a ser vendidos os ingressos para a Copa Sul América de Natação. As arquibancadas serão vendidas a Cr\$ 5 mil e as cadeiras a Cr\$ 20 mil, num total de sete mil ingressos. Os locais de vendas são bilheterias do Maracanã, Teatro Municipal e no posto da Rua Dias da Rocha, em Copacabana.

## CBH recorre da punição da FEI a Luiz Felipe

A Confederação Brasileira de Hipismo enviou ontem ao secretário-geral da Federação Equestre Internacional, (FEI), Fritz O. Widmer, um recurso contra a suspensão do cavaleiro Luiz Felipe de Azevedo, que será apreciado pela Assembléia Geral da entidade em reunião prevista para o período de 11 a 13 de dezembro, em Berna.

Pelo Artigo 177.3 do estatuto da FEI sobre apelações, a sanção imposta ao cavaleiro é suspensa a partir da data de expedição do telex com o recurso (ontem) e até que a apelação seja ouvida pela Assembléia Geral. Se a Assembléia for a favor da apelação, a sanção é cancelada.

Caso contrário, o assunto volta automaticamente à Mesa Diretora, que pode confirmar a sanção ou reduzi-la.

## Justificativas

Luiz Felipe de Azevedo foi suspenso por quatro meses de competições internacionais, por ter sido encontrada no cavalo Fly Away, com o qual venceu o Concurso Internacional de Roterdá, em setembro, uma dose maior que a permitida da substância Fenilbutazona, que não é considerada doping.

O recurso da CBH, assinado pelo presidente Zaven Boghossian, pede a revogação da suspensão com a justificativa principal de que a substância encontrada em Fly Away não é um estimulante ou sedativo, mas apenas um anti-inflamatório, cujo uso é permitido pela própria FEI, até 4 microgramas por mililitro de plasma, segundo o boletim, número 1, de 1983, da entidade internacional.

A confederação alega também que o cavaleiro é primário e já foi punido pelo Artigo 148.2, que o desclassificou da prova. O recurso lembra que Luiz Felipe de Azevedo sempre teve comportamento exemplar em concursos internacionais, e que não autorizou o uso de qualquer medicamento no cavalo.

No Concurso de Roterdá, o cavalo Fly Away, estreado em provas internacionais, teve o seu passaporte avaliado por Luiz Felipe de Azevedo, pois em caso contrário o cavaleiro não poderia montá-lo. Um ginete estrangeiro só pode saltar com o passaporte do cavalo de seu país, e uma autorização especial levaria pelo menos dois meses. Por isso, Felipinho se inscreveu na competição como proprietário do cavalo.

O verdadeiro proprietário de Fly Away, o belga Christophe Wehine, no entanto, aplicou uma dose maior do que a permitida de Fenilbutazona para aliviar as dores do cavalo, que amanheceu mancando. Felipinho não soube da aplicação e ficou surpreso ao saber do resultado dos exames feitos pelo Laboratório de Pesquisas de Nijmegen, na Holanda. O problema, entretanto, não tira o mérito da vitória do cavaleiro brasileiro, já que a Fenilbutazona, mesmo em doses mais altas do que a permitida pela FEI, não altera o desempenho do cavalo.



Bruce Hayes, ouro no revezamento 4 x 200m, é a principal atração dos EUA na Copa



Amy White, prata nos 200m costas em Los Angeles, também treinou no Fluminense

## Contusão de Keller classifica Givaldo às quartas do tênis

O paulista Julio Goes passou às quartas-de-final da etapa Rio da Copa Ford de Tênis, ao derrotar sem dificuldades o italiano Michele Fioroni, por 6/2, 6/1, ontem, na quadra do Clube Caiçaras. Givaldo Barbosa campeão da etapa anterior, foi beneficiado pela desistência de seu adversário, Nei Keller, que sentiu uma contusão na perna direita, ainda no primeiro set, quando perdia de 5/2.

O outro brasileiro que se classificou para as quartas-de-final foi César Kist, que derrotou o francês Christopher Roger-Vasselín, por 6/1 e 6/2. Ele hoje terá pela frente o italiano Mauro Zampieri, que derrotou o chileno Belus Prajoux por 6/2, 4/6 e 7/5, enquanto Givaldo Barbosa joga com o francês Jean Mark Piacentille. Goes enfrenta o italiano Maximo Cierro, que venceu o francês Oliver Noix Chateau por 6/1 e 6/0.

Piacentille eliminou ontem o gaúcho Marcelo Heneman por 6/4, 6/2 e na opinião de Givaldo será um adversário difícil hoje:

— A tendência, à medida em que os jogos vão-se aproximando da final, é se tornarem cada vez mais equilibrados. Mas como já tenho presença assegurada no Master, pois venci a primeira etapa da Copa, isto me dá tranquilidade — afirmou Givaldo.

Pedro Rebolledo e Ricardo Acunha fazem hoje um clássico chileno. Ambos passaram às quartas-de-final. Rebolledo ganhou de Chris Lesage por 6/1 e 6/0 e Acunha eliminou Pascoal Peneta por 6/3 e 6/3.

O Circuito, que terá ao todo cinco etapas e oferece 50 mil dólares — cerca de Cr\$ 125 milhões — em prêmios hoje também jogos de duplas; competição que tem como favoritos Thomaz Koch e Givaldo Barbosa.

## Basquete do Rio é favorito contra Seleção de Goiás

Recife — A Seleção do Rio de Janeiro faz hoje, contra a de Goiás, sua segunda apresentação no Campeonato Brasileiro de Basquete. O Rio é o favorito, principalmente porque a Seleção de Goiás, ao contrário de competições anteriores, não está com uma equipe muito forte.

Além desta partida, estão marcados mais dois jogos para hoje, no Ginásio Geraldão: São Paulo x Paraná e Minas Gerais x Pará. A fase classificatória do Campeonato terminará amanhã, com o Rio de Janeiro enfrentando o Rio Grande do Sul. Para sábado está marcada a semifinal, e para domingo, a final.

A Seleção de São Paulo, treinada por Cláudio Mortari e tendo a equipe do Sírio como base, é a favorita para a conquista do Campeonato. Há mais de 10 anos que os paulistas não perdem um brasileiro de Seleções.

O Rio de Janeiro, que sempre fica em segundo lugar, pode até perder o vice-campeonato para Minas Gerais ou Rio Grande do Sul. Os cariocas não tiveram muito tempo de treinamento e o técnico Ari Vidal não pôde também contar com os jogadores do Flamengo.

## Estadual

O segundo turno da fase classificatória do Campeonato Estadual começará na próxima semana e em razão do Campeonato Brasileiro de Seleções, os jogos serão disputados três vezes por semana. A equipe do Vasco, dirigida por Emanuel Bonfim, conquistou o primeiro turno derrotando o Flamengo no ginásio do Tijuca. Neste segundo turno, o Flamengo já contará com Marcelo Vido, recuperado de uma contusão; e Carquinha, que já terminou o seu período de estágio.

## CAMPO NEUTRO

**R**ICARDO Garcia Enneas, Nélon de Queiroz C. Oliveira, Paulo Eduardo Corrêa, Eduardo Vaks, Simone Miranda Duarte, Darci Antônio Lucas Rodrigues, Ruy Avancini e Charles Gonçalves Assis podem se dirigir hoje à Viva Promoções, no JORNAL DO BRASIL, para fazerem sua inscrição para o IV Triathlon Golden Cup/Lubrax. Eles são os primeiros nomes da lista de espera para a prova.

Como havia noticiado, segunda-feira de manhã haveria pelo menos 50 fichas para inscrição na loja Trishop, fichas essas exclusivas para triatletas de primeira viagem. Os responsáveis pela Trishop preferiram errar do lado da cautela, liberando mesmo apenas 50 fichas. Com o fechamento do movimento de fichas que ainda nos chegavam dos Estados, tínhamos na verdade 58 vagas e os oito primeiros da fila de espera ficam com elas.

As demais vagas serão preenchidas à medida que ocorrerem desistências. Quem quiser ou precisar desistir por algum motivo deve dirigir-se a Angélica, na Viva Promoções, e sua desistência será aceita, desde que haja outro candidato na fila de espera (há muitos). Quem desistir não terá direito de indicar o seu sucessor. Ele será sempre a pessoa no alto da fila de espera. A lista para a mesma está em poder da Angélica, rubricada por mim, e uma cópia xerox da mesma permanece em meu poder. Peço encarecidamente que não me procurem para dar preferência a ninguém, pois a preferência será a da lista de espera. Rigorosamente cronológica.

No próximo sábado não estarei no Rio, mas será realizado normalmente o treino para o IV Triathlon Golde Cup/Lubrax em Barra de Guaratiba, com início às 13h30min. A orientação será do professor Nélon Bittencourt.

Tenho informações de que João da Matta viajou para os Estados Unidos (acompanhado de seu técnico Valdomiro) preparado física e psicologicamente para quebrar o recorde brasileiro da Maratona, em poder de Elói Schleder com o tempo de 2:13:08, conseguido em Frankfurt.

A Maratona de Nova Iorque é mais difícil do que a de Frankfurt e o tempo na cidade, pelo menos até o início desta semana, estava mais quente do que o comum nesta época do ano (22°C). Como porém fez frio e chuva em Chicago, domingo passado, quando Steve Jones quebrou o recorde mundial da distância (2:08:05) e como o tempo no Norte dos Estados Unidos geralmente corre de Oeste para Leste, é possível que as condições estejam ideais domingo próximo, às dez e meia da manhã (meio-dia e meia do Rio).

A verdade é que nossos principais corredores de Maratona ainda não deram o pulo que os separa do primeiro nível mundial. Mas já está acertada a participação de João da Matta no programa Stadium da TV-E do dia 3 de novembro, sábado, quando, com ou sem recorde brasileiro, ele me dará suas impressões sobre a prova nos Estados Unidos.

**De primeira:** Ficou transferida para este sábado, às 10 horas, se houver bom tempo, a manifestação dos moradores da Barra da Tijuca contra a construção de postos de gasolina no canteiro central da Avenida Serenambetiba//O grupo Vaciou/Pedalou está programando um passeio de bicicleta domingo entre o Museu de Arte Moderna e a Barra da Tijuca. Informações com Marisa Nunes pelo telefone 261-8731.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

## EUA trazem todos os titulares para revanche no vôlei

São Paulo — A Seleção masculina de vôlei dos Estados Unidos, medalha de ouro nas Olimpíadas de Los Angeles, trará todos os seus titulares para os quatro jogos-revanche em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Brasília, garantiu a Federação Norte-Americana, em telex recebido ontem pelo presidente da CBV, Carlos Arthur Nuzman.

Os norte-americanos, dirigidos pelo técnico Doug Beal, auxiliado por Ken Prestonn, os mesmos dos Jogos Olímpicos, farão as partidas no Brasil dia 20 de novembro, no Morumbi; 21, no Mineirinho, de Belo Horizonte; dia 23, no Gigantinho de Porto Alegre; e 25, no Ginásio Presidente Médici, em Brasília.

Além dos oito jogadores, que estiveram na Olimpíada, a Seleção dos Estados Unidos trará quatro novatos: John Hanley, da Universidade do Havai; Ricci Luyties, da Universidade da Califórnia; Mike Dodd, de San Diego; e Jeff Stork, de Pepperdine.

## A SELEÇÃO DE VÔLEI DOS EUA

Número	Jogador	Altura		
1	Dusty Dvorak(*)	1,88	9	Mike Dodd
2	Dave Saunders	1,91	10	Jeff Stork
3	Steve Salmons	1,93	12	Aldis Berzins(*)
4	John Hanley	1,91	13	Pat Powers(*)
6	Steve Simmons(*)	1,95	15	Karek Kiraly(*)
7	Craig Buck(*)	2,05	Técnico:	Doug Beal
8	Ricci Luyties	1,93	(*) Titulares nos Jogos Olímpicos de Los Angeles	

## Quatro jogos abrem hoje o Sul-Americano

Lima — Quatro jogos — dois masculinos e dois femininos — abrem hoje o Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões de Vôlei, cuja tabela só foi divulgada na noite de anteontem, em virtude da desistência de três equipes — Ferrocaril Oeste e Ciudad de Buenos Aires, da Argentina, e Bogotá.

Na rodada de hoje, estreiam os dois representantes brasileiros na competição masculina: o Sul-Brasileiro, de Porto Alegre, enfrenta o Náutico, do Uruguai; e o Minas Tênis joga com o Ron Medellín, da Colômbia. Os jogos femininos são: Bancoper (Peru) x Olímpic (Bolívia) e Power (Peru — atual campeão) x San Martin (Bolívia).



# RIO

## PEDE PASSAGEM

**A presença carioca nos grandes temas nacionais. O teatrólogo Dias Gomes, o crítico Artur de Távola, a atriz Alice Viveiros de Castro são os convidados de Luciana Villas Boas e Miro Teixeira nesta quinta-feira.**

**Nesta quinta 11 e meia da noite**



# Gross, o maior astro da Copa, chega hoje

Fotos de Ari Gomes

Michael Gross, recordista mundial e olímpico nos 200m livre e 100m borboleta — provas em que ganhou a medalha de ouro na Olimpíada de Los Angeles —, chega hoje ao Rio para participar da Copa Sul América de Natação a ser realizada este fim de semana na piscina do Júlio De Lamare. Está previsto também o desembarque das delegações da Austrália e Canadá, cuja principal atração é Victor Davis, recordista mundial e olímpico dos 200m peito.

Sem a presença de Mike O'Brien, seu principal nadador e medalha de ouro nos 1500m em Los Angeles, a delegação americana composta por três técnicos e 12 nadadores desembarcou ontem de manhã no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. Os destaques da equipe são Bruce Hayes, medalha de ouro e recordista mundial dos 4x200m, livre, e Amy White, medalha de prata na Olimpíada de Los Angeles nos 200m costas.

## Holanda também

Quase ao mesmo tempo em que desembarcava a delegação norte-americana, chegavam as holandesas Annemarie Verstappen, medalha de bronze na Olimpíada de Los Angeles nos 100m livre, e a recordista olímpica Petra van Staveren, medalha de ouro na mesma competição nos 100m peito. Elas vieram acompanhadas do técnico Konk Veldman, que considerou a participação de ambas na Copa uma etapa de preparação visando ao Campeonato Europeu previsto para o fim do ano na Noruega e uma forma de contribuir para a evolução da natação brasileira.

Apesar do cansaço da viagem, as holandesas fizeram um rápido treino na piscina do Fluminense pela manhã. Annemarie confessou que não atravessa no momento sua melhor forma.

— Após a Olimpíada não participei mais de qualquer competição importante e ainda não recuperei minha melhor forma.

Já Petra van Staveren considera difícil melhorar seu recorde nos 100m peito (1min09s88), prova em que está escalada na Copa. Ambas demonstraram estarem felizes pela oportunidade de conhecer o Rio.

## Americanos treinam

Após um rápido mergulho para tirar o cansaço da viagem na praia em frente ao Copacabana Palace, onde estão hospedados (o suficiente para ficarem com a pele vermelha queimada de sol), os nadadores americanos treinaram à tarde na piscina do Fluminense.

O motivo da ausência de Mike O'Brien nem mesmo os americanos souberam explicar, já que não tiveram contato com o nadador convidado para a Copa. Os organizadores ainda têm esperanças de que ele chegue hoje.

Para o técnico Terry Maul, a vinda ao Brasil é uma oportunidade para um contato com nadadores sul-americanos e ao mesmo tempo para dar maior experiência ao grupo.

— O critério para seleção desta equipe foi baseado nos resultados do campeonato nacional realizado em agosto. Quanto à ausência de recordistas mundiais se deve ao fato de que a maioria deles não participou daquela competição e por isso não foi chamado.

Bruce Hays, 21 anos, cuja principal especialidade é a prova de 200m livre (seu melhor tempo é de 1min49s01), garantiu que o fato de nadar os 400m medley — prova em que está escalado juntamente com Michael Gross — não o preocupa.

— Apenas não me encontro no melhor da minha forma, pois voltei aos treinos há apenas 15 dias. Mas estou bem e no campeonato nacional fui o primeiro nos 200m livre com 1min50s21.

Já Amy White, 16 anos, que nadará os 200m medley espera ter um melhor desempenho do que o obtido no campeonato nacional, quando foi sétimo lugar com o tempo de 2min21s60, 1seg72 abaixo de sua melhor marca.

— Ainda me ressentida da Olimpíada e espero obter aqui um rendimento melhor.

Os outros americanos que vieram foram: Charles Siroky, Coy Cobb, Brett Beedley, Dan Veatch, Scott Mcadam, Teri Baxter, Kim Brown, Diane Williams e Joan Pennington, todos desconhecidos do público.

## Ingressos

A partir de amanhã começam a ser vendidos os ingressos para a Copa Sul América de Natação. As arquibancadas serão vendidas a Cr\$ 5 mil e as cadeiras a Cr\$ 20 mil, num total de sete mil ingressos. Os locais de vendas são bilheterias do Maracanã, Teatro Municipal e no posto da Rua Dias da Rocha, em Copacabana.

## CBH recorre da punição da FEI a Luiz Felipe

A Confederação Brasileira de Hipismo enviou ontem ao secretário-geral da Federação Equestre Internacional, (FEI), Fritz O. Widmer, um recurso contra a suspensão do cavaleiro Luiz Felipe de Azevedo, que será apreciado pela Assembléia Geral da entidade em reunião prevista para o período de 11 a 13 de dezembro, em Berna.

Pelo Artigo 177.3 do estatuto da FEI sobre apelações, a sanção imposta ao cavaleiro é suspensa a partir da data de expedição do telex com o recurso (ontem) e até que a apelação seja ouvida pela Assembléia Geral. Se a Assembléia for a favor da apelação, a sanção é cancelada.

Caso contrário, o assunto volta automaticamente à Mesa Diretora, que pode confirmar a sanção ou reduzi-la.

## Justificativas

Luiz Felipe de Azevedo foi suspenso por quatro meses de competições internacionais, por ter sido encontrada no cavalo Fly Away, com o qual venceu o Concurso Internacional de Roterdã, em setembro, uma dose maior que a permitida da substância Fenilbutazona, que não é considerada doping.

O recurso da CBH, assinado pelo presidente Zaven Boghossian, pede a revogação da suspensão com a justificativa principal de que a substância encontrada em Fly Away não é um estimulante ou sedativo, mas apenas um anti-inflamatório, cujo uso é permitido pela própria FEI, até 4 microgramas por mililitro de plasma, segundo o boletim, número 1, de 1983, da entidade internacional.

A confederação alega também que o cavaleiro é primário e já foi punido pelo Artigo 148.2, que o desclassificou da prova. O recurso lembra que Luiz Felipe de Azevedo sempre teve comportamento exemplar em concursos internacionais, e que não autorizou o uso de qualquer medicamento no cavalo.

No Concurso de Roterdã, o cavalo Fly Away, estreante em provas internacionais, teve o seu passaporte avalizado por Luiz Felipe de Azevedo, pois em caso contrário o cavaleiro não poderia montá-lo. Um ginete estrangeiro só pode saltar com o passaporte do cavalo de seu país, e uma autorização especial levaria pelo menos dois meses. Por isso, Felipinho se inscreveu na competição como proprietário do cavalo.

O verdadeiro proprietário de Fly Away, o belga Christophe Wehine, no entanto, aplicou uma dose maior do que a permitida de Fenilbutazona para aliviar as dores do cavalo, que amanheceu mancando. Felipinho não soube da aplicação e ficou surpreso ao saber do resultado dos exames feitos pelo Laboratório de Pesquisas de Nijmegen, na Holanda. O problema, entretanto, não tira o mérito da vitória do cavaleiro brasileiro, já que a Fenilbutazona, mesmo em doses mais altas do que a permitida pela FEI, não altera o desempenho do cavalo.



Bruce Hayes, ouro no revezamento 4 x 200m, é a principal atração dos EUA na Copa



Amy White, prata nos 200m costas em Los Angeles, também treinou no Fluminense

## Contusão de Keller classifica Givaldo às quartas de tênis

O paulista Julio Goes passou às quartas-de-final da etapa Rio da Copa Ford de Tênis, ao derrotar sem dificuldades o italiano Michele Fioroni, por 6/2, 6/1, ontem, na quadra do Clube Caiçaras. Givaldo Barbosa campeão da etapa anterior, foi beneficiado pela desistência de seu adversário, Nei Keller, que sentiu uma contusão na perna direita, ainda no primeiro set, quando perdia de 5/2.

O outro brasileiro que se classificou para as quartas-de-final foi César Kist, que derrotou o francês Christopher Roger-Vasselin, por 6/1 e 6/2. Ele hoje terá pela frente o italiano Mauro Zampieri, que derrotou o chileno Belus Prajoux por 6/2, 4/6 e 7/5, enquanto Givaldo Barbosa joga com o francês Jean Mark Piacentille. Goes enfrenta o italiano Maximo Cierro, que venceu o francês Oliver Noix Chateau por 6/1 e 6/0.

Piacentille eliminou ontem o gaúcho Marcelo Heneman por 6/4, 6/2 e na opinião de Givaldo será um adversário difícil hoje.

— A tendência, à medida em que os jogos vão-se aproximando da final, é se tornarem cada vez mais equilibrados. Mas como já tenho presença assegurada no Master, pois venci a primeira etapa da Copa, isto me dá tranquilidade — afirmou Givaldo.

Pedro Rebolledo e Ricardo Acunha fazem hoje um clássico chileno. Ambos passaram às quartas-de-final. Rebolledo ganhou de Chris Lesage por 6/1 e 6/0 e Acunha eliminou Pascoal Peneta por 6/3 e 6/3.

O Circuito, que terá ao todo cinco etapas e oferece 50 mil dólares — cerca de Cr\$ 125 milhões — em prêmios terá hoje também jogos de duplas; competição que tem como favoritos Thomaz Koch e Givaldo Barbosa.

## Basquete do Rio é favorito contra Seleção de Goiás

Recife — A Seleção do Rio de Janeiro faz hoje, contra a de Goiás, sua segunda apresentação no Campeonato Brasileiro de Basquete. O Rio é o favorito, principalmente porque a Seleção de Goiás, ao contrário de competições anteriores, não está com uma equipe muito forte.

Além desta partida, estão marcados mais dois jogos para hoje, no Ginásio Geraldão: São Paulo x Paraná e Minas Gerais x Pará. A fase classificatória do Campeonato terminará amanhã, com o Rio de Janeiro enfrentando o Rio Grande do Sul. Para sábado está marcada a semifinal, e para domingo, a final.

A Seleção de São Paulo, treinada por Cláudio Mortari e tendo a equipe do Siro como base, é a favorita para a conquista do Campeonato. Há mais de 10 anos que os paulistas não perdem um brasileiro de Seleções.

O Rio de Janeiro, que sempre fica em segundo lugar, pode até perder o vice-campeonato para Minas Gerais ou Rio Grande do Sul. Os cariocas não tiveram muito tempo de treinamento e o técnico Ari Vidal não pôde também contar com os jogadores do Flamengo.

## Vitória na estréia

A seleção carioca estreou no 36º Campeonato Brasileiro de Basquetebol adulto, derrotando a equipe pernambucana por 92 a 66 no principal jogo da rodada noturna de ontem no Geraldão, no Recife. Na preliminar os paulistas venceram os paraenses por 99 a 56 após um primeiro tempo com o placar de 41 a 25. À tarde, o Rio Grande do Sul venceu Goiás por 65 a 57 e Minas Gerais derrotou o Paraná por 99 a 68.

## CAMPO NEUTRO

RICARDO Garcia Enneas, Néelson de Queiroz C. Oliveira, Paulo Eduardo Corrêa, Eduardo Vaks, Simone Miranda Duarte, Darci Antônio Lucas Rodrigues, Ruy Avancini e Charles Gonçalves Assis podem se dirigir hoje à Viva Promoções, no JORNAL DO BRASIL, para fazerem sua inscrição para o IV Triathlon Golden Cup/Lubrax. Eles são os primeiros nomes da lista de espera para a prova.

Como havia noticiado, segunda-feira de manhã haveria pelo menos 50 fichas para inscrição na loja Trishop, fichas essas exclusivas para triatletas de primeira viagem. Os responsáveis pela Trishop preferiram errar do lado da cautela, liberando mesmo apenas 50 fichas. Com o fechamento do movimento de fichas que ainda nos chegavam dos Estados, tínhamos na verdade 58 vagas e os oito primeiros da fila de espera ficam com elas.

As demais vagas serão preenchidas à medida que ocorrerem desistências. Quem quiser ou precisar desistir por algum motivo deve dirigir-se à Angélica, na Viva Promoções, e sua desistência será aceita, desde que haja outro candidato na fila de espera (há muitos). Quem desistir não terá direito de indicar o seu sucessor. Ele será sempre a pessoa no alto da fila de espera. A lista para a mesma está em poder da Angélica, rubricada por mim, e uma cópia xerox da mesma permanece em meu poder. Peço encarecidamente que não me procurem para dar preferência a ninguém, pois a preferência será a da lista de espera. Rigorosamente cronológica.

No próximo sábado não estarei no Rio, mas será realizado normalmente o treino para o IV Triathlon Golde Cup/Lubrax em Barra de Guaratiba, com início às 13h30min. A orientação será do professor Néelson Bittencourt.

Tenho informações de que João da Matta viajou para os Estados Unidos (acompanhado de seu técnico Valdomiro) preparado física e psicologicamente para quebrar o recorde brasileiro da Maratona, em poder de Elói Schleder com o tempo de 2:13:08, conseguido em Frankfurt.

A Maratona de Nova Iorque é mais difícil do que a de Frankfurt e o tempo na cidade, pelo menos até o início desta semana, estava mais quente do que o comum nesta época do ano (22°C). Como porém fez frio e chuva em Chicago, domingo passado, quando Steve Jones quebrou o recorde mundial da distância (2:08:05) e como o tempo no Norte dos Estados Unidos geralmente corre de Oeste para Leste, é possível que as condições estejam ideais domingo próximo, às dez e meia da manhã (meio-dia e meia do Rio).

A verdade é que nossos principais corredores de Maratona ainda não deram o pulo que os separa do primeiro nível mundial. Mas já está acertada a participação de João da Matta no programa Stadium da TV-E do dia 3 de novembro, sábado, quando, com ou sem recorde brasileiro, ele me dará suas impressões sobre a prova nos Estados Unidos.

**De primeira:** Ficou transferida para este sábado, às 10 horas, se houver bom tempo, a manifestação dos moradores da Barra da Tijuca contra a construção de postos de gasolina no canteiro central da Avenida Serenambetiba/O grupo Vacilou/Pedalou está programando um passeio de bicicleta domingo entre o Museu de Arte Moderna e a Barra da Tijuca. Informações com Marisa Nunes pelo telefone 261-8731.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

## EUA trazem todos os titulares para revanche no vôlei

São Paulo — A Seleção masculina de vôlei dos Estados Unidos, medalha de ouro nas Olimpíadas de Los Angeles, trará todos os seus titulares para os quatro jogos-revanche em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Brasília, garantiu a Federação Norte-Americana, em telex recebido ontem pelo presidente da CBV, Carlos Arthur Nuzman.

Os norte-americanos, dirigidos pelo técnico Doug Beal, auxiliado por Ken Prestonn, os mesmos dos Jogos Olímpicos, farão as partidas no Brasil dia 20 de novembro, no Morumbi; 21, no Mineirinho, de Belo Horizonte; dia 23, no Gigantinho de Porto Alegre; e 25, no Ginásio Presidente Médici, em Brasília.

Além dos oito jogadores, que estiveram na Olimpíada, a Seleção dos Estados Unidos trará quatro novatos: John Hanley, da Universidade do Havaí; Ricci Luyties, da Universidade da Califórnia; Mike Dodd, de San Diego; e Jeff Stork, de Pepperdine.

## A SELEÇÃO DE VÔLEI DOS EUA

Número	Jogador	Altura	
1	Dusty Dvorak(*)	1,88	9 Mike Dodd.....1,93
2	Dave Saunders	1,91	10 Jeff Stork.....1,91
3	Steve Salmons	1,93	12 Aldis Berzins(*).....1,87
4	John Hanley	1,91	13 Pat Powers(*).....1,97
5	Steve Simmons(*)	1,95	15 Karck Kiraly(*).....1,90
6	Steve Simmons(*)	1,95	Técnico: Doug Beal
7	Craig Buck(*)	2,05	(*) Titulares nos Jogos Olímpicos de Los Angeles
8	Ricci Luyties	1,93	

## Quatro jogos abrem hoje o Sul-Americano

Lima — Quatro jogos — dois masculinos e dois femininos — abrem hoje o Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões de Vôlei, cuja tabela só foi divulgada na noite de antontem, em virtude da desistência de três equipes — Ferrocarril Oeste e Ciudad de Buenos Aires, da Argentina, e Bogotá.

Na rodada de hoje, estreiam os dois representantes brasileiros na competição masculina: o Sul-Brasileiro, de Porto Alegre, enfrenta o Náutico, do Uruguai; e o Minas Tênis joga com o Ron Medellin, da Colômbia. Os jogos femininos são: Bancoper (Peru) x Olímpic (Bolívia) e Power (Peru — atual campeão) x San Martín (Bolívia).

**200**  
**PEDE PASSAGEM**

A presença carioca nos grandes temas nacionais. O teatrólogo Dias Gomes, o crítico Artur da Távola, a atriz Alice Viveiros de Castro são os convidados de Luciana Villas Boas e Miro Teixeira nesta quinta-feira.

Nesta quinta  
11 e meia da noite

CANAL 7 RIO

BANDEIRANTES

**DENTISTA. O DIA 31 ESTÁ CHEGANDO.** CARNÊ LEÃO: RECOLHA ATRAVÉS DA CARTEIRA DE PAGAMENTOS BRADESCO. **BRADESCO**

# Bradescos de golfe distribuí 100 milhões em prêmios



José Roberto Serra

Janer, Almeida Braga e Richers assistem ao drive de Jaime González no John Player Pro-Am do Itanhangá

A técnica, a malícia e a sorte de 140 jogadores, entre brasileiros e estrangeiros, estarão em jogo a partir de hoje no campo do Itanhangá Golfe Clube, na Barra da Tijuca, onde começa a ser disputado o 39º Campeonato Bradescos Aberto de Golfe do Brasil. Durante quatro dias de competição, na modalidade "stroke play" e em 72 buracos, os melhores golfistas profissionais do país e várias estrelas internacionais estarão se enfrentando e buscando o título máximo do golfe brasileiro.

Mas de Cr\$ 100 milhões em prêmios serão oferecidos aos profissionais, além de troféus aos amadores mais bem colocados no torneio. A equipe brasileira este ano conta com seus principais valores, entre eles o paulista Priscillo Diniz, líder do "ranking" nacional e último brasileiro a levantar o título do Aberto, em 1975, no campo do São Paulo Golfe Clube; Jaime Gonzalez, campeão do torneio St. Emilian este ano na Inglaterra e válido pelo tour europeu Rafael Navarro, vencedor do Sul-América Clássico no São Paulo Golfe Clube na semana passada; e Federico German, vice-líder do ranking.

Os estrangeiros estarão representados por 79 profissionais assim distribuídos por país: Estados Unidos (51), Argentina (16), Espanha (2), Canadá (2), Suécia (1), Colômbia (1), Peru (2), Inglaterra (1), Irlanda (1) e Uruguai (2), com destaque para o norte-americano Tom Sieckmann, 29 anos, campeão do Singapura Open deste ano e vencedor do Aberto do Brasil de 81, no Itanhangá, ao derrotar o brasileiro Jaime Gonzalez pela diferença de uma tacada (285 contra 284). Agora, novamente no Itanhangá, os dois jogadores poderão reviver o duelo de três anos atrás.

Outros nomes famosos tem presença confirmada no Aberto como o inglês Bill Longmuir, Bill Brask Jr (campeão do Hong-Kong Open), o argentino Vicente Fernandez, que tenta o seu terceiro título no Aberto do Brasil, o norte-americano John Jacobs, considerado o melhor professor de golfe da Califórnia e campeão do Dunlop Open e do Taiwan Open, além dos espanhóis Manuel Callero e Juan Anglada.

### Gonzalez, o recordista

O brasileiro Mário González é o maior personagem da história dos 38 Abertos do Brasil, ao estabelecer o recorde de vitórias nos anos 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55 e 69, acumulando oito títulos e três

vice-campeonatos. Ele participa do torneio este ano, mas reconhece não ter nenhuma pretensão de alcançar a vitória. No entanto, só a sua presença durante os quatro dias no Itanhangá já atrai as atenções de todos os participantes, já que a experiência de González e o seu próprio nome ainda são respeitados internacionalmente.

A história do Aberto do Brasil também reserva outros importantes personagens, como o norte-americano Sam Snead, campeão em 52 e que em 74 acertou um hole-in-one no campo do Gávea Golfe Clube. Nesse mesmo torneio, o sul-afriicano Gary Player conseguiu a incrível marca de 59 tacadas — 10 abaixo do par do campo — em uma volta e conquistou o título com facilidade. Já o argentino Roberto de Vicenzo também marcou com sucesso as suas participações no torneio, totalizando seis títulos.

### Otimismo e Elogios

O aristocrático clube de golfe do Itanhangá viveu ontem um dia de grande movimentação com a chegada de todos os golfistas que participarão hoje da primeira volta do Aberto do Brasil. Rafael Navarro, que na semana passada derrotou a maioria dos estrangeiros que se encontra no Rio, durante o Sul-América Clássico, era um dos mais otimistas entre os brasileiros:

— O campo vai me ajudar muito, pois se encontra em excelentes condições. Acredito que o Aberto será disputado num nível técnico bem elevado e, certamente, aquele que conseguir uma boa vantagem para a última volta de domingo, deverá ser o vencedor.

Priscillo Diniz, sempre acompanhado pelo seu caddy particular, mais conhecido por Zezinho, lembrou que o título não é conquistado por um brasileiro há oito anos e que espera um bom desempenho a partir de hoje:

— Acredito que a equipe do Brasil este ano está em ótimas condições de levantar o título. Eu, particularmente, estou confiante em chegar, no mínimo, entre os cinco primeiros colocados. Mas não adianta falar nada antes da primeira tacada. E no campo que se consegue os resultados.

Para o golfista que acertar o hole-in-one (embocar com apenas uma tacada), os organizadores do torneio prometem um prêmio de Cr\$ 15 milhões.

### Corrida

As inscrições para a preliminar de São Silvestre, a ser disputada no Rio, a 2 de dezembro, estarão abertas a partir de 6 novembro nas agências de classificados do JORNAL DO BRASIL da Tijuca (Rua General Roca, 801, loja B), Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 610-loja C) e Flamengo (Rua Marquês de Abrantes, 26-loja H). A prova é patrocinada pelo Sistema Financeiro Lojiered, organizada pela Viva Promoções Esportivas e tem o apoio da Gazeta Esportiva. O limite de participantes da Preliminar é de 1.500 atletas. Os 10 homens mais bem colocados e as cinco primeiras mulheres terão direito automaticamente a largar entre a elite da próxima Corrida de São Silvestre.

### Atletismo

Bruxelas — A Federação Internacional de Atletismo Amador — IAAF — deve aprovar hoje, em reunião nesta Capital, um circuito internacional de grandes prêmios de atletismo, oferecendo ao todo dois milhões de dólares — cerca de Cr\$ 5 bilhões —, disse ontem o secretário-geral da entidade, John Holt.

O circuito terá ao todo 16 torneios, que serão incluídos no calendário internacional, com a finalidade de dar mais ordem a esse tipo de competição, com prêmios em dinheiro. De acordo com o plano a ser votado hoje, o circuito poderá começar com duas competições nos Estados Unidos e terminar com uma grande final, em Roma. Além destes torneios já praticamente acertados, outros três ou quatro podem ser estabelecidos para o Leste Europeu, incluindo Moscou.

## Xadrez tem mais um empate

Moscou — Em uma partida extremamente teórica, que seguiu caminhos bastante conhecidos até o seu final, no 22º lance, Anatoly Karpov e Garry Kasparov empataram mais uma vez — a 13ª vez em 17 jogos. O campeão mundial, com as brancas, não conseguiu absolutamente nada de concreto após a abertura e a opção de Kasparov, pela defesa ortodoxa, foi acertada, pois com facilidade igualou a posição.

Foi o oitavo empate consecutivo, que caracteriza a segunda etapa do match como fase de estudos e de certo controle por Kasparov, que vai perdendo de 4 a 0. Karpov, por seu turno, fiel ao estilo sóbrio e posicional, parece aguardar alguma definição tática por parte do desafiante.

LINCOLN LUCENA

**17ª PARTIDA**

KARPOV X KASPAROV (PD — Defesa ortodoxa)

1. C3BR	.....	P4D
2. P4D	.....	C3BR
3. P4BD	.....	P3R
4. C3B	.....	B2R
5. B5C	.....	P3TR
6. B4T	.....	G-0
7. P3R	.....	P3CD
8. B2R	.....	B2C

(Além aqui, tudo igual à 12ª partida. A única diferença é que naquela oportunidade, Karpov conduzia as peças negras.)

9. 0-0..... CD2D  
10. T1B..... P4B  
11. B3C..... P3TD  
12. PXPD..... CXP  
13. CXC..... BXC  
14. PXP..... CXP  
15. P4CD..... CSR  
16. B7B..... D1R  
17. P3TD..... P4TD  
18. B3D..... PXP  
19. PXP..... BXP  
20. BXC..... BXB  
21. D4D..... BXC  
22. DXB..... B7R

(Empate)

Posição após 21. D4D

## Brask é o melhor do Pro-Am

O profissional norte-americano Bill Brask obteve ontem, no Itanhangá, o melhor resultado do John Player Special Pro-Am, ao cumprir os 18 buracos com 66 tacadas — seis abaixo do par do campo. Em segundo lugar, com 68 tacadas, ficou o também norte-americano Ray Carasco.

### O brasileiro Jaime Gonzalez, que disputa o tour europeu, fez exatamente o par do campo — 72 tacadas — enquanto Priscillo Diniz, líder do ranking nacional, marcou um cartão de 74 tacadas. Bill Longmuir, James Hutchinson e Mike e Mary Crashaw ganharam por equipes.

## VOLTA FECHADA

A forte impressão causada em sua única intervenção na areia (ao contrário, infelizmente, das realizadas na grama), foi plenamente confirmada, domingo, em Cidade Jardim, pelo três- anos Grigio (Felício em Pamulha, por Macip), criação e propriedade dos Haras São José e Expeditus, ao levantar os 2 mil 200 metros do importante clássico Antônio Correia Barbosa (Grupo II), o Prix Noailles paulista, em bonito e corajoso final contra o representante das cores do Haras Rosa do Sul, Imitation (Restless Jet em Danciuella, por Tumble Lark). Em terceiro, muito afastado, decepcionando, chegou Art Inshallah (Inshallah em Suprema II, por Minerá II), criação do Haras Valente e propriedade do Stud Don Raphael que, ao que parece, gosta mais da grama e, principalmente, segundo alguns experts que viram a corrida, de menor distância.

Grigio, ao contrário, como seu pedigree indica claramente (Felício, seu pai, foi cavalo da distância clássica por excelência, isto é, 2 mil 400 metros, e Macip, seu avô materno, foi um dos bons stayers europeus do pós-guerra, um filho de Marsyas de criação de Marcel Boussac). Trata-se do primeiro produto da letra G dos Haras São José e Expeditus e ganhar uma prova de Grupo, embora, anteriormente, Grison (Falkland em Lieslotte, por Maki), tenha chegado em terceiro nos dois quilômetros do Prix Lupin (Grupo I), grande clássico Jockey Clube de São Paulo.

O vencedor do Noailles paulista de 1984 pertence a uma das famílias classicamente mais significativas do turfe brasileiro e dos Haras São José e Expeditus, em particular: a de Canícula, uma argentina ganhadora da Polla de Potrancas (Grupo I), em Palermo e que, importada, tornou-se ainda melhor broodmare do que corredora. Sua filha Queen Fairy (Formastéris), das melhores éguas de sua geração (liderada por Courageuse e Encore), ganhou, entre outras provas, o então São Paulo das éguas, grandíssimo clássico 25 de Janeiro. Ela é exatamente a segunda avó de Grigio. Brigitte (Blackmoor), sua filha e primeira avó de Grigio, levantou os grandes clássicos Linneo de Paula Machado (Grupo I), o Grande Criterium, e Henrique Possollo (Grupo I), as One Thousand Guineas, e é mãe também de Aoprema (Felício), ganhador da milha do Criterium de Potros, importante clássico Conde de Herzberg (Grupo I). De Queen Fairy, descendem também Dominó, On Again, Torreador, Liberté, Vice-Reine, Amazon, fazem parte, igualmente, da família do ganhador da Noailles paulista de 1984, Halcyon, Maki e, sobretudo, Baronius.

ESCORIAL

## ESTA NOITE, NA GÁVEA

futebol, vai conquistar a vitória. Hamec tem atuado sempre bem e deve formar a dupla. Handrail é o melhor azar.

### 1ª PAREO — As 19.45 — 1.100 metros — Rec. 654 (Bartier) — Éguas nacionais de 6 anos, ganhadoras até Cr\$ 1.120.000

1-1 A Queen	57	5	J. Ricardo	433	M. Pietro	1.6,3	15/10	2º	(04) Overloquista	1,3	N. 824	1,40	J. Ricardo
2-2 Lúlia	55	6	R. Antunes ap.2	355	N. Nidid	9,5,5	26/07	1º	(08) Genial	1,0	N. 621	18,20	L. Llanes
3-3 Events	58	3	D. Guignon	410	M. Nêra	4,7,4	24/09	1º	(07) Cicca	1,0	N. 544	3,70	D. Guignon
4-4 Bechara	58	4	M. Ferreira ap.2	404	L. Ferra	3,7,4	08/10	1º	(08) Rey Star	1,1	N. 691	8,40	R. Costa
5-5 DALLAS BABY	58	2	J.F. Reis ap.2	440	M. Angulo	2,1,5	15/10	4º	(04) Overloquista	1,3	N. 824	10,10	A.M. Andrade
6-6 PRETNSA	58	1	J. Pinto	434	L. Netto	3,2,4	07/09	1º	(07) Ala	1,0	N. 623	11,80	R. Reis

A QUEEN • DALLAS BABY • PRETNSA — A Queen voltou atuando regularmente. No entanto, correu menos do que era esperado. Continua em bom estado e na direção de Jorge Ricardo deve obter a vitória. Dallas Baby largou mal e não teve bom percurso. Deve reabilitar-se na direção de J. F. Reis. Pretensa, em caso de pista seca, pode cumprir uma boa atuação.

### 2ª PAREO — As 20.10 — 1.600 metros — Rec. 91 (Mareus e Champagne Bosph) — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória

1-1 D'Annunzio	57	4	A. Oliveira	462	L. Prvatti	4,6,2	15/10	2º	(04) Anão	1,6	N. 1011	2,60	C. Laver
2-2 Tarjão	57	1	J. Pinto	443	D. Netto	1,4,3	15/10	2º	(04) Anão	1,6	N. 1011	4,80	A. Machado
3-3 Mafel	55	2	A. Ferreira	405	M. Silva	3,5,3	30/09	1º	(08) Kultur	1,3	N. 834	2,80	A. Ferreira
4-4 Zatel	57	4	J. Ricardo	446	G. Costa	4,4,6	29/09	1º	(10) Sand Boy	1,3	N. 825	1,40	J. Ricardo
5-5 Rousseau	57	3	J. Quinz	444	D. Bastos	1,5,6	30/09	1º	(08) Olimpicus	1,3	N. 835	10,60	J. André
6-6 Don Budget	57	5	L. Estives	465	L.P. Coutinho	1,6,3	15/10	1º	(12) Neop	1,3	N. 821	8,90	L. Estives
7-7 Nica Champion	57	7	E.B. Quinz	445	M. Tobias	5,2,2	07/10	5º	(07) Vetrari	1,5	N. 915	3,20	C. Laver

D'ANNUNZIO • ZATEL • TARJÃO — D'Annunzio foi prejudicado e ainda formou a dupla. Continua com força da competição e finalmente deve obter a vitória. Zatel ganhou com rara facilidade o páreo de baixo e mesmo subindo de turma pode repetir. Tarjão, outro que não teve bom percurso, tem boas possibilidades também.

### 3ª PAREO — As 20.40 — 1.100 metros — Rec. 654 (Bartier) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória — PRÊMIO Cr\$ 865.000

1-1 Bamboê	57	1	G. F. Almeida	432	L. A. Fernandes	4,8,7	12/10	2º	(09) Renaldo	1,0	N. 583	8,10	P. C. Pereira
2-2 Raris	57	3	J. F. Reis ap.2	403	J. L. Pedrosa	9,7	18/08	1º	(12) Fizan	1,0	N. 613	38,20	J. F. Reis
3-3 Jan Jan	57	1	J. Netto	430	S. M. Almeida	4,8,4	14/10	3º	(09) Blatfret	1,0	N. 583	14,50	A. Souza
4-4 Jabelat	57	4	A. Souza	466	R. Franco	4,8,6	14/10	3º	(09) Blatfret	1,0	N. 583	72,00	A. Souza
5-5 Pic-Reine	57	3	R. Marques	466	R. Franco	3,4,3	06/10	4º	(09) Ope	1,1	N. 702	3,00	R. Marques
6-6 Halmond Power	57	2	M. Andrade	450	C. Marchant	4,3,3	29/09	1º	(10) Zatel	1,2	N. 762	15,00	S. Macedo
7-7 Petou	57	7	D. Guignon	442	L. P. Nunes	5,6,7	02/10	4º	(09) Galvão (C)	1,0	N. 611	6,50	J. F. Fonseca
8-8 Jato Flete	57	5	E. Ferra	432	R. Ramos	5,7	02/07	4º	(09) Brasa Lesia	1,0	N. 611	8,30	R. Vieira
9-9 Azul no	57	4	J. Ricardo	400	N. Penelas	2,5,3	14/10	1º	(09) Blatfret	1,0	N. 583	8,30	R. Vieira
10-10 Natan	57	1	C. Xavier	452	B. Silva	5,7	02/02	5º	(05) Senno	1,0	N. 612	6,90	W. Gonçalves

BAMBOLÊ • ROCRIS • JATO FLETE — Bamboê perdeu uma corrida sem sorte na grama. De volta à pista de areia continua como força da carreira, já que trabalhou a distância em 1min22s muito bem. Rocris reaparece melhorado e pode formar a dobrada onze com pule alta. Jato Flete, muito ligeiro, volta com exercícios animadores.

### 4ª PAREO — As 22.05 — 1.100 metros — Rec. 654 (Bartier) — Cavalos nacionais de 6 e 7 anos, ganhadores até Cr\$ 1.120.000

1-1 Gulerrez	57	9	R. Antunes Ap.2	442	J. Diniz	4,8,3	09/10	1º	(3) Gaxel Love (CP)10	N. 635	1,90	R. Silva	
2-2 Sir Terno	57	6	J. F. Reis	431	C. Rosa	5,6,6	21/10	4º	(8) Capu ento	1,1	N. 815	23,00	R. Garcia
3-3 Jopanel	57	1	C. Xavier	459	A. Otavio	2,4,8	04/10	3º	(12) Iapano	1,3	N. 825	2,90	C. Xavier
4-4 Negro	58	11	P. Netto	429	C.H. Coutinho	4,1,6	12/10	4º	(12) Epilbio	1,1	N. 825	15,80	R. Antunes
5-5 Great Enemy	58	8	J. Ricardo	450	C.H. Coutinho	1,2,5	12/10	10º	(12) Epilbio	1,1	N. 884	15,80	G. Silva
6-6 Yehudi	57	12	C.A. Martins	409	S. Calmaria	4,4,5	18/10	5º	(7) Farsome	1,1	N. 685	7,50	Llanes
7-7 Retine	56	4	A.P. Souza	410	P.M. Netto	1,4,2	12/10	8º	(12) Epilbio	1,1	N. 685	6,50	Vieira
8-8 Canello	58	3	J. Garcia	482	D. Ruge	1,4,2	01/10	1º	(12) Evony	1,0	N. 635	5,00	P. Souza
9-9 Blue Monster	57	7	M. Ferreira	418	D. Netto	7,8,8	20/09	2º	(11) Cies Riart	1,0	N. 645	2,30	Garcia
10-10 Ullion	56	2	M. Monteiro	432	D. Netto	4,3,2	21/10	3º	(8) Capu	1,3	N. 815	2,00	Aurelio
11-11 Moquem	56	5	J.F. Reis Ap.2	428	A. Neves	6,7,0	18/10	6º	(7) Farsome	1,1	N. 685	1,50	M. Silva

YEHUDI • GUTIERREZ • MOGNO — Yehudi fracassou depois de uma ótima exibição. Continua agradando nos matins e pode ganhar com uma pule compensadora. Gutierrez apesar de ser um animal sentido, está colocado em turma fraca e não será surpresa sua vitória. Mogno é ligeiro e atravessa excelente período.

### 5ª PAREO — As 23.30 — 1.100 metros — Rec. 654 (Bartier) — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória — PRÊMIO Cr\$ 865.000

1-1 Faísca Negra	57	12	J. Ricardo	418	J. Costa	2,2,2	07/10	2º	(08) Belle Dance	1,1	N. 695	2,00	J. Ricardo
2-2 Conasad	57	3	P. Vignolas	425	C. Coutinho	1,1	06/08	6º	(08) Ali Fight	1,1	N. 705	15,80	R. Garcia
3-3 Rapemim	55	10	C. Xavier	418	A. Otavio	5,6,7	30/09	10º	(12) Aquiana	1,0	N. 625	38,70	R. Garcia
4-4 Opera Dancer	57	5	M. Monteiro	392	D. Netto	1,6,4	13/10	3º	(09) Blue Vindas	1,0	N. 635	7,90	J. Ferra
5-5 Cúlfida	57	7	M. Ferreira	376	J. Ferreira	8,6,7	07/10	10º	(08) Belle Dance	1,1	N. 695	38,00	M. Monteiro
6-6 Grande Étoile	57	2	S. Silva	410	L. P. Netto	8,1,2	02/10	1º	(08) Nathalie Grass (CP)12	N. 792	1,60	G. S. Gomes	
7-7 Operá	57	6	J.L. Martins	400	A. Vieira	9,9,2	23/07	6º	(08) Vilevajo	1,3	N. 825	53,00	R. Reis
8-8 Espadilha	57	8	J.F. Reis ap.2	450	M. Dias	4,1,5	01/09	6º	(8) Sibilla (RS)	1,2	N. 705	4,00	L. Llanes
9-9 Snow Douglas	57	1	A. Souza	407	L. P. Netto	4,4,2	12/03	1º	(12) Podisti	1,1	N. 685	18,70	A. Souza
				416	J. Cintra	5,4,3	13/09	9º	(09) Conter Sanhe	1,0	N. 645	110,50	A. Ferreira

AARÃO • HAMEC • HANDRAIL — Aarão deixou excelente impressão em sua primeira apresentação na Gávea. Mais aguerrido e na direção do líder da estatística Jorge Ricardo, que está desequilibrando as corridas como os craques fazem nas partidas de

### 6ª PAREO — As 22.05 — 1.100 metros — Rec. 654 (Bartier) — Cavalos nacionais de 6 e 7 anos e éguas de 6, ganhadoras até Cr\$ 560.000 — PRÊMIO Cr\$ 56.000

1-1 Disc Jockey	57	3	J. Netto	506	R. Mercado Jr.	6,5,1	18/10	3º	(5) Upsilon	1,1	N. 715	1,50	J. Reis
2-2 Caballo	55	5	J. Ricardo	452	A. Alves	5,8,9	16/10	1º	(5) Deborah Sin(PT)	1,1	N. 754	3,70	L. Alves
3-3 Knight Runner	56	8	A. Alves	450	H. Pires	2,1,1	04/10	2º	(5) Don Eric	1,1	N. 705	2,30	L. Alves
4-4 Captain Bravo	57	6	F. Silva	430	S. Franca	3,3,3	18/10	2º	(5) Upsilon	1,1	N. 715	3,30	F. Silva
5-5 Saint Honoré	54	1	E. Santos	454	M. Silva	4,7,5	29/09	14º	(14) Neg10 NP	6	643	7,50	A. Ramos
6-6 Mamba	57	9	M. Pessanha	448	N. Silva	5,5,5	16/10	4º	(5) Catalino(CP)	1,1	N. 724	1,70	C. Xavier
7-7 Doreia	57	10	J. Escobar	456	L. Acun	9,3,7	29/09	11º	(14) Nag	1,0	N. 643	15,50	I. Fereira
8-8 Caldonazzo	57	4	R. Antunes ap.2	441	J. Diniz	1,6,5	12/10	7º	(9) Gianfranco	1,1	N. 702	34,20	R. Silva
9-9 Black Foot	57	11	J.A. Martins	434	G.P. Costa	4,3,5	12/10	5º	(9) Gianfranco	1,			

# Parreira em Paris teme pelo Brasil na eliminatória

Fernando Araújo

Paris — A imprensa francesa está dando grande destaque às declarações do técnico Carlos Alberto Parreira, durante uma viagem pela Europa, de que o Brasil é o país mais atrasado na preparação para as eliminatórias e que pela primeira vez na história está ameaçado de não se classificar para a Copa do Mundo.

— Confesso que estou muito preocupado. Nós, no Brasil, atualmente, não temos técnico, não temos programação, não temos time e nem sabemos se vamos contar nas eliminatórias com jogadores como Zico, Sócrates, Falcão, Júnior e Cerezo, que estão na Itália. Sempre recebo notícias do Brasil e sei que até agora ninguém sabe quem são os substitutos desses grandes ídolos, se eles não puderem enfrentar a Bolívia e o Paraguai.

## Falta estrutura

Os franceses vibraram com os elogios de Parreira à Seleção da França e ao mesmo tempo se surpreenderam com a possibilidade, levantada pelo técnico, de o Brasil ficar fora da Copa do Mundo. Parreira tem sido muito entrevistado, nesta fase de preparação da equipe dos Emirados Árabes para a disputa da Taça da Ásia. Como já dirigiu a Seleção Brasileira, todos querem saber como anda o Brasil.

— Quando dirigi a Seleção Brasileira, procurei descobrir jogadores em condições de chegar a titular. A viagem à Europa não serviu para muita coisa porque vários jogadores ficaram em seus clubes disputando torneios importantes. Depois, disputamos a Copa América sem condições de preparar um time. A gente se reunia quase na hora da viagem. Com um time na base dos valores individuais e sem conjunto, acabamos perdendo a final contra o Uruguai. Normalmente, dali deviam tirar todo o proveito para manter a equipe em atividade e formar a verdadeira Seleção. Mas nada disso se faz no Brasil.

Parreira lembra que os dirigentes não têm força para impor um calendário racional e as brigas pessoais acabam envolvendo toda a estrutura do esporte. Quem paga um preço caro é o treinador, obrigado a vencer de qualquer jeito.

— O torcedor só deseja a vitória. Todos ainda vivem pensando nas grandes fases de Garrincha e Pelé. Isso já passou. Temos que ver a realidade atual. O futebol caiu de categoria. Existem poucos grandes jogadores e é necessário um conjunto para dar força ao time. Temos que preparar um conjunto. Com a saída dos jogadores que foram para a Itália, o nível técnico baixou muito e para se recompor é preciso um programa sério, muitos treinos, e no fim senti que isso é muito difícil no Brasil.

## França forte

Carlos Alberto Parreira observa que na Europa todos os países já estão com suas seleções armadas, com a formação titular e as reservas imediatos, todos jogando seguidamente. A Itália, agora mesmo, faz um amistoso e o Campeonato pára. Para o ano que vem, a França, a Alemanha, a Inglaterra e outros países importantes no futebol já estão com seus calendários prontos desde 83.

— E lá no Brasil — pergunta Parreira? — Ele mesmo responde: — No Brasil nem se sabe quem é o técnico. Vamos ter que armar um time correndo para fazer a adaptação à altitude e jogar em La Paz. Enquanto isso não se sabe quem é o titular. Não tenham dúvida de que a classificação do Brasil dependerá mais uma vez dos valores individuais que nós temos.

O técnico comentou a boa fase da França, dizendo que com jogadores como Platini, Tigana e outros jogadores habilidosos, a equipe está jogando um futebol objetivo e artístico, parecido com o estilo do futebol brasileiro.

— Desde a Copa de 78, na Argentina, venho gostando muito dos franceses. Naquela Copa sua desclassificação foi injusta. Mas, conquistando a Copa da Europa, a equipe mostrou sua capacidade. Tem a sorte de contar com uma estrela como Platini. Todas as grandes equipes precisam de um líder assim. Acredito que a França será um sério candidato ao título da Copa do México.

Parreira diz que o futebol atual precisa da participação do jogador no campo todo. Ele tem que atacar e voltar para ser solidário na marcação.

OLDEMARIO TOUGUINHO



Geovani começou o treino, depois deu um susto no Vasco mas está bom para jogar domingo

## Moisés ensina a Edu o caminho da vitória

Advinhem quem se passou por espião do Vasco, dando a Edu todas as dicas sobre o Friburguense? Não se surpreendam com a resposta: as informações foram prestadas por Moisés, o técnico do Bangu, o líder que todos os participantes do Campeonato querem derrubar.

Nos conselhos, Moisés falou sobre os cuidados que o Vasco terá que tomar contra a violência do Friburguense; alertou sobre a forma como a equipe se retrai, tentando surpreender o adversário através de contra-ataques. Enfim: deu todas as informações que um cuidadoso espião colheria ao analisar a atuação de um time.

O encontro de Edu com Moisés aconteceu no dia anterior, quando, casualmente, Vasco e Bangu foram treinar na praia da Barra da Tijuca. Após os exercícios, todos conversaram por longo tempo. Ontem mesmo, Edu já transmitiu algumas orientações aos seus jogadores e hoje dirigirá um exercício tático dando outros retoques.

## A violência

Para a violência do Friburguense, destacada por Moisés (esqueceu que Castor proibira qualquer tipo de informação sobre o Friburguense: "Quero que todos se arrebentem quando forem jogar lá", disse Castor), o jogador Geovani já traçou a seguinte estratégia:

— É bom jogar contra uma defesa violenta — disse Geovani — Surgem inúmeras faltas nas proximidades da área e até mesmo pênalti. Temos que explorar isso, já que temos bons batedores de faltas no time.

Na opinião do jogador, o Vasco tem que apresentar seu futebol sem se preocupar com a violência do adversário. Lembrou que quando sua equipe enfren-

tou a do Friburguense, no Rio, não houve qualquer problema.

— Temos que jogar rápido, usar a nossa velocidade nas trocas de passes e buscar o gol. Se forem violentos, serão punidos. Os juizes vão ao campo para isso. Se a falta for próxima à área, melhor para nós. Atravessamos um bom momento e isto é o que importa — disse Geovani.

## Susto no treino

O treino foi fraco e só melhorou um pouco no final, quando o ataque titular voltou a criar algumas jogadas de gol. Os erros são basicamente os mesmos: oportunidades perdidas, precipitação na organização das jogadas e alguns passes errados.

A entrada de Oliveira, que substituiu China, não deu a movimentação que se esperava, talvez pelo fato de o jogador estar há muito tempo sem treinar entre os titulares. Edu admitiu que vai aguardar a recuperação de China, pois o quer como titular.

O que mais chamou a atenção no coletivo foi a contusão sofrida por Geovani quase ao final do coletivo. Entretanto, ao examiná-lo, o médico Valter Martins não constatou nada de mais grave com o tornozelo. Quanto a China, é possível inclusive que já participe do treino de hoje. O coletivo de ontem terminou com o empate de 1 a 1 (gols de Roberto e Marcelo).

Edu programou um treinamento tático para esta manhã. Nele, orientará a defesa e o ataque, colocando um contra o outro, insistindo principalmente nos centros para área — o que aconteceu na semana passada e os resultados foram os melhores possíveis, uma vez que a defesa não tomou nenhum gol pelo alto e Mauricinho fez um gol de cabeça.

Fernando Araújo

## Muitos desfalques impedem o técnico de corrigir Bangu

Desfalcado quatro jogadores considerados titulares da equipe, o Bangu fez o seu primeiro coletivo da semana, para o jogo de domingo contra o Campo Grande, ontem pela manhã em Moça Bonita. O técnico Moisés, sempre bem humorado, estava irritado à beira do gramado. Sem Perivaldo, Jair, Marinho e Cláudio Adão, teve que recorrer ao time de juniores para completar o elenco.

— Este treino das quartas-feiras é realmente de amargar. Não posso corrigir as falhas do último jogo, já que a metade do meu time está entregue ao departamento médico. Os jogos seguidos e, também, o reduzido número de jogadores, me obrigam a fazer estas improvisações. Felizmente na sexta-feira (amanhã) todos devem estar liberados para treinar, exceto Marinho, que só volta no jogo contra o Goytacaz — explicou Moisés.

Com tantas ausências, o treino foi se arrastando melancolicamente e terminou com empate de 3 a 3 (Paulinho Criciúma marcou para os titulares). Até Castor de Andrade, que sempre vibra com as jogadas, logo que chegou ao estádio chamou o técnico Moisés e ficou conversando sem prestar muita atenção no gramado. Depois, o técnico desceu lentamente as arquibancadas e mandou acabar o treinamento, sem antes fazer o seguinte comentário: "Se eu tivesse que escalar este time contra o Campo Grande, juro que sairia correndo daqui".

## Miguelzinho ganha ponta e confiança

Se alguém chegar em Moça Bonita e perguntar por Liacir Miguel Ennes, ninguém saberá dizer quem é. Mas se procurar por Miguelzinho, logo chegará a ele. Um garoto de vinte anos, que nunca viu Garrincha jogar (só em filmes) e tem como ídolo Marinho, titular do Bangu. Parece pouco. Então, por que Moisés afirma com convicção que ele será uma das maiores revelações do futebol na sua posição?

Poucos sabem, na verdade, quem é Miguelzinho, ou que ele participou, como titular, da Seleção Carioca de juniores, no ano passado, ao lado de Gilmar, Bebeto, Branco, Ricardo (Fluminense) e Geovani, todos conhecidos, que tinham acabado de voltar do Mundial. Desconhecido da torcida de outros clubes, Miguelzinho é, no entanto, muito conhecido por Moisés, que o acompanha desde quando apareceu na Vila Hípica para treinar entre os juvenis.

— Este garoto é a maior revelação da ponta direita nos últimos anos. Depois de Marinho, não vejo ninguém melhor do que Miguelzinho. Aposto em seu futuro — afirma Moisés.

## Ausência surpreendente

A declaração de Moisés pode sugerir um golpe psicológico, às vésperas do jogo contra o Campo Grande, em Italo Del Cima. Elogiando Miguelzinho, o técnico o deixaria mais à vontade e confiante. Mas não. E apenas a demonstração de confiança de Moisés no futebol de Miguelzinho, curiosamente descoberto no próprio Campo Grande.

Além de Moisés, muitos confiam nos dribles e no talento de Miguelzinho. Cláudio Adão chegou a estranhar a ausência de Miguelzinho contra o Fluminense, depois de confirmada a impossibilidade de Marinho ser escalado.

— Não entendi o fato de Miguelzinho não ter jogado. Ele ia estralhar a defesa do Fluminense — comentou Cláudio Adão, terça-feira, no departamento médico, em conversa com o médico Rubens Lopes.

Miguelzinho nasceu em Campo Grande, começou jogando no infantil do Campo Grande e, levado pelo seu pai adotivo, transferiu-se logo para o Bangu. Sua maneira rápida de conduzir a bola à linha de fundo, com dribles nos adversários, marcou logo a sua característica com jogador. Desde então, vem sendo lapidado com muito carinho pelos homens que dirigem o departamento amador do Bangu.

— Na verdade, eu ainda sou amador. Pretendo me profissionalizar até o fim do ano. Acho que a boa campanha do time de juniores (líder da categoria) vem me ajudando bastante nesta escalada até o time principal do Bangu. A minha bagagem de títulos ainda é pequena, apenas o vice-campeonato brasileiro em 83 (juniores), mas daqui para frente tenho certeza de que tudo vai começar a melhorar — garantiu Miguelzinho.

Como o jogo de domingo, contra o Campo Grande, está sendo apontado em Moça Bonita como de importância vital na campanha do Bangu, o jovem ponta-direita reagiu bem à possibilidade de ser escalado:

— Sei que o Bangu não pode perder qualquer ponto se quiser ser campeão.



Otávio (E) e Porto no Auditório do Museu do Esporte

## O futebol em debate

O ex-jogador Otávio Sérgio de Moraes, presidente da Agap, e o jornalista Roberto Porto, do JORNAL DO BRASIL, encerraram ontem, no Museu dos Esportes, o ciclo de palestras sobre o futebol brasileiro na semana

comemorativa "Garrincha, o mito da camisa 7". Otávio e Porto — acompanhados por Afonso — debateram com o público o tema "A conscientização profissional do jogador de futebol".

## BOLA DIVIDIDA

O futebol segue esvaziado, mas ainda não chegou ao ponto de nem de graça conseguir levar público a seus jogos. Leio a novidade no JB: é sobre o Brasileiro de Seleções de Basquete, ora em andamento no Recife. Conta ela que diante da indiferença do torcedor, os dirigentes resolveram abrir os portões do ginásio, e mesmo assim quase ninguém foi lá.

Com o futebol desmotivado, como anda, o vôlei era o único esporte a crescer. Mas já vem enfrentando problemas também. Praticamente ele hoje se tornou mais um programa de televisão, suportável desde que não seja transmitido por locutores histéricos, patrioteiros e parciais e em horários próprios para notívagos. Seus jogos, em parte por isso, não conseguem mais encher os ginásios. Outro fator que vem contribuindo para esse alheamento do público é, paradoxalmente, o que de início mais ajudou o seu desenvolvimento: as empresas que nele investiram. E que sendo elas donas das melhores equipes, daquelas que invariavelmente ganham os títulos, acabaram tirando das arquibancadas o calor e o colorido que a elas podiam dar os torcedores dos clubes. No vôlei de agora se torce pelos ídolos como Bernard, Renan, Willian, Xandó, Isabel, Vera Mossa, o que é perfeitamente compreensível. Afinal, ninguém é Pirelli ou Supergasbrás desde garotinho.

O futebol, portanto, não está sozinho neste abandono do público. É certo que hoje nem a Seleção Brasileira enche o Maracanã. Com mil torcedores, cifra comum nos clássicos há poucos anos, atualmente é façanha só alcançada nas decisões de título. A falta de craques, o pobre futebol que em consequência se vem jogando, a eterna desorganização e as desatualizadas leis vigentes têm sua parcela de culpa no desinteresse do torcedor. Como se viu, porém, a fuga aos estádios não está restrita ao futebol. No caso, então, ela só pode ser atribuída à crise que domina e sufoca o país. O dinheiro curto, os orçamentos cedo estourados, essas dificuldades que alligem a todos explicam e justificam melhor a debandada.

Na verdade, o torcedor já não dispõe de dinheiro bastante para se dar ao luxo de comparecer cinco ou seis vezes por mês a um estádio de futebol, vôlei ou basquete. O que lhe sobra do parco ordenado — e a pouquíssimos sobra — ele prefere gastar em coisas mais úteis. Se o cinema, o teatro, bares e restaurantes sofrem baixas constantes, o esporte não poderia fugir à regra.

Agora, não ir a um jogo de basquete nem de graça, isso não tem explicação, a não ser pela total ruindade do espetáculo.

O Radar continua colecionando títulos. Agora venceu a Taça São Paulo, de futebol feminino, uma espécie de campeonato brasileiro, ganhando de adversários como Minas, Paraná, São Paulo, Pernambuco, Bahia e até Paraíba que, pela fama, devia ser a natural favorita. No campeonato, o Radar marcou 29 gols e tomou apenas um, de pênalti.

**Histórias:** Do Barão de Itararé, o Aporeilly, atual como sempre: — Quando pobre come frango um dos dois está doente...

SANDRO MOREYRA

## Inter pede ao Placar espaço para resposta

Porto Alegre — O vice-presidente jurídico do Internacional, Fernando Chagas Carvalho, fará contato, hoje, com a direção da revista Placar, tentando obter o direito de o clube publicar sua versão a respeito do caso Mário Sérgio na próxima edição. Independente de a revista Placar aceitar a publicação, o departamento jurídico do Inter está estudando o procedimento judicial adequado.

A publicação da versão do Inter sobre o doping do time e o processo que seus dirigentes pensam impetrar contra a revista "são coisas absolutamente independentes", segundo o advogado Fernando Chagas Carvalho. Para ele, a matéria assinada pelo jornalista Juca Kfoury — O caso Mário Sérgio: más notícias — é completamente infundada.

— Na verdade, os fatos não se passaram como diz a reportagem. Os jogadores não se doparam, nem o Mário Sérgio tentou dopá-los — diz Carvalho.

Ele vai exigir que a revista se retrate.

## Testemunhas

São Paulo — O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol ouvirá hoje várias testemunhas dentro do processo de doping que envolve o jogador Mário Sérgio. Ontem, o relator Leovigildo Maranhão informou que o julgamento deverá realizar-se na próxima terça-feira.

Também ontem, o Palmeiras decidiu impedir a presença de repórteres da revista Placar, cuja principal reportagem na edição desta semana acusa Mário Sérgio de ter-se envolvido em outros casos de doping, inclusive no Internacional de Porto Alegre.

**USE ANTES DE AGITAR O SEU DIA.**

JORNAL DO BRASIL

ADVOGADO. O DIA 31 ESTÁ CHEGANDO.

CARNE LEÃO RECOLHA ATRAVÉS DA CARTEIRA DE PAGAMENTOS BRADESCO.

BRADESCO



# Parreira em Paris teme pelo Brasil na eliminatória

Paris — A imprensa francesa está dando grande destaque às declarações do técnico Carlos Alberto Parreira, durante uma viagem pela Europa, de que o Brasil é o país mais atrasado na preparação para as eliminatórias o que pela primeira vez na história está ameaçado de não se classificar para a Copa do Mundo.

— Confesso que estou muito preocupado. Nós, no Brasil, atualmente, não temos técnico, não temos programação, não temos time e nem sabemos se vamos contar nas eliminatórias com jogadores como Zico, Sócrates, Falcão, Júnior e Cerezo, que estão na Itália. Sempre recebo notícias do Brasil e sei que até agora ninguém sabe quem são os substitutos desses grandes ídolos, se eles não puderem enfrentar a Bolívia e o Paraguai.

## Falta estrutura

Os franceses vibraram com os elogios de Parreira à Seleção da França e ao mesmo tempo se surpreenderam com a possibilidade, levantada pelo técnico, de o Brasil ficar fora da Copa do Mundo. Parreira tem sido muito entrevistado, nesta fase de preparação da equipe dos Emirados Árabes para a disputa da Taça da Ásia. Como já dirigiu a Seleção Brasileira, todos querem saber como anda o Brasil.

— Quando dirigi a Seleção Brasileira, procurei descobrir jogadores em condições de chegar a titular. A viagem à Europa não serviu para muita coisa porque vários jogadores ficaram em seus clubes disputando torneios importantes. Depois, disputamos a Copa América sem condições de preparar um time. A gente se reunia quase na hora da viagem. Com um time na base dos valores individuais e sem conjunto, acabamos perdendo a final contra o Uruguai. Normalmente, dali deviam tirar todo o proveito para manter a equipe em atividade e formar a verdadeira Seleção. Mas nada disso se fez no Brasil.

Parreira lembra que os dirigentes não têm força para impor um calendário racional e as brigas pessoais acabam envolvendo toda a estrutura do esporte. Quem paga um preço caro é o treinador, obrigado a vencer de qualquer jeito.

— O torcedor só deseja a vitória. Todos ainda vivem pensando nas grandes fases de Garrincha e Pelé. Isso já passou. Temos que ver a realidade atual. O futebol caiu de categoria. Existem poucos grandes jogadores e é necessário um conjunto para dar força ao time. Temos que preparar um conjunto. Com a saída dos jogadores que foram para a Itália, o nível técnico baixou muito e para se recompor é preciso um programa sério, muitos treinos, e no fim senti que isso é muito difícil no Brasil.

## França forte

Carlos Alberto Parreira observa que na Europa todos os países já estão com suas seleções armadas, com a formação titular e os reservas imediatos, todos jogando seguidamente. A Itália, agora mesmo, faz um amistoso e o Campeonato para. Para o ano que vem, a França, a Alemanha, a Inglaterra e outros países importantes no futebol já estão com seus calendários prontos desde 83.

— E lá no Brasil — pergunta Parreira?

Ele mesmo responde:

— No Brasil nem se sabe quem é o técnico. Vamos ter que armar um time correndo para fazer a adaptação à altitude e jogar em La Paz. Enquanto isso não se sabe quem é o titular. Não tenham dúvida de que a classificação do Brasil dependerá mais uma vez dos valores individuais que nós temos.

O técnico comentou a boa fase da França, dizendo que com jogadores como Platini, Tingana e outros jogadores habilidosos, a equipe está jogando um futebol objetivo e artístico, parecido com o estilo do futebol brasileiro.

— Desde a Copa de 78, na Argentina, venho gostando muito dos franceses. Naquela Copa sua desclassificação foi injusta. Mas, conquistando a Copa da Europa, a equipe mostrou sua capacidade. Tem a sorte de contar com uma estrela como Platini. Todas as grandes equipes precisam de um líder assim. Acredito que a França será um sério candidato ao título da Copa do México.

Parreira diz que o futebol atual precisa da participação do jogador no campo todo. Ele tem que atacar e voltar para ser solidário na marcação.

OLDEMÁRIO TOUGUINHO

## Cerezo faz gol e Roma vence de 2 a 0 na Recopa

Roma — Com um gol de Pruzzo, de pênalti, aos 39 minutos do primeiro tempo, e outro do brasileiro Toninho Cerezo, aos 5 minutos do segundo tempo, o Roma derrotou o Wrexham, no Estádio Olímpico desta capital, por 2 a 0, no primeiro jogo — o segundo é dia 7 no País de Gales — das oitavas-de-final da Recopa. Em Florença, Sócrates fez o gol do empate da Fiorentina com o Anderlecht, da Bélgica, pela Copa da UEFA.

Ainda com a ausência de Paulo Roberto Falcão, o Roma custou a encontrar o caminho do gol, mas dominou amplamente o adversário e mereceu a vitória. O time formou com Tancredi, Oddi, Bonetti (Giannini), Buriani e Maldera; Ancelotti, Cerezo e Righetti; Iorio, Pruzzo e Conti.

Pela Copa da UEFA, o Real Madrid — único clube espanhol que conseguiu passar à segunda rodada nas Copas — ficou em situação difícil, ao perder de 3 a 1 para os iugoslavos do Rijeka, que já ganhavam de 2 a 0 no primeiro tempo.

Outros resultados: Copa europeia dos Campeões — Dinamo de Berlim (Alemanha Oriental) 3 x 3 Austria de Viena; Sparta (Tcheco-Eslováquia) 0 x 0 Lyngby (Dinamarca); Gotemburgo (Suécia) 1 x 0 Beveren (Bélgica); Panathinaikos (Grécia) 2 x 1 Linfield (Irlanda); Juventus (Itália) 2 x 0 Grasshoppers (Suíça); Bordeaux (França) 1 x 0 Dinamo de Bucareste, Liverpool (Inglaterra) 3 x 1 Benfica (Portugal).

Recopa — Larissa (Grécia) 2 x 1 Servette Geneve (Suíça); Inter Bratislava (Tcheco-Eslováquia) 0 x 1 Everton (Inglaterra); Dinamo de Moscou 5 x 0 Hamrun Spartans (Malta); Bayer Munich 4 x 1 Trakia (Bulgária); Dinamo de Dresden 3 x 1 Metz (França); Rapid Viena 3 x 1 Celtic (Escócia).

Copa da UEFA — Lok Leipzig (Alemanha Oriental) 1 x 1 Spartak de Moscou, Universitatea Craiova (Romênia) 1 x 0 Olympiakos (Grécia); Zeljeznicar Sarajevo (Iugoslávia) 2 x 1 Sion (Suíça); Linz (Austria) 1 x 2 Dundee United (Escócia); PSV Eindhoven (Holanda) 0 x 0 Manchester United (Inglaterra); Borussia (Alemanha Ocidental) 3 x 2 Widzew Lodz (Polônia); Videoton (Hungria) 4 x 2 Paris-Saint German, Fiorentina 1 x 1 Anderlecht.



Geovani começou o treino, depois deu um susto no Vasco mas está bom para jogar domingo

## Moisés ensina a Edu o caminho da vitória

Adivinhem quem se passou por espírio do Vasco, dando a Edu todas as dicas sobre o Friburguense? Não se surpreendam com a resposta: as informações foram prestadas por Moisés, o técnico do Bangu, o líder que todos os participantes do Campeonato querem derrubar.

Nos conselhos, Moisés falou sobre os cuidados que o Vasco terá que tomar contra a violência do Friburguense; alertou sobre a forma como a equipe se retrai, tentando surpreender o adversário através de contra-ataques. Enfim: deu todas as informações que um cuidadoso espírio colhia para analisar a atuação de um time.

O encontro de Edu com Moisés aconteceu no dia anterior, quando, casualmente, Vasco e Bangu foram treinar na praia da Barra da Tijuca. Após os exercícios, todos conversaram por longo tempo. Ontem mesmo, Edu já transmitiu algumas orientações aos seus jogadores e hoje dirigirá um exercício tático dando outros retoques.

## A violência

Para a violência do Friburguense, destacada por Moisés (esqueceu que Castor proibira qualquer tipo de informação sobre o Friburguense: "Quero que todos se arrebetem quando forem jogar lá", disse Castor), o jogador Geovani já traçou a seguinte estratégia:

— É bom jogar contra uma defesa violenta — disse Geovani — Surgem inúmeras faltas nas proximidades da área e até mesmo pênalti. Temos que explorar isso, já que temos bons batedores de faltas no time.

Na opinião do jogador, o Vasco tem que opinar seu futebol sem se preocupar com a violência do adversário. Lembrou que quando sua equipe enfren-

tou a do Friburguense, no Rio, não houve qualquer problema.

— Temos que jogar rápido, usar a nossa velocidade nas trocas de passes e buscar o gol. Se forem violentos, serão punidos. Os juizes vão a campo para isso. Se a falta for próxima à área, melhor para nós. Atravessamos um bom momento e isto é o que importa — disse Geovani.

## Susto no treino

O treino foi fraco e só melhorou um pouco no final, quando o ataque titular voltou a criar algumas jogadas de gol. Os erros são basicamente os mesmos: oportunidades perdidas, precipitação na organização das jogadas e alguns passes errados.

A entrada de Oliveira, que substituiu China, não deu a movimentação que se esperava, talvez pelo fato de o jogador estar há muito tempo sem treinar entre os titulares. Edu admitiu que vai aguardar a recuperação de China, pois o quer como titular.

O que mais chamou a atenção do coletivo foi a contusão sofrida por Geovani quase ao final do coletivo. Entretanto, ao examiná-lo, o médico Valter Martins não constatou nada de mais grave com o torneozelo. Quanto a China, é possível inclusive que já participe do treino de hoje. O coletivo de ontem terminou com o empate de 1 a 1 (gols de Roberto e Marcelo).

Edu programou um treinamento tático para esta manhã. Nele, orientará a defesa e o ataque, colocando um contra o outro, insistindo principalmente nos centros para área — o que aconteceu na semana passada e os resultados foram os melhores possíveis, uma vez que a defesa não fez nenhum gol pelo alto e Mauricinho fez um gol de cabeça.

Fernando Araujo



Otávio (E) e Porto no Auditório do Museu do Esporte

## O futebol em debate

O ex-jogador Otávio Sérgio de Moraes, presidente da Agap, e o jornalista Roberto Porto, do JORNAL DO BRASIL, encerraram ontem, no Museu dos Esportes, o ciclo de palestras sobre o futebol brasileiro na semana comemorativa "Garrincha, o mito da camisa 7". Otávio e Porto — acompanhados por Afonsinho — debateram com o público o tema "A conscientização profissional do jogador de futebol".

## Muitos desfalques impedem o técnico de corrigir Bangu

Desfalco de quatro jogadores considerados titulares da equipe, o Bangu fez o seu primeiro coletivo da semana, para o jogo de domingo contra o Campo Grande, ontem pela manhã em Moça Bonita. O técnico Moisés, sempre bem-humorado, estava irritado à beira do gramado. Sem Perivaldo, Jair, Marinho e Cláudio Adão, teve que recorrer ao time de juniores para completar o elenco.

— Este treino das quartas-feiras é realmente de amargar. Não posso corrigir as falhas do último jogo, já que a metade do meu time está entregue ao departamento médico. Os jogos seguidos e, também, o reduzido número de jogadores, me obrigam a fazer estas improvisações. Felizmente na sexta-feira (amanhã) todos devem estar liberados para treinar, exceto Marinho, que só volta no jogo contra o Goitacaz — explicou Moisés.

Com tantas ausências, o treino foi se arrastando melancolicamente e terminou com empate de 3 a 3 (Paulinho Criciúma marcou para os titulares). Até Castor de Andrade, que sempre vibra com as jogadas, logo que chegou ao estádio chamou o técnico Moisés e ficou conversando sem prestar muita atenção no gramado. Depois, o técnico desceu lentamente as arquibancadas e mandou acabar o treinamento, sem antes fazer o seguinte comentário: "Se eu tivesse que escalar este time contra o Campo Grande, juro que sairia correndo daqui".

## Miguelzinho ganha ponta e confiança

Se alguém chegar em Moça Bonita e perguntar por Liaci Miguel Ennes, ninguém saberá dizer quem é. Mas se procurar por Miguelzinho, logo chegará a ele. Um garoto de vinte anos, que nunca viu Garrincha jogar (só em filmes) e tem como ídolo Marinho, titular do Bangu. Parece pouco. Então, por que Moisés afirma com convicção que ele será uma das maiores revelações do futebol na sua posição?

Poucos sabem, na verdade, quem é Miguelzinho, ou que ele participou, como titular, da Seleção Carioca de Juniores, no ano passado, ao lado de Gilmar, Bebeto, Branco, Ricardo (Fluminense) e Geovani, todos conhecidos, que tinham acabado de voltar do Mundial. Desconhecido da torcida de outros clubes, Miguelzinho é, no entanto, muito conhecido por Moisés, que o acompanha desde quando apareceu na Vila Hípica para treinar entre os juniores.

— Este garoto é a maior revelação da ponta direita nos últimos anos. Depois de Marinho, não vejo ninguém melhor do que Miguelzinho. Aposto em seu futuro — afirma Moisés.

## Ausência surpreendente

A declaração de Moisés pode sugerir um golpe psicológico, às vésperas do jogo contra o Campo Grande, em Italo Del Cima. Elogiando Miguelzinho, o técnico o deixaria mais à vontade e confiante. Mas não. É apenas a demonstração de confiança de Moisés no futebol de Miguelzinho, curiosamente descoberto no próprio Campo Grande.

Além de Moisés, muitos confiam nos dribles e no talento de Miguelzinho. Cláudio Adão chegou a estranhar a ausência de Miguelzinho contra o Fluminense, depois de confirmada a impossibilidade de Marinho ser escalado.

— Não entendi o fato de Miguelzinho não ter jogado. Ele ia estralhar a defesa do Fluminense — comentou Cláudio Adão, terça-feira, no departamento médico, em conversa com o médico Rubens Lopes.

Miguelzinho nasceu em Campo Grande, começou jogando no infantil do Campo Grande e, levado pelo seu pai adotivo, transferiu-se logo para o Bangu. Sua maneira rápida de conduzir a bola à linha de fundo, com dribles nos adversários, marcou logo a sua característica com o jogador. Desde então, vem sendo lapidado com muito carinho pelos homens que dirigem o departamento amador do Bangu.

— Na verdade, eu ainda sou amador. Pretendo me profissionalizar até o fim do ano. Acho que a boa campanha do time de juniores (líder da categoria) vem me ajudando bastante nesta escalada até o time principal do Bangu. A minha bagagem de títulos ainda é pequena, apenas o vice-campeonato brasileiro em 83 (juniores), mas daqui para frente tenho certeza de que tudo vai começar a melhorar — garantiu Miguelzinho.

Como o jogo de domingo, contra o Campo Grande, está sendo apontado em Moça Bonita como de importância vital na campanha do Bangu, o jovem ponta-direita reagiu bem à possibilidade de ser escalado:

— Sei que o Bangu não pode perder qualquer ponto se quiser ser campeão.

## BOLA DIVIDIDA

O futebol segue esvaziado, mas ainda não chegou ao ponto de nem de graça conseguir levar público a seus jogos. Lcio a novidade no JB: é sobre o Brasileiro de Seleções de Basquete, ora em andamento no Recife. Conta ela que diante da indiferença do torcedor, os dirigentes resolveram abrir os portões do ginásio, e mesmo assim quase ninguém foi lá.

Com o futebol desmotivado, como anda, o vôlei era o único esporte a crescer. Mas já vem enfrentando problemas também. Praticamente ele hoje se tornou mais um programa de televisão, suportável desde que não seja transmitido por locutores histéricos, patrioteiros e parciais e em horários próprios para notívagos. Seus jogos, em parte por isso, não conseguem mais encher os ginásios. Outro fator que vem contribuindo para esse alheamento do público é, paradoxalmente, o que de início mais ajudou o seu desenvolvimento: as empresas que nele investiram. É que sendo elas donas das melhores equipes, daquelas que invariavelmente ganham os títulos, acabaram tirando das arquibancadas o calor e o colorido que a elas podiam dar os torcedores dos clubes. No vôlei de agora se torce pelos ídolos como Bernard, Renan, Willian, Xandó, Isabel, Vera Mossa, o que é perfeitamente compreensível. Afinal, ninguém é Pirelli ou Supergasbrás desde garotinho.

O futebol, portanto, não está sozinho neste abandono do público. E certo que hoje nem a Seleção Brasileira enche o Maracanã. Cem mil torcedores, cifra comum nos clássicos há poucos anos, atualmente é façanha só alcançada nas decisões de título. A falta de craques, o pobre futebol que em consequência se vem jogando, a eterna desorganização e as desatualizadas leis vigentes têm sua parcela de culpa no desinteresse do torcedor. Como se viu, porém, a fuga aos estádios não está restrita ao futebol. No caso, então, ela só pode ser atribuída à crise que domina e sufoca o país. O dinheiro curto, os orçamentos cedo estourados, essas dificuldades que afligem a todos explicam e justificam melhor a debandada.

Na verdade, o torcedor já não dispõe de dinheiro bastante para se dar ao luxo de comparecer cinco ou seis vezes por mês a um estádio de futebol, vôlei ou basquete. O que lhe sobra do parco ordenado — e a pouquíssimos sobra — ele prefere gastar em coisas mais úteis. Se o cinema, o teatro, bares e restaurantes sofrem baixas constantes, o esporte não poderia fugir à regra.

Agora, não ir a um jogo de basquete nem de graça, isso não tem explicação, a não ser pela total ruindade do espetáculo.

O Radar continua colecionando títulos. Agora venceu a Taça São Paulo, de futebol feminino, uma espécie de campeonato brasileiro, ganhando de adversários como Minas, Paraná, São Paulo, Pernambuco, Bahia e até Paraíba que, pela fama, devia ser a natural favorita. No campeonato, o Radar marcou 29 gols e tomou apenas um, de pênalti.

**Histórias:** Do Barão de Itararé, o Aporely, atual como sempre: — Quando pobre come frango um dos dois está doente...

SANDRO MOREYRA

## Inter pede ao Placar espaço para resposta

Porto Alegre — O vice-presidente jurídico do Internacional, Fernando Chagas Carvalho, fará contato, hoje, com a direção da revista Placar, tentando obter o direito de o clube publicar sua versão a respeito do caso Mário Sérgio na próxima edição. Independente de a revista Placar aceitar a publicação, o departamento jurídico do Inter está estudando o procedimento judicial adequado.

A publicação da versão do Inter sobre o doping do time e o processo que seus dirigentes pensam impetrar contra a revista "são coisas absolutamente independentes", segundo o advogado Fernando Chagas Carvalho. Para ele, a matéria assinada pelo jornalista Juca Kfoury — O caso Mário Sérgio: mais notícias — é completamente infundada.

— Na verdade, os fatos não se passaram como diz a reportagem. Os jogadores não se doparam, nem o Mário Sérgio tentou dopá-los — diz Carvalho.

Ele vai exigir que a revista se retrate.

## Testemunhas

São Paulo — O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol ouvirá hoje várias testemunhas dentro do processo de doping que envolve o jogador Mário Sérgio. Ontem, o relator Leovigildo Maranhão informou que o julgamento deverá realizar-se na próxima terça-feira.

## PLACAR JB

JOGOS DE HOJE	
SÃO PAULO Santos x São Bento	E. SANTO Vitória x Itabuna
R. G. SUL Brasil x Grêmio	ALAGOAS CSA x CSE
MINAS Atlético x Caldense	E. SANTO Estrela do Norte x Rio Branco
PARANA Coritiba x Toledo	PARAÍBA Santa Cruz x Campinense
PERNAMBUCO Náutico x Central	
ONTEM	
São Paulo Corinthians 2x1 Guarani Juventus 0x0 América Botafogo 2x1 P.Desportos Ponte Preta 5x0 XV Nov. Pir. XV Nov. Jau 2x1 São Paulo Taubaté 2x2 Palmeiras Inter 1x0 Ferroviária	Juventude 0x0 Novo Hamburgo Esportivo 3x1 Caxias Pelotas 2x1 Santa Cruz São Borja 0x0 Almirante
R. G. Sul São Paulo 0x2 Inter/RS Inter SM 2x0 Bagé	Minas Cruzeiro 5x0 Democrata-GV Valeriodoce 1x0 América Democrata 0x0 Aferense Uberaba 0x0 Nacional Vila Nova 4x1 Guarani Uberlândia 0x0 Tupi

**ADVOGADO. O DIA 31 ESTÁ CHEGANDO.** CARNE LEÃO: RECOLHA ATRAVÉS DA CARTEIRA DE PAGAMENTOS BRADESCO. **BRADESCO**

# Flu derrota o América e embola a Taça Rio

A vitória do Fluminense sobre o América por 3 a 1, ontem, no Maracanã, nada mais foi do que o reflexo de um time que entrou com um esquema ofensivo, disposto a ganhar, contra outro que também atacou muito no primeiro tempo, mas sem objetividade. Agora, o Bangu é o líder da Taça Rio com sete pontos, seguido de Fluminense e Flamengo com seis e de Botafogo e Vasco, com cinco.

Com dois pontos verdadeiros, embora ambos canhotos, o Fluminense teve a seu favor o fato de conseguir um gol logo aos quatro minutos: Tato passou por dois adversários na esquerda e cruzou rasteiro. Assis tocou com categoria no canto, à esquerda de Valdir Peres, que apenas olhou a bola entrar.

O América tentou reagir. Avançou seus homens de meio-campo e exerceu uma certa pressão, mas que em nada resultava, porque ou a jogada terminava na zaga do Fluminense ou então em córneres, não aproveitados por seus atacantes.

O segundo gol surgiu de um pênalti — que mais pareceu uma obstrução — de Sérgio Moura em Paulinho, que bateu duas vezes — o juiz José Roberto Wright alegou invasão na primeira cobrança — para marcar. Logo depois, Paulinho foi derrubado na área, desta vez de forma clara, por Tecão e o árbitro nada marcou.

Moreno, em um lance de muita categoria, fez o gol do América, a um minuto do segundo tempo. Ele percebeu que Paulo Vitor estava adiantado, aproveitou uma rebatida da defesa e encobriu o goleiro. O Fluminense, porém, não se acomodou. Com bom toque no meio-campo e explorando principalmente a extrema esquerda, passou a dominar o jogo.

Aos oito minutos, Jandir recebeu a bola no meio de campo, passou por dois adversários, chegou à área e colocou no canto esquerdo de Valdir Peres. O América ainda chutou uma bola na trave — Moreno em cobrança de falta, aos 20 minutos —, mas de forma alguma chegou a ameaçar a vitória do Fluminense, que se poupou visivelmente para o jogo contra o Americano.



Washington, com Valdir Peres já batido, perde outro gol: o Fluminense dominou o jogo

**Fluminense 3 x 1 América**  
**Local:** Maracanã  
**Renda:** Cr\$ 49 milhões 271 mil  
**Público:** 9 mil 550  
**Juíz:** José Roberto Wright  
**Cartões amarelos:** Gilberto, Paulinho, Tecão e Murici.  
**Fluminense:** Paulo Vitor, Aldo, Duílio, Vica e Branco; Jandir, Pintinho (Loomir) e Assis; Paulinho, Washington (Roberto) e Tato.  
**Técnico:** Carlos Alberto Torres  
**América:** Valdir Peres, Betão, Pagani, Tecão e Sérgio Moura; Serginho, Murici e Henberto, Gilberto, Vágner (Renato) e Moreno.  
**Técnico:** Luis Henrique  
Gols no primeiro tempo, Assis (4 min) e Paulinho, de pênalti (34 min); no segundo tempo, Moreno (1 min), Jandir (8 min)

## ATUAÇÕES

### Fluminense

**Paulo Vitor** — Nota 5 — Não teve muito trabalho, e ainda assim errou nas reposições de bola em jogo.  
**Aldo** — Nota 4 — Pouca agressividade, limitado à defesa, sem tentar, como fazia antes, apoiar o ataque.  
**Duílio** — Nota 7 — Justificou o empenho do Fluminense em absolvê-lo, apesar de não ter sido brilhante.  
**Vica** — Nota 7 — No mesmo nível de Duílio. Facilitado por ter sido pouco exigido pelo fraco ataque do América.  
**Branco** — Nota 7 — O mais lúcido da defesa. Procurou apoiar, tabelou com Tato, mas errou os cruzamentos.  
**Jandir** — Nota 8 — Um bom trabalho à frente da zaga e disposição para ir à frente. Fez um belo gol.  
**Pintinho** — Nota 3 — Não apoiou com eficiência e ainda errou muito. Deu dois passes para atacantes do América. Loomir entrou no final do jogo, sem tempo de aparecer.  
**Assis** — Nota 6 — Fez o primeiro gol e foi aplaudido pela torcida, mas não conseguiu jogar bem. Mostrou algum progresso.  
**Paulinho** — Nota 7 — Rápido, insinuante, levou vantagem sobre seu marcador e ainda fez um gol (pênalti).  
**Washington** — Nota 3 — Um único chute certo, defendido por Valdir Peres, com os pés. Roberto entrou e não acrescentou nada ao time.  
**Tato** — Nota 8 — O mais eficiente de todo o time. Fez grandes jogadas, procurou a linha de fundo e mostrou estar em grande forma técnica e física.

### América

**Valdir Peres** — Nota 5. Limitou-se a assistir ao primeiro gol do Fluminense. Fez boas defesas, mas não transmitiu confiança.  
**Betão** — Nota 1. Irremediavelmente vencido por Tato.  
**Pagani** — Nota 5. Alternou boas e más jogadas. Envolvido pelo toque rápido do Fluminense.  
**Tecão** — Nota 5. Sem culpa direta nos gols, também viu-se envolvido.  
**Sérgio Moura** — Nota 3. Inexistente no apoio e dominado na defesa.  
**Serginho** — Nota 5. Cumpru seu papel à frente da zaga, sem brilhantismo. Não conseguiu parar o meio-campo adversário.  
**Murici** — Nota 5. Algumas jogadas isoladas, mas dispersivo na maior parte do tempo.  
**Heriberto** — Nota 4. Só foi notado ao bater uma falta com certa habilidade.  
**Gilberto** — Nota 5. Quando caiu pela direita, deu trabalho. Mas não conseguiu manter o ritmo.  
**Vágner** — Nota 4. Dominado, saiu para dar lugar a Renato, que nada acrescentou.  
**Moreno** — Nota 7. Fez um belo gol, chutou uma bola na trave e procurou criar. O melhor do América.

## Romerito se diverte com própria suspensão

Um espectador sorridente chamava a atenção dos torcedores que estavam nas cadeiras especiais: era Romerito, que não pôde jogar ontem à noite porque levou o terceiro cartão amarelo, mas fez questão de ir ao Maracanã para torcer pelo seu Fluminense. Ele achava toda aquela situação muito curiosa: Duílio no campo, jogando, e ele sentado ali, observando o jogo.

O futebol aqui no Brasil é realmente uma coisa engraçada — disse ele. — Duílio, que foi expulso, pode participar do jogo. Eu, que levei três advertências com cartão amarelo, estou aqui sentado. Não dá mesmo para entender. Até Romerito se juntava assim aos dirigentes do América e ao técnico Zagalo, do Flamengo, que se referiam com ironia à Justiça Desportiva, os dirigentes do Fluminense, ao contrário, defendiam a decisão do Tribunal, dizendo que se fizera justiça a Duílio. Este, por sua vez, estava indiferente, sem fazer comentários: limitou-se a entrar em campo e jogar seu futebol.

Hoje mesmo, na parte da tarde, haverá treino nas Laranjeiras para os reservas, mas Romerito, que não atuou ontem, estará participando dele, preparando-se para voltar ao time no jogo de sábado à tarde, no Maracanã, contra o Americano.

## Oposição quer lançar Almada contra Grego

Antes mesmo de assumir a presidência, Álvaro Grego já está com uma forte oposição no América. Os dois grupos que formam a Oposição se uniram — o de Lúcio Lacombe e o de Gilberto Cardeal — e formaram uma chapa que, se a eleição for anulada e houver outra, terá grandes possibilidades, segundo eles, de derrotar Álvaro Grego.

A chapa é formada por Léo Almada, para presidente, e João Afonso de Resende, para primeiro-vice-presidente. Cinquenta sócios do América, liderados por Habib Hayes e Libero Aguiarini, deixaram para entrar hoje na Justiça, pedindo a anulação da eleição deste mês. O Conselho eleito tomara posse no dia 30 e indicaria o nome de Álvaro Grego para a presidência.

Por isso, os associados da Oposição têm até o dia 30 para anular a eleição. Depois de tomar posse o Conselho Deliberativo, não haverá mais jeito, e o presidente será mesmo Álvaro Grego.

# Flamengo vai explorar chutes de longe

Almir Veiga



Gilmar, muito exigido no treinamento, chuta com violência, como Zagalo quer que os atacantes façam no jogo contra o Olaria

Explorar as jogadas pelas pontas e insistir nos chutes de média e longa distâncias. Essa é a tática que o Flamengo vai utilizar contra o Olaria, domingo, na Rua Bariri. Ontem, Zagalo orientou exaustivo treino nesse sentido e chegou a pedir aos repórteres que assistiam ao treinamento de perto para se retirarem.

As jogadas pelas pontas serão feitas por Heitor e Bebeto (pela direita), enquanto Adalberto, Gilmar e Edmar vão trabalhar pelo setor esquerdo. As jogadas consistem, principalmente, na ultrapassagem do lateral (jogada que ficou conhecida com Cláudio Coutinho como overlapping). Quando não for feita a jogada de ultrapassagem, Heitor, pela direita, e Gilmar, pela esquerda, fecham para o meio e tentam o chute. Como o campo do Olaria é irregular, existe sempre a possibilidade de o goleiro ser enganado pelo quique da bola.

### Grande oportunidade

No Campeonato, Heitor só jogou contra o Volta Redonda, no Caio Martins. O Flamengo venceu de 4 a 0 e ele teve uma participação apenas discreta. Reserva de Jorginho, Heitor acha que precisa marcar sua presença no jogo contra o Olaria com um grande desempenho, se possível marcando um gol.

Na Ponte Preta e na Seleção Brasileira de amadores fez muitos gols. Gols de falta e de chutes de fora da área. No Flamengo ainda não conseguiu marcar nenhum. Essa é minha grande oportunidade. Mesmo que Zagalo escalaria Jorginho na partida seguinte, quero mostrar meu valor. Meu contrato termina no início de janeiro e pretendo continuar no Flamengo. Mas, para isso, preciso mostrar que sou útil.

Heitor lembrou ainda que seguidas con-

dições no tornozelo o impediram de jogar em perfeitas condições.

Particpei de alguns jogos pela Taça Libertadores e Copa Brasil, mas não estava em perfeitas condições. A contusão me atrapalhava, principalmente no momento do chute, pois minha característica é bater forte na bola.

Quando ao esquema tático para o jogo de domingo, Heitor disse ter recebido orientação de Zagalo no sentido de tentar as jogadas de linha de fundo com Bebeto, como faz Jorginho. Mas, por ser um bom chutador, ele também terá liberdade para fechar para o meio e tentar o chute.

Sei que meu forte não é exatamente a jogada de cruzamento, que Jorginho faz muito bem, mas vou procurar seguir a orientação de Zagalo. Como estou bem fisicamente e sem nenhum problema de contusão, acredito que tudo vai dar certo.

A preocupação da comissão técnica e dos jogadores com as condições do campo da Rua Bariri continuam. Ontem, por exemplo, alguns jogadores, como Adalberto afirmaram que, além da chuteira, vão levar um par de tênis. Adalberto quer ver as condições do campo e poderá jogar de tênis, caso o campo tenha mais areia do que grama.

O supervisor Americo Faria fez uma consulta ontem à CBF para saber se o Flamengo poderia escalar Fillol contra o Olaria. O goleiro vai participar do amistoso entre Argentina e México, hoje, em Buenos Aires, e, por isso, não terá cumprido o período legal de 66 horas entre uma partida e outra. Ontem mesmo, o Flamengo obteve a resposta de que poderá escalar o goleiro, sem nenhum problema, pois nesses casos é comum conseguir licença especial.

## Doping não repercute no time

A matéria publicada na revista Placar, que acusa os jogadores do Internacional de terem jogado dopados nas duas partidas contra o Flamengo, pela última Copa Brasil, não teve grande repercussão na Gávea. O médico Giuseppe Taranto, por exemplo, que trabalhou no jogo de Porto Alegre, disse que não notou nada demais nos jogadores adversários: — O time do Inter correu muito, mas isso não é motivo para se supor que estivessem dopados — disse o médico.

O presidente George Helal disse ter tomado conhecimento do assunto antes de a matéria ser publicada:

Estive em São Paulo participando de um programa de televisão e o Juca Kfourri

(autor da matéria) me disse que tinha informações seguras de que os jogadores do Inter jogaram dopados em Porto Alegre e aqui no Rio. Lá, o Flamengo perdeu de 4 a 0. Aqui, venceu de 2 a 0. Eu prefiro não acreditar que isso tenha realmente acontecido. No jogo de Porto Alegre, lembro que o Marinho jogou muito mal e tomamos gols bobos pelo meio. Acho que essa foi mesmo a principal causa da nossa derrota.

Adílio, que participou duas partidas, também não viu nada de anormal nos jogadores adversários:

Lembro apenas que eles correram muito em Porto Alegre. Mas isso não tem nada a ver.

## Fantoni esquece o time para pensar em salários

— Olha, vou falar honestamente: não sei que praga foi feita contra o Botafogo...

A frase, que Orlando Fantoni deixou escapar num programa de rádio, antecedeu à noite, parece definir de forma concreta como o técnico encara as dificuldades que vem encontrando em seu novo clube. Fantoni talvez jamais tenha imaginado que em sua vitoriosa carreira tivesse de assumir uma posição de diplomata e pedir a dirigentes que os salários de quase dois meses de seu preparador físico e treinador de goleiros fossem pagos.

Isso aconteceu ontem, logo após o bom coletivo que Fantoni dirigiu: o técnico procurou Ervin Fagundes, assessor do diretor de futebol Luisinho Drummond, para pedir uma solução para o caso. Claudio Café e Sanchez, assim como os funcionários de Marechal Hermes que não fazem parte do Departamento de Futebol — toda a área administrativa — já estão entrando no segundo mês sem salário, criando uma área de preocupação que parecia afastada de Marechal Hermes.

### Nervosismo

Com os jogadores, o panorama é diferente. O pagamento está em dia e o único problema é entrar o time para domingo, contra o América, que Orlando Fantoni foi observar à noite, no Maracanã. No coletivo que dirigiu na parte da tarde, o treinador observou muitas mudanças:

— Gostei, foi o melhor que vi aqui no Botafogo. Os titulares já não estão concen-

trando as jogadas na direita. Consegui que invertemos as jogadas, alternando o lado do ataque. Também achei que Baltasar não ficou tão isolado, pois contava sempre com a ajuda de Alemão, Josimar ou Berg, que se revezaram no apoio ao ataque. Não se concentra um time só com uma conversa. E preciso que treinemos mais.

O coletivo terminou 5 a 0 para os titulares, gols de Helinho, Alemão (2), Baltasar e Robertinho. Baltasar marcou um belíssimo gol, encobrindo Paulo Sérgio da intermediária, arrancando aplausos dos poucos torcedores que foram a Marechal Hermes. Apesar da evolução da equipe principal, havia um certo clima de irritação. O zagueiro Brasília teve dois momentos de violência (um com Ataíde e outro com Cláudio), quando usou seu porte físico para interromper as jogadas.

O zagueiro reserva Cristiano, numa dividida, chegou a chutar a bola na Rua Xavier Curado, tal o ímpeto com que disputou a jogada. Em outro lance, Helinho, atingido por trás por Paulo Guilherme, numa disputa normal, deu uma espécie de coice no companheiro, sem atingi-lo. Imediatamente, na sequência, chutou a bola para fora, com raiva. Os incidentes, no entanto, não tiraram o otimismo de Fantoni:

— A velocidade usada no treino foi um outro detalhe que me chamou a atenção. Achei o time mais rápido e isso é importante. Numa jogada veloz a gente consegue decidir um jogo.

**Descubra o computador ideal!**

**INFO**  
1.300 PRODUTOS  
GUIA COMPLETO DO COMPUTADOR DE MICRO E DE SOFTWARE

**Edição Especial**

**IV Feira de Informática: O grande teste para os computadores**

**Com o intenso debate político ocorrido após a Feira de Anhembi, em São Paulo, o computador passará por um grande teste de utilidade doméstica e industrial no Rioventro.**

**E muito mais!**

**Leia INFO**  
A Revista Brasileira de Informática

*já nas bancas!*

# Flu derrota o América e embola a Taça Rio

A vitória do Fluminense sobre o América por 3 a 1, ontem, no Maracanã, nada mais foi do que o reflexo de um time que entrou com um esquema ofensivo, disposto a ganhar, contra outro que também atacou muito no primeiro tempo, mas sem objetividade. Agora, o Bangu é o líder da Taça Rio com sete pontos, seguido de Fluminense e Flamengo com seis e de Botafogo e Vasco, com cinco.

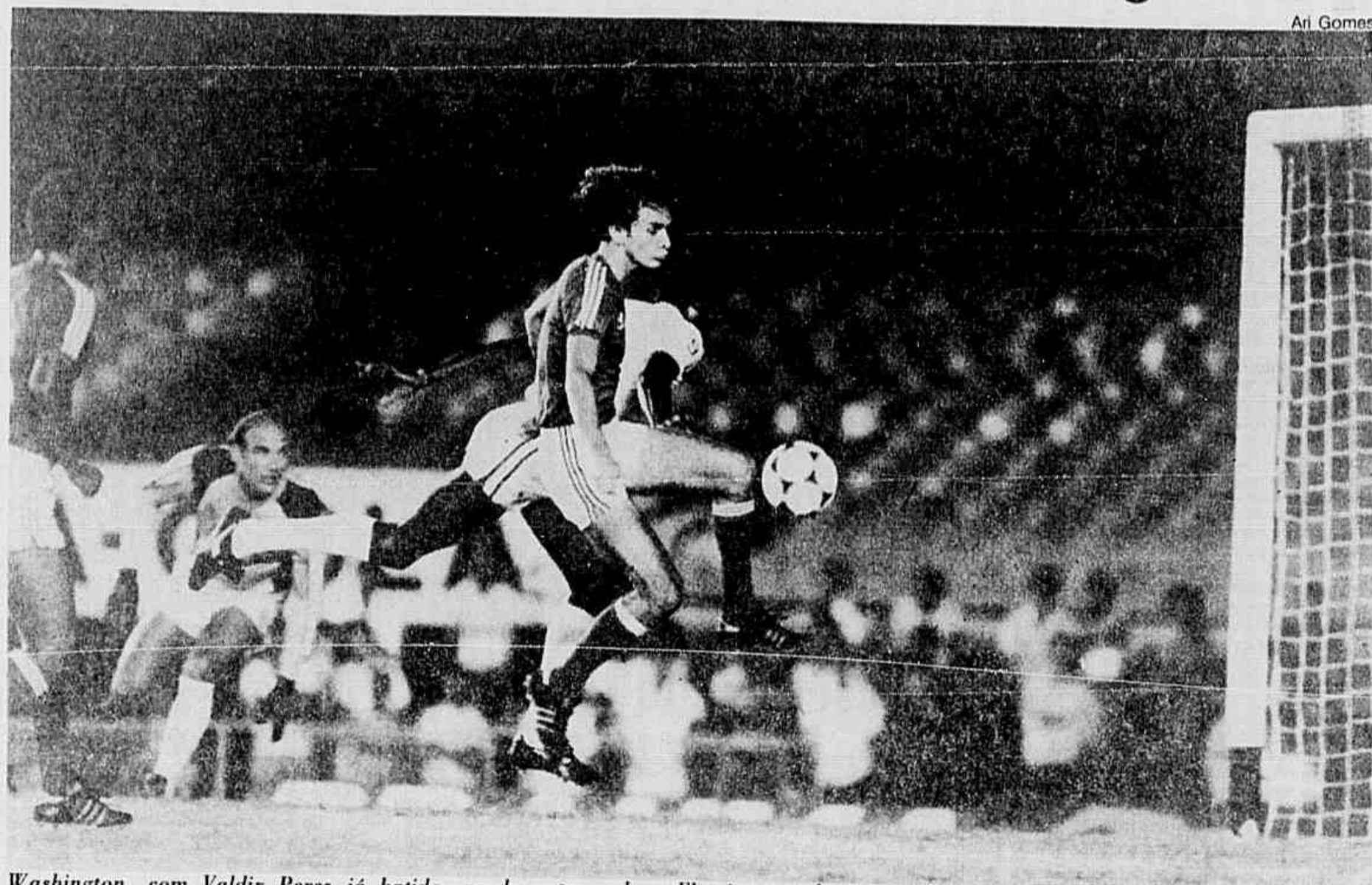
Com dois pontos verdadeiros, embora ambos canhotos, o Fluminense teve a seu favor o fato de conseguir um gol logo aos quatro minutos: Tato passou por dois adversários na esquerda e cruzou rasteiro. Assis tocou com categoria no canto, à esquerda de Valdir Peres, que apenas olhou a bola entrar.

O América tentou reagir. Avançou seus homens de meio-campo e exerceu uma certa pressão, mas que em nada resultava, porque ou a jogada terminava na zaga do Fluminense ou então em córners, não aproveitados por seus atacantes.

O segundo gol surgiu de um pênalti — que mais pareceu uma obstrução — de Sérgio Moura em Paulinho, que bateu duas vezes — o juiz José Roberto Wright alegou invasão na primeira cobrança — para marcar. Logo depois, Paulinho foi derrubado na área, desta vez de forma clara, por Tecão e o árbitro nada marcou.

Moreno, em um lance de muita categoria, fez o gol do América, a um minuto do segundo tempo. Ele percebeu que Paulo Vítor estava adiantado, aproveitou uma rebatida da defesa e encobriu o goleiro. O Fluminense, porém, não se acomodou. Com bom toque no meio-campo e explorando principalmente a extrema esquerda, passou a dominar o jogo.

Aos oito minutos, Jandir recebeu a bola no meio de campo, passou por dois adversários, chegou à área e colocou no canto esquerdo de Valdir Peres. O América ainda chutou uma bola na trave — Moreno em cobrança de falta, aos 20 minutos —, mas de forma alguma chegou a ameaçar a vitória do Fluminense, que se poupou visivelmente para o jogo contra o Americano.



Washington, com Valdir Peres já batido, perde outro gol: o Fluminense dominou o jogo

**Fluminense 3 x 1 América**  
**Local:** Maracanã  
**Renda:** Cr\$ 49 milhões 271 mil  
**Público:** 9 mil 550  
**Juíz:** José Roberto Wright  
**Cartões amarelos:** Gilberto, Paulinho, Tecão e Murici.  
**Fluminense:** Paulo Vítor, Aldo, Duílio, Vica e Branco; Jandir, Pintinho (Leomir) e Assis; Paulinho, Washington (Roberto) e Tato.  
**Técnico:** Carlos Alberto Torres  
**América:** Valdir Peres, Belão, Paganí, Tecão e Sérgio Moura; Serginho, Murici e Heriberto; Gilberto, Vagner (Renato) e Moreno.  
**Técnico:** Luís Henrique  
**Gols no primeiro tempo:** Assis (4 min) e Paulinho, de pênalti (34 min); no segundo tempo, Moreno (1 min), Jandir (8 min)

## ATUAÇÕES

### Fluminense

**Paulo Vítor** — Nota 5 — Não teve muito trabalho, e ainda assim errou nas reposições de bola em jogo.  
**Aldo** — Nota 4 — Pouca agressividade, limitado à defesa, sem tentar, como fazia antes, apoiar o ataque.  
**Duílio** — Nota 7 — Justificou o empenho do Fluminense em absolvê-lo, apesar de não ter sido brilhante.  
**Vica** — Nota 7 — No mesmo nível de Duílio. Facilitado por ter sido pouco exigido pelo fraco ataque do América.  
**Branco** — Nota 7 — O mais lúcido da defesa. Procurou apoiar, tabelou com Tato, mas errou os cruzamentos.  
**Jandir** — Nota 8 — Um bom trabalho à frente da zaga e disposição para ir à frente. Fez um belo gol.  
**Pintinho** — Nota 3 — Não apoiou com eficiência e ainda errou muito. Deu dois passes para atacantes do América. Leomir entrou no final do jogo, sem tempo de aparecer.  
**Assis** — Nota 6 — Fez o primeiro gol e foi aplaudido pela torcida, mas não conseguiu jogar bem. Mostrou algum progresso.  
**Paulinho** — Nota 7 — Rápido, insinuante, levou vantagem sobre seu marcador e ainda fez um gol (pênalti).  
**Washington** — Nota 3 — Um único chute certo, defendido por Valdir Peres, com os pés. Roberto entrou e não acrescentou nada ao time.  
**Tato** — Nota 8 — O mais eficiente de todo o time. Fez grandes jogadas, procurou a linha de fundo e mostrou estar em grande forma técnica e física.

### América

**Valdir Peres** — Nota 5. Limitou-se a assistir ao primeiro gol do Fluminense. Fez boas defesas, mas não transmitiu confiança.  
**Belão** — Nota 1. Irremediavelmente vencido por Tato.  
**Paganí** — Nota 5. Alternou boas e más jogadas. Envolvido pelo toque rápido do Fluminense.  
**Tecão** — Nota 5. Sem culpa direta nos gols, também viu-se envolvido.  
**Sérgio Moura** — Nota 3. Inexistente no apoio e dominado na defesa.  
**Serginho** — Nota 5. Cumpriu seu papel à frente da zaga, sem brilhantismo. Não conseguiu parar o meio-campo adversário.  
**Murici** — Nota 5. Algumas jogadas isoladas, mas dispersivo na maior parte do tempo.  
**Heriberto** — Nota 4. Só foi notado ao bater uma falta com certa habilidade.  
**Gilberto** — Nota 5. Quando caiu pela direita, deu trabalho. Mas não conseguiu manter o ritmo.  
**Vagner** — Nota 4. Dominado, saiu para dar lugar a Renato, que nada acrescentou.  
**Moreno** — Nota 7. Fez um belo gol, chutou uma bola na trave e procurou criar. O melhor do América.

## Romerito se diverte com própria suspensão

Um espectador sorridente chamava a atenção dos torcedores que estavam nas cadeiras especiais: era Romerito, que não pôde jogar ontem à noite porque levou o terceiro cartão amarelo, mas fez questão de ir ao Maracanã para torcer pelo seu Fluminense. Ele achava toda aquela situação muito curiosa: Duílio no campo, jogando, e ele sentado ali, observando o jogo.

— O futebol aqui no Brasil é realmente uma coisa engraçada — disse ele. — Duílio, que foi expulso, pode participar do jogo. Eu, que levei três advertências com cartão amarelo, estou aqui sentado. Não dá mesmo para entender.

## TAÇA RIO

	PG	J	V	E	DGP	GCTP	PG
1 — Bangu	7	4	3	1	0	5	22
2 — Flamengo	6	4	3	0	1	6	25
3 — Fluminense	6	4	2	2	0	6	23
4 — Botafogo	5	4	2	1	1	7	18
5 — Vasco	5	4	2	1	1	6	17
6 — Volta Redonda	4	4	2	0	2	3	11
7 — América	3	4	1	1	2	5	16
8 — Americano	3	4	0	3	1	1	13
9 — Goytacaz	3	4	0	3	1	2	12
10 — Olaria	3	4	1	1	2	3	7
11 — Campo Grande	2	4	0	2	2	2	9
12 — Friburguense	1	4	0	1	3	1	7

**Artilheiros**

1 — Nunes (Flamengo) ..... 8 gols  
 2 — Romerito (Fluminense), Adílio (Flamengo), Cláudio Adão e Marinho (Bangu) ..... 7 gols  
 6 — Geovani (Vasco), Tita (Flamengo) e Baltasar (Botafogo) ..... 6 gols

**Próximos jogos**

**Sábado**  
 Fluminense x Americano  
**Domingo**  
 Olaria x Flamengo  
 América x Botafogo  
 Friburguense x Vasco  
 Campo Grande x Bangu  
 Goytacaz x Volta Redonda

# Flamengo vai explorar chutes de longe



Gilmar, muito exigido no treinamento, chuta com violência, como Zagalo quer que os atacantes façam no jogo contra o Olaria

Explorar as jogadas pelas pontas e insistir nos chutes de média e longa distância. Essa é a tática que o Flamengo vai utilizar contra o Olaria, domingo, na Rua Bariri. Ontem, Zagalo orientou exaustivo treino nesse sentido e chegou a pedir aos repórteres que assistiam ao treinamento de perto para se retirarem.

As jogadas pelas pontas serão feitas por Heitor e Bebeto (pela direita), enquanto Adalberto, Gilmar e Edmar vão trabalhar pelo setor esquerdo. As jogadas consistem, principalmente, na ultrapassagem do lateral (jogada que ficou conhecida com Cláudio Coutinho como *overlapping*). Quando não for feita a jogada de ultrapassagem, Heitor, pela direita, e Gilmar, pela esquerda, fecham para o meio e tentam o chute. Como o campo do Olaria é irregular, existe sempre a possibilidade de o goleiro ser enganado pelo quique da bola.

### Grande oportunidade

No Campeonato, Heitor só jogou contra o Volta Redonda, no Caio Martins. O Flamengo venceu de 4 a 0 e ele teve uma participação apenas discreta. Reserva de Jorginho, Heitor acha que precisa marcar sua presença no jogo contra o Olaria com um grande desempenho, se possível marcando um gol.

— Na Ponte Preta e na Seleção Brasileira de amadores fiz muitos gols. Gols de falta e de chutes de fora da área. No Flamengo ainda não consegui marcar nenhum. Essa é minha grande oportunidade. Mesmo que Zagalo escale Jorginho na partida seguinte, quero mostrar meu valor. Meu contrato termina no início de janeiro e pretendo continuar no Flamengo. Mas, para isso, preciso mostrar que sou útil.

Heitor lembrou ainda que seguidas con-

dições no tornozelo o impediram de jogar em perfeitas condições.

— Particpei de alguns jogos pela Taça Libertadores e Copa Brasil, mas não estava em perfeitas condições. A contusão me atrapalhava, principalmente no momento do chute, pois minha característica é bater forte na bola.

Quanto ao esquema tático para o jogo de domingo, Heitor disse ter recebido orientação de Zagalo no sentido de tentar as jogadas de linha de fundo com Bebeto, como faz Jorginho. Mas, por ser um bom chutador, ele também terá liberdade para fechar para o meio e tentar o chute.

— Sei que meu forte não é exatamente a jogada de cruzamento, que Jorginho faz muito bem, mas vou procurar seguir a orientação de Zagalo. Como estou bem fisicamente e sem nenhum problema de contusão, acredito que tudo vai dar certo.

A preocupação da comissão técnica e dos jogadores com as condições do campo da Rua Bariri continuam. Ontem, por exemplo, alguns jogadores, como Adalberto afirmaram que, além da chuteira, vão levar um par de tênis. Adalberto quer ver as condições do campo e poderá jogar de tênis, caso o campo tenha mais areia do que grama.

O supervisor Américo Faria fez uma consulta ontem à CBF para saber se o Flamengo poderia escalar Fillo contra o Olaria. O goleiro vai participar do amistoso entre Argentina e México, hoje, em Buenos Aires, e, por isso, não terá cumprido o período legal de 66 horas entre uma partida e outra. Ontem mesmo, o Flamengo obteve a resposta de que poderá escalar o goleiro, sem nenhum problema, pois nesses casos é comum conseguir licença especial.

## “Doping” não reperceute no time

A matéria publicada na revista Placar, que acusa os jogadores do Internacional de terem jogado dopados nas duas partidas contra o Flamengo, pela última Copa Brasil, não teve grande repercussão na Gávea. O médico Giuseppe Taranto, por exemplo, que trabalhou no jogo de Porto Alegre, disse que não notou nada demais nos jogadores adversários.

— O time do Inter correu muito, mas isso não é motivo para se supor que estivessem dopados — disse o médico.

O presidente George Helal disse ter tomado conhecimento do assunto antes de a matéria ser publicada.

— Estive em São Paulo participando de um programa de televisão e o Juca Kouri

(autor da matéria) me disse que tinha informações seguras de que os jogadores do Inter jogaram dopados em Porto Alegre e aqui no Rio. Lá, o Flamengo perdeu de 4 a 0. Aqui, venceu de 2 a 0. Eu prefiro não acreditar que isso tenha realmente acontecido. No jogo de Porto Alegre, lembro que o Marinho jogou muito mal e tomamos gols bobos pelo meio. Acho que essa foi mesmo a principal causa da nossa derrota.

Adílio, que participou de duas partidas, também não viu nada de anormal nos jogadores adversários.

— Lembro apenas que eles correram muito em Porto Alegre. Mas isso não tem nada a ver.

## Fantoni esquece o time para pensar em salários

— Olha, vou falar honestamente: não sei que praga foi feita contra o Botafogo...

A frase, que Orlando Fantoni deixou escapar num programa de rádio, antecedeu a noite, parece definir de forma concreta como o técnico encara as dificuldades que vem encontrando em seu novo clube. Fantoni talvez jamais tenha imaginado que em sua vitoriosa carreira tivesse de assumir uma posição de diplomata e pedir a dirigentes que os salários de quase dois meses de seu preparador físico e treinador de goleiros fossem pagos.

Isso aconteceu ontem, logo após o bom coletivo que Fantoni dirigiu: o técnico procurou Ervin Fagundes, assessor do diretor de futebol Luisinho Drummond, para pedir uma solução para o caso. Cláudio Café e Sanchez, assim como os funcionários de Marechal Hermes que não fazem parte do Departamento de Futebol — toda a área administrativa — já estão entrando no segundo mês sem salário, criando uma área de preocupação que parecia afastada de Marechal Hermes.

### Nervosismo

Com os jogadores, o panorama é diferente. O pagamento está em dia e o único problema é entrar o time para domingo, contra o América, que Orlando Fantoni foi observar à noite, no Maracanã. No coletivo que dirigiu na tarde de ontem, o treinador observou muitas mudanças.

— Gostei, foi o melhor que vi aqui no Botafogo. Os titulares já não estão concen-

trando as jogadas na direita. Consegui que invertemos as jogadas, alternando o lado do ataque. Também achei que Baltasar não ficou tão isolado, pois contava sempre com a ajuda de Alemão, Josimar ou Berg, que se revezaram no apoio ao ataque. Não se conserta um time só com uma conversa. É preciso que treinemos mais.

O coletivo terminou 5 a 0 para os titulares, gols de Helinho, Alemão (2), Baltasar e Robertinho. Baltasar marcou um belo gol, encobrindo Paulo Sérgio da intermediária, arrancando aplausos dos poucos torcedores que foram à Marechal Hermes. Apesar da evolução da equipe principal, havia um certo clima de irritação. O zagueiro Brasília teve dois momentos de violência (um com Ataide e outro com Cláudio), quando usou seu porte físico para interromper as jogadas.

O zagueiro reserva Cristiano, numa dividida, chegou a chutar a bola na Rua Xavier Curado, tal o ímpeto com que disputou a jogada. Em outro lance, Helinho, atingido por trás por Paulo Guilherme, numa disputa normal, deu uma espécie de coice no companheiro, sem atingi-lo. Imediatamente, na sequência, chutou a bola para fora, com raiva. Os incidentes, no entanto, não tiraram o otimismo de Fantoni.

— A velocidade usada no treino foi um outro detalhe que me chamou a atenção. Achei o time mais rápido e isso é importante. Numa jogada veloz a gente consegue decidir um jogo.

## Descubra o computador ideal!

**INFO** apresenta o Guia completo do comprador. Uma incursão fascinante em 1.300 produtos disponíveis no mercado.

Neste número, INFO apresenta uma pesquisa completa sobre os micros e software à sua disposição. Uma análise detalhada sobre periféricos, sistemas operacionais, preços, etc. Uma verdadeira orientação para quem não quer ficar perdido no mundo dos microcomputadores.

**E mais:**

- Publicidade e Informática
- Tudo sobre o crescimento vertiginoso da Publicidade na área da Informática. A imagem das empresas e as novas técnicas de marketing.
- A partir deste mês, você pergunta e INFO responde. Automaticamente.
- INFO inaugura o Sistema Automático de Resposta aos Leitores. A partir desta edição, as consultas serão respondidas diretamente do nosso banco de dados, através de um sistema totalmente automatizado. Agora você tem acesso a qualquer informação...
- Software no Congresso: motivo para muita discussão
- INFO acompanha de perto a polêmica sobre a regulamentação do software no Congresso Nacional, uma briga que vai balançar o mercado.

IV Feira de Informática: O grande teste para os computadores

Com o intenso debate político ocorrido após a Feira do Anhembi, em São Paulo, o computador passará por um grande teste de utilidade doméstica e industrial no RioCentro.

E muito mais!

Leia **INFO**  
A Revista Brasileira de Informática

já nas bancas!

## CAPIBA

80 ANOS

**R**ECIFE — "Quem não conhece Capiba, não conhece o Recife". Essa frase — colhida nas ruas da Capital pelo cineasta Nelson Pereira dos Santos, que no início do ano dirigiu um especial sobre o compositor para a TV Manchete — mostra quanto é popular a figura desse músico, que, aos oito anos já integrava a Charanga Afonso Campos, onde tocava trompa.

Isso ocorria no início do século, no interior da Paraíba, onde Capiba nasceu, se criou, juntamente com seis irmãos, familiarizados com a música. O pai, Severino Atanázio, era o mestre da banda e tocava na Paraíba e no interior de Pernambuco. Em 1920, Capiba trocava a trompa pelo piano, dando concertos nos cinemas Fox (Campina Grande) e no Rio Branco (João Pessoa). Os tempos eram de cinema mudo, e o pianista era uma atração a mais para tão distinta platéia.

Em 1924, radicou-se em João Pessoa (PB), onde fundou a Jazz Band Independência, que dirigiu até o início da década de 30, quando organizou outra orquestra: a Jazz Band Acadêmica, toda composta por estudantes universitários. Para não ser "passado pra trás", Capiba inscreveu-se no curso de Direito. Fez a faculdade, mas até hoje não foi buscar o seu diploma. "A música sempre foi a razão de minha vida". Mas como frevo não era suficiente para a sua sobrevivência, em 1931, fez concurso para o Banco do Brasil, aposentando-se em 1961.

No Recife, o seu primeiro sucesso foi a Valsa Verde. Depois vieram outras como: E de Tororó, É de Amargor; Maria Betânia; Serenata Suburbana; Cais do Porto; Recife, Cidade Lendária; Olinda, Cidade Eterna; A Mesma Rosa Amarela; Resto de Saudade. Ele calcula em 500 as composições que já criou em gêneros diversos. Há alguns trabalhos eruditos, mas ele prefere que não os chame assim.

— Para mim, tudo é música. Recife — "O break é passageiro. É um ritmo de emergência, coisa de americano. Por causa dele, o mundo está se balançando. Mas o break passa, e o frevo fica".

Quem fala assim, com a autoridade de mestre e autor de 500 composições, é Lourenço Fonseca Barbosa. Ele está completando 80 anos, 72 dos quais inteiramente dedicados à música, pois aos oito já tocava trompa, no agreste da Paraíba e de Pernambuco. Foi nestes dois Estados que ele se familiarizou, desde cedo, com os abóios dos vaqueiros, a viola dos cantadores e as fanfarras sertanejas.

Discreto, conversando pausado e manso, Capiba — como é nacionalmente conhecido — não se intimida nem desanima. A profusão de músicas estrangeiras executadas em emissoras de rádio e canais de televisão apenas o levam a acreditar mais ainda naquilo que ele sempre confiou: o frevo. Para Capiba, este é o ritmo do presente no Brasil. E do mundo, no futuro.

Animado — sempre disposto a conversar com os amigos — ele ratifica a sua posição em defesa da música pernambucana que, na última década, começou a ganhar terreno no Sul do país, nas vozes de Moraes Moreira, Gal Costa, Elba Ramalho, Caetano Veloso e do próprio Claudionor Germano, in-

Muito brasileiro — e orgulhando-se dessa brasilidade — Capiba chega aos 80 anos como um patrimônio de nossa música popular. Recife está em festa. Desde o começo do mês e até o fim do ano (a comemoração maior está marcada para 7 de dezembro). Mas o aniversário, mesmo, é domingo, entre comes, bebes, amigos e música, todos querendo abraçar este artista cujos frevos, maracatus, canções, sambas, choros já são um permanente abraço no Brasil

caderno

# B

terprete preferido de Capiba, há 27 anos cantando frevos.

— Break passa, frevo fica. Até porque é acompanhado de um balé popular, chamado passo, onde cada brasileiro é um solista — acrescenta o compositor, que aos 80 anos nutre a esperança e a convicção de que este é o ritmo do futuro: "Ele ganhará o mundo pela sua versatilidade, e devido à riqueza em ritmos vibrantes e contagiantes".

Afinal, já se passaram 51 anos em que Capiba e sua Jazz Band Acadêmica ousaram executar um frevo e mostrar o passo (coreografia do ritmo pernambucano) no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Foi um escândalo. Os jornais cariocas, indignados, chamaram os jovens músicos pernambucanos de "selvagens". Esse fato Capiba recorda hoje, com muita ironia. E mostra que o frevo evoluiu:

— Houve uma modificação muito grande. O frevo vem sendo muito difundido, embora não tenha alcançado o que realmente merece, pela sua beleza, expressão, vivacidade e riqueza rítmica. O frevo tem se renovado para melhor, está mais sincopado do que na década de 30. Evoluiu como qualquer outra coisa, sem perder suas características. Isso prova apenas que o frevo é realmente uma música forte, que tem muita força — complementa Capiba, que ainda prefere o ritmo tocado à moda pernambucana, com orquestra de metais.

Isso não o impede de admitir o frevo executado à maneira baiana, com cordas: "Sou daqueles que acreditam que a música deve ser executada de qualquer maneira. Muito embora o frevo seja

marcial, eu o aceito também fora das fanfarras". E diz não ter nenhum tipo de preconceito, seja em relação ao frevo ou a outras músicas. Estas, aceita-as de qualquer tipo, desde que sejam de qualidade:

— Eu não condeno nem o rock. Ele também tem suas coisas boas. O que eu não admito é o que ocorre no Brasil, onde emissoras de rádio e canais de televisão deixam de lado a música brasileira e fazem programas inteiros com ritmos alienígenas da pior qualidade. Isso é que é revoltante. E eu pergunto: onde é que ficam o frevo, o samba, o xaxado e o baião?

Capiba também contesta parte da crença popular de que o frevo seja uma música exclusiva do período carnavalesco:

— Nenhuma música é destinada a um certo dia, a não ser o Parabéns pra Você. Música é música, serve para qualquer época do ano, desde que seja boa e agrade aos nossos ouvidos. Eu gosto da boa música, venha de onde vier.

Incansável — tem participado de todas as homenagens pelos 80 anos — Capiba já compôs o frevo do próximo carnaval: *Azelte, Senhora Vól!* E mostra ser confortador atingir tal idade, consagrado, conhecido por todos, inclusive as crianças: "Valeu a pena. A música me mostra, mais uma vez, que só me trouxe alegrias".

Bem-humorado, não perde oportunidade para fazer uma brincadeira. Diz que fazer 80 anos "é uma mão-de-obra", referindo-se ao excesso de compromissos. E cercado por quase 15 gatos, carinhosamente criados por sua mulher, Zezita, afirma:

— Ela gosta muito de bichos. Não está me vendo?

As oito décadas de Capiba estão presentes em todos os lugares do Recife: em outdoors, em anúncios veiculados na televisão pela Prefeitura e até nas inaugurações oficiais da municipalidade, onde o Prefeito Joaquim Francisco Cavalcanti decidiu adotar uma de suas composições: *Recife, Cidade Lendária*.

Compositor de outros gêneros musicais — como o maracatu, o samba e a valsa — Capiba se destaca mais pelos frevos que ofereceu aos carnavais brasileiros, ao longo das últimas cinco décadas. Mas foi uma canção, *Maria Betânia*, que lhe deu fama, nacionalmente, gravada por Nelson Gonçalves. Foi tal música que fez com que uma então anônima família do interior da Bahia resolvesse batizar com o mesmo nome uma menina, hoje consagrada cantora. Capiba não esconde a alegria:

— A mãe de Maria Betânia, a cantora, deu-lhe esse nome a pedido do irmão Caetano, que achava a música muito bonita.

Esse não é o único motivo de contentamento. Além das homenagens que lhe estão programadas, Capiba é o centro de um concurso de monografias, promovido pela Funarte em caráter nacional.

— Trabalhei muito, durante toda a minha vida. É justo que, aos 80 anos, todo o meu esforço seja reconhecido — encerra, para se recolher, logo em seguida, às suas partituras.

LETÍCIA LINS

## DE BRAÇOS ABERTOS PARA O BRASIL



Capiba, no carnaval ou fora dele, é sempre o mesmo: expansivo, talentoso, musical e acima de tudo muito brasileiro

## TALENTO E AUTENTICIDADE

**L**UPICÍNIO lá embaixo, Capiba lá em cima. São raros, raríssimos, os compositores populares que, sem renunciarem ao chão de sua terra, sem se dobrarem aos apelos dos chamados grandes centros culturais, conseguiram conquistar o Brasil com sua arte. Lupicínio construiu uma obra inspirada e original sem se afastar, não só de sua Porto Alegre, mas dos bares e cabarés que frequentou anos a fio em sua cidade. Uma obra que, sou capaz de apostar, vai durar muito mais que a de seus conterrâneos Kleiton & Kleidir. Capiba, a mesma coisa. Mais do que uma obra, o que ele construiu foi um patrimônio: frevos, maracatus, canções, sambas, valsas, cirandas, modinhas, choros, tudo de primeira mão. E sem deixar um só dia de ser músico e poeta do seu eterno Recife. Da mesma forma, aposto que sua posteridade há de ser muito mais longa que a de Alceu Valença.

Pura questão de talento. Talento e autenticidade. A maioria, quase totalidade dos compositores populares — do Sul ou do Norte — que se entregam ao sonho de conquistar o Brasil, acabam vindo parar nos chamados grandes centros culturais. Isto é, Rio e, em época mais recente, São Paulo. Mudam-se para aqui de armas e bagagens. Não me refiro à mudança meramente geográfica, como a que empreenderam Caymmi e Gonzagão. Mas uma mudança cultural, mesmo, a ponto de o acento sulista ou nordestino de suas canções logo se impregnar de elementos estranhos, ditos "universais", a guitarra amplificada, os sintetizadores, temperos do rock ou do ritmo da moda. Ouçam o último disco de Zé Ramalho. E também o de Belchior. Se há talento neles, é difícil saber. A falta de autenticidade é mais forte.

Tudo isso vem a propósito dos 80 anos que Capiba está comemorando. Naturalmente, no Recife. E mais ainda das homenagens que sua gente e o

Brasil inteiro lhe prestam, nome maior que é de nossa música popular. Entre essas homenagens — que incluem espetáculos, programas de rádio e televisão, festas mil, concurso de monografias e tudo mais que lhe cabe por direito e vai se prolongar até o fim do ano — há um livro e um disco. O livro — *Capiba, Sua Vida e Suas Canções* — é uma modesta porém honesta homenagem de seus amigos e conterrâneos, que resolveram reunir, sob a coordenação de Carlos Eduardo Carvalho dos Santos, uma série de depoimentos sobre o admirável compositor e rico ser humano que é Lourenço da Fonseca Barbosa, o Capiba. Patrocinado pela Associação Atlética Banco do Brasil, à qual o compositor esteve profissionalmente ligado por tantos anos, não pretende ser uma biografia, um trabalho definitivo, mas apenas um gesto de carinho, desses que Capiba costuma inspirar em quem o conhece.

Já o disco, editado pela Funarte, não é menos que uma obra-prima. Tudo nele é perfeito, do desenho da capa de Cássio Loredano aos textos do encarte a cargo de Jairo Severiano e Hermínio Belo de Carvalho, da seleção do repertório ao desempenho dos intérpretes, dos arranjos à voz do próprio Capiba, como de hábito comendo os cês, num depoimento em que explica a gênese desta jóia de sensibilidade que é a *Valsa Verde*.

É impossível ouvir um disco deste sem emoção. Não só pelo compositor e poeta nele contido (compositor e poeta que, traídos pela distância, às vezes não lembramos bem, até que nos reconhecemos com esses formidáveis lembretes que são Cais do Porto, Maria Betânia, A Uma Dama Transitória, A Mesma Rosa Amarela, os frevos, os maracatus). A emoção vem muito também do modo como o disco foi idealizado, produzido, feito. Com enorme respeito à

obra de Capiba, mas também com rara competência e muito talento. Talento e autenticidade — afinal o segredo de toda a história.

Os intérpretes são todas lá da terra de Capiba. Cantores menos conhecidos, nos chamados grandes centros culturais, mas realmente alinháveis entre os melhores intérpretes de música popular: Expedito Baracho, Claudionor Germano, Martha Gazi. Sente-se que os três deram o melhor de si para soprarem, musicalmente, as 80 velas do bolo de Capiba.

Mas a grande revelação desse disco — ao menos para nós, mais ao sul, nem sempre em dia com as coisas lá de cima — é esta Orquestra de Cordas Dedilhadas de Pernambuco, fundada por Cussy Moreira. Presente em todas as faixas, ora acompanhando os cantores, ora executando ela mesma os números instrumentais, utiliza instrumentos convencionais: bandolins (um deles de Rossini Ferreira), violões, percussão, baixo. E no entanto o som é saborosamente novo. E sempre adequado. A partir de arranjos de Marco, Marco César, João Lira, Ivanildo Nilton e Maurício Carrilho (este, ao lado de Hermínio, também responsável pelo esmero da produção), a Dedilhadas, permitam-me o lugar-comum, veio para ficar. É boa demais para desaparecer em meio a tantas novidades sem qualidade. E é o próprio Hermínio quem nos informa que o primeiro disco só da orquestra já está a caminho.

Enfim, *Capiba — 80 Anos*, já chega garantindo um lugar entre os melhores discos de música popular brasileira gravados este ano, se é que já não pode intitular-se o melhor dos melhores. E o resultado perfeito de uma junção de forças (a produção, o repertório, os intérpretes, tudo enfim). Ou a flor que Capiba bem merecia na festa de seus 80 anos.

JOÃO MÁXIMO

## NO PLANETÁRIO, O COSMOS MUSICAL DE JOCY DE OLIVEIRA

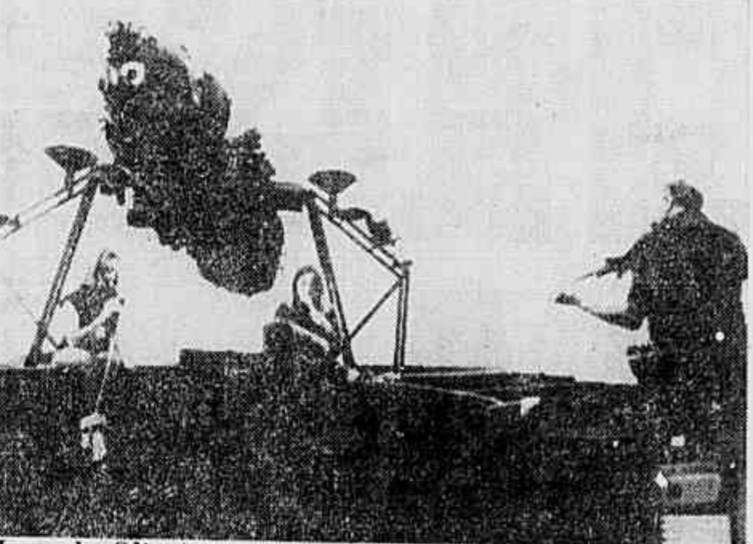
**D**E hoje até domingo (duas sessões por dia, às 20 e 23 horas), Jocy de Oliveira apresenta finalmente no Planetário da Gávea o espetáculo que já fez sucesso em Nova Iorque e em São Paulo: *Música no Espaço*, combinação de artes cênicas, musicais e astronômicas.

A parte musical é da própria Jocy, que pensou especialmente num Planetário e utilizou vozes, instrumentos de percussão de diversas culturas e instrumentos eletrônicos, incluindo um violino eletrônico construído especialmente para o violinista Ayrton Pinto (substituído, nesta versão carioca, por Ted Lauer).

Colaborando com Jocy, o artista polonês Jurek Olbrichtowicz criou para esse mesmo espetáculo enormes esculturas luminosas como imagens coloridas, holográficas, num efeito tridimensional, soltas no espaço onde elas dialogam com a música. Outro artista, o brasileiro Maurício Cime, preparou foto-imagens orgânicas que, projetadas na cúpula do Planetário, parecem partículas integrantes do universo.

Como o espetáculo se desenrola no escuro, e para não interferir com as estrelas do Planetário, foram produzidos colares de luz para os executantes, que assim se assemelham a corpos luminosos no espaço. Jocy acredita nesse tipo de espetáculo como veículo mais apropriado para a música contemporânea do que a sala de concertos tradicional — onde essa música tem dificuldades de comunicação. Ela lembra que Stockhausen já propusera cercar o público com intérpretes capazes de, através da transmissão do "som em movimento", dar a impressão de estarem voando; e situa sua experiência nessa mesma linha inovadora.

Antes de chegar a esses vãos, Jocy de Oliveira, paraense de 48 anos, teve a mais cuidadosa formação clássica. Foi



Jocy de Oliveira é a responsável pela *Música no Espaço* que ocupa o Planetário da Gávea com uma proposta de espetáculo ligado à sonoridade contemporânea.

aluna de José Klüss; e depois, em Paris, trabalhou longamente sob a direção da grande mestra que foi Marguerite Long. Essa base francesa parece ajudá-la a executar com perfeição Olivier Messiaen — de quem gravou, para a Vox, obras imensas como o *Catalogue d'Oiseaux* e os *Vingt Regards sur L'Enfant Jésus*.

Reconhecendo, entretanto, em Messiaen um gênio da nossa época, Jocy tem experiência e disposição para as formas extremas da vanguarda contemporânea; e muitas obras novas foram criadas em sua intenção. Em seu repertório há peças de Berio, Xenakis, Santoro, Cage, Lukas Foss. Stravinsky convidou-a para ser solista do seu *Capriccio* para piano e orquestra (que Jocy interpretará no Rio, no início de dezembro, com a Sinfônica Brasileira).

Com *Música no Espaço*, ela se propõe alcançar uma "conscientização pela

preservação do meio-ambiente". O espetáculo tem textos do ecólogo gaúcho José Lutemberger, poemas de Robert Frost e Afonso Henriques Neto (Helder Parente é o narrador). A música emprega violino elétrico, baixo, gongos chineses, instrumentos coreanos, a voz da meio-soprano Ana Maria Kiefer (outra grande especialista em música contemporânea). Mario Frungillo é o percussionista, e Dodo Ferreira faz o baixo elétrico.

Para esse espetáculo multimedia, Jocy considera fundamental a utilização de ambientes como o do Planetário, que oferece "uma sensação de movimento e vibração do universo". Ela explica:

— É como se as frequências viajassem através do espaço, sugerindo maior integração do homem com o universo. A perspectiva sensorial do indivíduo muda com o jogo de luzes, cenários e

músicas. Há um estímulo para percebermos a energia do cosmos, tornando cada espectador uma pequena partícula, uma parte do todo. Num planetário, a própria postura da platéia se modifica. Todos olham para o alto. Aliás, acho que seria ideal se os planetários adotassem cadeiras giratórias e reclináveis: isso aumentaria a sugestão do infinito. Levado num planetário, *Música no Espaço* deve aumentar a capacidade de conscientização e de integração do homem no universo. E os vários elementos utilizados — de astronomia, artes visuais e música — induzem à calma, a uma visão pacífica da natureza e do cosmos. Por outro lado, o espetáculo é uma busca de novas formas de integrar vários campos, de utilizar novos espaços para acontecimentos musicais, a fim de estimular um novo público para as artes e também para a astronomia.

Jocy tem uma proposta "filosófica" que se torna quase política:

— Quero que as pessoas voltem a sonhar, a relaxar, enfim, que saiam do meu espetáculo com paz de espírito, numa era de armamentismo. Estou tentando criar um novo relacionamento do intérprete com o espectador. E minha música utiliza o espaço para criar um novo relacionamento da natureza com o homem. A mensagem é social: através do jogo de luzes, música e textos, queremos que o público viaje no espaço e veja a realidade. O ambiente induz o indivíduo a pensar, a se sentir integrado no universo, conscientizando-o para a preservação do meio-ambiente.

Simultaneamente com o espetáculo, Jocy está lançando — no sábado — seu livro *Dias e Caminhos, Mapas e Partituras*, editado pela Record, que considera uma soma de vinte anos de trabalho, e que tem textos, imagens, partituras, criações gráficas — no mesmo espírito "aberto" do espetáculo do Planetário.

LUIZ PAULO HORTA

### 1ª MOTOGINCANA

#### HONDA RÁDIO CIDADE

**P**ara você que tem moto, a Honda promoverá dias 27 e 28 de outubro a 1ª Motogincana Honda Rádio Cidade. Este será o maior e mais divertido evento motociclístico do Rio, com várias tarefas, provas de habilidade e muita alegria. Participe com sua garupa e concorra a uma XL 125 S e muitos outros prêmios.

### INSCREVA-SE JÁ!

Inscrições e regulamento até 25 de outubro em qualquer Revendedor Autorizado Honda do Grande Rio, limitadas a 1.000 participantes (100 equipes)

## ESTA VOCÊ NÃO PODE PERDER!

ANASA - Av. Quintino Bocaiuva, 61 - Niterói - 710-8451/719-8338
BARRA KIKO - Rua Olegário Maciel, 542 - Barra - 399-5027/399-8233
BITTIG - Estrada Intendente Magalhães, 249 a 277 - 390-9450/399-4448
DICASA - Rua Euzébio, 05 - Tribôbo - 701-2631/701-1122/701-0687
GUANAUTO - Rua Escobar, 40 São Cristóvão - 284-7342/264-5512
GUANAUTO - Av. Feliciano Sodré, 568 - Niterói - 719-2327
GUANDU - Rua Dr. Curvelo Cavalcante, 734 - Itaguaí - 788-2499
GUIDÃO - Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1.117 - Caxias - 771-7010/771-2823
HERMES MACEDO - Av. Paris, 649 - Bonsucesso - 230-9362/270-5022
KIKO MOTOS - Rua Conde de Bonfim, 1.300 - Usina - 288-9045/208-6297
LEMOS & BRENTER - Rua Jardim Botânico, 705 - 294-5882
LUWA - Av. Getúlio de Moura, 480 - Nova Iguaçu - 767-2904/767-7024/767-9299
MARANA - Rua José dos Reis, 465 - Engenho de Dentro - 269-5344/269-5044
MESBLA MOTOS - Rua das Marrecas, 2430 - Lapa - 297-7720 ramal 663 ou 258
MOTO MODELO - Av. Bartolomeu Mitre, 620 - Leblon - 294-1198/239-4545
MOTO RIO - Boulevard 28 de Setembro, 165-A - Vila Isabel - 248-1445/234-9752
MOTOCAR - Estrada Vicente de Carvalho, 739 - 351-4848
MOTOCITY - Estrada do Tindiba, 861 - Jandara - 392-3773/392-3680
MOTOREY - Rua Dias da Cruz, 454 - Méier - 269-9297
PST. Rua Maria de Jesus Botelho, 33/57 Campo Grande - 394-2133
ROTOR - Rua São Clemente, 325 - Botafogo - 286-1890/266-7172

HONDA
A MELHOR SAÍDA.

# FESTIVAL DE BRASÍLIA DIFICULDADES PROVOCAM DEBATE COM A CLASSE

**B**RASÍLIA — No primeiro dia do Seminário sobre Legislação de Cinema e TV — paralelo ao XVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro — o que acabou prevalecendo, como era de se esperar, foi a discussão sobre a situação de penúria do cinema brasileiro.

O produtor Luiz Carlos Barreto defendeu a necessidade de que o Governo se responsabilize pelos salários dos 700 funcionários da Embrafilme — postos lá por sua iniciativa e interesse — de forma a tirar esse ônus do cinema brasileiro, que paga essa conta e não tem como realizar seus filmes por falta de dinheiro.

Francisco Campos, da Federação dos Exibidores, alertou para a necessidade de providências urgentes à política de concentração da distribuição nas capitais e grandes cidades, que vem sendo posto em prática pelas empresas estrangeiras. Segundo ele, essas empresas estão fechando seus escritórios nas cidades médias, o que implicará o fechamento de muitas salas de exibição por falta de filmes. E que essas empresas respondem por cerca de dois terços da programação dos cinemas do interior.

O debate contou com as presenças de cineastas, produtores, exibidores e parlamentares. Entre os seus participantes, Adnor Pitanga, representante do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, defende a extinção do corte e do veto pela censura (tornando-a apenas classificatória). No debate foi abordada também a discussão de critérios para que o filme nacional tenha espaço na televisão e para que esta não se torne uma central de produção que monopolize o mercado — coexistência entre cinema e TV para que ambos cresçam juntos, a exemplo do que foi feito nos Estados Unidos, na década de 40. E, finalmente, que o cinema brasileiro seja estimulado como um todo, sem discriminação de qualquer setor de criação e produção.

Em meio a todas estas discussões e dificuldades, uma surpreendente alternativa. O cineasta Geraldo Moraes — vencedor do I Nosso Festival de Cinema do Rio de Janeiro com *A difícil viagem* — anunciava entendimentos com a Zofra AC — Cine Difusão Mexicana, pelos quais vai receber US\$ 70 mil para a realização de *O círculo de fogo*, seu próximo projeto, a ser rodado em Goiás, a exemplo de *A difícil viagem*.

Em troca, a empresa mexicana vai receber 25 por cento da renda líquida com a exibição do filme na América Latina, Caribe e nos Estados Americanos (EUA) onde se fala espanhol, onde vai distribuí-lo.



Um jovem se suicida: o tema de *Me Beija*

## “ME BEIJA” INCOMODA E DIVIDE O PÚBLICO

**B**RASÍLIA — Um filme incômodo. Pela temática que discute, pela sua simplicidade e pelo desconcertante comportamento de seu personagem central. Ele é o próprio non-sense — *Me Beija* dividiu o público do Festival de Brasília entre aplausos e vaias.

Werner Schunemann — (ator em *Verdes anos*) — não pretende, com *Me Beija*, seu filme de estréia em 35 mm, fazer nada além de algo parecido com um caso especial de televisão, como ele próprio tem a coragem de dizer. E ainda corajosamente ele conta uma história simples e dolorosamente verdadeira.

O suicídio de Raul — personagem central do filme, muito bem criado por Rudi Lagemann, que também co-assina o roteiro, junto com Giba Assis Brasil e Luís Palse, além de ser o produtor executivo do filme. — É baseado na história de um amigo, que antes de se matar com um tiro na boca, deixa apenas um bilhete lacônico.

Raul acha tudo chato. E na sua trajetória para a morte, previamente decidida, entra na vida das pessoas com a liberdade e o descompromisso de quem não tem mais valores nem preocupações com a manutenção de relações com o mundo que o cerca. Ele já rompeu com tudo isso por iniciativa própria.

Por isso mesmo ele choca o tempo inteiro. Choca inclusive Vera (Nina de Pádua), a orientadora vocacional do colégio, que ele escolhe como cenário de seu suicídio. Vera, no entanto, transforma-se em sua única alternativa para morte e, por isso mesmo, ele procura afastá-la, mas não consegue. Vivem um caso de amor tumultuado e verdadeiro. Ela, por sua vez, é uma pessoa que escolheu o compromisso com a vida, mas enfrenta dificuldades na escola, as dificuldades que talvez Raul não queira mais enfrentar.

Werner prefere, no entanto, não justificar o suicídio de Raul. Ele acha que as pessoas podem matar-se simplesmente porque estão entediadas, embora não faça uma apologia do suicídio e sim da vida. Vera segue a sua, transformando sua maneira de enfrentá-la. E deixa para trás Leandro, seu colega de escola e de chás, que não tem coragem para viver e nem para se matar.

A equipe de *Me Beija* é representante de uma geração muito vigorosa que nasce no cinema brasileiro. A que consegue criar, a despeito da falta geral de recursos, e discutir a vida corajosamente, a partir de seus pontos de vista e, principalmente, de sua realidade.

A realidade da vida escolar que pontilha o filme, por exemplo, foi vivida por Werner, ele próprio professor de uma escola na grande Porto Alegre durante alguns anos. Esse filme é o seu “não” ao autoritarismo — dele e de toda uma geração — aos 24 anos. Como ele próprio afirma, dentro e fora do filme: “Eu não acredito em redemocratização em um país que nunca teve democracia”.

Quanto aos curtas, *Patativa do Assaré*, de Jefferson de Albuquerque Jr., e *A Vida de Mãe É Assim Mesmo?*, de Eunice Gutman, pouco têm a dizer. Em *Patativa do Assaré*, o público aplaude a poesia de Antônio Gonçalves da Silva, o legendário poeta popular do Ceará, e não o filme. *A Vida de Mãe É Assim Mesmo?* não passa de um documentário mediocre — no estrito sentido da palavra — favorável ao aborto.

OMAR ABBUD

## CARLOS EDUARDO NOVAES

# MULHER DE POLÍTICO

**D**EVE ser um bocado difícil ser mulher de político brasileiro. Sobretudo nos dias atuais em que nossos nobres parlamentares mudam de lado com a frequência com que trocam de cueca. Fico imaginando a cabeça da mulher daquele deputado federal do Maranhão, o Souza, que na convenção do PDS estava com Andrezza, depois se passou para o Tancredo, depois adernou para o Maluf, depois retornou ao Tancredo e agora foi aos jornais se declarando malufista desde criança.

Ao terminar a convenção do PDS o andrezzaista Souza chegou em casa mais revoltado do que torcedor do Botafogo. A família — mulher, mãe, filhos, empregada, papagaio — o aguardava, reunida na sala, para saber das últimas. Souza foi entrando, desfazendo o nó da gravata e abrindo a camisa para deixar latejar melhor sua jugular.

— Traidores! — vociferou. — Fomos traídos. Aquele safado do Maluf nos passou a perna! Ele e sua canalha! Não sei como o partido escolhe um homem desses! É por isso que o país está assim.

Souza esbravejou durante meia hora. A família apenas ouvia o desabafo. A mulher quis saber o que ele iria fazer: você não vai votar com o PDS no Colégio Eleitoral?

A primeira reação de Souza foi se benzer: — Deus me livre e guarde! Não dou meu apoio a esse tal de Maluf nem morto. Se vocês querem saber, estou com Tancredo. Tancredo Já! É isso aí! Já fiz minha opção. Vou telegrafar a ele agora mesmo manifestando meu apoio e solidariedade — e gritou — Muda, Brasil!

A família ficou na maior alegria. Ali eram todos tancredistas. Aplaudiram Souza que reagiu vaidoso. A mulher, rápido, correu ao telefone para anunciar a boa nova às amigas.

— Dora, minha querida, o Souza tancredou. Não é maravilhoso? Estamos tão felizes!

Foram dois meses de felicidade. A filha mais velha foi convidada para entrar na chapa progressista do diretório acadêmico. Seu garoto foi escolhido para capitão do time de futebol na escola. A mãe orgulhou-se do seu menino. O papagaio passava o dia cantando o Hino Nacional. A mulher voltou a tratá-lo com o carinho dos primeiros anos de casamento. Até que uma noite, a família reunida para jantar, Souza refestelou-se na cabeceira e surpreendeu a todos.

— Sabem que...o Maluf não é um mau sujeito? Pensando bem, ele tem algumas qualidades. Fui apresentado a ele hoje e fiquei muito bem impressionado...

A família emudeceu. A mulher interrompeu a ação de levar o garfo à boca:

— Souza... não vai me dizer que você...?

Como um bom político antes de mais nada ele negou:

— Não. Não. Absolutamente. Fique tranqüila. O problema é que... o Governador também está com Tancredo. Somos arquiinimigos, você sabe, nossas famílias não se falam há quase um século e meio. Não posso ficar do mesmo lado que esse cara. — Souza suspirou fundo, como se estivesse tomando uma decisão a contragosto — Por mim, ficaria com o Tancredo, mas o Rocha... e o Maluf no fundo é uma boa pessoa...

A filha mais velha quebrou o silêncio:

— Quer dizer que você vai ficar com o Maluf?

Souza permaneceu uns segundos calado, como que refletindo, e deu um soco na mesa:

— Exatamente! Minha decisão está tomada. É definitiva. Agora estou de cabeça fria, mais consciente, Maluf me prometeu alguns cargos. Acho que devo ficar com o PDS, haja o que houver.

A mulher levantou-se, cabisbaixa e foi se arrastando até o telefone.

— Dora, minha querida, nem sei como começar. Imagina que o Souza malufou. Disse que a decisão é definitiva! Você sabe que ele não muda de idéia. Estou tão passada, minha filha...

Souza tornou-se o único malufista da família. Como o Governador da Paraíba na sua própria casa. O garoto foi barrado do time. A filha foi enxotada para a chapa reacionária e saiu de casa. A velha mãe deixou de visitar o filho. A mulher mudou-se para o quarto da filha e o papagaio passou a dizer os piores palavrões pelos corredores. Souza andava pelos cantos, acuado, silencioso. As refeições lembravam um velório, as pessoas só abriam a boca para comer. Até que, num almoço de domingo, Souza resolveu sair do seu mutismo:

— Estive com o Tancredo ontem...

Todos olharam estupefactos para o parlamentar. — O Sarney me levou a ele. Realmente eu estava louco: como poderia ficar com o Maluf, aquele crápula, depois que ele esfacelou o partido?

— Quer dizer que você...?

— Não posso recusar um pedido do meu amigo e compadre Sarney. Além do que ele me prometeu alguns cargos. Tancredo foi minha primeira opção, vocês estão de prova. Um compromisso que veio do coração. Decidi: estou com Tancredo e não abro!

A mulher disparou ao telefone para comunicar a mudança às amigas.

— Dora, minha querida, você não vai acreditar: o Souza fechou com o Tancredo!

A Família voltou às boas. O garoto foi escalado na ponta-esquerda. A filha foi perdoada na faculdade pela vacilação pequeno-burguesa do pai. A velha mãe voltou a frequentar a casa. O papagaio passou a assobiar “O Menestrel das Alagoas”. A mulher retornou ao quarto do casal. Corria tudo às mil maravilhas até o dia em que Souza entrou em casa anunciando que tinha acabado de chegar de Brasília. Todos continuaram assistindo à novela na salinha de televisão.

— Passei uma hora conversando com o Presidente Figueiredo. Ele disse que esse pessoal do PDS que está se passando para o Tancredo é um bando de oportunistas.

Todos desviaram os olhos da novela, a um só tempo, e olharam para Souza. A filha mais velha perguntou:

— Você vestiu a carapuça, pai?

— Eu? Por quê? Sou um homem de partido, filha. Vou com Maluf até o fim!

Aí a mulher explodiu, apontando para o telefone:

— Então faça o favor de ligar para as minhas amigas porque eu não tenho mais cara!

Souza virou as costas para a família e foi saindo:

— Ora, me deixe, mulher. Tenho mais o que fazer. Tô preocupado é com os destinos do país.

**HOJE** HORÁRIOS DIVERSOS

METRO CONDOA (MACHADO) LEPION  
BARRA AMERICA ART CENTER

Ele acreditava na justiça, na verdade e no estilo de vida americano. Até que seu filho foi injustamente condenado... Agora, ele tentará algo um pouco diferente... e a cidade toda será envolvida...

**UMA FAMÍLIA EM PE' DE GUERRA**

(TANK)

**JAMES GARNER** 14 anos

G. D. SPRADLIN · SHIRLEY JONES · C. THOMAS HOWELL

DAN GORDON · LALO SCHIFFRIN · IRWIN YABLANS · MARVIN J. CHOMSKY

**Ruas de Fogo** STREETS OF FIRE

**ESCRITÓRIOS** Consulte a seção 517 CLASSIFICADOS JB

De HOJE a Sab 540/720-900 Dom. e 2 540/720-900 3ª e 4ª 540/720-900

ART CASASHOPPING 25% OFF

festival

ÚLTIMA LOUCURA DE MEL BROOKS LIVRE

Romance Pirata LIVRE

AMANTES DE VERÃO

**SOLTE OS BICHOS**

**EVÁ A MANAUS**

Manaus. Você e sua gata (ou gato) perdidos na selva. Felizes da vida. Com duas passagens aéreas e estadia de dois dias no Hotel Tropical.

Sonho? Fantasia? Nada disso: faça uma frase bem criativa sobre o tema “O Homem e o Mundo Animal”, e você pode viver essa aventura.

O concurso é dividido em duas categorias: para jovens entre 10 e 18, e para maiores de 18 anos. E faz parte do lançamento do filme “Greystoke - A Lenda de Tarzan, o Rei da Selva”.

Crie sua frase, preencha o cupom, e envie ao Jornal do Brasil, Av. Brasil, 500/2.º andar, CEP 20940, até o dia 31 de outubro. E mostre pra todo mundo que você também é fera.

Promoção: **JORNAL DO BRASIL**

Apoiado por: **WARNER BROS**, **VARIG**, **CRUZEIRO**, **RIO-SUL**, **Tropical**

**GREYSTOKE**  
A LENDA DE **TARZAN**  
O REI DA SELVA

CONCURSO “O HOMEM E O MUNDO ANIMAL”

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_

Escreva aqui sua frase: \_\_\_\_\_

**CAFÉ DA MANHÃ COM MUITA INFORMAÇÃO PREPARA VOCÊ PARA ENFRENTAR MELHOR O DIA-A-DIA.**

JORNAL DO BRASIL

OS LOBOS NÃO CHORAM

HOJE

# TEATRO/"Mária, Maria, Mariá"

## A ETERNA LUTA ENTRE O HOMEM E A MULHER

**M**ÁRIA, Maria, Mariá, cujo título original é *Uma Mulher Em Três Atos* foi escrita por Millôr Fernandes há 30 anos com a mesma sadia raiva dos autores que exploram o humor como arma para revelar as misérias humanas. Coloca em um sórdido apartamento de Copacabana dos anos 50, um casal em confronto permanente: ele, professor medíocre e sem perspectivas, ela, mulher de cuja generosidade, vizinhos e amantes não podem se queixar. O conflito básico da peça se concentra na eterna luta entre homem e mulher, ainda que o autor mantenha como pano de fundo, e muito residualmente, a falência urbana de um bairro inchado de pessoas, sua aversão a comportamentos autoritários e comentários irônicos sobre a sociedade brasileira. Mas em essência, *Mária, Maria, Mariá* se reduz à confrontação entre os dois, e desta forma e tantos anos depois de ter sido escrita, não consegue mostrar vitalidade temática. É apenas uma comédia, quase uma farsa, atropelada pela distensão do comportamento da classe média e que mesmo com alguma habilidade estrutural (a ideia de um só ator fazer vários papéis é muito bem executada) não sobrevive, nem como conteúdo de um casal em fim de linha afetiva, nem como uma dupla esmagada por um país cujo "futebol é a base da sociedade". Millôr ensaia toques absurdos, arranha uma dubiedade de ação dos personagens extremamente atraente como material dramaturgico, mas resta como constatação final que *Mária, Maria, Mariá*, apesar da atualização do título, está mais próxima do original. É uma comédia em três atos para fazer sorrir como qualquer "comédia burguesa", como ironiza o próprio autor num dos diálogos.

Oswaldo Loureiro não avançou qualquer opção estilística mais incisiva na sua linha de direção. Não utilizou, por exemplo, um certo monsenso visual proposto pelo cenário de Juarez Machado, muito menos ressaltou as tiradas mais cômicas dos diálogos, não enfatizou as frases mais engraçadas, deixando de explorar o clima quase absurdo de muitas situações, preferindo a rotina de seguir linearmente a narrativa dramática. Sua intervenção é extremamente discreta num texto que necessitaria, exatamente pelo desgaste do tempo, de uma transposição cênica de maior contemporaneidade. Essa quase omissão se reflete na interpretação da dupla de atores. Enquanto Lúcia Alves, desordenadamente e de maneira um tanto confusa, procura bravamente construir sua Maria com um humor entre o farsesco e a comédia de experimentada pela atriz em novelas de televisão, Ariel Coelho parece reduzir as suas intervenções a modulações variadas de seu peculiar timbre vocal.

*Mária, Maria, Mariá*. Texto de Millôr Fernandes. Direção de Oswaldo Loureiro. Cenários de Juarez Machado. Figurinos de Didi e Maria Odete. Com Lúcia Alves e Ariel Coelho. Teatro da Cidade. Tempo de duração: 1h10min.

MACKSEN LUIZ

## Mentira e empulhação

- Além de molecagens e vulgaridades, o Governador Leonel Brizola utiliza agora as colunas que publica como matéria paga nos jornais para contar mentiras.
- É falsa a nota sobre este colonista publicada em sua última matéria paga.
- Antigo funcionário do Estado, este colonista não o era mais quando o Sr. Brizola tomou posse no dia 15 de março de 1983. Não poderia, portanto, como afirmou, tê-lo convocado para trabalhar.
- Até porque, se o conhecesse um pouco melhor saberia que há um tipo de gente com quem ele jamais trabalharia. Entre várias outras coisas, porque não sabe e não gosta de trabalhar.
- Quanto ao Sr. Brizola falsear a verdade, é possível que ele o faça às vezes sem querer, já que não sabe de nada que se passa em seu Governo, distraído com outras atividades como a de redator de matérias pagas.
- De qualquer forma, se as informações que o Sr. Brizola publica em suas colunas forem tão verdadeiras quanto a notícia sobre este colonista, seus textos não passam de uma grande empulhação.

## Aviso aos navegantes

- A próxima regata Santos-Rio, com largada prevista para o dia 2 de novembro, terá pela primeira vez entre os concorrentes um barco, o iate *Revanche*, tripulado exclusivamente por mulheres.
- Comandado por Francisca Angele, uma iatista de 23 anos e patrocinado pela *Fast Yachts*, o *Revanche* será conduzido por uma tripulação, entre titulares e reservas, de nove mulheres, das quais a mais velha com 27 anos.
- Em tempo: não vale abordagem.

## Fase de crescimento

- Comentava-se ontem nas hostes malufistas que o jatinho *Brasil Esperança*, que serve o candidato em suas andanças pelos quatro cantos do país, deverá ser aposentado em uma ou duas semanas.
- A *entourage* de Maluf, e ele próprio, passarão a se deslocar a bordo de um 737 arrendado a uma companhia de aviação comercial.

## BOM PARTIDO

- Um dos solteiros mais cobiçados de São Paulo vai em breve deixar de sê-lo.
- O Vice-Governador Orestes Quêrcia está de casamento acertado com uma jovem médica de Campinas.

## MCE do samba

- O empresário Guilherme Araújo acaba de promover em Roma um encontro que pode ser fundamental para a exportação da nossa música popular brasileira e tornar mais frequentes e lucrativas as tournées e exposições de cantores e músicos brasileiros na Europa.
- Por iniciativa de Araújo, os quatro grandes amigos europeus da música popular brasileira se conheceram e se entenderam para realizar um trabalho comum e mais racional, que já a partir do próximo verão, em 85, pode e deve reduzir os custos das várias programações de concertos e festivais de samba que nos últimos anos vêm sendo promovidas pelos governos e prefeituras da Europa.
- O encontro reuniu em Roma a francesa Françoise Mirrand, da Prefeitura de Nice, Xavier Estrella, assessor do Ministro da Cultura da Espanha, Marta Tajer, diretora das promoções culturais de Barcelona, que tinham como anti-triunfo o italiano Gianni Amico, o mais antigo dos amigos da música popular brasileira e pioneiro das suas promoções, responsável pela inclusão de samba na programação das festas de verão da prefeitura romana.
- A reunião idealizada e promovida por Araújo já produziu pelo menos um resultado prático: a partir do próximo ano, estará criado uma espécie de mercado comum europeu para a MPB.
- O samba que se ouvir em Roma será ouvido também em Madri, Barcelona e Nice.

# Zózimo

Ana Vitoria Mussi



Gisela Amaral e James Stewart no jantar oferecido anteontem em homenagem ao ator

## Obra no Planalto

- Pelo sim, pelo não, na incapacidade de prever o resultado das eleições de janeiro, consta que o Governo vai consultar o arquiteto Oscar Niemeyer sobre a possibilidade de se construir uma nova rampa no Palácio do Planalto.
- Nos fundos.

## Agenda definida

- O Baile da Cidade, no sábado de carnaval, o Baile dos Artistas, no domingo, o Circo Fantástico, na segunda, e o Grande Gala Gay, na terça-feira, já têm pouso definido: vão ao ar no segundo andar do Scala, que Chico Recarey e Arlindo Rodrigues transformarão no maior palco do carnaval carioca.
- O andar de baixo, onde está sendo apresentado o show *Golden Rio*, continuará a funcionar normalmente durante todo o carnaval.
- Como o contrato com a Riotur não permite que nenhum pré-carnavalesco seja montado no mesmo décor do Baile da Cidade, os demais postulantes ao espaço já podem começar a pensar em outras opções para montarem seus bailes.

## Negociações

- O Ministro Delfim Neto tem viagem marcada na segunda quinzena de novembro.
- Vai aos Estados Unidos para uma série de contatos com banqueiros e autoridades financeiras.
- O Ministro não vai pedir mais nada; vai apenas negociar.

## Diferença

- Já há quem tenha identificado a diferença fundamental entre os possíveis Governos Tancredo Neves e Paulo Maluf.
- Um, seria o da transição.
- Outro, o da transação.

## RODA-VIVA

- Festejou ontem 25 anos de idade, com comemorações em toda a França, o personagem Astérix.
- Victor Barbara regressou de Nova Iorque trazendo na bagagem o contrato de distribuição de toda a produção da Paramount Pictures para a TV. Entre outras preciosidades, Caçadores da Arca Perdida e Indiana Jones.
- O chef Claude Troisgros vai assinar o menu de fim de semana do hotel Portogalo.
- Muitos artistas se mobilizando para comparecer amanhã à posse do professor Darcy de Almeida como catedrático de Biofísica da Universidade Federal do Rio sucedendo ao professor Carlos

- Chagas. As 10h, no Instituto de Ciências Biomédicas.
- O escritor João Ubaldo deu uma circunlocução pelo Rio antes de partir hoje para uma viagem pela Alemanha.
- Arnon Elkind reúne no sábado um grupo de amigos na casa da Rua Capuri para apresentar o seu recém-instalado bar privé.
- Brilhou no torneio de gamão disputado anteontem no Copacabana Hotel Residência o colonista Fernando Zerlotini.
- Está vindo por aí um novo Jean Manzon, um curta de meia hora com o título *Imagens e Ritmos do Brasil*.
- O Sr e Sra Nucle Gebran Bezerra estão convidando para um jantar bi amanhã em sua casa de São Conrado,

## Oficialmente

- O Embaixador da França, Bernard Dorin, anunciou anteontem em São Paulo oficialmente a visita ao Brasil ano que vem do Presidente François Mitterrand.
- Ao falar na Câmara de Comércio Franco-Brasileira, Dorin não só comunicou a visita como antecipou que ela ocorrerá no princípio de abril.
- Já, portanto, com o próximo Presidente do Brasil eleito e empossado.
- Mitterrand virá ao Brasil e à Argentina, esta retribuindo a visita que lhe fez em Paris o Presidente Raul Alfonsín.

## À vontade

- O ator James Stewart pode ter perdido a juventude mas não perde o bom humor.
- No jantar com que ele e a mulher foram homenageados anteontem no Hippopotamus por Perla (amiga de muitos anos de Gloria Stewart) e Graham Mattison, uma comensal tentou fazer conversa com o ator perguntando-o como tinha sido sua ida ao Museu da Imagem e do Som.
- E Stewart: — A senhora sabe, eu já estou naquela idade em que a pessoa quando vai a um museu se sente em casa.

## PRIVILÉGIO CARO

- No almoço de domingo passado promovido pela Barraca de Minas Gerais na Feira da Providência nos salões do Rio Palace houve quem pagasse alto pelo privilégio de sentar-se à mesa reservada ao candidato Tancredo Neves.
- Pelo menos um socialite, doublé de colecionador, não hesitou em puxar o talão de cheques e pagar — sob forma de doação a campanha beneficente — nada menos que Cr\$ 5 milhões pela honra.
- Que, aliás, diga-se de passagem, durou pouco. Tancredo chegou, trocou dois dedos de prosa com alguns amigos, apenas experimentou o buffet e partiu em seguida.

## É ou não é

- A Câmara dos Vereadores aprovou recentemente um projeto da Sra. Ludmila Maynck dando o nome de Cartola ao viaduto que liga a Rua 24 de Maio à Visconde de Niterói, em Manqueira.
- O mesmo projeto havia sido apresentado em agosto do ano passado pelo Vereador Murilo Asfora, recebendo o sinal vermelho do Prefeito, que alegou já ser o homenageado nome de uma praça em Jacarepaguá — o que tornava o projeto inconstitucional.
- Sem que ninguém percebesse, deve-se ter mudado a Constituição.

**TAPETES**  
a mais completa coleção  
ARRAJOS DIAMANTINA  
CASA CALADA  
MARIA CLÁUDIA  
tear

Rua Visconde de Pirajá, 260 Lj. 110 Tel.: 287-1693

**the tinker**  
Hoje às 22:30 h.  
em companhia  
**CLARA SANDRONI**  
FELIPE ABREU (VOZ) CARLOS SANDRONI (VIOLÃO)  
Reservas 294-6494

**V FESGO INFORMA:**  
Você não pode perder o show que será a Feira da Solidariedade do Graju.  
Dia 27 início às 16:00 h. Dia 28 início às 08:00 h, na praça Edmundo Rego. Comidas Típicas. Importados. Artesanato e mil atrações. Participe.

**A MOLDURA PRIMITIVA.**  
Primitivo, moderno, minimalista, vanguardista, Jaime Vilasaca tem a moldura ideal para os seus quadros. Entre em contato conosco. Você vai gostar.  
MOLDURAS ESPECIAIS - RESTAURAÇÃO - FENDURAÇÃO, EMBALAGEM E DESPACHO ESPECIALIZADO DE OBRAS DE ARTE - AVALIAÇÃO - QUADROS - GRAVURAS.  
BOTAFOGO:  
Rua Dona Mariana, 137 - casa 06  
Tels.: 266-2320/266-2353  
IPANEMA:  
Dumit Molduras Especiais  
Rua Visconde de Pirajá, 414 - loja 109  
Tel.: 227-3127

**michel** IPANEMA  
Rua Visconde de Pirajá, 459  
**ANUNCIA**  
**michel** RIO-SUL  
3ª Pizo  
**moda para ele e para ela**

**ÔNIBUS CLASSIFICADOS JB**

**CUPIM**  
IMUNI-SERVICE  
DEDETIZAÇÃO  
Tels. 264-4343  
266-4846  
Feema 000137-50012121

**TURISMO CLASSIFICADOS JB**

mamute e rádio cidade apresentam  
quinta, sexta, sábado e domingo  
**roupa nova**  
ao vivo  
Ingressos à venda na mamute, conde de bonfim 229, 234-8367

**Forestier**  
O vinho de corpo e alma.  
Tintos  
• Forestier Cabernet  
• Forestier Merlot  
Branços  
• Forestier Riesling  
• Forestier Semillon  
MAPLE REP. AUT. — Tels.: 257-7390  
712-7655

**COBERTURA DE ARQUITETO.**  
Em poucos dias você faz a mudança e vive bem melhor na sua própria casa. Que vai ficar outra coisa com Formipiso e Formiplac. Chame o arquiteto da Refor.  
Ele vai lhe dar a maior cobertura em termos de ideias e aproveitamento de material. Não se esqueça. Formipiso e Formiplac com cobertura de arquiteto, so na Refor.  
**REFOR**  
Distribuidor Formiplac  
Rua Andre Azevedo, 40  
Olaria Tel.: 270-849

**ELLE ET LUI**  
Novas Coleções nas lojas  
RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • BRASILIA • CURITIBA • SALVADOR • PORTO ALEGRE

**H. STERN APRESENTA TUMI, A DIVINDADE INCA, EM OURO 18 K. SORTE SUA.**  
Antigamente, os Incas consideravam Tumi a divindade protetora da saúde e da medicina. Por isso, H. Stern lançou Tumi, o amuleto que dá sorte, em ouro 18k. Esgotou em pouco tempo. Agora, Tumi voltou em H. Stern, em três tamanhos e duas versões: ouro 18k e ouro 18k com diamantes. Venha buscar seu Tumi em H. Stern, pelo Credistern, em até 10 pagamentos.  
Você merece a sorte de ter uma jóia como esta.  
**H. Stern**  
Joullheiros  
170 lojas em todo o mundo  
Rio de Janeiro: Visconde de Pirajá, 490 - Rio Branco, 177 - Shopping Centers Rio Sul\*, Barra Shopping\* e Cassino Atlântico\* - Atlântica, 1782 - Santo Afonso, 445 - Galeria do Hotel Nacional - Aeroportos Santos Dumont\* e Internacional\* (\* abertas à noite).

CINEMA



Juan Antonio Jimenez. Estudio Guarnont Copacabana (Rua Raul Pompeia, 102 - 247-0900). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art Casa Shopping-1 (Av. Alvorada, Via 6100, 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. Estudio Guarnont Catete (Rua Catete, 228 - 205-7194). De 2ª a 5ª às 15h, 17h, 19h, 21h; 6ª e dom. às 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ESTREIAS

UMA MULHER EM FOGO (Die Flammbierte Frau), de Robert Van Ackeren. Com Gudrun Landgraber, Mathieu Carrière, Hans Zischler e Gabriele Latta. São Paulo-1 (Rua do Catete, 307 - 255-2296). Copacabana (Av. Copacabana, 601 - 255-0953). Opera-1 (Rua de Botafogo, 340 - 266-2545). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Caraca (Rua Conde de Bonfim, 338 - 228-8178). Madureira-2 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 390-2338). 15h, 17h, 19h, 21h. Odéon (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 220-3835). 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MEM O METALURGO (Mimi Metalurgico Ferris Nell'Onore), de Line Wertmuller. Com Giancarlo Giannini, Manóglia Melato, Agostino Belli, Luigi Diberti e Elena Fiore. Lido-2 (Praça do Flamengo, 72). 14h30min, 16h20min, 18h10min, 20h, 21h50min (18 anos). Filme pornô.

UMA FAMÍLIA EM PÉ DE GUERRA (Tank), de Marvin J. Chomsky. Com James Garner, Shirley Jones, C. Thomas Howell, Mark Hermer, James Hession e Sandy Ward. Lido-2 (Av. Atlântico de Pava, 391 - 239-5048). Barra-2 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). Condor-Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 286 - 265-2610). Largo do Machado-1 (Lago do Machado, 29 - 245-7374). 15h, 17h, 19h, 21h (14 anos).

EXTRAS

MEDÉIA, A FEITICEIRA DO AMOR (Medea), de Pier Paolo Pasolini. Com Maria Callas, Massimo Girotti e Laurent Terzieff. Hoje às 17h30min, na Aliança Francesa do Centro. Av. Pres. Antonio Carlos, 58/sala de cinema. Legendas em português.

O REI DA VELã (Brasileiro), de José Celso Martinez Correa e Nilton-Teles. Com José Wilker, Renata Borghi, Esther Góes, Maria Alice Vergueiro, Helena Brieba, Carlos Gregório e Renato Del Rio. Ricamar (Av. Copacabana, 360 - 237-9321). 15h, 18h, 21h, 23h (18 anos).

VIDEO

YESSONOS - Vídeo com músicas do grupo Yes. Sala de Vídeo Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63 (267-7098). 16h, 18h, 20h, 22h; sáb e dom a partir das 14h. Até domingo.

A SOMBRA DO VULCÃO (Under the Volcano), de John Huston. Com Albert Finney, Jacqueline Bisset, Anthony Andrews, Ignacio Arias, Ataulfo de Pava, 391 - 239-5048). Barra-2 (Av. Atlântico de Pava, 391 - 239-5048). Paredão-2 (Rua do Senador Vergueiro, 35 - 265-4653). 15h, 17h30min, 19h20min, 21h30min. Tijua Palácio-1 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-4610). 14h30min, 16h10min, 18h50min, 21h (18 anos).

GRANDE RIO

GRANDE RIO - Um amor na Alemanha, com Hanna Shugulita. As 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min (18 anos).

INSEMINO (Inseminoid), de Norman J. Warren. Com Robin Clark, Jennifer Ashley, Stephanie Beachman, Steven Crives, Rosalind Lloyd e Trevor Thomas. Madureira-1 (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 390-2338). 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. Paredão-2 (Rua do Passaio, 38 - 240-1131). 12h30min, 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h (18 anos).

MUSICA

Na Sala Cecilia Meireles apresentação do conjunto vocal e instrumental Chappelle Royale.

SEMO, SEXO, SEXO (Brasileiro), de Francisco Cavalcanti. Com Rony Wanderley, Francisco Cavalcanti e Lúcia Bianca. Ramos (Rua Leopoldina Rego, 52 - 240-8285). Astar (Rua Min. Edgard Romero, 236 - 390-2038). 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. Biala (Praça de Botafogo, 320). 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. Only (Rua Alameda Guaratuba, 21). De 2ª a 6ª às 10h, 11h40min, 13h20min, 15h, 16h30min, 18h, 20h; sáb e dom a partir das 12h20min (18 anos). Filme pornô.

CONTIUAÇÕES

LA TRAVIATA (La Traviata), de Franco Zeffirelli. Com Teresa Stratas, Plácido Domingo e Cornell MacNeil. Orquestra e Coro do Metropolitan. Copas em Nova Iorque. Rogéria de James Levine. Art Casa Shopping-3 (Av. Alvorada, Via 6100 - 235-0746). 15h, 17h, 19h, 21h. Bruni-Ipanema (Rua Visconde de Piraí, 371 - 521-4690). Art São Conrado-1 (Estrada de Gávea, 899). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Copas em Dolby Stereo.

AS S... DE CASANOVA (The New Erotic Adventures of Casanova), com Helmut Berger, Jose St. James, Sheila Parks, Bom Beck e Danielle Corbucci (Rua Voluntários da Pátria, 35 - 266-4491). Imperator (Rua Dias da Cruz, 170 - 249-7982). Otaria (Rua Urnas, 1474 - 230-2666). Tijua Palácio-2 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228-4610). 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. Vitória (Rua Senador Dantas, 45 - 220-1783). De 2ª a 6ª às 12h20min, 14h, 15h40min, 17h20min, 19h, 20h30min (18 anos). Filme pornô.

20 000 LÉGUAS SUBMARIAS

20 000 LÉGUAS SUBMARIAS (20,000 Leagues Under the Sea), de Richard Fleischer. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lone e Ted De Corsia. Coral (Praça de Botafogo, 316). 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. Barcoera (Rua Cândido Benício, 1747 - 290-5745). 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (Livre).

LA TRAVIATA (La Traviata), de Franco Zeffirelli. Com Teresa Stratas, Plácido Domingo e Cornell MacNeil. Orquestra e Coro do Metropolitan. Copas em Nova Iorque. Rogéria de James Levine. Art Casa Shopping-3 (Av. Alvorada, Via 6100 - 235-0746). 15h, 17h, 19h, 21h. Bruni-Ipanema (Rua Visconde de Piraí, 371 - 521-4690). Art São Conrado-1 (Estrada de Gávea, 899). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Copas em Dolby Stereo.

MUSICA

Na Sala Cecilia Meireles apresentação do conjunto vocal e instrumental Chappelle Royale.

JANELA INDONESITA (Rear Window), de Alfred Hitchcock. Com James Stewart, Grace Kelly, Wendell Corey, Thelma Ritter, Raymond Burr e Judith Evelyn. Venezia (Av. Pasteur, 184 - 295-6349). Comodoro (Rua Haddock Lobo, 145 - 264-2025). Barra-1 (Av. das Américas, 4666 - 325-6487). 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min (14 anos).

CONCERTOS DE SOTAFOGO

CONCERTOS DE SOTAFOGO - Recital do violonista Tunbio Santos interpretando Villa-Lobos, R. Grattali, Edmo Krieger, João Pernambuco e Luiz Gonzaga. Empraxial Rio, Praça de Botafogo, 228. Estrada mediante convite, a ser retido nas agências do Banco Francês e Brasileiro.

FURYO - EM NOME DA HONRA (Merry Christmas, Mr. Lawrence), de Nagisa Oshima. Com David Bowie, Tom Conti, Ryuchi Sakamoto, Takeshi e Jack Thompson. Opera-2 (Praça de Botafogo, 340 - 266-2545). 15h, 17h20min, 19h40min, 22h. (18 anos).

CONCERTOS DE SOTAFOGO

CONCERTOS DE SOTAFOGO - Recital do violonista Tunbio Santos interpretando Villa-Lobos, R. Grattali, Edmo Krieger, João Pernambuco e Luiz Gonzaga. Empraxial Rio, Praça de Botafogo, 228. Estrada mediante convite, a ser retido nas agências do Banco Francês e Brasileiro.

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA (Once Upon a Time in America), de Sergio Leone. Com Robert De Niro, James Woods, Elizabeth McGovern, Trent Williams, Tuesday Weld, Burt Young e Joe Pesci. Roy (Av. Copacabana, 345 - 236-6245). Tijua (Rua Conde de Bonfim, 422 - 289-0790). Barra-3 (Av. das Américas, 4666). São Luiz-2 (Rua do Catete, 307 - 285-2296). 16h, 20h, Paredão-1 (Rua do Passaio, 38 - 240-6541). 15h, 19h. (18 anos).

CONCERTOS DE SOTAFOGO

CONCERTOS DE SOTAFOGO - Recital do violonista Tunbio Santos interpretando Villa-Lobos, R. Grattali, Edmo Krieger, João Pernambuco e Luiz Gonzaga. Empraxial Rio, Praça de Botafogo, 228. Estrada mediante convite, a ser retido nas agências do Banco Francês e Brasileiro.

A HORA DA VERDADE (The Karate Kid), de John G. Avildsen. Com Ralph Macchio, Noriyuki "Pat" Morita, Elisabeth Shue e Martin Von. Art-Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254-9578). Art-Madureira (Shopping Center de Madureira - 390-1827). Paratodos (Rua Arqueias, 108/m, 21h. Páris (Praça Floriano, 45, Cinelândia - 220-3135). De 2ª a 6ª às 12h, 14h20min, 16h40min, 19h, 21h20min; sáb e dom a partir das 14h20min. Art-São Conrado-2 (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258). Art-Copacabana (Av. Copacabana, 758 - 235-4959). 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min (18 anos). No Art-Copacabana som em Dolby Stereo. No Art-Tijuca em Dolby.

CONCERTOS DE SOTAFOGO

CONCERTOS DE SOTAFOGO - Recital do violonista Tunbio Santos interpretando Villa-Lobos, R. Grattali, Edmo Krieger, João Pernambuco e Luiz Gonzaga. Empraxial Rio, Praça de Botafogo, 228. Estrada mediante convite, a ser retido nas agências do Banco Francês e Brasileiro.

CARMEN (Carmén), de Carlos Saura. Com Antonio Gades, Lluís del Sol, Paco de Lucía, Cristina Hoyas, e

CONCERTOS DE SOTAFOGO

CONCERTOS DE SOTAFOGO - Recital do violonista Tunbio Santos interpretando Villa-Lobos, R. Grattali, Edmo Krieger, João Pernambuco e Luiz Gonzaga. Empraxial Rio, Praça de Botafogo, 228. Estrada mediante convite, a ser retido nas agências do Banco Francês e Brasileiro.

SHOW

RAÇA HUMANA - Show do cantor e compositor Gilberto Gil acompanhado de Rubens Sabino (bateria), Teo Lima e Pedro Del (bateria), Celso Fonseca (guitarra), Cidinho Teixeira (teclados), Raul Mascarenhas (sax), Reginho (percussão) e Raul Gil (vocal). Caracó, Av. Venezuela, 215. (295-3044). 4ª e 6ª às 21h30min; 6ª e sáb, às 22h e dom, às 20h. Ingressos a Cr\$ 20 mil, mesa central; a Cr\$ 17 mil, mesa lateral e a Cr\$ 15 mil, arquibancada.

A Cr\$ 4 mil, homem e Cr\$ 2 mil, mulher e de 6ª a dom., a Cr\$ 6 mil e Cr\$ 4 mil.

INFANTIL

GOLFINHOS DE MIAMI - Show com os golfinhos de Miami e focas amestradas. BarraShopping, Av. das Américas, 4666. De 3ª a 5ª, às 10h e 15h; 6ª, às 10h, 15h e 20h30min; sáb e dom, às 11h, 15h, 17h e 19h. Ingressos a Cr\$ 2 mil 800. (325-6181).

INFANTIL

GOLFINHOS DE MIAMI - Show com os golfinhos de Miami e focas amestradas. BarraShopping, Av. das Américas, 4666. De 3ª a 5ª, às 10h e 15h; 6ª, às 10h, 15h e 20h30min; sáb e dom, às 11h, 15h, 17h e 19h. Ingressos a Cr\$ 2 mil 800. (325-6181).

RECADO

RECADO - Show da cantora Joana acompanhada de banda Estrela Guia. Teatro João Caetano, Pça Tiradentes (221-0005). De 4ª a dom, às 21h. Ingressos a Cr\$ 10 mil, plateia e 1º balcão e Cr\$ 8 mil, 2º balcão. Até dia 4 de novembro.

FEIRA

SEMANA CAIXABA - Feira com cerca de 60 stands com mostra e venda de chocolates, vinhos, tecidos, brinquedos etc. S. Conrado Fashion Mall, De 2ª a 6ª, das 15h às 22h e sáb e dom, das 10h às 22h. Ingressos a Cr\$ 3 mil, crianças até sete anos não pagam. Até dia 28.

HOMEM NÃO ENTRA Nº 2

HOMEM NÃO ENTRA Nº 2 - Texto de Heloísa Stuart e Cidinha Campos. Direção de Wilma Dulcetti. Com Cidinha Campos. Teatro Varuou, Rua Marquês de 5. Vicente, 52/2º (274-7246). De 4ª a dom, às 17h. Ingressos a Cr\$ 8 mil. Homem não pode entrar.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

ELZA BOARES E NOCA DA PORTELA

ELZA BOARES E NOCA DA PORTELA - Apresentação da cantora e do sambista. Participação do cantor Claudinho. Teatro João Caetano, Pça Tiradentes (221-0005). De 2ª a 6ª, às 19h30min. Ingressos a Cr\$ 1 mil 500.

PARA DANÇAR

ROUPA NOVA - Show de lançamento do LP do conjunto 5ª, às 24h, 6ª e sáb, à 1h da manhã; dom, às 18h. A casa abre de 5ª a sáb, às 22h e dom, às 16h. Ingressos 5ª e dom, a Cr\$ 5 mil, 6ª e sáb, a Cr\$ 8 mil, homem, e Cr\$ 5 mil, mulher. Mamute, Rua Coe, de Bonfim, 229 (234-8367).

QUARTETO DE FLAUTAS DO RIO E MÁRIO ADNET

QUARTETO DE FLAUTAS DO RIO E MÁRIO ADNET - Show de música instrumental. Sala Sidney Miller, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, às 19h30min. Ingressos a Cr\$ 2 mil. Até dia 27.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

ALDOYGO NEVES

ALDOYGO NEVES - Show com o violonista. Teatro Alca, Rua Alice, 146. De 5ª a dom, às 21h. Ingressos a Cr\$ 5 mil. Até dia 4 de novembro.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

IVON DE CORPO INTEIRO

IVON DE CORPO INTEIRO - Show do humorista e cantor Ivon Cruz. Sambão e Sinhá, Av. Constante Ramos, 140 (237-5368). 4ª a 5ª, às 23h; 6ª e sáb, às 23h30min. A casa abre às 20h30min, com música ao vivo para dançar. Couvert a Cr\$ 12 mil. Estacionamento na Rua Pompeu Loureiro, 2.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

O MPB 4 AJUDA O DOUTOR COBRAL A COMBATER O MAL

O MPB 4 AJUDA O DOUTOR COBRAL A COMBATER O MAL - Texto de Mílton Fernandes. Direção de Felipe Pinheiro. Com Aquiles, Magro, Rui e Mílton. Teatro de Galeria, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-9185). De 4ª a dom, às 21h30min. Ingressos, 4ª e 5ª a Cr\$ 6 mil; 6ª e dom a Cr\$ 8 mil e sáb a Cr\$ 9 mil.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

UM GOIARDÃO NO PAÍS DA INFLAÇÃO

UM GOIARDÃO NO PAÍS DA INFLAÇÃO - Texto de Jó Soares e Armando Costa. Show do humorista Jó Franco. Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4048 e 259-6948). De 5ª e 6ª, às 21h30min; sáb, às 20h e 22h; dom, às 21h. Ingressos a Cr\$ 8 mil. Até dia 4 de novembro.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

VOU QUERER TAMBÉM, SENÃO EU CONTO PRA TODO MUNDO

VOU QUERER TAMBÉM, SENÃO EU CONTO PRA TODO MUNDO - Texto de Gugu Oliveira, Agildo Ribeiro, Max Nunes, Jesus Rocha e Ziraldo. Direção de Oswaldo Loureiro. Com o humorista Agildo Ribeiro. Teatro Tricena Isabel, Av. Princesa Isabel, 166 (235-3485). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb, às 20h30min e 22h30min; dom, às 19h e 21h. Ingressos, 4ª a sáb, a Cr\$ 12 mil; 6ª e dom, 1ª sessão a Cr\$ 10 mil e 2ª sessão a Cr\$ 12 mil. (18 anos).

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

REVISTA

APOTEOSE GAY - Revista com os travestis Geórgia Bengston, Marlene Casanova, Samantha, Desirée e outros. Teatro Alca, Av. Copacabana, 1241 (247-9642). De 3ª a 6ª, às 21h30min; sáb, às 22h; dom, às 19h e 21h30min. Ingressos de 3ª a 6ª e sáb a Cr\$ 5 mil e Cr\$ 3 mil, estudantes; sáb a Cr\$ 6 mil.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

MIMOSAS JÁ

MIMOSAS JÁ - Show dos travestis Camille, Kraki, Fúcia, Hoidy, Paulette e Alex Mattos. Teatro Brilhante Blair, Rua Miguel Lemos, 51 (621-2955). De 4ª a sáb, às 21h30min; sáb, às 19h30min, a 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª e sáb a Cr\$ 5 mil e Cr\$ 3 mil, estudantes; sáb a Cr\$ 6 mil.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

MULHERES JÁ

MULHERES JÁ - Show de humor com Amândio, Leda Lúcia, Teima Volp e outros. Casarão, Rua das Chantãs, Niterói. De 4ª a dom, às 22h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr\$ 8 mil.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

CINEMA-1

CINEMA-1 - A Hora da Verdade, com Ralph Macchio. As 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min (10 anos). Até domingo.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

CENTER

CENTER - UMA FAMÍLIA EM PÉ DE GUERRA, com James Garner. As 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min (14 anos). Até domingo.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

KARAI

KARAI - Uma Mulher em Fogo, com Mathieu Carrière. As 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Até domingo.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

WINDSOR

WINDSOR - La Traviata, com Teresa Stratas. As 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min (Livre).

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

CENTRAL

CENTRAL - Inseminoid, com Robin Clark. As 16h40min, 19h30min, 17h20min, 19h10min, 21h (18 anos). Até sábado.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

NITERÓI

NITERÓI - As Terças do Sexo Explícito (Val e Val) a Brasileira. As 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h (18 anos). Até sábado.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

TAXIÓIO

TAXIÓIO - Animais do Sexo. De 2ª a 6ª às 17h, 18h30min, 20h20min; sáb e dom, às 15h20min, 17h, 18h40min, 20h20min. (18 anos). Até domingo.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

PETROPOLIS

DOM PEDRO - Oh! Rebeca. As 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h (18 anos). Até domingo.

PARA OUVIR

LANA BITTENCOURT - Show da cantora acompanhada de Mirab (violão). De 4ª a sáb, às 22h. Couvert a Cr\$ 4 mil. Pontão, Av. Bartolomeu Mitr, 630 (274-4749).

PETROPOLIS

PETROPOLIS - Os Lobos Não

TELEVISÃO

No FM TV, vídeos com Donna Summer, Elton John, Lionel Richie e Gonzaguinha (Canal 6, 18h30min).

OS FILMES DE HOJE NA TV

Franco Zeffirelli, pretendendo adaptar para a tela uma das primeiras comédias de Shakespeare, A Megera Domada (TV Manchete, 22h15min), escolheu Sofia Loren e Marcello Mastroianni para os papéis principais. Mas depois de ver Richard Burton interpretando Hamlet, na Broadway, fixou-se na veia cômica do intérprete e no humor do ator na sua composição — que ficaria muito bem ao personagem. Burton já havia narrado um documentário, por ele dirigido, sobre as inundações de Florença e não foi difícil a aproximação. A presença de Elizabeth Taylor era um detalhe que logo foi resolvido e os dois co-produziram o filme.

Quinto filme do casal, que vinha de um grande sucesso no ano anterior, Quem Tem Medo de Virgínia Wolf?, A Megera apresenta a dupla em plena forma artística, Zeffirelli, que não dirigia há dez anos — desde sua estréia em Week-end de Amor — se volta para o lado humorístico da trama e mantém um ritmo vivaz, revelando, por trás de sua meticulosidade na direção de arte, o toque inconfundível de seu mestre Luchino Visconti, na reconstrução de época.

O DISCO VOADOR TV Globo — 14h30min (Bamboe Saucer) — Produção americana de 1968, dirigida por Frank Telford. Elenco: Dan Dukey, John Ericson, Lois Nettleton e Nan Leslie. Colorido (103 minutos). Piloto aviador americano (Ericson) é atacado por um OVNI e demitido por irresponsabilidade. Decido a provar sua história une-se a um agente do serviço secreto americano (Du-

MANHÃ

- 6:25 (4) TELECURSO 2º GRAU (9) TELESCOLA
6:40 (4) TELECURSO 1º GRAU (9:45) (2) PATATI-PATATÁ
7:00 (4) BOM-DIA, BRASIL (10:00) (2) JORNAL DO PORQUÊ
7:15 (7) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (11) GINÁSTICA
7:30 (4) BOM-DIA, BRASIL (Reprise) (10:15) (2) DANIEL AZULAY
(7) TV CRIANÇA (10:30) (9) O MUNDO É PEQUENO
8:00 (4) TV MULHER (10:40) (2) AVENTURAS DO TIO MANEÇO
(11) SESSÃO DESENHO (10:45) (9) COZINHADAS COM ARTE
8:30 (2) GINÁSTICA INFANTIL (11:00) (6) PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
9:00 (2) RECUPERAÇÃO PARALELA (9) EU E VOCÊ
(9) IGREJA DA GRAÇA (11:05) (2) PLIM-PLIM E A JANELA DA FANTASIA
9:30 (2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (6) CIRCO ALEGRE
(4) BALÃO MÁGICO (9) EM TEMPO DE MILLOST
(7) ELA (11:55) (7) BOA VONTADE

TARDE

- 12:00 (2) TELECURSO 1º GRAU (15:00) (2) APRENDA INGLÊS COM MÚSICA
(7) ESPORTE TOTAL (9) O GÊNIO MALUCO
(9) RECORD EM NOTÍCIAS (11) SHOW DA LUCY
12:15 (2) TELECURSO 2º GRAU (15:30) (2) GINÁSTICA INFANTIL
(7) AMOR (9) BEANY E CECIL
(2) TVE NOTÍCIAS (11) OS RICOS TAMBÉM CHORAM
(4) GLOBO ESPORTE (16:00) (2) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO
12:45 (4) RJ TV (2) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO
13:00 (2) VIAGEM AO REINO ANIMAL (2) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO
(4) HOJE (9) DANIEL BOONE
(7) TV CRIANÇA (16:30) (2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
13:30 (2) OS MAIS BELOS DESENHOS (9) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO
(4) VALE A PENA VER DE NOVO (6) FRENTE A FRENTE — (Reprise)
Final Feliz (9) A MODA DA CASA
13:45 (9) AXÉ (17:00) (2) DANIEL AZULAY
14:00 (2) PATATI-PATATÁ (9) JOE, O FUGITIVO
(9) JÁ (17:15) (4) CASO VERDADE — Até que a
(11) SHANE (17:25) (2) JANELA DA FANTASIA
14:15 (2) DICAS (17:30) (9) FÉRIAS NO ACAMPAMENTO
14:30 (2) RECUPERAÇÃO PARALELA (17:50) (2) AS AVENTURAS DO TIO MANEÇO
(4) SESSÃO DA TARDE — O Disco Voador (6) MANCHETE SHOPPING SHOW
(4) LIVRE PARA VOAR

NOITE

- 18:00 (7) FIM DE TARDE (20:25) (11) VIVIANA
(9) VIBRAÇÃO (20:55) (11) ESTRANHO PODER
18:15 (2) DICAS (20:57) (9) INFORME ECONÔMICO
18:25 (11) CHISPISTA (21:00) (2) ESPECIAL DE LITERATURA —
18:30 (2) ATENÇÃO, PROFESSOR Com Josué Montello
(6) FM TV (9) PRIMEIRA FILA — Tormenta sob
(9) VIDEOBREAK os Mares
(11) CHISPISTA (21:15) (6) VIVER A VIDA
(7) FUTEBOL AO VIVO — Botafogo
18:45 (4) VEREDA TROPICAL x Portuguesa
19:00 (2) QUALIFICAÇÃO (21:20) (4) GLOBO REPÓRTER
PROFISSIONAL (22:00) (2) 1984 — EDIÇÃO NACIONAL
(7) MOMENTO DO ESPORTE (22:15) (6) SEMANA DE OURO — A Megera
(9) VIDEOCLIP Domada
19:10 (11) JORNAL DA CIDADE (22:20) (4) RABO DE SAIA
19:15 (2) TELECURSO 2º GRAU (11) NOVOS TALENTOS
(6) MANCHETE PANORAMA (23:00) (2) O SHOW E A MÚSICA
(7) JORNAL DO RIO (4) JORNAL DA GLOBO
19:20 (11) NOTICENTRO (9) ENCONTRO MERCADO
19:30 (2) TELECURSO 1º GRAU (23:15) (7) JORNAL DA NOITE
(7) JORNAL BANDEIRANTES (23:25) (7) DINHEIRO
19:40 (6) MANCHETE ESPORTIVA (23:30) (4) RJ TV
(11) MEUS FILHOS MINHA VIDA (7) RIO PEDE PASSAGEM
19:45 (2) ESPORTE HOJE (11) FREDIE BEAN
(4) RJ TV (23:40) (4) CASA DO TERROR — Os Discípulos de
19:55 (4) JORNAL NACIONAL (9) CLUBE DOS DESPORTISTAS
20:00 (2) JACQUES COUSTEAU (9) JORNAL DA MANCHETE
(7) BRASIL URGENTE (11) 24 HORAS
(9) IMPÉRIO DO OESTE (00:15) (6) FRENTE A FRENTE
20:10 (6) JORNAL DA MANCHETE
20:20 (4) PARTIDO ALTO

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

TEATRO



O espetáculo O Beijo no Asfalto sai de cartaz no domingo

BRINCANDO EM CIMA DAQUILO — Texto de Danilo F. e Franca Remé. Direção de Roberto Vignati. Tradução de Roberto Vignati e Michele Piccol. Com Maria Para Teatro Senae. Rua Pompeu Loureiro, 45 (226-2640 e 266-2641). De 4ª a 6ª, às 21h; dom, às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr\$ 6 mil; 6ª e sáb. a Cr\$ 12 mil; dom, a Cr\$ 10 mil. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo.

ALEM DA VIDA — Texto psicografado por Chico Xavier e Divaldo Franco. Direção de Augusto Cesar Vanucci. Com Felipe Carone, Lúcio Mauro, Lea Bulcão, Rosana Pena, Renato Fretto e outros. Teatro de Praia, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h15min; vesp. 5ª, às 17h. Ingressos a Cr\$ 5 mil e Cr\$ 3 mil, estudantes.

ISADOR/OSWALD — Texto de Aguilardo Silva. Direção de Norma Benquell, Caque Ferreira, Paulo Vilça, Bia Sion e Margá Ab-Rama. Teatro Glauce Rocha. Av. Rio Branco, 179 (224-2366). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr\$ 10 mil e Cr\$ 8 mil, estudantes; de 6ª a dom. a Cr\$ 10 mil (14 anos).

EXTREMOS — Texto de William Mastrosimone. Tradução e adaptação de Carlos Eduardo Dolabella. Peças Rodrigues, Elizabeth Hartman e Marcia Albuquerque. Teatro de Lagoa. Av. Borges de Medeiros, 1243 (274-7748). De 4ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 6ª e dom. a Cr\$ 10 mil e Cr\$ 7 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr\$ 12 mil (16 anos).

A DIVINA SARAH. De John Murrell. Tradução e direção de João Balthazar. Com Tônia Carrero e Caci Thara. Cênicas e figurinos de Neum Alves de Souza. Teatro Maison de France. Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (220-4779). 4ª a 6ª, às 20h, 5ª às 17h e 20h; 6ª às 21h; sáb. às 19h e 21h30min; dom. às 18h e 20h30min. Ingressos 4ª a Cr\$ 6 mil; 5ª e dom. a Cr\$ 10 mil e Cr\$ 8 mil (estudantes); 6ª e sáb. a Cr\$ 12 mil (14 anos). Até dia 3 mil, estudantes.

O BEIJO NO ASFALTO — Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Buza Ferraz. Com Stênio Garcia, Ivan Cândido, Daniel Dantas, Gilda Guilhon Antônio Grassi e outros. Teatro Glauce Rocha. Rua Cardui, 100 (227-7700). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 21h15min. Ingressos de 4ª a 6ª e dom. a Cr\$ 10 mil e Cr\$ 5 mil, estudantes; sáb. a Cr\$ 10 mil. Até domingo.

ARTES PLÁSTICAS



Na Galeria Saramenha inauguração da mostra retrospectiva de Samson Flexor

OPERA DO GRANDE DESFILE — Objetos de Nelson Leamer. Espaço ABC/Pureza. Rua Araújo Porto Alegre, 80. Inauguração hoje às 18h30min. De 2ª a 6ª das 10h às 18h30min. Até o dia 25 de novembro.

LAURA PEDROTTI E GORKI KERN — Xerografias. Galeria Promoro. Rua Barata Ribeiro, 370 sl. 317. De 2ª a 6ª das 10h às 19h. Até o dia 18 de novembro.

1ª EXPOSIÇÃO LATINO-AMERICANA DE DESENHO INDUSTRIAL — Trabalhos de 115 designers sobre design. IMAAM. Av. Beira-Mar, s/nº. Inauguração hoje às 18h. De 2ª a dom., das 12h às 18h. Até o dia 18 de novembro.

RETROSPECTIVA SAMSON FLEXOR — Aquarelas, óleos, guachos e desenhos. Galeria Saramenha. Rua Marquês de S. Vicente, 52/165. Inauguração hoje às 18h. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb., das 10h às 19h. Até o dia 14 de novembro.

LUIZ VERRI — Pinturas. Galeria Basilio. Av. Atlântica, 4240/224. Inauguração hoje às 21h. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb., das 10h às 19h. Até o dia 10 de novembro.

A AVIAÇÃO CONSTRÓI O FUTURO DO BRASIL — Painéis fotográficos, Aeroporto Santos Dumont e Aeroporto Internacional de Rio (Galeão). Alberta da e noite. Até o dia 23 de novembro.

SEMANA DE ARTE NORDESTINA — Exposição de cerâmicas do Alto do Moura (Caruaru), de Manoel Vitalino e Manoel Antonio Silva. A partir das 15h apresentação da Banda do Filarmônico Cultural de Canuaru. Sindicato dos Bancários. Av. Pres. Vargas, 502/219. Hoje e amanhã, das 9h às 20h.

IKO — Esculturas. IAB. Av. Roberto Silveira, 245. Itararé, Niterói. De 2ª a 6ª das 14h às 19h. Até o dia 31 de outubro.

2ª GRANDE LEILÃO — Leilão de 1180 peças, tendo como destaques: quadros de Giorgio de Chirico, Eliseu Visconti, Di Cavalcanti, Djanira, Marcier e outros; tapetes orientais; móveis franceses, chineses e brasileiros (séc. XVII ao XIX); prataria; art nouveau e art deco; marfins, cristais e outros objetos. Leilão: Ernani. Palácio dos Leilões. Rua São Clemente, 385. Leilão: de hoje e amanhã e dos dias 29 a 31 e 5 e 6 de novembro. Sempre às 21h.

ALBERTO BOUBAT — Fotografias. Instituto de Fotografia. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h.

CILDO MERELLES — DESVIO PARA O VERMELHO — Instalação. Museu de Arte Moderna. Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a dom. das 13h às 18h. Até amanhã.

RUY ALBUQUERQUE — Pinturas. Galeria Toulouse. Rua Marquês de S. Vicente, 52/204. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 13h. Até o dia 3 de novembro.

ELIANE MATOS — Pinturas. Galeria Charting. Av. Atlântica, 4240/217. De 2ª a 6ª das 14h às 22h; sáb. das 10h às 20h. Até o dia 31 de outubro.

OS PÁSSAROS IMAGINÁRIOS DE HÉLIO G. PELLEGRINO

HÉLIO Guimarães Pellegrino sempre se detém para observar a natureza. Flores, folhas e principalmente pássaros nos quais se inspira para compor oito esculturas em arame de latão e 12 óleos sobre tela e madeira. Obras integrantes de sua primeira individual, até o dia 3, na Galeria Artepara do Rio Design Center.

— Pássaros me sugerem liberdade — diz Hélio, mostrando entre as esculturas (pássaros estilizados, a maioria pendendo do teto da galeria como móveis), duas, presas em telas e que, segundo ele, resultam numa integração escultura — pintura.

Essa integração pode ser observada na escultura que o artista denomina Flor e cuja sombra ele próprio pintou. "A sombra é o bidimensional (pintura) aliado ao tridimensional (escultura)", explica.

Imaginariamente Hélio Pellegrino dá as suas telas o tratamento de esculturas, quando após traçá-las com linhas em vários sentidos, preenche os espaços entre as linhas. Surgem então, à imaginação do espectador, asas, flores, folhas, nuvens, em verdes, ocre, azuis "e outros tons que a natureza nos dá de colher", comenta Pellegrino.

Quanto as demais pinturas, Hélio Guimarães Pellegrino apresenta algumas compartimentadas, como quebra-cabeças. Como, por exemplo, de Pierrrot, rosto preso em quadrados, lágrimas pulando dos olhos. O auto-retrato de Hélio, "num tempo infeliz que eu estava passando", diz ele.

do, Daniel Dantas, Gilda Guilhon Antônio Grassi e outros. Teatro Glauce Rocha. Rua Cardui, 100 (227-7700). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h e 21h15min. Ingressos de 4ª a 6ª e dom. a Cr\$ 10 mil e Cr\$ 5 mil, estudantes; sáb. a Cr\$ 10 mil. Até domingo.

FELIZ ANO VELHO — Texto de Marcelo Rulins. Piva adaptado por Alcides Nogueira. Direção de Paulo Betti. Com o Núcleo do Pessoal do Teatro: Adilson Barros, Christiane Rando, Denise do Vecchio, Lúcia Cabral e outros. Teatro Ipanema. Rua Prudente de Moraes, 824 (247-8794). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª a 6ª e dom. a Cr\$ 10 mil e Cr\$ 7 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr\$ 10 mil.

ESCOLA DE MULHERES — Texto de Mollière. Tradução, adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Jorge Doria, Claudio Macdonell, Cassia Fournaux, Flávio Antônio, Ada Chatekoff e outros. Teatro Copacabana. Av. Copacabana, 291 (257-1818). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h15min; vesp. 5ª, às 17h. Ingressos 4ª a 6ª e dom. a Cr\$ 6 mil, estudantes; vesp. 5ª a Cr\$ 7 mil; 6ª e 1ª sessão de dom., a Cr\$ 10 mil e Cr\$ 7 mil, estudantes e sáb. a Cr\$ 10 mil (14 anos).

FREUD NO DISTANTE PAÍS DA ALMA — Texto de Henry Denker. Dir. Flávio Rangel. Com Edvino Luisi, André Perez, Adriano Reis, Maria Isabel de Lisandra, Vanda Lacardi, Jorge Chava, Chico Solano, Déa Pereira, Cláudia Duarte e João Camargo. Teatro Clara Nunes. Rua Marquês de São Vicente, 52 — 3ª (274-9696). De 4ª a 6ª, 21h, sábados, às 20h e 22h30min; domingos, às 18h; 5ª, vespêrals às 17h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr\$ 10 mil e Cr\$ 7 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr\$ 10 mil vesp. 5ª a Cr\$ 7 mil.

IRRESISTÍVEL AVENTURA — Apresentação das peças: Amores de Dom Perlimpín com Bolinas em São Jardim, de Garcia Lorca, O Oráculo, de Arthur Avendado, A Dama de Lavanda, de Tennessee Williams, e O Urso, de Tchekov. Direção das Domingos de Oliveira. Com Dina Slat, Helio Ary, Thelma Reston e José Mayer. Teatro de Arena. Rua Squarira Campos, 143 (235-5348). 5ª, às 17h e 21h; 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 5ª e dom. a Cr\$ 8 mil e Cr\$ 6 mil, estudantes, e sáb. a Cr\$ 10 mil (10 anos).

GALLEU — UMA NOVA ESTRELA NO CEU — Adaptação de Dulce Conforto. Direção de Anísio Vasconcelos. Músicas de Claudio Savatto. Com Denise Dumont, Antonio Pompeu, Ernesto Piccolo, Paschoal Villalobos, Leleoca, David Pinheiro e outros. Anfiteatro do Planetário. Rua Padre Leonel Franco, 240 (274-0066). De 5ª a dom. às 21h30min. Ingressos a Cr\$ 3 mil.

A NOITE BRASILEIRA — Criação coletiva da Cia Teatro baseada em textos antigos de Mauro Rasi. Direção de Tomil Gonçalves. Com Paulo Tasso, Kinia Costa, Alfredo Ebasco e outros. Teatro do Saco de Tijucas. Rua Barão de Mesquita, 539 (266-5332). De 4ª a 6ª, às 21h e dom., às 20h. Ingressos a Cr\$ 5 mil e Cr\$ 3 mil, estudantes.

EMILY — Texto de William Luce. Direção de Miguel Amilly. Tradução de Maria Julieta Drummond de Andrade. Com Beatriz Segal. Teatro Cândido Mendes.

Rua Joana Angélica, 63 (227-0862). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h30min e 21h30min; vesp. 5ª às 17h. Ingressos 4ª a Cr\$ 6 mil; 5ª e dom. a Cr\$ 8 mil e Cr\$ 5 mil, estudantes; sáb. a Cr\$ 10 mil, vesp. 5ª a Cr\$ 5 mil.

TIO VÂNIA — Texto de Tchekov. Direção de Sérgio Britto. Com Armando Bogus, Rodrigo Santiago, Christiane Torres, Nilza Parente e outros. Teatro dos Quatro. Rua Marquês de S. Vicente, 52/2ª (274-9696). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr\$ 8 mil e Cr\$ 6 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr\$ 10 mil. Jovens entre 14 e 20 anos pagam Cr\$ 4 mil (14 anos).

AMOR EM CAMPO MINADO — Texto de Dias Gomes. Direção de Adielton Junior. Com Carlos Vazquez, Irla Nardi, Elaine Maia e Luiz Mendonça. Teatro Dóxia. Rua Alcindo Guanabara, (220-6997). De 4ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h30min e 21h15min. Ingressos 4ª a Cr\$ 3 mil; 5ª e dom. a Cr\$ 5 mil; 6ª a Cr\$ 6 mil e sáb. a Cr\$ 7 mil.

MARIA, MARIA, MARIA — Texto de Milor Fernandes. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Lucia Alves e Arel Coelho. Teatro da Cidade. Av. Epitácio Pessoa, 164 (247-3292). De 4ª a 6ª, às 21h; vesp. 5ª, às 17h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª a Cr\$ 8 mil e Cr\$ 6 mil, estudantes; 5ª e dom. a Cr\$ 8 mil e 2ª sessão a Cr\$ 10 mil.

DISQUE M DE PAZ MATAR — Texto de Frederick Knott. Tradução de Domingos de Oliveira. Direção de Claudio Cavalcanti. Com Claudio Cavalcanti, Maria Lucia Frota, Rogério Fross, Marcos Weinberg e Elcio Romar. Teatro Nelson Rodrigues. Av. Chile, 230 (212-5695). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr\$ 10 mil e Cr\$ 8 mil, estudantes e 6ª e sáb. a Cr\$ 10 mil.

A VENERÁVEL MADAME GONEAU — Texto de João Balthazar. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Debora Duarte, Otávio Augusto, José Augusto Branco e Najara Turetta. Teatro Melela. Rua do Passado, 48 (240-6141). De 4ª a 6ª e dom., às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; vesp. 5ª, às 17h e dom., às 18h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr\$ 6 mil e Cr\$ 5 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr\$ 8 mil, vesp. 5ª a Cr\$ 5 mil.

LEO E BIA — Musical de Osvaldo Montenegro que também assina a direção. Com Osvaldo Montenegro, Isabela Garcia, Mongol, José Alexandre, Madalena Salles, Diêto Montenegro e grande elenco. Teatro Varuzo. Rua Marquês de São Vicente, 52 (239-6595). De 4ª a domingo, às 19h30min. Ingressos de 4ª a 6ª a Cr\$ 4 mil; 6ª e dom., a Cr\$ 6 mil; sáb. a Cr\$ 8 mil. Até dia 4 de novembro.

FE NA CRUISE E PAU NA GENTE — Texto de Abilio Francisco. Direção de Miguel Carraro. Com Suely Franco, Henriqueta Breber, Cavallinho e outros. Teatro Cewell. Rua Desembargador Isidoro, 10 (268-9176). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 18h e 20h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr\$ 6 mil; 6ª e dom. a Cr\$ 7 mil e sáb. a Cr\$ 8 mil. Diariamente Cr\$ 6 mil para estudantes, advogados e professores.

SEDA PURA E ALFINETADAS — Texto de Leilah Assumpção e Clodovil. Com Clodovil Hernandez, Maria Helena Dias, Hilton Have, Jelusa Barcois e outros.

FUTURO ANTERIOR — Desenhos de Sérgio Ferno. Show-room do Rio Design Center. Av. Ataulfo de Paiva, 270. Até o dia 10 de novembro.

DA FORTALEZA DE SANTIAGO AO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL: UMA PERSPECTIVA — Painéis fotográficos que documentam as transformações arquitetônicas e urbanísticas ocorridas no Museu. Museu Histórico Nacional. Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª das 10h às 18h; sáb., das 14h às 18h. Até o dia 31 de novembro.

ERILIA DE MARCO E LELIA — Desenhos. Sabor Saúde. Av. Ataulfo de Paiva, 630. Diariamente das 9h às 22h30min. Até o dia 6 de novembro.

ANIME-SE A ANIMAR — Mostra de bonecos e ambientação para o jogo teatral de animação. Sala Memória Aloisio Magalhães/Conson. Av. Rio Branco, 179. De 2ª a 6ª das 10h às 21h. Até o dia 31 de outubro.

SALÃO DE BRINQUEDOS — Exposição de brinquedos de várias épocas. Museu do Telefone. Rua Dois de Dezembro, 63. Funeiro. De 2ª a dom. das 9h às 17h.

JOSE PAULO — Pinturas. \*C Artes Plásticas. Rua Teixeira de Melo, 31. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb., das 10h às 18h. Até o dia 21 de outubro.

NOVAS CERÂMICAS — Cerâmicas de Gilberto Paim, Elizabeth Fonseca e Cláudia Amorim. Mathias Marciar. Rua Marquês de São Vicente, 52/209. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até o dia 29 de outubro.

75 ANOS DE CONSTRUÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL — Exposição comemorativa que reúne documentos, pinturas, desenhos e estudos em gesso e bronze. MIBA. Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª das 12h30min às 18h30min; sáb. e dom. das 15h às 18h30min. Até o dia 31 de dezembro.

FERNANDO COELHO — Pinturas. Galeria Bonino. Rua Barata Ribeiro, 578. Até sábado.

DENISE PORTO — Desenhos e pinturas. Galeria Contemporânea. Rua Gal. Urquiza, 67/5. De 2ª a 6ª das 9h às 11h30min e das 13h às 19h; sáb. das 9h às 13h. Até o dia 3 de novembro.

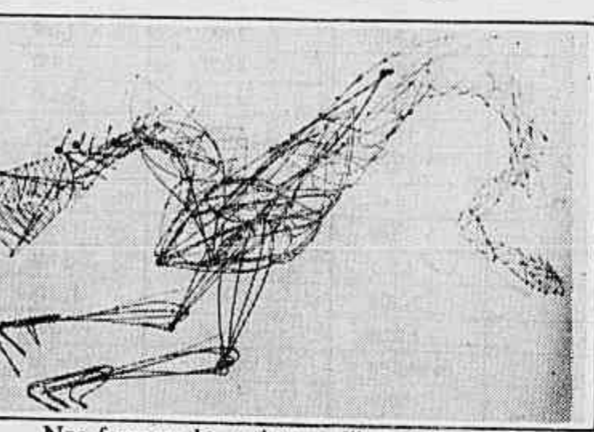
ANTONIO PARRERIAS (1860-1937) — Desenhos. Galeria de Arte Ipanema. Rua Aníbal de Mendonça, 27. De 2ª a 6ª das 9h às 20h30min; sáb. das 10h às 13h.

SELARON — Pinturas. Rio Sheraton Hotel. Av. Niemeyer, 121. Diariamente das 10h à meia-noite. Até o dia 31 de outubro.

PAPÉIS DO MUNDO — Trabalhos de papéis de 25 países. Galeria Rodrigo M. F. de Andrade. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h30min. Até amanhã.

PAPEL ARTESANAL NO BRASIL — Trabalhos de Sôlvio Esmoldado, Heli Sani, Maria Lúcia Macedo, Mônica Almeida, Oly Reinheimer e outros. Espaço Alternativo. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h30min. Até amanhã.

MARILDO WINOGRAD — Fotografias. Beco da Arte/Rio Design Center. Av. Ataulfo de Paiva, 270/314. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb., das 10h às 18h. Até o dia 17 de novembro.



Nas formas do artista, a liberdade dos movimentos dos pássaros

Fascinado pelas formas da natureza, busca sempre nella inspiração que o motive a também realizar como arquiteto projetos para residências e ainda jóias em prata e pedras brasileiras: topázios, esmeraldas, turmalinas, águas marinhas. São gargantilhas, colares, pulseiras, nos quais se sobressaem folhas, flores, pássaros. Temas do seu trabalho com o qual quer ser identificado e não com o fato de ser filho do picanalista Hélio Pellegrino. Uma relação que se por um lado lhe dá orgulho, por outro tende a transformá-lo em mera referência.

Claro que conviver com meu pai tem-me ensinado muito da vida, das pessoas e por causa dele, muitas portas foram abertas para mim. Mas em geral, quando me conhecia, dizia, "Ah, é filho do Hélio". E só. Eu me sentia preso, por isso precisei cortar o cordão umbilical, ser filho dele, sim, mas antes de tudo ser eu mesmo.

Advertisement for a film exhibition featuring Leblon, Paissandu, and Tijuca theaters. It includes showtimes (3:00-5:10, 7:20-9:30, 2:30-4:40, 6:50-9) and a large image of a man's face with the text 'A Sombra do Vulto' and 'Não se pode viver sem amar'.



# FOFOS E DOCES, OS "DONUTS" CHEGARAM

**S**ERÁ um biscoito? Uma rosquinha? um bolinho? É difícil explicar o que é um donut a quem nunca provou. O melhor que se pode dizer é que o donut é uma nuvem recheada com cremes e polpa de frutas naturais. A massa mais leve, mais fofa que já se viu com recheios de morango, uva, chocolate, doce de leite, goiaba, cereja, maçã com canela, banana, framboesa ou ainda coberta de chocolate, caramelo, baunilha...

Nos donuts, como nas nuvens, mil tipos e formatos são possíveis, embora os mais vendidos sejam os redondos, brancos por fora e recheados por dentro. Também são muito procurados os vazados, em forma de anel, com coberturas e confeitos diversos, assim como os compridos em forma de bastão (stick) com cobertura de chocolate e recheio de doce de leite.

Até pouco tempo atrás, a melhor maneira de se comer um donut era pegar um avião e ir para os EUA, onde proliferam lojas especializadas no produto. Há pouco mais de três meses, contudo, surgiu uma loja em Icarai, Niterói, chamada DOG & DONUTS que já esta conseguindo, neste curto período, invadir o Rio através de um sistema de supply franchise (franquia em fornecimento): os donuts são produzidos em uma central e posteriormente distribuídos aos diversos pontos de venda que estão sendo espalhados tanto em Niterói como no Rio.

Além da loja de Niterói (Rua Gavião Peixoto, 114 - Icarai, no "Beco do Ouro") os produtos DOG & DONUTS podem ser comprados no terceiro piso do Rio-Sul, bem na entrada do Village, e, brevemente, na Cinelândia, no centro da cidade. Vários outros pontos estão sendo simultaneamente estudados e tudo parece indicar um grande crescimento da rede. O que aliás não causa espanto para quem conhece os dois idealizadores da casa - Alain Guetta e Silvio Foiescu - engenheiros dotados de larga experiência profissional em várias áreas empresariais.

Alain Guetta foi um dos cinco sócios do grupo Mister Pizza, tendo exercido a diretoria comercial e financeira de todas as empresas do grupo. Foi pioneiro na introdução e desenvolvimento do conceito de franquias de serviços no Brasil e implantou mais de 15 lojas seguindo esse sistema, que hoje é adotado por diversas cadeias de alimentação rápida. Há pouco mais de um mês, em virtude do sucesso do DOG & DONUTS, Alain resolveu vender sua participação acionária no Mister Pizza para dedicar-se melhor à exploração do donut no Brasil.

Alain conta que tudo começou há quase um ano, quando ele e Silvio resolveram fazer uma lista dos requisitos que deveriam ser atendidos por um esquema ideal de fast food no Brasil:

- Chegamos à conclusão que as cinco condições básicas que deveriam nortear a escolha dos produtos seriam: produtos novos, saborosos e difíceis de serem copiados, produ-

tos baratos, acessíveis à maior parte da população; produtos possíveis de serem vendidos em lojas pequenas de forma a minimizar os custos de aluguel e o investimento em luvas; produtos com baixo custo operacional para as lojas que, embora atraentes, necessitem de um mínimo investimento em obras, máquinas e instalações; finalmente, produtos de fácil controle de qualidade em cada ponto de venda.

Desse conjunto de condições surgiu a ideia do DOG & DONUTS que atendia a todas as exigências, explica Alain:

- Apesar de extremamente populares nos Estados Unidos, os donuts ainda são novos e pouco conhecidos do público brasileiro. Vendidos por Cr\$ 800, são um dos produtos mais baratos do fast food. Os salgados da loja (produtos dog) complementam bem os donuts oferecendo sanduíches diferentes com molhos incríveis a preços também convidativos.

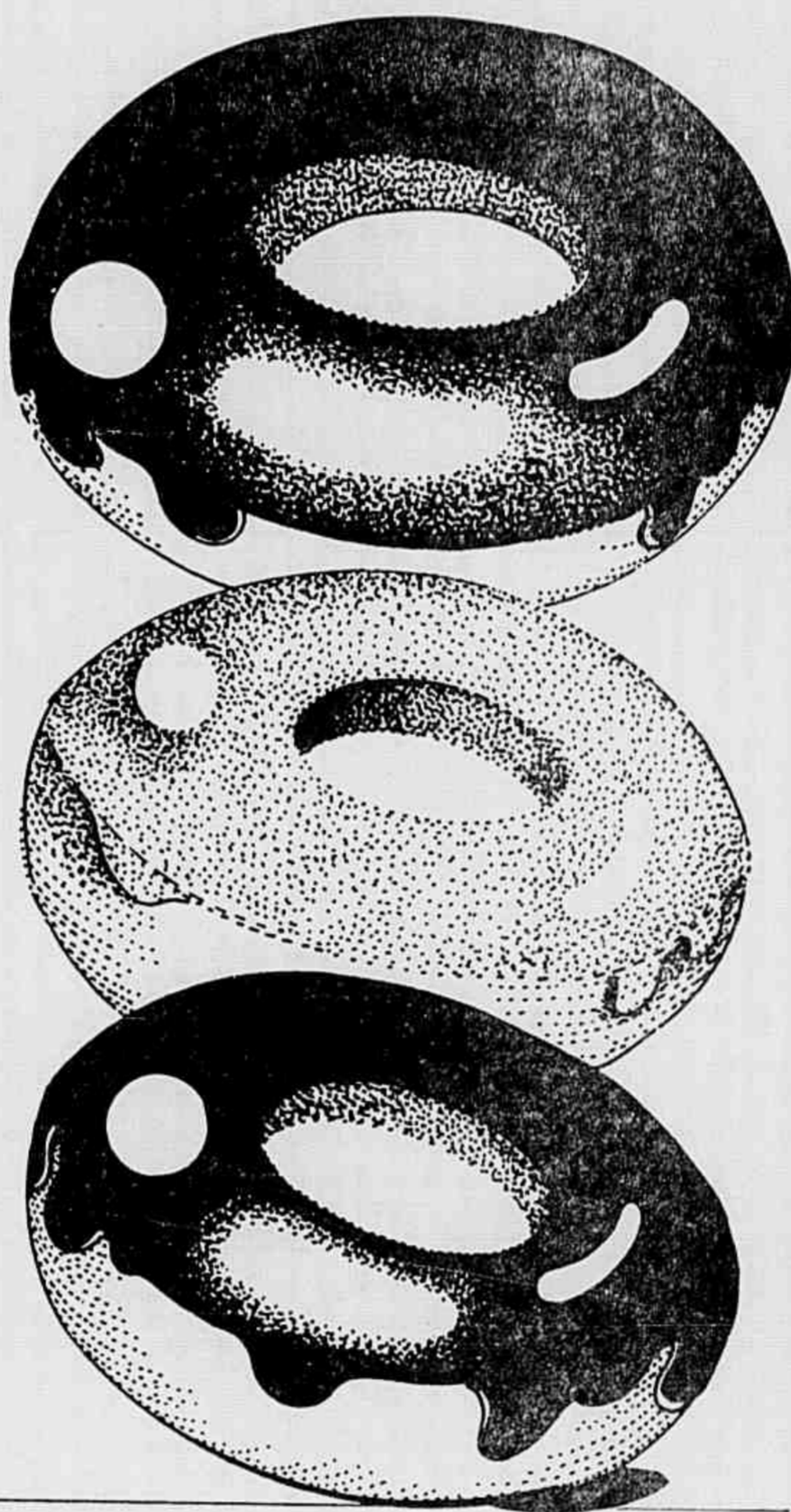
Produzidos em Niterói, os donuts são depois distribuídos em pelo menos duas remessas por dia, para todas as micro-lojas as quais, por serem apenas pontos de venda e não de produção, podem ser instaladas em espaços de apenas 20 m<sup>2</sup>. "O custo operacional das lojas é baixíssimo" - explica Alain pois além de todas as economias relativas ao tamanho reduzido, cada loja pode ser operada por apenas três funcionários:

- Além disso, com um investimento inicial de menos de Cr\$ 30 milhões, - dez vezes menos do que custaria uma loja típica de alimentação rápida, pode-se abrir uma de DOG & DONUTS. Além disso, em função da própria sistemática de produção centralizada, não existem flutuações de qualidade dos donuts vendidos em cada loja.

Para tornar real a abertura do DOG & DONUTS, Alain Guetta - que morou muito tempo nos EUA a serviço do Marine Midland Bank onde atuava como gerente de Crédito e Investimentos - convidou um primo que morava em Nova Iorque e que já havia exercido cargos importantes na área técnica de duas grandes cadeias especializadas no produto. O resultado foi que depois de uma maratona de nove meses, Alain passou a conhecer todos os segredos da feitura de um donut.

A operação salgada do DOG & DONUTS também tem arrebanhado um grande número de apreciadores que fazem fila na loja de Niterói para saborear "dogs" dos mais diversos pedigrees. O italiano, por exemplo, com queijo e orégano é uma verdadeira coqueluche, enquanto o French Dog tem molho aioli (típico do sul da França, à base de alho e manteiga), e o Mexican Dog vem com molho chili (apimentado, com azeitonas e tomate). O Indian Dog tem molho com curry, o Chinese Dog tem molho agri-doce, e como não podia deixar de ser, o Tupiniquim Dog vem com lingüica, carne moída, repolho com maionese, cebola, pimentão e queijo ralado.

O difícil - explica rindo Alain - é comer disso tudo sem se lambuzar. Mas enfim, isso acaba fazendo parte da diversão.



Três ambientes, capacidade para 120 pessoas no interior, mais 40 no terraço, o Restaurante 2 900 é a nova opção que o Rio oferece na Av. Sernambetiba, Barra da Tijuca. Cozinha internacional, vista para o mar, cardápio compacto mas bem diversificado, a nova casa tem entre seus pratos os de carne, crustáceos e aves e uma especialidade, a Salada à 2 900, com péra recheada com camarão ao molho rosado. Toda uma equipe foi contratada pelos proprietários - um consultor de empresas na área financeira, José Luís Andrade Netto e uma nutricionista - Senilda Gurjão. Do barman, Ribamar, ao chef, Malvinas, e ao maître, Mosquito, a intenção é a de servir, também, pratos extras, escolhidos pelos clientes. O número da Av. Sernambetiba é o mesmo do restaurante - 2 900.

Mais um vinho branco no mercado: desta vez é o Marqués de Monistrol, lançamento do Martini & Rossi. Frutado, seco e jovem, elaborado unicamente com uvas riesling cultivadas na região de Garibaldi, Rio Grande do Sul, tem edição limitada a 200 mil garrafas numeradas.

Claude Troisgros, o chef francês, estará sábado em Angra dos Reis. Mais precisamente no Hotel Portogalo, sábado, apresentando o melhor de sua cozinha e inovando com o eminecé de boeuf en aigre-doux (filé-mignon acompanhado de molho ao vinho tinto, puré de feijão). Ainda de suas especialidades, criadas desde o tempo em que reinava soberano no restaurante Petit Truc, em Búzios, fará a Bavarolse au fruit de la passion, que vem a ser o maracujá (um litro da fruta) ao qual acrescenta 250 gramas de açúcar, meio litro de água, meio litro de creme chantilly e três pacotes de gelatina branca.

Sanduíches sofisticados a domicílio são oferecidos agora a executivos. Basta ligar para 253-3461 ou 263-1892 para receber tipos os mais variados como o stério, em pão árabe com lombinho defumado, molho de damasco e queijo, o alemão (salsicha, bacon, provolone frito) ou ainda suíço, com frios ao molho tártaro.

O primeiro volume já saiu. Deliciosos Gostosuras é o título do LP lançado pela Grilo, com 42 pratos, sobremesas e bebidas fáceis de fazer. Recetas de Rosa Maria Niskier, a narração é de Ana Vasconcelos e Márcio Lott. Com uma boa dose de humorismo e acompanhamento musical ao fundo, ensina-se a fazer pastéis, pizzas, galinhas, suflês, gelatinas, coquetéis, tortas e mousses. Na contracapa do disco vêm os ingredientes e na narração, o como fazer. A única dúvida fica por conta do procedimento a adotar: ouvir o disco e ir fazendo junto?

## É FÁCIL FAZER EM CASA

**N**ÃO há nada no mundo que faça o engenheiro Alain Guetta revelar o segredo de seus donuts. A alternativa é se contentar em preparar as receitas do livro Joy of Cooking (Irma S. Rombauer e Marion Rombauer Becker), uma espécie de "Dona Benta" dos americanos.

### Doughnuts

Ingredientes: Misture dois ovos inteiros e adicione, vagarosamente, uma xícara de açúcar, uma

xícara de chá de leite e cinco colheres de sopa rasas de gordura vegetal. Peneire quatro xícaras de farinha de trigo e junte a quatro colheres de chá de fermento em pó, meia colher de chá de canela, uma colher de chá de raspa de limão, meia colher de chá de sal e 1/4 de colher de chá de noz-moscada (opcional).

Modo de Preparar: Misture os ingredientes secos à mistura de ovos e meta bem. Faça bolas pequenas e amasse para formar um hambúrguer grosso. Fure no meio com uma xícara de café

pequena. Frite em óleo quente até ficar moreno. Coloque em papel permeável para escorrer a gordura. Depois passe em açúcar ou faça uma calda com açúcar de confeiteiro e coloque por cima do donuts.

### Donuts de batata

Ingredientes: Uma xícara de batata cozida e passada no espremedor, dois ovos, 2/3 de xícara de açúcar, uma xícara de chá de leite B, duas colheres rasas de manteiga derretida, quatro xícaras de farinha de trigo, duas colheres de chá de fermento em pó, uma colher de chá de bicarbonato de sódio, 2/3 de colher de chá de sal, 1/4 de colher de chá de noz-moscada ou canela.

Modo de Preparar: Reserve a xícara de batata cozida. Depois, misture bem dois ovos e adicione devagar, sempre misturando, 2/3 de xícara de açúcar. Adicione as batatas, uma xícara de chá de leite B e as duas colheres rasas de manteiga derretida. Misture tudo muito bem. Peneire as quatro xícaras de farinha de trigo e junte a duas colheres de chá de fermento em pó, uma colher de chá de bicarbonato de sódio, 2/3 de colher de chá de sal, 1/4 de colher de chá de noz-moscada ou canela. Adicione os ingredientes secos à mistura de ovos e bata bem. Espere a massa esfriar até ficar fácil de manusear. Faça as rosas como na receita anterior.

**VINHO CVE** Riesling-Branco Suave-Cabernet-Merlot-Sangiovese  
Prod. Escola Agr. Federal-Bento Gonçalves-RS  
Rep. RJ - Rua Hilário de Gouveia, 66 2095 tel.: 257-0281

## OS PREÇOS DA SEMANA

Esta pesquisa é realizada nos supermercados, nos dias indicados abaixo. Os hortifrutigranjeiros variam de preço diariamente e as alterações podem ocorrer no mesmo dia. Os preços computados são os dos produtos no varejo, não entrando os de frutas, legumes e verduras empacotados ou embalados.

ENDEREÇOS - Disco - Conde do Bonfim, 326 (Tijuca); Largo do Machado, 19 (Largo do Machado); Casa da Banana - 28 de Setembro, 338 (Vila Isabel); Marquês de Abrantes, 20 (Flamengo). Leão - Major Avila, 116 (Tijuca); Siquiera Campos, 143 (Copacabana); Sondas - 28 de setembro, 431 (Vila Isabel); Rio - 28 de Setembro, 284 (Vila Isabel); Boulevard - Maxwell, 300 (Vila Isabel); Pão de Açúcar - Marquês de Abrantes, 145 (Flamengo).

PRODUTOS PESQUISADOS (PREÇOS EM CR\$)	DISCO		C. DA BANHA		LEÃO		SENDAS V. Isabel	RIO V. Isabel	BOULEVARD V. Isabel	P. DE AÇÚCAR Flamengo
	Tijuca	Lgo. Machado	V. Isabel	Flamengo	Tijuca	Copacabana				
Cenoura-Kg	280	280	270	150	420	340	435	270	290	510
Pepino-Kg	290	290	600	500	595	595	270	660	290	575
Vagem manteiga-Kg	440	440	250	250	-	430	420	470	440	695
Tomate-Kg	680	680	695	695	850	990	950	750	680	1.250
Belerraba-Kg	350	350	500	480	595	425	312	510	350	575
Batala doce-Kg	540	540	900	890	750	795	835	750	540	765
Agnão-molho	160	160	150	200	185	185	150	-	120	280
Chicória-molho	160	180	190	300	130	130	190	-	120	205
Espinafre-molho	160	160	250	300	185	185	210	-	160	350
Mamão Papaia-unidade	320	320	320	345	290	380	360	360	320	375
Requeijão Poços de Caldas	2.860	2.382	2.820	-	2.960	3.030	2.820	3.030	2.170	2.720
Chiselle Chisi-16 fatias	2.528	2.527	-	3.605	-	-	3.160	-	3.047	-
Margarina Becel 250g	1.410	1.410	1.400	1.400	1.340	1.340	1.295	-	1.187	1.210
Leite Longa Vida CCPL	1.250	1.250	1.250	1.250	-	-	1.250	1.250	1.250	1.250
Danette Danone	1.600	1.444	1.735	1.735	1.480	1.530	1.426	1.373	1.458	-
Sucínhos Kellogg's	2.689	1.865	2.230	2.230	1.180	2.220	1.295	2.390	1.803	2.390
Aveia Soberana-200g	-	724	730	1.125	830	820	-	-	777	-
Leite Condensado Moça	1.450	1.450	1.470	1.470	1.510	1.610	1.470	1.470	1.420	1.470
Karo	2.312	2.312	2.500	2.500	2.310	2.170	-	2.170	2.312	-
Massinhas Adria com ovos-200g	650	581	595	595	-	-	720	-	643	610
Cream Crackers Piraquê-200g	890	-	790	790	850	850	879	879	835	930
Pomodoro Cica-500g	690	695	990	-	790	790	830	-	695	850
Salsicha Swift Viena-180g	1.040	1.100	1.150	1.150	1.150	1.150	1.095	1.240	1.050	980
Ervilha e Cenoura Jurema-200g	1.009	1.009	1.030	1.030	-	-	862	896	958	-
Óleo de Soja Violeta	2.550	2.550	2.550	2.550	2.540	2.540	2.550	-	2.490	2.480
Maionese Gourmet Limão-250g	1.600	1.600	-	-	1.350	1.705	1.565	1.330	1.513	-
Pão de Forma Plus-Vita	661	686	668	668	-	720	660	722	622	640
Chá Preto Tender Leaf a granel-100g	-	1.235	-	-	1.240	1.240	-	-	1.156	1.210
Farinha de Trigo Dona Benta-Kg	590	590	585	585	590	590	-	-	590	530
Alcatra-Kg	5.700	5.700	5.700	6.100	5.700	5.700	5.700	6.100	5.700	5.700
Total	34.859	34.510	32.318	32.893	29.920	32.460	31.729	26.620	34.976	28.550
Faltas	-2 prod	-1 prod	-3 prod	-4 prod	-6 prod	-4 prod	-4 prod	-11 prod	-	-6 prod
	no total de	no total de	no total de	no total de	no total de	no total de	no total de	no total de		no total de
	1.880	790	5.013	5.346	6.092	5.220	4.580	10.275	-	8.986
Pesquisa feita nestes dias	23/10	23/10	23/10	23/10	23/10	24/10	23/10	24/10	23/10	23/10

**HORTIGRANJEIROS DAS FAZENDAS DISCO, ASSISTIDOS POR NOSSA EQUIPE DE AGRÔNOMOS. DÊ MAIS SAÚDE À SUA FAMÍLIA.**





# OS CAMINHOS DO "DESIGN" BRASILEIRO A PARTIR DE HOJE, NO MAM



Um sistema de identidade visual para supermercado, a programação de exposições e o design de um novo carro estão na mostra de Desenho Industrial

**O**NDE está o verdadeiro desenho industrial brasileiro: na casa virada de cabeça para baixo, com o teto no chão, de Carlos Horcades, ou no artifício de borraça que o pessoal da Visual e Produto colocou nos carros que transportam cana-de-açúcar em Pernambuco para evitar acidentes com os carregadores? Os dois exemplos estão na exposição Desenho Industrial para a Terra Latino-Americana, a partir de hoje, no Museu de Arte Moderna.

São duas centenas de trabalhos de designers, escritórios, faculdades e laboratórios, num amplo painel da produção brasileira (participam ainda Colômbia, México, Argentina e Cuba). E o verdadeiro desenho industrial brasileiro é uma vale-tudo complexo de intenções e vertentes. Como está no texto que apresenta a exposição, uma iniciativa da Associação Latino Americana de Desenho Industrial:

"Caminhos há muitos. Desde aquele que procura a linguagem apropriada, identificada com a cultura e o contexto da sociedade onde se insere, até os que perseguem a elaboração técnica e formal mais avançada, acompanhando o universo modelo dos objetos sofisticados gerados pelas sociedades centrais".

O desenho industrial é um profissional desconhecido pelo Ministério do Trabalho que até hoje, mesmo havendo uma escola gerando profissionais desde 1961 — a ESDI, do Rio —, não regulamentou a profissão. O Brasil tem 19 escolas especializadas, formando uma média de 30 alunos cada uma por ano. Na

exposição do MAM há uma boa amostra do que elas estão fazendo em seus laboratórios de pesquisa. Não há também uma linha única de trabalho, mas já há uma tendência majoritária sendo observada. E elogiada:

— Está havendo um amadurecimento diante das reais exigências do mercado brasileiro — diz a designer Valéria Munk London, presidente da Associação Latino-Americana de Desenho Industrial. — "A escola começa a perceber onde suas propostas têm mais validade. Elas estão mais preocupadas com a comunidade".

Munk London cita vários exemplos que estão na exposição. Como as pesquisas da Universidade do Paraná com um desidratador solar de frutas, uma unidade sanitária para canteiro de obras e a criação de uma padronagem têxtil baseada na pintura corporal indígena. Já se passaram quase 25 anos desde que a ESDI foi implantada na Lapa, em frente a um quartel da Polícia Militar, transplantando de início, basicamente, o ensino da famosa escola de ULM, na Alemanha.

— Esse trabalho de adequação à nossa realidade é a grande vitória do desenho industrial nesses 25 anos de Brasil — diz Munk London.

Mas há de tudo, evidentemente. Desde a faculdade que pesquisa a melhor distribuição de óvulos de minhoca por uma plantação extensa, até o LDP — Desenho Industrial, da Universidade de Santa Catarina, que apresenta uma máquina nova para a lapidação de pedras preciosas. No meio deles, os alunos da Escola

Nacional de Belas-Artes exercitam-se no protótipo de uma nova motocicleta mais veloz e aerodinâmica. Apelidaram de Centauri. E escreveram embaixo do projeto:

"Brasileiro entende de futebol, de samba e de designer também. Depois de Pelé, Zico e Falcão logo exportaremos design de moto made in Brazil".

Por enquanto, essa tecnologia mais pesada é quase toda importada pelas multinacionais — e essa é uma das constatações que se pode fazer na exposição do MAM. Há poucos — pouquíssimos — projetos nacionais de computadores, máquinas para a indústria, carros, eletrodomésticos. Na área de informática, há um terminal de vídeo e teclado produzido pela Sachi Padovano, de São Paulo. A curiosidade é que depois de usado, o teclado serve para fechar o vídeo do computador. A Diadesign, por sua vez, apresentou o modelo de carro esporte — o Jornada — que fez para a NBN e já está sendo produzido.

— Em geral as indústrias ainda preferem a importação pura e simples dos produtos — diz a designer Gilda Maria Barbosa da Silva, que acabou de oferecer à Faet uma pequena máquina para limpar painéis. "As multinacionais nem se preocupam se o modelo de adapta às necessidades nacionais. Uma enceradeira de repente tem o cabo mais alto que o biotipo do brasileiro comum. Mas e assim mesmo que eles colocam no mercado".

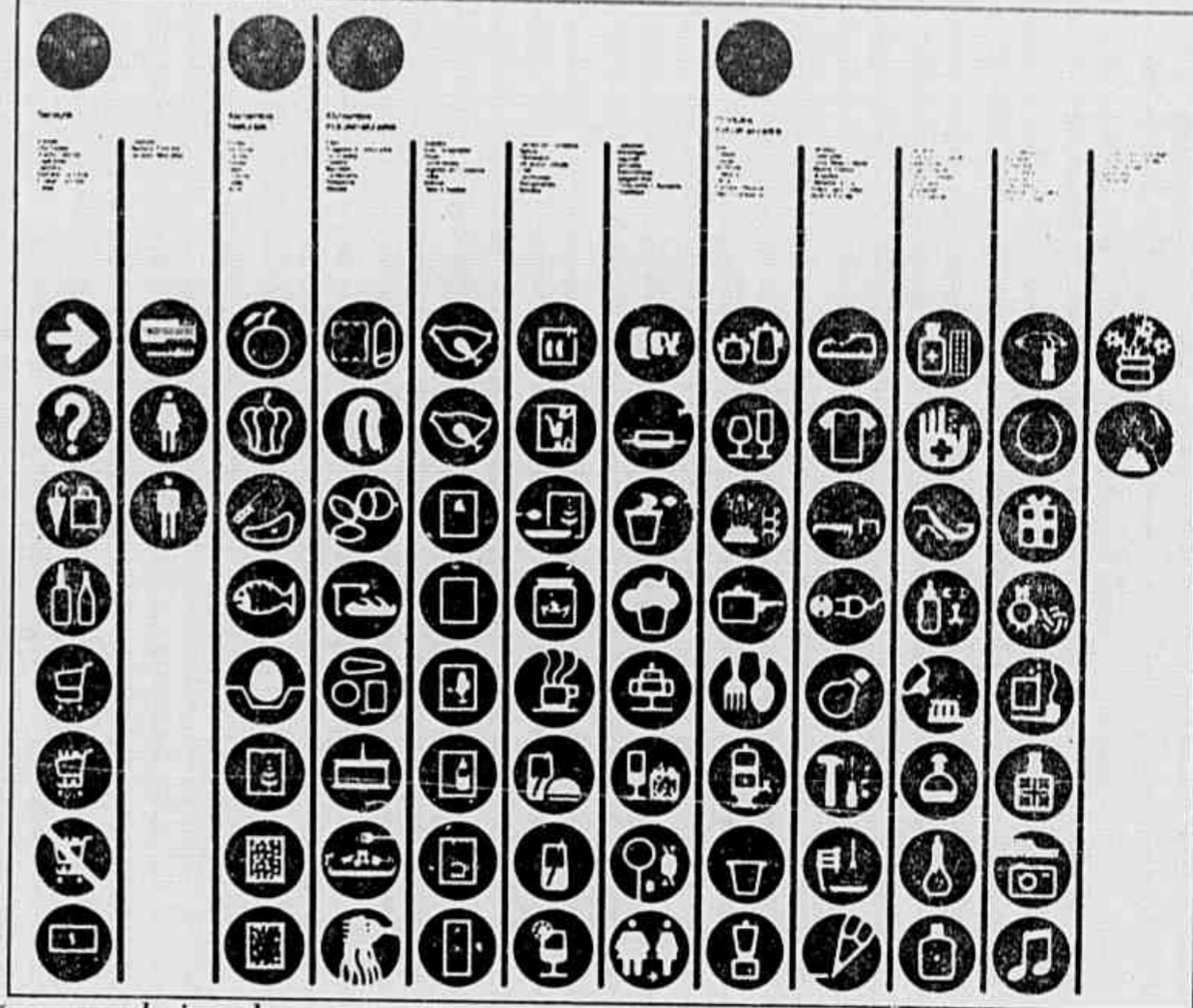
Claro, há exceções, e uma delas é o televisor que a equipe de Adilia Afonso produziu para a Philco. Mas para os designers brasileiros, as grandes indústrias internacionais fazem sobre a

criatividade no desenho industrial a mesma pressão que realizam na economia e política dos países em desenvolvimento.

— Nós estamos integrados num processo geral de controle de uma tecnologia nacional — diz Denise Edelman, uma das responsáveis pela organização da mostra. "É uma luta contra a dominação cultural e econômica que se espalha por todos os campos de atuação".

Se esse avanço na área mais pesada é tímido, a Desenho Industrial para a Terra Latino-Americana mostra porém que a participação dos seus profissionais é cada vez mais evidente nos mais diversificados setores. Desde a área tradicional, de móveis, representada pelo mobiliário infantil de Ise Andrade, até aquelas carroças-lanchonete que a Genel tem na praia, e é uma criação da Visual e Produto. Não faltando o "orelhão" que o designer Chu Ming Silveira desenhou em 71 para os telefones públicos nacionais e que hoje já é exportado. Há também uma bomba de gasolina computadorizada. Há design em tudo.

— O profissional de desenho industrial hoje está por trás de produtos que a população nem imagina — diz a designer Denise Edelman. — Quem vier à exposição vai notar a presença do designer em sua vida cotidiana, desde a sinalização dos corredores na Biblioteca Nacional, feita pela Marta Heilborn, até as embalagens da H. Stern da Visual e Produto. Essa multiplicidade do campo de atuação do designer precisa ser ainda mais incentivada, pois é uma necessidade na busca de melhores condições de vida da população. E aos poucos iremos criando um desenho industrial brasileiro.



## Garbo TALKS DRAMA E COMÉDIA NO NOVO FILME DE LUMET

**L**OGO no início da mais recente comédia sentimental de Sidney Lumet, *Garbo Talks*, Anne Bancroft, interpretando Estelle Rolfé, a última palavra em mãos judias, descobre que tem um tumor cerebral inoperável. A medida em que sua raiva dá lugar à resignação, ela se sai com um gracejo. "Sempre pensei que todo o mundo tem que morrer" — explica ao filho Gilbert (Ron Silver) — "mas no fundo acreditava que eu seria uma exceção".

Difficilmente uma comédia que trate de doenças terminais consegue escapar de intervenções formais, mas *Garbo Talks* contrabalança essa rigidez com momentos engraçados, naquele estilo ágil, típico da Broadway, em que Neil Simon é um mestre. Larry Grusin, estreando em filmes teatrais, não é Simon, mas escreveu algumas cenas cômicas e frases interpretadas com muita verve por Bancroft e Silver, ambos atuando como se a corda de prata que fazem vibrar fosse feita do mesmo material que uma fita clástica.

Estelle é uma mulher agressivamente excêntrica, que gosta de sapatos espaçiais, briga com operários de construção usando a linguagem deles, advoga todas as causas liberais e por isso é freqüentemente presa, razão por que é conhecida em mais de uma prisão. É só o secretário de Gilbert se comportar de uma determinada maneira, ao telefone, para que ele suspeite que Estelle voltou ao cárcere. Isso é um problema a mais no já tão difícil casamento com Lisa, uma californiana ácida, que sente saudades de casa, interpretada por Carrie Fischer na sua primeira tentativa de sucesso longe da série de *Star Wars*.

O único desejo de Estelle, a caminho do Hospital de Nova Jorque — onde tem o que aparenta ser uma morte indolor, embora sofra dores de cabeça e tenha cêrulos negros ao redor dos olhos — é encontrar o seu ídolo de toda a vida, a reclusa Greta Garbo.

Uma boa parte de *Garbo Talks* trata, então, das aventuras de Gilbert, dentro e fora de Nova Jorque, à procura da atriz que tem estado em retiro por mais de quatro décadas. A cada altura, Lisa resolve voltar para a Califórnia. Acaba de

saber que Gilbert parou de trabalhar e que estão vivendo de rendas. "Está falando sério?" — ela grita para ele. — "Meu pai diz que isso é como cuspir em Deus!"

Lisa é substituída por uma jovem bem mais simpática, Jane Mortimer (Catherine Hicks), candidata a atriz. Entre os outros personagens secundários, que aparecem e desaparecem rapidamente numa sucessão que faz lembrar números de variedades, há um velho e exausto fotógrafo freelancer (Howard da Silva), uma atriz antiga (Hermione Gingold), que interpreta a aia numa produção de *Romeu e Julieta* de Joseph Papp, no parque, e que não consegue evitar se balançar quando o diretor lhe implora que fique estática; a ensandecida agente do fotógrafo (Dorothy Loudon) e um isolado morador de Fire Island, interpretado por Harvey Fierstein com bem mais truculência do que o papel exigiria.

Deslizando suavemente pelo último quarto de filme há a personagem-título, vista geralmente à distância, vestindo um longo casaco, calças e um chapéu largo, de abas caídas. Vivendo essa Garbo, quase como se fosse sua doublée, está Nina Zoe.



Anne Bancroft tem um excelente desempenho no drama-comédia, que é *Garbo Talks*

E nos últimos e engraçados momentos do filme, Betty Comden, personalidade conhecida da Broadway, e Adolph Green, seu parceiro literário, aparecem como eles mesmos, de relance, durante uma festa, só para recitar um pouco da oculta história do cinema que acaba sendo a chave para a resolução do filme.

Para um filme convencional, *Garbo Talks* contém três monólogos pouco habituais, dois dos quais são ditos por Silver e Bancroft. O terceiro — e melhor deles — é apresentado por Steven Hill, que, como pai de Gilbert, atinge grande dramaticidade, ao explicar como se apaixonou por Estelle e, depois, da mesma maneira inevitável, desapaixou-se e se divorciou. Da Silva e Gingold estão excelentes em seus papéis, e Loudon também deveria ter estado se, como é o seu costume, não insistisse em exagerar à la Groucho Marx. Um pouco menos de Loudon teria sido melhor.

Bancroft está tão bem que quase consegue fazer o seu último momento na tela, o definitivo. Embora a cena não seja constrangedora, tem um desespero entre o riso e o choro que o filme o tempo todo evita. Sempre com sucesso.

Silver atravessa os momentos mais solenes tão à vontade quanto os engraçados, que incluem um encontro com um gerente da companhia Fraser-Morris. Gilbert, recém-contratado como entregador, é advertido: "Não toleramos grosseria. Ainda há lugar para os ricos em Nova Jorque!"

É gozado ver Fraser-Morris ser trazida à baila. Por outro lado, há qualquer coisa de desagradável no modo como o filme persegue a lenda de Garbo e até sua reputação de ser uma grande perulária. Como uma das atrizes de cinema mais admiradas e mundialmente conhecidas da era dourada de Hollywood, ela pertence, é certo, ao domínio público. Ainda assim seria reconfortante saber que os produtores não foram eles mesmos vulgares, e que lhe pagaram bem por essa invasão multimilionária de sua busca da privacidade.

VINCENT CANBY  
The New York Times

## Henri Michaux ÚNICO E QUASE SÓ

**H**ENRI Michaux morreu em Paris na semana passada, aos 85 anos. No Brasil, onde esteve em 1940, era pouquíssimo conhecido, embora fosse poeta excepcional e um artista refinado, "único e quase só" como se referiu Pontus Hulten quando Michaux se exibiu, em 1978, numa consagrada retrospectiva no Beaubourg e depois no Guggenheim Museum em Nova Jorque.

A recepção poética de Michaux entre nós é quase nula. E tem um motivo. A forte dominação nos meios de imprensa nos anos 60 pela Paidéia Poudiana, esta mania do intelectual brasileiro educar-se numa só cartilha e passar esta educação para os outros. Como os poemas de Michaux giraram, com intensidade, no meio poético do surrealismo e como o movimento era considerado retrógrado pelo atual bilhacismo concreto, pouco se veio conhecer de sua poesia, coisa de gaulês.

No jornal-catálogo *Viva Pintura* da exposição com o mesmo título na Petite Galerie ainda se procurou fazer uma reverência a este artista estranho, que quase não se deixava fotografar e que era totalmente indiferente ao mundanismo. Publicou-se um poema extraído do seu livro *Peintures*, de 1939, e uma frase: "A arte é aquilo que nos tira da inércia."

Michaux, na verdade, não nasceu na França, mas na cidade belga de Namur em 1899. Estudou num colégio de jesuítas em Bruxelas, mas a França logo o catalogou como seu artista quando ocupada pelos nazistas, André Gide realizava uma conferência no sul do país e impôs o "é necessário descobrir Michaux".

"O poeta passou a ser admirado, mas o artista plástico ainda demorou muito. Foi em 1925 que ele descobriu a pintura vendo os trabalhos de Paul Klee, Max Ernst e de Chirico e se surpreendendo porque as obras desses artistas "não se limitavam a repetir a realidade."



Henri Michaux posa para Brassai numa rara fotografia do artista e poeta

Dois anos depois começam suas experiências plásticas, seus famosos signos que constroem um ideograma plástico. Em certo sentido, Michaux seria um artista precursor de várias tendências plásticas, incluindo algo da arte de um americano como Jackson Pollock. Outros críticos o vêem como um artista que antecede o tachismo do pós-guerra. Só que Michaux, na verdade, foi "único e quase só."

É difícil vê-lo no tumulto de um movimento artístico e mesmo o surrealismo, que lhe abriu as portas da imaginação, de uma criação "para dentro" foi como movimento pleno de escândalos totalmente estranho a timidez de um poeta como ele.

Há poucas fotos suas, por exemplo. Brassai ocupou-se dele duas vezes. Uma, é

uma foto normal. O poeta com os dedos segurando um cigarro, a gravata um pouco torta, os lábios finos, a calvície acentuada. Outra não se vê praticamente o artista e sua mulher, mas as agulhas de pedra do Monte Joly, como se o artista desejasse desaparecer diante da aridez grave desta montanha.

Foi somente em 1938 que Michaux fez sua aparição pública como artista plástico, expondo cabeças e paisagens sobre fundos escuros. "O negro é a minha bola de cristal", escreveu. Já então a sua obra se bifurca entre a poesia e as artes plásticas, unindo nos livros os seus desenhos e escrevendo sobre arte.

Em 1956 — uma experiência que durou quatro anos — Michaux experimenta alucinógenos, principalmente mesalina. Ele nunca teve esta vaidade americana de se sentir entre a sarjeta e o Espírito Santo, comum na prosa dos seus artistas drogados. A experiência de Michaux tinha recato. E desta época o livro de poesia *Misérable Miracle* e os seus famosos desenhos mesalíneos, cujas texturas procuram retratar estados excepcionais da consciência. Em 1959, expõe suas grandes telas, nas preces volta a fazer o seu alfabeto de signos, uma linguagem que procuraria mostrar a "fermentação interior", o movimento profundo do ser. Um certo clima de libertação nos anos 60 pôde acolher a experiência de Michaux e conduzir tanto a sua poesia como os seus desenhos e pinturas em direção a uma glória que nunca foi ostensiva. Michaux continuou sendo amado, lido e visto como um artista quase marginal.

Parecia que, como na foto que Brassai tirou dele no Monte Joly, desejava desaparecer diante de todos. Não foi sem propósito que escreveria uma frase tão próxima do seu destino. "O mal é o ritmo dos outros."

WILSON COUTINHO

**Palavras, palavras, apenas palavras. Mas algumas delas podem transformar o mundo.**

Trabalho.	Fé.	Livro.
Competência.	Esperança.	Poesia.
Idéia.	Educação.	Imaginação.
Talento.	Saúde.	Inteligência.
Amor.	Honestidade.	Cultura.
Luta.	Autenticidade.	Informação.
Criação.	Igualdade.	Imprensa.
Participação.	Fraternidade.	Liberdade.
União.	Justiça.	Jornal.
Verdade.	Experiência.	Brasil.
Democracia.	Sensibilidade.	Uma palavra escrita tem força para criar uma nova história.
Gente.	Arte.	
	Povo.	
	Paz.	

JORNAL DO BRASIL